Vem ao Brasil uma missão comercial venezuelana - Para obter matérias primas para a sua indústria textil

Liberado o comércio da carne em Niterói

A partir de amanhã - Venda diária - Reduzido em 20 centavos o preço

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

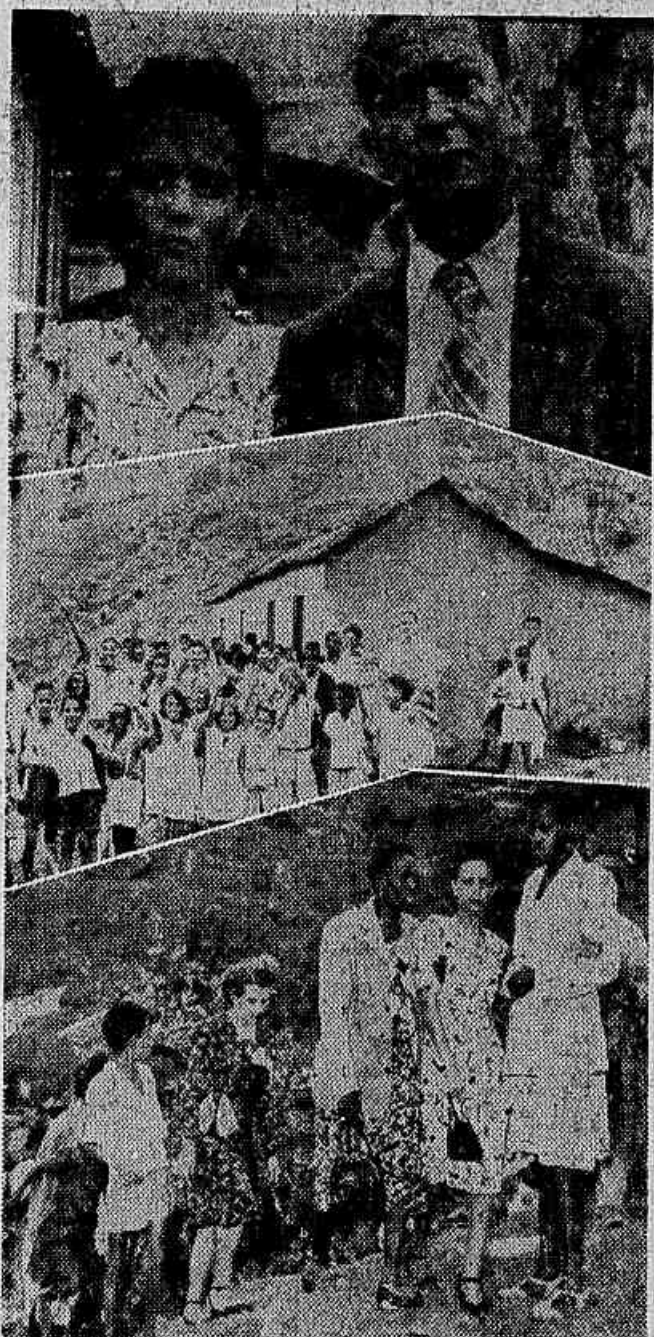
EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O comunismo e a democracia

BRIGHTON, Inglaterra, 25 (A. P.) — O primeiro ministro Attlee disse na Convenção do "T. U. C.", a respeito do padrão seguido pelos comunistas quanto a qualquer país: — "Onde o Partido Comunista está no poder, a isso se chama Democracia. Onde o Partido não está mandando, embora atuando com liberdade, eles dizem que há Fascismo".

A ENTREVISTA DO SR. WENCESLAU BRAZ À "A NOITE" — O Sr. Wenceslau Braz recebeu A NOITE em sua residência em Itajubá. Dessa entrevista publicamos em nossa primeira edição de ontem, as declarações de natureza política relacionadas com o lançamento da sua candidatura. Em nossa final de hoje daremos ampla reportagem sôbre essa entrevista. Nas gravuras acima, vemos um flagrante do Sr. Wenceslau Braz fazendo suas declarações; a residência do ex-presidente em Itajubá, e, finalmente, S. Excia. contando a história da velha mesinha dos seus tempos de estudante

Goering era técnico em enforcamento!

Revelou ao capelão Lereche que já enforcára várias pessoas — Seu receio era que não lhe ajustassem bem o laço, de modo que sua morte não fosse instantanea — Temia ser estrangulado — Teria sofrido há vários anos uma operação plástica que lhe permitiria guardar o veneno em seu próprio corpo — Nenhum jornal de Londres publicou as fotografias dos enforcados

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 25 de outubro de 1946 — N. 12.400

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

NUREMBERG, 25 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O suicidio de Hermann Goering, horas antes de ser executado num dos patibulos levantados no ginásio da prisão de Nuremberg, pode ter obedecido ao receio do ex-marechal, de que deliberadamente o verdugo o deixasse morrer lentamente, por estrangulamento.

Hoje essa possibilidade — em declarações exclusivas para o International News Service — foi sugerida pelo capitão H. F. Gereck, capelão do Exército norte-americano, que conversou quase diariamente com Goering em sua cela e que foi uma das primeiras pessoas a chegar ao lado do ex-lugar tenente de Hitler, depois de ter êste tomado cianureto de potássio.

Há indícios de que o informe da Comissão Investigadora do suicídio não se dará à publicidade senão dentro de dias, apesar de que era esperado de um momento para outro, desde ontem.

A êste respeito se disse que existe um ponto importante, o qual não havia sido esclarecido suficientemente. O capelão informou que há vários meses Goering lhe disse que sabia que ia ser sentenciado à morte e que

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

BATALHA PELO DIREITO DE VETO

Espera-se que o bloco latino-americano apresente uma frente única nos debates, que serão os mais apaixonantes da assembléia da O. N. U.

PARIS, 25 (AFP) — O direito do veto, que, sem dúvida alguma, é o assunto mais controvertido da política internacional, vai dominar novamente os debates da Assembléia Geral da ONU, que se inaugurou em Nova York.

Esse direito foi concebido pelo presidente Roosevelt, em Yalta, como meio de deixar às Grandes Potências, sobre as quais repousam as responsabilidades da manutenção da Paz, o contrôle das decisões destinadas a organizar a Paz. Praticamente, apresenta-se sob a forma de um artigo contido na Carta das Nações Unidas, e prevê que todas as decisões importantes do Conselho de Segurança (organismo essencial da ONU), serão aprovadas pela maioria, compreendendo obrigatoriamente os "Cinco Grandes".

Desde que a Carta entrou em vigor, os representantes da URSS têm usado e abusado do direito do veto. Essa repetição de oposição de uma potência, que consegue assim bloquear as decisões da maioria, preocupou várias outras potências. Essa preocupação traduz-se por diversas propostas de emenda à Carta, da qual a mais recente, provinda da delegação australiana, será discutida pela Assembléia Geral atualmente em curso.

Em face dessa proposta, qual será a posição dos "Grandes"? A URSS, certamente, opôr-se-á a que seja tomada em consideração a emenda australiana. Na configuração internacional a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

INSTITUIDA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

Vedada a sua interferência em qualquer ato de natureza político-partidária — Como está fundamentado o decreto

O presidente da República considerando, que várias entidades sindicais de grau superior representaram ao govêrno, propondo e encarecendo a conveniência da organização de uma

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A VENEZUELA QUER OBTER MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL

CARACAS, 25 (U. P.) — A Câmara de Comércio Venezuela-Brasil, em documentada exposição dirigida ao chanceler venezuelano, Sr. Carlos Morales, sugere que a Junta Revolucionária do Govêrno envie ao Brasil uma comissão especial, integrada por três representantes oficiais e de cinco da Câmara de Comércio, a fim de obter para a Venezuela matérias primas para a sua indústria textil. Como se sabe a indústria da Venezuela vive das remessas enviadas pelo Brasil e ultimamente enfrenta grave crise em virtude da medida do govêrno brasileiro proibindo a exportação de matérias primas.

Abatido na luta ferocíssima

Com a garganta aberta a facão — Outro ferimento, à altura do coração, avermelhava-lhe a camisa — O episódio impressionante do Realengo

Antonio Jordão, o morto e Daniel da Silva, o que o prostrou durante a luta tremenda

Um crime de morte ocorreu ontem à noite no Realengo. Um homem ao defender a irmã da fúria do esposo, abateu-o morto com diversas facadas, após violenta e ferocissima luta. Os dois, loucos de ódio, agarraram-se em luta de morte, rolaram pelos canteiros do jardim em frente à casa, ficando, no momento um dêles estendido com três ferimentos no corpo, numa impressionante contorsão, com

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

EMBARCOU PARA SÃO PAULO O SR. GASTÃO VIDIGAL

Seguiu ontem para S. Paulo, onde passará de novo a residir, o Sr. Gastão Vidigal, que viajou pelo avião da "Vasp", em companhia de sua exma. esposa e dos seus ex-secretários, Srs. Guilherme Arinos e Castro Menezes. O ex-ministro da Fazenda teve um embarque extraordinàriamente concorrido, vendo-se presentes, além dos representantes do presidente da República e dos ministros, numerosos congressistas

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

OS GAFANHOTOS serão atacados com bombas

MIAMI, 25 (U. P.) — Foi anunciado que três aparelhos da Aerovias Brasil estão carregando 15.887 libras de bombas para o combate aos gafanhotos, que estão ameaçando várias regiões do Brasil. As três máquinas da Aerovias voarão com destino ao Rio, consignadas ao Ministério da Agricultura.

De acordo com funcionários da empresa subsidiária da Aerovias, a "Taca", os acrideos já destruiram mais ou menos 6 mil toneladas de trigo brasileiro e ameaçam a lavoura cafeeira.

Vamos ler "VAMOS LER!"

"Seu" Nestor e Dona Isaura, quando chegavam ao morro, de volta da Pretoria; a casa depredada; e a noiva subindo o morro, acompanhada da madrinha e amigas

Quebraram a casa do "seu" Nestor

Enquanto êle foi à Pretoria casar-se — Depois de 29 anos de vida em comum, botou a companheira, filhas e netos na rua para alojar um novo amor... — Mas os parentes não se conformaram e depredaram o "ninho"

Quando o carro parou, na subida do morro, e o reporter saltou, o homem foi logo indagando:

— E' de A NOITE?

— Sim, senhor.

— Pois fui eu que telefonei. Assim que soube do "troço" desci, "meti umas cachaças" e toquei pr'a lá.

E enquanto íamos subindo, foi contando o "troço" que vira.

— A casa quebrada é aquela. Mora ali "seu" Nestor Martins. Ele viveu muitos anos com D. Dalila Guimarães. Tiveram filhos. Três filhas: aliás: Juraci, Jacira e Jaci. Duas delas são casadas e já com filhos. Pois, há tempos, "seu" Nestor "chutou" tudo p'ra

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

REFINARIA DE PETRÓLEO EM MANAUS

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituida aqui uma sociedade mercantil e industrial, com capitais brasileiros e norte-americanos, cuja finalidade é a de montar refinarias de petróleo, em Manaus.

Serão produzidos gasolina, benzol, parafina, benzina, acetona e aproveitados outros resíduos do petróleo.

E' O MAIOR BLUFF NA HISTÓRIA DA MÚSICA

TORONTO, 25 (INS) — Um famoso pianista de concerto chileno, Claudio Arrau, qualificou ontem o compositor russo Shostakovich como "o maior "bluff" na história da música". Claudio Arrau, que oferecerá um recital em Toronto, insistiu que Shostakovich "não é moderno nem no século XIX e jamais expressou qualquer coisa de original em sua música". Acrescentou: "Sei que esta declaração vai produzir uma tormenta de indignação, porém não posso deixar de fazê-la".

TRUMAN VAI REDUZIR OS ORÇAMENTOS MILITARES

WASHINGTON, 25 (I. N. S.) — O presidente Truman anunciou que se propõe reduzir em 1.650 milhões de dólares os créditos do Exército e da Marinha durante o exercício econômico atual.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4096

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

OS CONGRESSISTAS DA AVIAÇÃO RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA — Os elementos participantes do Congresso Nacional de Aeroclubs estiveram, ontem, incorporados, e tendo à frente o Sr. Camilo Nader, presidente do Aeroclub do Brasil, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a quem foram apresentados. Expuseram as finalidades do Congresso, o primeiro no gênero que entre nós se realiza e que reune oitenta representantes, assim como as reivindicações que os aviadores civis julgam mais prementes, e ouviram do ministro Armando Trompowski palavras de simpatia e de apoio aos justos reclamos da classe. Disse-lhe, ainda, o titular da pasta da conveniência de serem remetidas todas as teses aprovadas à Diretoria de Aeronáutica Civil, para o devido estudo, e que êle próprio as examinaria posteriormente, prometendo atender as aspirações dos aviadores civis, na medida do possivel, em tudo quanto dependesse do Ministério da Aeronáutica. O aspecto acima foi tomado por ocasião da audiência

EM PRUDENTE ATITUDE OS IMPORTADORES AMERICANOS DE CAFÉ

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os importadores norte-americanos de café evidenciam uma atitude prudente à medida que o comércio, livre do controle dos preços, retorna a uma base de concorrência, ao mesmo tempo que se renunciam as atividades de especulação em tôrno das remessas futuras, não só de café, mas tambem de açucar. A reabertura da Bolsa foi bastante concorrida, na segunda-feira, mas os compradores estão se retraindo a fim de averiguar o efeito que a grande procura de café de alta qualidade poderá ter sôbre os preços. Outros fatores responsaveis pela atitude de "ver e esperar" foram a greve marítima, que limita as importações, e a crescente resistência do consumidor aos preços elevados.

A propósito, observa-se que o público norte-americano refreiou consideravelmente o seu estímulo de compras de após-guerra e cada semana demonstra maior resistência aos preços elevados, recusando-se a fazer compras. Isto ficou claramente comprovado pela recusa das donas de casa em pagar um dolar ou mais por libra de carne sem ossos, resolvendo prosseguir em sua dieta de ovos, galinhas e peixes.

Assim é que os comerciantes de café receiam que substanciais aumentos no preço do café, no varejo, poderiam encontrar a mesma recepção por parte do público. Tal tendência, entretanto, será inevitavel, se os preços do grão não torrado continuarem a subir. Por outro lado, a greve marítima e a relutância dos importadores em pagar preços superiores aos "ceilings" já redundaram num declínio de mais de seiscentas mil sacas nas importações de setembro.

INSTITUIDA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Confederação como órgão supremo da defesa dos trabalhadores, que congregasse os interêsses das classes do que são os legítimos representantes, praticando para esse fim os atos preparatórios necessários; que a instituição dêsse órgão virá facilitar os estudos e observações no sentido de melhor coordenar os múltiplos problemas que se apresentam ao govêrno, a fim de obter uma eficiente orientação da sua política social; que a lei atribui ao presidente da República o poder de ordenar a instituição de federações e confederações, quando julgar conveniente aos interêsses da organização sindical; a conveniência de atender, por esta forma, ás vantagens da centralização em um só órgão das atividades coordenadoras dos sindicatos, federações e confederações, de modo a melhor satisfazer aos interêsses vitais das classes trabalhadoras; que o termo «confederação» é privativo dos órgãos sindicais reconhecidos pelo govêrno na forma do registro sindical vigente, constante da Consolidação das Leis do Trabalho; e que a lei exige que, do ato institucional de confederação constem, não somente as condições segundo as quais será a mesma organizada e administrada, como ainda a natureza e a extensão dos seus poderes sôbre as entidades sindicais existentes, assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica instituida a Confederação Nacional dos Trabalhadores, com sede e fôro na Capital Federal, na forma estabelecida por êste decreto.

Parágrafo único — A expressão «confederação», designativa de entidade sindical de grau superior, é privativa do órgão ora instituido e das entidades sindicais reconhecidas na forma da legislação vigente (art 562 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Art. 2.º — A Confederação Nacional dos Trabalhadores tem por fim precípuo coordenar e representar, na esfera nacional, os interêsses comuns dos trabalhadores das diversas atividades profissionais, especificas, similares ou conexas, reconhecidas nos termos da legislação sindical vigente.

Art. 3.º — É expressamente vedada á Confederação a prática ou a interferência em qualquer ato de natureza politico-partidária, consoante o disposto no art. 141, § 13, da Constituição.

Art. 4.º — A Confederação se constituirá: a) das federações nacionais e regionais; b) das confederações especificas; c) de sindicatos que não se possam filiar ás entidades referidas na alinea a.

Art. 5.º — Os diretores, os membros do Conselho de Representantes e os do Conselho Fiscal, bem como quaisquer outros que exerçam funções especificas de representação previstas em Estatuto, somente poderão ser brasileiros natos e devem estar isentos de responsabilidade pela prática de atividade incompativel com a defesa da Nação ou com a segurança das suas instituições politicas ou sociais.

Parágrafo único — Igualmente, não poderão fazer parte de qualquer órgão administrativo os que não tiverem aprovadas as suas contas e encargos de administração, ou tiverem má conduta, devidamente comprovada.

Art. 6.º — São prerrogativas da Confederação ora instituida, devendo constar dos seus estatutos: a) coordenar as atividades dos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, estabelecendo entre os mesmos estreita cooperação no sentido da defesa dos seus interêsses no plano nacional; b) estimular a organização de entidades sindicais em seus vários graus; c) opinar nos processos de reconhecimento de associações profissionais, sindicatos, federações e confederações, quando solicitada pelos órgãos competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; d) colaborar com o govêrno, como órgão de consulta, nos problemas que se relacionem com as várias atividades profissionais; e) sugerir medidas conducentes á exata fiscalização das leis do trabalho e a boa ordem sindical; f) designar, nas capitais de Estados e cidades de apreciavel concentração de trabalhadores, o órgão sindical que deverá representá-la, não podendo o prazo de tal delegação exceder de um ano quando houver mais de uma confederação, ou, na região, mais de uma federação associada; g) promover pelos meios ao seu alcance os atos necessários ao maior desenvolvimento da solidariedade social; h) pugnar pela solução pacifica e jurídica dos litígios do trabalho, colaborando com as partes interessadas na solução das respectivas divergências; i) cobrar das associações profissionais, sindicatos, federações e confederações, uma taxa mensal, proporcional ás suas possibilidades econômicas, nunca inferior a Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou superior a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); j) estudar os problemas pertinentes á previdência, assistência e educação profissional dos trabalhadores, representando aos poderes competentes e encaminhando-lhe as sugestões necessárias ao melhor funcionamento dos órgãos e serviços incumbidos de sua execução.

Art. 7.º — A confederação será administrada por uma diretoria constituida de sete membros, de um Conselho de Representantes e de um Conselho Fiscal, êste de três membros, eleitos pelo Conselho de Representantes.

I — A diretoria será eleita pelo Conselho de Representantes pelo periodo de 4 (quatro) anos, e escolherá, dentre os seus membros, de dois em dois anos, o presidente.

II — O Conselho Fiscal terá a sua competência limitada á fiscalização da gestão financeira da Confederação.

III — O Conselho de Representantes será constituido por eleição, nas respectivas entidades filiadas: a) de tantos representantes de cada Confederação quantas forem as federações á mesma filiadas; b) de representantes das federações nacionais, na proporção de um para cada grupo de dez sindicatos, ou fração excedente de cinco; c) de um representante de cada federação que não possa reunir-se em Confederação; d) de representantes de cada dez sindicatos, por Estado ou Território, que não possam reunir-se em federação.

Art. 8.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, expedirá as instruções necessárias á imediata instalação e funcionamento da Confederação, que será dirigida por uma diretoria provisória, constituida daqueles eleitos para fins semelhantes pela Assembléia das Federações e confederações realizada a 23 de setembro de 1946.

Art. 9.º — Ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, cabe resolver as dúvidas ou omissões suscitadas na execução do presente decreto.

Art. 10 — O presente decreto entrará em vigor á data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

POSSE DO NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA
ORDEM DO DIA DO ALMIRANTE LARA

Realizou-se, a bordo do capitânea "Minas Gerais", a cerimônia da posse do almirante Flavio Figueiredo de Medeiros no cargo de comandante em chefe da Esquadra Brasileira, em substituição ao almirante Adalberto Lara de Almeida, atual chefe do Estado Maior da Armada.

O almirante Flávio de Medeiros deixou as funções de diretor geral da Marinha Mercante, tendo sido substituido pelo almirante João Duarte.

Ao ato, que foi solêne, compareceram o representante do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, o chefe da Missão Naval Americana, almirante Pearson Lavelle, todos os almirantes atualmente nesta capital, autoridades navais americanas, comandantes e oficiais de unidades da Marinha do Brasil.

A ordem do dia do almirante Lara

Iniciando a cerimônia, foi lida a seguinte Ordem do Dia do almirante Adalberto Lara:

"Ao transferir o comando da Esquadra, apresento minhas despedidas a todos os seus componentes, oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças, e aproveito a oportunidade para dizer-lhes que durante o tempo em que aqui estive nada ocorreu que, de qualquer fórma, pudesse trazer ao comandante em chefe aborrecimentos, complicações ou situações dificeis de ser resolvidas.

Todos cumpriram com o seu dever, uns mais ao pé da letra, outros menos, mas cumprindo sempre.

Por esse motivo, de todos levo a melhor impressão, o que já representa alguma coisa para vós, no meu modo de vêr, e muito para mim mesmo.

A curta presença no comando da Fôrça, paralisada por circunstâncias de todos conhecidas e justificadas, não deu margem a uma observação de conduta pessoal no mar, onde pusesse á prova, na presença do chefe, as qualidades profissionais e marinheiras que acredito, no entanto, existirem.

Não costumo fazer elogios.

Assim, todos aqueles que comigo serviram diretamente, e de cuja atuação sou conhecedor, terão as referências que merecem nas Informações Semestrais o que representa para os juizes dos seus méritos no Almirantado muito mais do que elogios protocolares".

Após a leitura da ordem do dia do almirante Flavio de Medeiros, o almirante Adalberto Lara transferiu e deu posse ao novo comandante em chefe da Esquadra Brasileira. Entre os almirantes Lara e Flávio de Medeiros foram trocadas expressivas saudações.

Encerrando a cerimônia, os 1.200 marujos, que compõem a tripulação do capitânea da Esquadra, encouraçado "Minas Gerais", desfilaram em continência ás autoridades presentes.

O PROCESSO EM QUE SE ACHA ENVOLVIDO O SENHOR FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — A Secretaria do Govêrno distribuiu a seguinte comunicação: "A propósito do processo em que se acha envolvido o Sr. Francisco Matarazzo Junior, noticiou um matutino que, "por determinação oficial" deixará de funcionar na causa o juiz da 3.ª Vara Criminal". A afirmação ai feita poderia ser interpretada tendenciosamente, dando margem á suposição de que o govêrno procura intervir na questão. Não é exato, porém, que haja qualquer determinação oficial em tal sentido e muito menos com a intenção que se atribue. A perda de competência deste e dos demais juizes criminais da capital não decorre de qualquer medida ou providencia recente, mas da publicação do decreto lei 16.153, que criou na Comarca da Capital mais duas Varas Criminais, a 11.ª e a 12.ª, ás quais compete processar e julgar, entre outros, os crimes contra a economia popular de que trata o art. 1.º § 2.º do decreto lei 8.186, de 1945. "Ora, o referido decreto lei foi apresentado á consideração do chefe do govêrno estadual na Secretaria da Justiça a 20 de março do corrente, aprovado pelo Conselho Administrativo a 28 de junho e encaminhado ao exame e deliberação do presidente da República que o aprovou a 6 de setembro, conforme comunicação do Ministério da Justiça á Interventoria Federal.

PERDEU-SE uma pasta contendo diversos documentos, na agência dos correios á rua Senador Dantas. A pessoa que a encontrou querendo entregar somente os documentos. Gratifica-se muito bem. A residência do dono dos documentos á Rua Costa Bastos n.º 275 — Santa Teresa.

Boa notícia para Niterói
CARNE A VONTADE E MAIS BARATA, A PARTIR DE AMANHÃ

A partir de amanhã, sábado, não haverá mais limite na venda da carne em Niterói. Além disso, sofrerá o preço do quilo da carne, tambem a partir desta data, a redução de vinte centavos.

Preocupado em resolver o problema do abastecimento da população, o interventor Hugo Silva determinára ao Sr. Nelson Godói, secretário da Agricultura, Industria e Comércio do Estado do Rio, que estudasse o caso da carne, a fim de encontrar uma solução que viesse ao encontro dos interesses do povo. Como se sabe, a carne vinha sendo ali vendida ao preço de 6 cruzeiros e 50 centavos, por quilo, assim mesmo, apenas em quatro dias da semana. Nos outros, os açougues não funcionavam. Vários motivos determinavam essa situação, inclusive a dificuldade do transporte do gado que, muitas vezes, permaneciam vários dias no interior sem obter condução para Niterói, alegando a Leopoldina exiguidade de carros.

Cumprindo determinações do interventor Hugo Silva, o secretário da Agricultura fluminense entrou, imediatamente, em contacto com fazendeiros e marchantes, e, conseguindo da Central do Brasil prestimosa colaboração, inclusive o empréstimo de carros á Leopoldina, logrou êxito pleno em sua missão, obtendo assim, não só o gado necessário ao fornecimento, abundante, da carne, para os açougues, como o seu próprio barateamento. Dest'arte, a partir de amanhã, como ficou dito, haverá carne com fartura em Niterói, durante a semana, e, o que é deveras interessante, ao preço de 6 cruzeiros e 30 centavos o quilo, isto é, mais barato 20 centavos que o atual. Como se vê, está resolvido pelo govêrno do Estado do Rio aquele magno problema, e só poderá faltar carne em qualquer dia da semana para a população niteroiense quando a própria estrada de ferro deixar de fazer o transporte do gado.

ESTÁ NO RIO O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO — De regresso de Porto Alegre, para onde seguira há dias, a fim de transmitir ao seu sucessor o cargo de secretário da Viação e Obras Públicas do govêrno do Rio Grande do Sul, chegou ontem a esta capital, por via aérea, o engenheiro Clovis Pestana, novo ministro da Viação. Ao seu desembarque, que se realizou no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosas pessoas, destacando-se altas autoridades, parlamentares sul-riograndenses e funcionários do Ministério da Viação. Na foto, da A. N., um flagrante do desembarque

Semana da Economia
Inaugurando o tradicional certame da cidade, falará hoje, ao microfone da PRA-9, o presidente da Caixa Econômica

Começa hoje a Semana da Economia, o tradicional certame que é uma iniciativa e realização da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e que já constitui, por assim dizer, uma festa da cidade.

Como principal solenidade da inauguração da Semana da Economia, o presidente da CAIXA ECONÔMICA, Sr. Dr. Ariosto Pinto, ocupará hoje, ás 20,40 horas, o microfone da P.R.A.9, Rádio Mayrink Veiga, pronunciando um ligeiro discurso.

O SERVIÇO DE COSTURA DA L. B. A. VOLTA A FUNCIONAR — Na tarde de ontem, em sua séde, á rua México, a Legião Brasileira de Assistência realizou uma solenidade, com o objetivo de comemorar o retôrno ás atividades do seu Serviço de Costura, que se achava paralizado há cêrca de um ano. Compareceu elevado número de senhoras da nossa sociedade, que emprestaram a sua desinteressada colaboração á instituição. O Sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da L. B. A., fez uso da palavra, dizendo das finalidades dessa secção, que é a de confeccionar roupas e agasalhos para as crianças pobres, e concitando as senhoras presentes a empregarem o melhor dos seus esforços, em prol da L. B. A., na medida do possivel. Na foto, da A. N., um aspecto da solenidade

NOVA FASE DE "AQUARELAS DO MUNDO"!
HOJE, ÀS 22 HORAS, NA RÁDIO NACIONAL

Trio de Ouro

Positivamente, é uma escola de alto "broadcasting" o ambiente de trabalho da Rádio Nacional. Mantendo sua reputação de vanguardeira das grandes realizações radiofônicas, continua a PRE-8 no firme propósito de variar ao máximo as suas atrações. A atividade fabril de todos os seus departamentos objetiva, precisamente, brindar os rádio-ouvintes com os melhores "broadcasts" da atualidade.

O público tem observado as novas fases de "Um milhão de melodias" e "Canção Romântica", enriquecidas de novos motivos de atração. Agora, observará a nova fase de "Aquarelas do Mundo", cartaz de classe, organizado com apuro para o prazer de seus ouvintes.

De fato, em sua nova etapa, que terá inicio hoje, ás 22 horas, "Aquarelas do Mundo" iniciará a apresentação do primeiro programa da série "Imagens Cariocas", com "scripts" de Haroldo Barbosa e Ewaldo Ruy, abrilhantados pelos arranjos inconfundiveis de Radamés Gnattali.

O "script" inaugural de "Imagens Cariocas" terá como tema "Os Morros", contando com o valioso concurso do Trio de Ouro, Nuno Roland, Abilio Lessa, Namorados da Lua, Trio Melodia, ritmistas e artistas do rádio-teatro da PRE-8.

"Aquarelas do Mundo", que a emissôra-lider do país oferece ao público ás sextas-feiras, ás 22 horas, é uma gentileza da Pan América World Airways, a rêde dos "clippers" que vencem todas as distâncias, cortando o infinito, porque pelos caminhos do céu se abraçam os homens de bôa vontade...

Quebraram a casa do "seu" Nestor

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fora de casa, para casar com uma moça.

— Mas, e a Dona Dalila? Não era mulher dele?

— Era só ajuntada. Na lei mesmo, ele estava livre.

— Que idade tem o Nestor?

— 50.

— E D. Dalila?

— 52.

— E a noiva?

— 24 só.

O solicito informante foi desfiando a meada. "Seu" Nestor, alem de "delegado do morro", é tido como macumbeiro. A noiva ou melhor, a moça com quem se casou — pois casou mesmo — era uma "consulente". Viram-se, gostaram-se e a moça pensou em casamento.

— Tinha de casar, não é?

O remédio então, para evitar o impasse, era eliminá-lo.

— "Seu" Nestor botou tudo na rua.

Dona Dalila, as filhas, os netos, genros, tudo que morava lá.

O "quebra-quebra"

— Quem foi que quebrou a casa?

— Foi o pessoal que "seu" Nestor botou p'ra fora. Souberam que ele ia casar-se hoje e vieram aqui e partiram tudo. Vamos lá ver.

— Espere um pouco. O Nestor está lá?

— Está nada. Foi casar em Nova Iguaçú. E pela hora já deve vir vindo por ai.

— Ele sabe o que ocorreu?

— Sabe coisa nenhuma. Vai ter uma bruta surpresa!

Enquanto "seu" Nestor não chegava, o reporter foi dar uma espiadela na casa. Realmente, parecia ter sido preparada para uma lua de mel. O quarto de dormir tinha até uma cortinazinha azul, uma colcha da mesma cor com franjas na cama e sobre ela os presentes. Caixas de pó de aroz, duas jarras pintadas, um par de pantufas. Na sala de jantar, sobre a mesa, pratos e garrafas de vinho e um espetacular porco assado, mordiscando o competente ovo cozido. Mas... que desordem! Parecia ter soprado por ali um vendaval. Não havia uma cadeira em condições de se equilibrar ou um vidro inteiro.

— Pois é, "seu" reporter. Desceram a lenha e estragaram a festa. Mas vamos descendo que o homem vem batendo por ai.

Emoção

Quando o reporter voltou á rua, já a encontrou entupida por uma multidão. O morro tinha descido, "para ver". Garoto que não acabava mais. E "seu" Nestor? Como seria recebido?

Uma freiada violenta de automovel lá no fim da rua do Souto — o morro começa exatamente no fim da rua, em Cascadura — chamou a atenção de todos.

— É êle! — gritou uma menina. Era mesmo. "Seu" Nestor estava saltando, deu o braço pra Dona Laura da Silva, a noiva, e ainda ajudou a madrinha a apear. Despedido o carro, encetou a marcha, marco adiante. Grande expectativa. Que aconteceria?

Um garoto precipitou-se:

— "Seu" Nestor, quebraram sua casa!

— Uh — u — u — u — u!

Talvez ainda comovido com a cerimônia nupcial, o homem não deu conta de que tinham falado com ele. Continuou a subir. Mas ai veio a assuada, grande, formidavel:

— Uh — u — u — u — u!

O homem parou, surpreendido.

— Que é que há?

— Uh — u — u — u — u!

A garotada fez roda, condensou-se na vaia estrepitosa. "Seu" Nestor, de caboclo ficou branco.

— Mas que é que há?

— Arrebentaram sua casa! Uh — u — u — u — u! Bem feito!

Antes que desse uma "coisa" no homem, um amigo, caridoso, aproximou-se. Cochichou no ouvido dele, "dando o serviço".

— Oh! fez o recem-casado.

E, soltando o braço de Isaura, disparou, rumo á casa. O reporter saiu atraz. A noiva tambem. "Seu" Nestor vê tudo quebrado e parece uma fera.

— Cachorros!

O reporter se aproxima.

— Somos de A NOITE...

— Até reporter, meu Deus! Fica ainda mais branco. Parece que vai desmaiar. Mas não desmaia. A noiva pega-lhe no braço e exclama com voz adocicada:

— Vê, bem? Quebraram até as jarras!

Ele se desarma.

— Não faz mal, querida. Compro outras.

E se explica para o reporter.

— Isso é despeito. Foram minhas filhas, meus genros, meus netos que fizeram essa maldade. Aproveitaram minha ausência. Felizmente estou legalmente casado. Quer ver a certidão?

O reporter não quis.

— Minhas filhas estiveram na casa de Isaura, inventando coisas de mim. Ela não acreditou. O amor, ninguem vence!

Botou um olhar desolado pela casa, avaliando os estragos e concluiu:

— Vou ver se dou um jeito nessas cadeiras. Quer me dar licença?

E quando o reporter foi saindo, acrescentou, com um sorriso amargurado:

— Se quizer, venha comer uns docinhos logo mais. Eles não acharam o embrulho.

Liquidação judicial da firma J. Peixoto & Magalhães — Café e Bar "Recreio São Jorge", á Rua Rivadávia Corrêa n.º 183, próximo á Rua Livramento e do Tunel João Ricardo.

PALLADIO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara Civel, venderá em leilão no dia [illegible] de novembro de 1946, ás 16 horas, em um só lote, o contrato de [illegible] e [illegible] Anúncio [illegible] no Jornal do Comércio [illegible] quintas e domingos.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO CATETE — O Sr. Francisco Vieira de Alencar, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho; apresentou ao presidente da República os dirigentes e membros do Conselho Fiscal da Confederação Nacional dos Trabalhadores. Interpretando o pensamento dos trabalhadores falaram os Srs. João Batista de Almeida e Antonio Francisco Carvalhal, agradecendo ao chefe da nação o decreto que vem de normalizar a situação de todos os trabalhadores filiados às Federações do Trabalho. A foto é um aspecto da solenidade

ABATIDO NA LUTA FEROCISSIMA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

um dos braços preso sob o corpo, torcido para as costas. De sua garganta aberta com violento golpe jorrou sangue aos borbotões. Um outro ferimento na altura do coração avermelhava a camisa de meia que trajava.

O local do crime

O local do crime é o jardim da casa número 1015 da rua Recife, no Realengo. Rua deserta, com as casas espaçadas, é crença geral que tudo tenha ocorrido no recesso do jardim, não tendo despertado a atenção dos vizinhos. O cadáver jazia sob pequenas árvores que ensombram o terreno.

A reportagem de A NOITE, científicada do fato, correu menlio, entrando imediatamente em contacto com o epivoto da crime, a esposa do assassinado, Ondina Delfina da Silva Jordão. O morto chama-se Antônio Jordão. Declarou-nos Ondina:

— Era casada há 15 anos com Antônio, e separada há 2 anos. Residíamos na rua Otaciano, 10, no Morro do Capão. A princípio Antonio era trabalhador, porém, depois, deu para andar em rodas de malandros, passando à vagabundagem. Não mais teve trabalho efetivo. Passou a fazer biscates. Maltratava-me muito. Por isso deixei-o, vindo residir em casa de meus pais, aqui. Há dois anos passados estava tomando café nesta mesa quando êle apareceu e me agrediu. Por isso foi condenado, cumprindo 9 meses de prisão na Correção. Logo que saiu, tornou a ameaçar-me, dizendo que daria cabo de mim. Hoje apareceu novamente. Parecia ter bebido. Disse ao Joel, nosso filho, de 12 anos, que vinha matar-me. Eu trabalho no Laboratório Raul Leite, no Engenho Novo, e diariamente faço um caminho novo para chegar em casa, com mêdo de encontrá-lo. Tenho conhecimento de que êle correu atrás de uma moça pensando que era eu. Mais tarde êle veio aqui e encontrou Daniel. Sei que êles brigaram, porém não vi nada.

O criminoso

O matador é Daniel Delfino da Silva, 3.º sargento da Aeronáutica. Estava em casa quando Antônio Jordão chegou com suas costumeiras provocações, ameaçando dar cabo da esposa. Há testemunhas que viram os dois homens engalfinhados em luta, inclusive um irmão de Daniel, Moisés ex-soldado da F. E. B., e a evasão de Daniel, após deixar Antônio sem vida. Segundo o comissário Benzi, do 27.º distrito policial, êle havia se apresentado à Corporação, declarando haver morto um homem.

A perícia

Os peritos da Polícia Técnica compareceram ao local do crime. O perito Pinheiro e o fotógrafo Afranio, procederam os serviços, observando serem os ferimentos apresentados pelo cadáver bastante largos, denotando serem produzidos por faca, ou outra arma de lâmina larga. Não foi encontrada a arma do crime.

150 TONELADAS DE TRIGO PARA O RIO

Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje ao Rio, às 13 horas, o navio norueguês "Herdis", trazendo 150 toneladas de farinha de trigo para esta capital.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

Tiveram, inicio, as provas desportivas

Como parte integrante das comemorações do "Dia do Servidor Público" a Associação dos Servidores Civis do Brasil está promovendo uma série de provas desportivas entre diversas repartições públicas. Ontem tiveram lugar as provas de volleyball masculino em que sagrou-se campeã a equipe do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários. Hoje realizar-se-ão os jogos de football, em torneio início obedecendo a seguinte ordem: 1.º jogo — M. E. S. x M. Justiça; 2.º jogo — I. A. P. E. T. C. x I. B. B.; 3.º jogo — I. A. P. I. x Ad. Pôrto do Rio de Janeiro; 4.º jogo — I. A. P. C. x M. Marinha; 5.º jogo — I. B. G. E. x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 4.º jogo; 7.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 5.º jogo; 8.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 7.º jogo.

Nota — Os jogos serão realizados, à tarde, no campo do Fluminense F. C. tendo início às 13 horas, do dia 26, havendo uma tolerância de 30 minutos apenas para a partida inicial.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COLHIDO PELO BONDE VEIO A FALECER

Foi colhido pelo bonde n. 1770, linha Alto da Boa Vista, na rua Assembléia, esquina de rua Misericórdia, o servente de pedreiro João Vieira, de 58 anos de idade, viuvo, português, residente no morro Viçoso Jardim, sem número, em Niterói. Tendo sofrido esmagamento do pé direito e forte contusão na região occipito parietal, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Horas depois, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR JOÃO NEVES DA FONTOURA

É esperado hoje nesta capital o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que chefiou a delegação do Brasil à conferência da paz. S. Excia., que viaja em avião da Panair, vem acompanhado do ministro Rubens de Mello, Dr. Carlos Roberto Aguiar Moreira e dos secretários João Aguinarães Rosa, Luiz Aranha Pereira, Carlos Alfredo Bernardes, Roberto Assumpção, Rubens de Araujo e Geraldo Silos.

O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS NAS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1.º DE NOVEMBRO

O Banco do Brasil afixou hoje o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente, quarta-feira o expediente dêste Banco será encerrado ao meio-dia. No dia 1.º de novembro, quinta-feira, só funcionará para cobranças das 10 às 11 horas. Os demais bancos observarão os expedientes acima, como é de praxe".

À disposição do governo cearense

O titular da pasta da Guerra, em nota de ontem, poz à disposição do interventor federal no Estado do Ceará, conforme solicitação feita pelo ministro da Justiça, o capitão Átila Vianna, da Arma de Cavalaria.

OS MAQUINISTAS DOS TRENS ELÉTRICOS

Uma declaração da União dos Ferroviários do Brasil

Solicita-nos o presidente da União dos Ferroviários do Brasil a divulgação do seguinte:

Da União dos Ferroviários do Brasil recebemos o seguinte:

"Sr. redator de A NOITE.

A União dos Ferroviários do Brasil, vem solicitar de V. S. a finêsa de fazer publicar no vosso conceituado jornal a noticia que segue anexa, não só para tranquilidade geral como também para evitar quaisquer explorações não só em torno dos ferroviários da Central do Brasil sempre ordeiros e disciplinados e, ainda, sôbre a sua organização de classe.

O lema desta União é ordem e progresso e, por isso, não promoverá qualquer ato tendente a perturbar os serviços ferroviários.

Sem mais, atenciosamente grato. Sou de V. S. Amgo. Ato. e Obgo. — *José Soares da Silva Filho*, presidente."

A nota é a seguinte:

"Tendo em vista as noticias veiculadas sôbre os maquinistas dos trens elétricos da E. F. Central do Brasil, esta União se apressa em comunicar que a atitude dos seus associados é de completa calma não havendo motivos para alarme, porque esperam serenamente as providências dos responsaveis pela Administração da mesma Estrada em virtude do que pleiteam ser de justiça.

A União seguindo o seu programa de ordem e disciplina procura encaminhar os seus associados de maneira ao não criar quaisquer dificuldades a Administração da Central, ao govêrno e ao próprio povo.

Assim, não há motivos de preocupação embora exista de fato o mal estar entre os maquinistas da tração elétrica.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1946. — *José Soares da Silva Filho*, presidente".

A RÚSSIA VAI AUMENTAR OS SEUS EXÉRCITOS

MOSCOU, 25 (AFP) — "O govêrno chegou à convicção da necessidade do aumento dos exércitos da União Soviética e da instituição de um regime de treino intensivo" — anunciou a emissora desta capital, repetidas vezes, ontem.

A posse, hoje, do novo ministro da Viação

Tomará posse hoje do cargo de ministro da Viação e Obras Públicas, o general Gustavo Clovis Pestana, que o receberá às 15 horas das mãos do engenheiro Luiz Augusto Veira, chefe do gabinete do ministro Edmundo Soares e Silva e que responde pelo expediente daquela secretaria de Estado.

Ao ato comparecerão altas autoridades, todos os diretores dos diversos departamentos subordinados àquele Ministério e jornalistas.

AS FORÇAS ARMADAS BRITÂNICAS NÃO SERÃO REDUZIDAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Uma declaração do primeiro ministro da Grã Bretanha, Sr. Clement Attlee, feita perante a Câmara dos Comuns, deixou muita gente intrigada. Attlee declarou que a Grã Bretanha não poderia reduzir as suas fôrças armadas para um milhão e com mil homens, tal como fôra previsto — até o fim do corrente ano — já que isto seria "impraticavel".

Ao se rinquirido por um dos parlamentares sôbre os motivos de tal impossibilidade. Attlee limitou-se a responder que a manutenção de tais contingentes era mera necessidade decorrente de certas "consequências da Guerra".

Manoel José Salgueiro

O falecimento desse auxiliar de A NOITE

Em sua residência, à rua Marquês de Sapucaí n. 14, casa 12, faleceu esta madrugada o antigo auxiliar de A NOITE, Manoel José Salgueiro, que há vários meses se encontrava enfermo.

O seu sepultamento será realizado esta tarde, às 16 horas, saindo o féretro da residência acima.

REGRESSAM DA CONFERÊNCIA DA PAZ

O ministro João Neves desembarcará às 13,40 no Aeroporto Santos Dumont

O avião da Panair, na qual regressam o ministro João Neves e outros membros da delegação do Brasil à Conferência da Paz, chegará às 12,40 ao Galeão e às 13,40 ao Aeroporto Santos Dumont.

No mesmo aparelho regressa ao Rio o Sr. Euvaldo Lodi.

VAI PARA O URUGUAI O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Apresentou-se ao ministro Canrobert Pereira da Costa, por ter de reassumir o cargo de delegado do Brasil no Comitê de Defesa Política do Continente, sediado em Montevidéo, o ex-titular da pasta da Guerra, general de Exército, Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

GOERING ERA TÉCNICO EM ENFORCAMENTO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

esperava ser executado na forca. A propósito desta declaração, o ex-marechal revelou que em outro tempo êle tinha "enforcado" várias pessoas, "ajustando-lhes bem o laço de maneira que a morte fosse quase instantânea".

Descobrindo o seu receio pela forca, Goering disse: "Estou certo de que serei executado, porque sou o segundo no comando na hierarquia nazista. Também sei que provavelmente serei sentenciado à morte na fôrca.

A morte na fôrca é uma das mais rápidas possíveis, sempre que a execução seja efetuada propriamente. Se o nó é ajustado num certo lugar da nuca, o justiçado morre imediatamente e quase sem dôr alguma. O que receio é que quando eu seja executado se deixe o nó um pouco frouxo para fazer-me morrer estrangulado".

Gerecke opina que o veneno esteve em poder de Goering por muito tempo, provavelmente escondido num saquinho que tivesse no corpo, parecido ao dos marsupiais. Esta teoria é sustentada também por dois dos quatro generais que formam a Comissão do Conselho de Contrôle Aliado. Parece considerar-se possível que há alguns anos fôsse praticada em Goering uma operação cirúrgica para formar essa bolsinha em alguma região adiposa d ocorpo. O capelão acrescentou: "A conduta observada por Goering foi diferente da dos outros nazistas sentenciados à morte. Mostrava-se tão certo de si mesmo que há tempos me considerei obrigado a dizer-lhe que provavelmente seria sentenciado à pena capital e que portanto deveria se preparar para morrer conforme manda a religião.

Goering me agradeceu, demonstrando compreender toda a amplitude da questão e dizendo que estava preparado para tudo.

Devo acrescentar, concluiu dizendo o capelão, "que então não me ocorreu que Goering estivesse pensando no suicidio".

NENHUM JORNAL LONDRINO PUBLICOU FOTOGRAFIAS DOS ENFORCADOS

LONDRES, 25 (AFP) — Nenhum jornal londrino publicou as fotografias dos criminosos de guerra executados em Nuremberg. Em breves comentários os jornais informaram simplesmente aos seus leitores que haviam recebido tais fotografias de fonte estrangeira, mas que, de acôrdo com a decisão do govêrno britânico, não publicavam as mesmas, o que se harmonizava com a reação quase unânime dos leitores, que protestaram contra a publicação. O "Daily Telegraph" assinalou, além daquela explicação, que era necessário publicar certas fotografias como as do campo de concentração de Belsen, para demonstrar claramente as crueldades perpetradas pelos nazistas, mas que as fotografias dos cadáveres dos chefes hitleristas não poderiam divertir, nem instruir os leitores.

NO SENADO

A promulgação do primeiro decreto legislativo — Presidiários que pedem clemência e funcionários que querem gratificações de fim de ano — Faltou número para a votação da ordem do dia

Do expediente lido da sessão, que foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, constaram: um requerimento de sentenciados recolhidos ao presídio do Distrito Federal apelando no sentido de lhes ser concedida clemência; ofício da Câmara dos Deputados remetendo, para efeito de promulgação a resolução do Congresso Nacional que concede licença ao vice-presidente da República para se ausentar do país, a fim de representar o govêrno na posse do novo presidente do Chile; e telegramas de funcionários das diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos na Paraíba e em Sergipe, solicitando o abono de um mês de vencimentos, a título de gratificação de fim de ano.

Também foi lido um parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao requerimento apresetnado na véspera pelo Sr. Henrique de Novais e outros senadores, n osentido de ser consignado em ata um voto de saudade e gratidão a Santos Dumont a propósito da passagem do 40º aniversário do primeiro vôo humano em aparelho motorizado.

Não houve oradores nem na primeira nem na segunda parte dos trabalhos. Faltando número para votação, o que se fez foi apenas, encerrar a discussão daquele requerimento e de um outro da autoria do Sr. Melo Viana, pedindo a nomeação de uma comissão mista, de senadores e deputados, para elaborar o Regimento Comum do Congreso Nacional.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TODOS INTOXICADOS

Foram socorridos ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, vítimas de intoxicação alimentar, sete membros de uma família. Segundo declararam naquele departamento hospitalar, haviam, após o almoço, se sentido mal. Mais tarde, como se agravasse o mal estar, solicitaram os socorros da Assistência. Felizmente, atendidos a tempo, foram postos fora de perigo. São eles Miriam Magalhães Catalano, de 21 anos, casada, branca, brasileira; Maria da Conceição Santos, de 14 anos, branca, brasileira; Maria Pinheiro Santos, de 37 anos, casada, seus filhos Maria, de 14 anos; Roberto, de 11; Glória, de 6 e Dulce de 4 anos de idade. Todos, após os curativos, retiraram-se para sua residência. A familia, que reside na rua S. Cristovão, 104, informaram suspeitar da carne ingerida no almoço.

BATALHA PELO DIREITO DE VETO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

URSS, como já o demonstrou em experiências, encontra-se em constante minoria. Para ela, renunciar ao direito de veto equivaleria aceitar antecipadamente as vontades da maioria, que, em todos os grandes problemas, tem pontos de vista diferentes dos seus.

Tudo indica que as discussões se travarão em tôrno de direito de veto em Nova York farão luz sobre a evolução dos 52 membros da ONU, desde a Conferência de São Francisco e também serão as mais apaixonadas da Assembléia Geral atualmente em curso.

A ESPANHA

NOVA YORK, 25 (INS) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, atacou ontem abertamente o regime atual da Espanha, do qual disse que é "um regime fascista", que foi imposto ao povo espanhol por meio de uma intervenção armada das potências do Eixo".

Em síntese pode-se dizer que o discurso do secretário de ONU foi um apêlo no sentido de que as 51 Nações Unidas rompam relações com Madrid, medida que o Conselho de Segurança da ONU não se mostrou disposto a tomar, malgrado a forte pressão exercida pela Polônia e pela Rússia.

ENTUSIASTICAMENTE APLAUDIDAS

NOVA YORK, 25 (INS) — Enérgica acusação contra o regime do generalissimo Francisco Franco e uma moção apresentada pelo México no sentido de que os "Cinco Grandes" abandonem ou modifiquem sua faculdade de exercer o veto foram ontem entusiasticamente aplaudidas pelos delegados à Assembléia Geral das Nações Unidas reunidos para lançar os alicerces de "uma paz justa e duradoura".

O BLOCO LATINO-AMERICANO E O VETO

NOVO YORK, 25 (INS) — Existe a possibilidade de que o poderoso "bloco" latino-americano apresente uma frente única na Assembléia Geral sobre a questão do veto colocada ontem por Castillo Najera e que foi incluida na ordem do dia, sessão a instâncias oficiais de Cuba.

A PARTIDA DE BEVIN

LONDRES, 25 (INS) — O ministro do Exterior britânico Ernest Bevin espera partir desta capital no próximo domingo com destino a Nova York para assistir à Assembléia Geral das Nações Unidas. Bevin esteve conferenciando com o premier egípcio Ismail Sidky Pacha sobre as propostas para revisar o tratado anglo-egípcio.

SERÁ DISCUTIDA HOJE

NOVA YORK, 25 (INS) — Os delegados latino-americanos à Assembléia Geral das Nações Unidas deram ontem a conhecer que provavelmente a questão espanhola será discutida na reunião de hoje dos representantes latino-americanos.

UMA ENTREVISTA DO SR. CARLOS MARTINS

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Numa entrevista que concedeu antes da sessão da Assembléia Geral. da UNO, o embaixador do Brasil junto ao govêrno dos EE. UU., Carlos Martins Pereira e Souza, declarou acreditar que as nações latino-americanas dariam "uma contribuição inapreciavel ao sucesso da UNO", acrescentando: "As nossas exigências para maior igualdade e maiores direitos no seio da UNO provêm de um sentido inerente de unidade, desenvolvendo através dos anos pela união pan-americana".

O embaixador Carlos Martins acrescentou ainda que a delegação brasileira não tinha nenhuma proposta especifica para apresentar à consideração da Assembléia, nêste momento, mas que "defenderia vigorosamente" os direitos das nações menores a manifestar a sua opinião sobre todos os assuntos que fossem discutidos.

CUBA ABANDONARIA OS TRABALHOS

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Cuba poderá abandonar os trabalhos da Assembléia Geral da ONU, se não forem aceitas para discussão as suas propostas para a revisão da Carta das Nações Unidas, tendo em vista a eliminação do direito do veto dos Cinco Grandes.

Essa possibilidade foi admitida em entrevista à A. P. pelo chefe da delegação de Cuba, Sr. Guillermo Belt, o qual afirma que conta com o apoio de nações latino-americanas e "muitas outras".

A COLOMBIA SUBSTITUIRÁ O MÉXICO

NOVA YORK, 25 (A.) — Nos circulos mais bem informados da Assembléia da ONU, afirma-se que a Colômbia será apresentada como substituta do México no Conselho de Segurança da ONU, mantendo-se assim o mesmo critério geográfico que prevaleceu na primitiva escolha dos membros não-permanentes daque orgão.

Tudo indica que a Argentina, o Brasil e o Chile, patrocinadores da candidatura, arrastarão consigo a quase totalidade dos paises latinos e latino-americanos.

A eleição será feita pela Assembléia, exigindo-se a maioria de dois terços de votos dos presentes.

AS DISCRIMINAÇÕES RACIAIS

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O senador Emile St. Lot, do Haiti, declarou às Nações Unidas que os brancos não compreendem os problemas provocados pelas discriminações raciais, pedindo que os representantes das raças de cor sejam nomeados para três dos principais lugares do Comitê Social, Humanitário e Cultural.

Apesar desse apelo, Sir Carl August Berendsen, da Nova Zelândia, foi eleito para a presidência desse organismo, a fim de suprir a vaga criada com a ausência de Peter Fraser. As eleições para vice-presidente e relator do Comitê foram adiadas.

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Benjamin Gehrig, conselheiro da delegação dos Estados Unidos declarou hoje pelo rádio acreditar que a atual sessão da Assembléia Geral da ONU, venha criar o Conselho de Mandatos. Como se sabe, Trygve Lie trouxe o assunto perante a Assembléia no seu relatório oficial ao revelar que a Grã Bretanha, França e Austrália cumpriram o acordo existente nesse terreno, enquanto a Bélgica e a Nova Zelândia submeteriam acordos idênticos "dentro de poucas horas".

FLUSHING, 25 (U. P.) — Um plano de seguro social internacional, assunto sem precedentes na história do socialismo do mundo, será apresentado à Assembléia Geral da ONU pela delegação da Argentina — manifestou o Sr. Enrique Corominas, vice-chefe da representação platina.

De acordo com Corominas, o ponto básico do projeto seria a igualdade para a jubilação em todas as nações do mundo. Por exemplo: se uma pessoa trabalhar quinze anos nos Estados Unidos e transferir-se para a Argentina, onde trabalharia mais quinze anos, teria trinta anos de atividade, que seriam contados para a sua aposentadoria.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

O BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANO

Algarismos que demonstram o grau de crescente prosperidade do nosso mais importante Instituto de Crédito Popular

Da expressão dos números constantes do balanço que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vem de publicar, encerrado a 30 de Junho do ano corrente, pode ser aquilatada a situação de franca prosperidade da nossa maior e mais importante instituição de crédito popular.

As medidas de alto senso e acerto tomadas por suas administrações se deve o vulto de negócios que a Caixa realiza, porque o público que a ela acode está certo de que é a mais segura guarda de suas economias.

O balanço ora apresentado traz expressivo volume de depósitos, que vão a mais de dois bilhões de cruzeiros, achando-se com um movimento invulgar as Carteiras Hipotecária, de Consignações e Depósitos.

Em 31 de dezembro de 1945 os depósitos se elevavam a Cr$ 1.999.759.083,00 e em 30 de junho último atingiam a Cr$ 2.394.495.330,80, apresentando, desse modo, um acréscimo de Cr$ 369.536.655,00.

Trabalho perfeitamente claro, ao alcance de qualquer inteligência, o balanço da Caixa Econômica contem detalhes interessantissimos, que procuramos resumir, tal a sua extensão.

Para se ter uma idéia de como vão correndo os negócios da Caixa basta atentar para os seguintes dados: possui ela, em Caixa, a importância de Cr$ 35.868.287,20. Nos Bancos: Cr$ 366.583.822,00. No Tesouro Nacional: — Cr$ 114.627.898,70. Em empréstimos a longo prazo: — Cr$ 1.039.640.457,80. — Empréstimos a médio e curto prazo: — Cr$ 476.729.420,40. — Valores de mutação — Cr$ .... 359.490.360,30. — Valores transitórios: — Cr$ .... 52.665.877.10. — Valores patrimoniais, Cr$ ...... 140.707.071,50.

Os juros credores estão assim discriminados:

	Cr$
Juros do Tesouro Nacional	2.773.379,20
Juros bancários	9.322.960,50
Hipotecas particulares	26.982.318,60
Hipotecas Func. Públicos	557.067,10
Hipotecas C. Econômica	814.471,10
Consignações	12.092.880,30
Consignações C. Econômica	536.291,50
Consignações Cons. Superior	17.718,80
Garantias simultâneas	10.188.349,70
Penhores	5.578.459,20
Cauções	992.145,30
Operações diversas	8.770.211,70
Caixas Econômicas Federais	1.125.000,00
Total	78.751.258,00

Juros devedores:

	Cr$
Juros de Depósitos Populares	39.728.058,20
Juros de Depósitos de Economia Escolar	123.436,30
Juros de Depósitos Comerciais	412.068,50
Juros de Depósitos a Prazo Fixo	1.700.944,10
Juros de Depósitos de Aviso Prévio	2.907.320,80
Juros de Depósitos Caucionados	201.088,80
Juros de Depósitos Judiciais	592.915,90
Total	5.660.832,60

Contendo inúmeros detalhes valiosos o balanço deixa claro que para uma Receita total, no primeiro semestre do ano corrente, estimada em Cr$ 91.444.688,20 houve uma Despesa, no mesmo periodo, de Cr$ 78.656.671,00, de onde um saldo de Cr$ 12.788.017,20.

Dessa importância foi transferida para o Fundo de Reserva a soma de Cr$ 5.115.206,80.

COMO NAS FITAS DE CINEMA

HOLLYWOOD, 25 (INS) — Frank Sinatra, idolo das colegiais, encontra-se hoje em seu lar, depois de uma terna reconciliação publica com sua esposa feita num "night-club" desta cidade.

Após ter cantado uma sentimental canção intitulada "Volta ao Lar" Sinatra foi conduzido à mesa em que se encontrava sua esposa Nancy e após o eloquente silêncio entre ambos, tomou-a em seus braços a vista de todos e beijou-a com viva emoção.

EMBARCOU PARA SÃO PAULO O SR. GASTÃO VIDIGAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e personalidades do mundo oficial, das finanças, da indústria e do comércio. O Sr. Aluizio de Lima Campos representou o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, vendo-se ainda os demais diretores e muitos chefes de serviço e altos funcionários daquele estabelecimento. Presentes também se achavam numerosos altos funcionários do Tesouro, não só aqueles que serviram em cargos de confiança durante a administração do Sr. Gastão Vidigal, como muitos outros que ocupam posições de destaque. Estavam igualmente presentes, diretores de bancos e companhias nacionais e estrangeiros, jornalistas e muitas pessoas da nossa mais alta sociedade, inclusive numerosas senhoras que levaram à suas despedidas à senhora Gastão Vidigal.

REGRESSOU O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Depois de inspecionar as tropas sediadas no interior do Estado do Rio e subordinadas ao comando da 1.ª Região Militar, regressou a esta capital o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste e da 1.ª Região Militar. O ilustre militar se fez acompanhar nessa viagem dos coronéis Oscar Rosas, Floriano Machado, major Paulo Torres, seu assistente e do capitão Victor Marques, seu ajudante de ordens.

Ao chegar à cidade de Campos, o ex-comandante da Infantaria Expedicionária foi alvo de grandes manifestações de simpatia por parte da população local. O prefeito da cidade homenageou o general Zenobio da Costa e seu Estado Maior com um banquete.

NA CÂMARA

O assalto a um jornal piauiense

Três assuntos ocuparam a atenção da Câmara, em sua reunião de ontem: o empastelamento de um jornal piauiense, com a morte do vigia das oficinas da folha; a recepção ao deputado belga Louis Pierard; e a declaração da Bancada Udenista de Minas sôbre sua posição em face dos ultimos acontecimentos politicos no Estado.

Falaram sôbre o ataque ao jornal piauiense os deputados João Candido e Ademar Rocha, responsabilisando o chefe de policia de Teresina pelas graves ocorrências e o Sr. Horacio Lafer, Lider da Maioria, lamentando o fato, em nome do govêrno, e declarando que já havia sido tomadas as providências que no caso se inpunham e informando que a emprêsa prejudicada receberia a indenização pelos danos sofridos.

O deputado Amando Fontes, pronunciou o discurso de saudação ao parlamentar belga, que respondeu, recordando a amizade entre o Brasil e a Belgica; a intervenção de Rui Barbosa, em 1914, quando da primeira guerra mundial, num vibrante protesto contra a invasão do território flamengo praticada pelos alemães; a atitude do Brasil, na hora atual, em favor dos pequenos paises e principalmente da Itália, e os principios liberais incluidos em nossa nova Constituição.

A sessão foi suspensa, por alguns instantes, a fim de que os deputados podessem cumprimentar, pessoalmente, o seu colega belga. O Sr. Milton Campos leu a declaração da Bancada Udenista Mineira, sôbre o caso da escolha do candidato a governador do Estado, criticando o processo pelo qual foi feita essa escolha.

Na Ordem do Dia, foram postos a votos os créditos, de Cr$ 650.000,00, cada um, para as embaixadas que vão representar o Brasil na posse dos presidentes do Chile e do México. O Sr. Barreto Pinto apresentou uma emenda, que a Comissão de Finanças, na reunião da noite, rejeitou, reduzindo o crédito de 50 por cento, para o Chile, e suprimindo a segunda embaixada.

A sessão foi, depois, levantada.

Comunicados fúnebres

DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO

(FALECIMENTO)

D. Stela da Silva Barroso, Zelia Dias Barroso, Dr. Moacir Carlos Barroso, senhora e filho; Dr. Jurandyr Carlos Barroso, e senhora, Silvino Leite de Assis, senhora e filhos; Francisco José Streva, senhora e filho; Alvaro Borba Gatret, senhora e filha e Eurydice Diva Barroso agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe, que atravessaram e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Dalte da Silva Lara

Os corpos docente e discente do Instituto Rabello, e particularmente os alunos da TURMA 45 — TURNO DA NOITE — convidam seus colegas de Instituto, parentes e amigos de DALTE DA SILVA LARA, o assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à alma de tão bonissimo e querido colega, mandam celebrar às 9,30 horas de sábado, dia 26, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento.

Maria Augusta Franco Lima

(VIUVA CAMPOS LIMA)

Annita Lima de Serra Campos e seu marido, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que farão celebrar em sua intenção no dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Catedral.

Cynthia Malaguti de Sousa

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família comunica que pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, fará celebrar missa em intenção a sua alma, amanhã, sábado dia 26, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 51.

Miguel Huet Bacellar de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Corina Dias de Oliveira, Ary Dias Huet Bacellar, esposa e filho, Yara Bacellar Enout, genro e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar, quer comparecendo, enviando corôas, cartões e telegramas, pela irreparavel perda de seu querido marido, pai, genro e avô, MIGUEL HUET BACELLAR DE OLIVEIRA, vêm agradecer profundamente a todos os parentes e amigos que os confortaram na imensa dôr que acabam de sofrer.

MARIETA BRITO

(VIUVA J. BRITO)

Mario de Moura Brito, Geraldo de Moura Brito, José Brito Junior, Jorge de Moura Brito, Eugenio de Moura Brito, senhoras e filhos, participam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó MARIA BRASILINA DE MOURA BRITO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 25 às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Passos, 191, estação de Cavalcante, para o cemitério de Inhaúma.

BATISTINA NASCIMENTO

Eugênio Nascimento, filhos e nora, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, com a perda de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe BATISTINA NASCIMENTO, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que em intenção de sua alma farão celebrar sábado dia 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O general Newton de Andrade Cavalcanti; o Dr. Bruno Lobo Filho.

— Receberá amanhã, muitos cumprimentos e felicitações, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, a Srta. Conceição Duarte, filha do Sr. José Gomes Duarte, antigo e estimado proprietário da Drogaria Duarte, no Méier.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso colega de imprensa Carlos Gonçalves Fidalgo, diretor-proprietário da "Vida Doméstica", que por esse motivo receberá muitas felicitações.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, o Sr. Raymundo Saladino de Gusmão, proferirá uma conferência que terá por tema "Universo — O orbe terráquio — O homo brasiliensis".

— O Sr. William J. Griffin faz hoje uma conferência, em inglês, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, sobre o tema: "Ernest Hemingway e a ficção norte-americana entre as guerras".

FESTAS

Nos salões do Tijuca Tennis Club os bacharéis da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette realizarão amanhã, às 17 horas, uma festa dansante para comemorar a conclusão do seu curso.

— O Club de São Cristovão oferece, no próximo domingo, um cock-tail em homenagem à imprensa.

CENTENARIO DE CARLOS DE LAET

Em 1947, será comemorado o primeiro centenário do nascimento do professor e escritor Carlos de Laet. A Associação Carioca está, nesse sentido, organizando um programa de solenidades. As adesões podem, desde já, ser dirigidas ao Sr. Ed. Mota, rua Chile, 21 2º andar, Tel.: 22-2510.

MISSAS

No altar-mor da matriz de N. S. da Conceição Aparecida, do Méier, será rezada amanhã, sábado, 26, missa de 30º dia, em sufrágio da alma da Sra Alice Drumond Moreira esposa do Sr. João Afonso Moreira funcionário aposentado da Central do Brasil, mandada celebrar pela Devoção de N. S. do Amparo, da mesma matriz, da qual a saudosa extinta fazia parte, como vice-presidente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

VAN ACKER PARTIU PARA A BÉLGICA

LISBOA, outubro (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — Após um mês de férias, acaba de sair de Portugal o antigo e possivelmente futuro primeiro ministro da Bélgica Achille Van Acker.

Respondendo a uma pergunta dos jornalistas, Van Acker, sorridente, irradiando simpatia de toda a sua pessôa, diz:

— "O melhor possivel sob todos os pontos de vista. O meu repouso foi completo e proveitoso. Foi um mês de calma e de sol, as duas coisas de que eu mais necessitava. A minha porta manteve-se hermèticamente fechada para toda a gente, mesmo para os jornalistas. Mas não pense que estive completamente ocioso, durante estas belas férias. Refleti muito e pús de pé um trabalho sobre "O Estado". Nêle faço alusão a este periodo da minha vida de politico. O trabalho divide-se em três partes. Primeiro, uma larga exposição sôbre o Estado e a arte de governar. Em seguida, considerações sôbre a organização mundial de amanhã, sob o triplo ponto de vista, econômico, financeiro e social. Finalmente, o estudo do problema belga do futuro. Para esta parte do meu trabalho mantive-me no campo das observações práticas e nos resultados da minha experiência como politico, como ministro do Trabalho e, finalmente, como chefe do govêrno. Consagrei também vários capitulos importantes do meu trabalho à questão financeira, porque não há boa politica sem uma bôa politica financeira.

Devo à calma que aqui encontrei, à maravilhosa paisagem em que vivi, à natureza, ao céu luminoso, às flores, a possibilidade de ter ordenado todos os materiais para o meu livro. E não esquecerei nunca estas férias, as mais longas, as mais belas e as mais proveitosas de toda a minha carreira politica".

Tremendas consequências de um temporal

BANDEIRANTE (São Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — No dia 18 do corrente, mais ou menos às 18,30 horas, desabou violento temporal nesta cidade, que ocasionou sérios prejuizos a toda a população, calculados em cerca de oito milhões de cruzeiros.

Destruiu várias casas e ficaram feridas grande número de pessoas, danificando toda a lavoura, coisa nunca vista nestes últimos tempos.

CONDENADO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Impetrou, mas não conseguiu "habeas-corpus"

Edward Arnold foi denunciado, processado e condenado pelo extinto Tribunal de Segurança.

Em cumprimento da pena que lhe fora aplicada, remeteram-no para o Presidio da Ilha Grande.

O reu entendeu que a anistia decretada pelo govêrno passado poderia favorecer-lhe e por isso, requereu a extinção da pena, o que lhe não foi deferido.

Em consequência, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", que foi mandada ao Tribunal Pleno, sendo sorteado relator o desembargador Vicente Piragibe, convocado na vaga do ministro Waldemar Falcão.

Na sessão de ontem, após demorada discussão, foi o "habeas-corpus" denegado, contra os votos dos ministros, relator Ribeiro da Costa e Lafayette Andrada.

Foi voto vencedor o do desembargador Flaminio de Resende.

Vai ser criado um conselho superior para o estudo dos problemas de previdência social

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Vai ser publicado um decreto pela presidência do Conselho — Subsecretariado das Corporações e Previdência Social:

"Figura no primeiro plano das preocupações do govêrno, em matéria de politica social, o aperfeiçoamento, extensão e consolidação da estrutura de previdência dos trabalhadores. Torna-se indispensavel, para tanto, criar um orgão de estudo e consulta que proceda ao exame dos problemas que se suscitam neste dominio e que preste a colaboração assidua que se exige.

Para isso, é criado, junto do Subsecretariado de Estado das Corporações e Previdência Social o Conselho Superior da Previdência Social. Esse Conselho, competir-lhe-á:

Emitir pareceres fundamentais sôbre os assuntos que lhe sejam cometidos; promover por iniciativa própria, o exame das questões que interessem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da organização da previdência social em todos os seus aspectos, e propôr as providências que julgar necessárias.

O Conselho elaborará periodicamente o plano dos seus trabalhos e submetê-lo-á à aprovação do Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social podendo, também, requisitar dos serviços públicos as informações e os elementos de estudo de que necessitar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Na presidência, o Sr. Celso Kelly

Assumiu a presidência da Associação Brasileira de Educação, o professor Celso Kelly, em substituição à professora Alice Flexa Ribeiro, cujo mandato terminou. Também foram empossados os novos membros da diretoria, a qual ficou assim constituida: presidentes, professor Celso Kelly, Sr. Fernando Tude de Souza, Sr. Arthur Moses e cônsul Roberto Assunção; secretário geral, professora Ruth Gouvêa; e tesoureiro, professorra Alice Flexa Ribeiro. Os senhores Fernando Tude e Roberto Assunção encontram-se presentemente fora do país, aquele representando o Brasil em congressos de educação nos Estados Unidos, e este participando da delegação à Conferência da Paz, em Paris; ambos devem assumir suas funções até os primeiros dias de novembro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em Montreal na Conferência Internacional do Trabalho

LISBOA — Outubro — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Na 7ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Mario Madeira, primeiro delegado governamental a usar da palavra apresentou as saudações da delegação portuguesa. No seu discurso, de uma grande clareza, acentuou a forte impressão de confiança sugerida pelas circunstâncias daquela reunião internacional. Lembrou como esse sentimento de confiança mútua se torna absolutamente indispensável nas relações internacionais, em tempos tão turvados, e como sem esse sentimento nas relações entre os homens, a vida resultaria impossivel. Atribuiu o começo da falta de confiança ao grave êrro de uma estupida e criminosa materialização da vida humana — o mais pesado êrro e o mais abominavel crime que se encontra na origem do nazismo, de todos os tons, alguns dos quais tão estranhamente disfarçados.

Uma concepção monstruosa do Estado a absorver e a aniquilar por completo a pessoa humana, tida por uma insignificante unidade, levou a êsse crime sem nome que é a ignorância, o desprezo da familia, considerando-se cada casal apenas como fornecedor de soldados e partidários — uma empresa mais explorada em proveito do Estado.

O Dr. Mario Madeira, declarou falar em nome de um país que, orgulhosamente, pôs há muito tempo fora da lei aquelas concepções materialistas, referindo-se seguidamente à situação de Portugal.

Ficando neutros de direito até ao fim da conflagração mundial, não quisemos adquirir o titulo de vencedores, pelo preço humilhante de uma declaração de guerra, sem riscos, à última hora. Conservamos a honra, que para nós vale tudo, de poder — dizer que ajudamos a boa causa ao proclamar, com muitos mais riscos e no momento de autêntico perigo, a nossa posição de Aliados da Inglaterra e a essa posição permanecendo fiéis. Esta aliança, seis vezes secular, e que é a mais velha da história pode servir de exemplo de honra e de "fair-play" entre nações livres que se compreendem e se respeitam. Não suportamos a guerra mais sofremo-la. O pão que comemos então e hoje ainda, se não foi amassado com sangue e com lágrimas foi duro e amargo e assim continua.

As reformas sociais prosseguem entre nós sem que visemos fins determinados, politicos ou mesmo estritamente econômicos. O que nos anima ainda e nos faz perseverar é, precisamente o espirito cristão de justiça que ressalta da nossa Constituição, de toda a nossa legislação social, e, especialmente do Estatuto do Trabalho Nacional, em vigor desde 23 de setembro de 1933."

Continuando, traçou um panorama dos largos beneficios conseguidos de acôrdo com aqueles preceitos legais, os métodos para a regulamentação do trabalho e das soluções nacionais, adotadas para a melhoria da situação dos trabalhadores, etc.

Terminando o seu resumo da organização social portuguesa o Dr. Mario Madeira renovou a inteira confiança do seu país nos destinos da Humanidade com a vontade de Deus e sob a direção dos homens de boa vontade.

E terminou: Temos fé no futuro desta Organização o que quer dizer no triunfo da justiça social, sem outras experiências saugrentas para a Humanidade, sem outras ruinas. Empenhemo-nos todos nesta obra com a mesma confiança e estou certo de que aqueles que chegarem ao o fim serão os primeiros a admirar-se de a missão ter sido bem menos dificil do que se poderá supor neste momento".

SECÇÃO INEDITORIAL

EXPLICAÇÃO AO PUBLICO

Feito por esforço próprio, na escola da disciplina e do trabalho, meu nome foi envolvido na campanha articulada contra as sociedades anônimas.

Os meus atos não merecem ataque. Pratiquei-os convencido de que receberiam o apoio dos homens de bem.

Narrados pela reportagem mal informada, aparecem como crimes.

Cabe-me, assim, o dever de restabelecer a verdade, para que a opinião pública forme o seu juizo sem paixão.

O "DIÁRIO DA NOITE" afirmou que eu sou incorporador da "Companhia Cervejaria Portubraz S. A." e que "18 milhões arrancados ao povo", essa enorme quantia fôra recolhida "a um Banco de que é Presidente o próprio incorporador".

Todas as afirmações dos titulos são inveridicas. Não sou incorporador daquela Companhia; renunciei o cargo de Presidente do Banco Americano do Brasil, cuja Diretoria convocou Assembléia Geral para preenchimento dêsse cargo vago.

Todas as Companhias que se constituem por subscrição pública do capital o fazem nos termos da Lei das Sociedades Anônimas, protegidas que são, em toda parte do mundo civilizado, pelo Estado, pois interessam ao bem público. Só entre nós é permitida a atroz campanha contra os empreendimentos e contra o próprio povo que os apoia com as suas subscrições.

E' evidente que alguém explora a boa fé de parte da imprensa e parte das autoridades contra as iniciativas de bons brasileiros. São, possivelmente, os que monopolizam atividades concorrentes, muitas vezes elementos estranhos, representantes da finança internacional. Qualquer associação de capitais que possam produzir e vender mais barato ao esfolado consumidor brasileiro sofre a arremetida dos próprios compatriotas, agentes da discórdia, da carestia e do colaboracionismo com os colonizadores. Sem ser acionista sequer, e menos incorporador, confesso que dei toda a minha simpatia e apoio financeiro, dentro das possibilidades do Banco de que era Presidente, à iniciativa dos fundadores da Companhia, tão visada e perseguida.

Dei a muitas outras, hoje triunfantes, porque entendo, com a lição dos eximios Gudesteu Pires e Trajano Miranda Valverde, que as sociedades anônimas são de interêsse público.

Aceitei, pois, a indicação de meu nome para o cargo de Presidente, disposto a cooperar com os fundadores na assembléia de constituição social e na administração da Companhia.

Não cheguei a tomar posse do cargo no prazo legal.

Avisado lealmente da campanha a ser deflagrada, se não fossem atendidas condições que achei contrárias aos interesses do patrimônio dos acionistas pelo qual deveria zelar, resolvi seguir o prudente conselho do DIÁRIO DA NOITE: "Abotoei meu bolso" e não me empossei no cargo e nem me empossarei.

A concorrência poderosa teve o seu primeiro triunfo.

Mas a concorrência não quer somente esmagar a "Companhia Cervejaria Portubraz S. A.". Por sadismo financeiro, aliciou campanha contra o "Banco Americano do Brasil", que, instituição brasileira, amiga dos empreendimentos brasileiros honestos, abriu crédito à perseguida Companhia.

Tendo renunciado à Presidência do Banco, nem por isso sou indiferente aos capitais de acionistas e depositantes, muitos deles meus amigos. A uns e outros, assim como ao público em geral, concito a não concorrerem para êxito do plano derrotista. E' evidente que nenhum Banco resiste à corrida e ao pânico, sem apoio dos homens sensatos e leais. Os que em momentos dificeis de seus negócios, economicamente sólidos e financeiramente ameaçados, tiveram o amparo do Banco Americano do Brasil, devem neste momento em que o Banco atravessa idêntica situação, retribuirem a solidariedade nobremente, sem risco algum de prejuizo.

Narro os fatos. Confesso as intenções que inspiraram meus atos.

O público que julgue.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1946.

ANGELO CABEDA BROCCHI

NOTICIAS DE GOIAZ

GOIÂNIA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de contabilistas desta capital dirigiu um convite a todos os seus colegas de profissão para que se faça uma reunião a fim de se fundar em Goiânia a Associação dos Contabilistas do Estado de Goiaz, entidade essa que deverá defender os interesses da classe.

—— Iniciaram-se desde o dia 20 do corrente os festejos de Nossa Senhora do Rosário, na paróquia de Nossa Senhora da Penha, na cidade de Corumbá de Goiaz, onde essas solenidades se realizam todos anos num ambiente de grande animação.

—— O interventor federal de Goiaz alterou o artigo 1.º do decreto-lei que dispõe sôbre quitações com as Fazendas Públicas Estadual e Municipal, mandando passar a ser da competência dos Exatores Estaduais e Municipais a atribuição de fornecer certidões de quitações, para todos os fins de direito.

—— O interventor assinou o decreto-lei que restrutura as carreiras permanentes de Médico-Sanitarista e de Visitadora e cria também a carreira permanente de Guarda Sanitário.

—— O interventor de Goiaz assinou decreto-lei abrindo o crédito especial de cinquenta mil cruzeiros a Secretaria de Economia Pública, destinado ao pagamento do auxilio concedido à Prefeitura Municipal de Tocantinopolis, no exercicio de 1945, para remodelação do porte fluvial sôbre o rio Tocantins.

—— O interventor federal de Goiaz baixou um decreto concedendo o auxilio de cinquenta mil cruzeiros à Prefeitura Municipal de Luzitânia, para o fim exclusivo da restauração do serviço de iluminação elétrica daquela cidade.

—— O interventor federal assinou decreto exonerando, a pedido, o Sr. Sebastião Lobo, do cargo de prefeito municipal de Seguapara, e nomeando, em comissão, para esse cargo, o Sr. Deusdedit Felix de Souza.

—— O Sr. Frederico de Medeiros, secretário da interventoria federal, solicitou exoneração das funções que vem atualmente exercendo no govêrno do interventor Belarmino Cruvinel. O Sr. Frederico de Medeiros deverá deixar aquele cargo logo após a posse do novo interventor federal.

—— Segundo divulga à imprensa, deverá visitar Goiânia, por ocasião das solenidades da inauguração da sede da Sociedade Goiana de Pecuária, o presidente Gaspar Dutra que fora especialmente convidado pelo Sr. Altamiro de Moura Pacheco, presidente daquela associação, adiantando-se mesmo que o chefe da nação aceitou o convite, tendo prometido estar presente aquelas festividades, que deverão realizar-se nos últimos dias de novembro próximo. Tão logo tiveram conhecimento dessa notícia, os responsáveis pela reconstrução da usina hidroelétrica de Goiânia tomaram todas as providências necessárias para que essa obra esteja concluida antes daquela data, de forma a [illegible]

—— Falando à imprensa o deputado João de Abreu disse que [illegible] celebrar um acôrdo com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais a fim de fomentar o ensino ruralista no Estado, e de maneira que possa também reter o homem à terra. Adiantou ainda que "a educação ruralista nos moldes da CBAR dará nova feição ao meio rural, proporcionando-lhe encantos e atrativos, de modo a tornar ai a vida alegre, em vez de tristonha como é atualmente, dará aos rapazes a compreensão sadia de seu próprio valor, elevando-lhe não só o padrão material, mas moral e intelectual". Adiante declarou que as cláusulas desse acordo são amplas, abrangendo toda a vida agronómica, desde os mais rudimentares ensinamentos até as altas pesquisas que se prendem às necessidades educativas do campo. Para ser levado a efeito esse programa de cooperação educativa, porém, começaremos por parte, constituindo um projeto para cada caso especial. A CBAR contribuirá com igual quantia que o Estado, isto é, com 250.000 cruzeiros anuais, durante três anos consecutivos, e os seus técnicos para os Centros de Treinamentos de Trabalhadores Rurais. E com essas escolas práticas que se irão multiplicando de ano a ano, o Estado dará um grande passo na sua evolução rural, estamos convencidos, terminou o deputado João de Abreu.

—— O interventor federal assinou um decreto abrindo à Secretaria da Economia Pública um crédito especial na importância de quarenta mil cruzeiros, destinado ao pagamento do auxilio concedido à Prefeitura Municipal de Goiandira, no exercicio de 1945, para construção e melhoramento das rodovias daquele municipio.

—— O interventor federal assinou decretos criando uma escola isolada mista em cada uma das fazendas Santo Estevão, Poções, Landi, e Multizaria, no municipio de Formosa, e transferindo, de acôrdo com proposta do Departamento de Educação, a escola isolada mista da fazenda Bonito para a fazenda Capinal, no municipio de Pirenópolis.

—— Com o pedido de exoneração dos prefeitos municipais, que pretendem se integrar na campanha politica como candidatos às próximas eleições estaduais tomaram posse perante o diretor do Departamento das Municipalidades os novos dirigentes dos seguintes municipios: Pires do Rio, o Sr. Deodoro da Veiga, em substituição ao Sr. Taciano Gomes de Melo; de São Domingos, o Sr. Jovlano Honorato Pinheiro, em substituição ao Sr. Domingos Jácinto Pinheiro; de Goiaz, o Sr. João Batista de Oliveira, em substituição ao Sr. Divino de Oliveira; de Silvânia, o Sr. Aristoclides Teixeira, em substituição ao Sr. Misach Ferreira Junior; de Jaraguá, o Sr. Clotario de Freitas, em substituição ao Sr. José Peixoto da Silveira, e de Peixe o Sr. Rui Irineu Silva.

—— Foi inaugurado no povoado de Água Limpa, municipio de Caldas Novas, o grupo escolar Franklin Delano Roosevelt, construido pela municipalidade. Esse novo estabelecimento de ensino primário tem capacidade para mais de 100 alunos, atendendo a todos os requisitos das modernas diretrizes pedagógicas.

—— O interventor federal aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Matauna, que orça a receita e fixa a despesa daquele municipio para o exercicio de 1947, no total de trezentos e dez mil cruzeiros.

—— O interventor federal autorizou a Secretaria de Estado da Fazenda a isentar a União das Igrejas Evangelicas Congregacionais Cristãs do Brasil do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", incidente sôbre imoveis situados na fazenda Boca da Mata, no municipio de Goiânia, a lhe serem doados pelo Sr. Manuel Pires da Costa e destinados à celebração do culto evangélico e ao funcionamento de escola primária.

—— O interventor federal assinou decreto criando, no Departamento de Agricultura, Indústria e Comércio, o Aprendizado Agricola Couto de Magalhães, com a finalidade de cooperar na educação da população rural do Estado, realizando cursos regulares, técnicos, primários e cursos supletivos de diferentes modalidades sôbre agricultura, zootécnica e indústrias agricolas. Destinando-se esse curso à formação de trabalhadores rurais, receberá, de preferência, como alunos, os filhos de proprietários rurais, de trabalhadores do campo e de operários da indústria agricola. O aprendizado terá carater regional e ocupar-se-á em difundir os métodos aperfeiçoados das culturas agro-pecuárias e dos ramos da indústria rural mais disseminados na região, bem como de outras atividades que possam mais tarde constituir exploração lucrativa no campo, dadas as condições favoraveis do ambiente.

—— O interventor federal assinou decreto autorizando o Estado a afiançar o empréstimo contraido pela Prefeitura Municipal de Caldas Novas, para prosseguimento das obras de construção de balneários nas suas águas termais, edificio para instalação de hotel e aquisição do conjunto de máquinas necessárias ao melhor aproveitamento das fontes rádio-ativas caldenses.

—— O interventor federal assinou decreto autorizando a instalação do grupo escolar da cidade de Peixe, de segunda categoria, no inicio do ano letivo de 1947.

—— Sob os auspicios da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência foi fundado o club agricola Cristo Redentor, no Abrigo da Velhice Desamparada, o qual contará com a cooperação da Seção de Fomento Agricola desta capital.

GÊNEROS PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os vapores "Caxias", "São Bento" e "Itaquera" levaram para o Rio, na semana finda, 16.000 sacos de arroz; 3.555 caixas de conservas; 155 sacos de lentilhas; 1.835 couros salgados e 38.962 volumes de carga geral.

Os vapores "Tambaú" e "Bandeirantes", por sua vez carregaram, em Pelotas, para o Rio, ... 8.850 sacos de arroz; 100 caixas de cebolas; 2.930 sacos de batatas e 1.344 volumes de carga geral.

Missão cultural boliviana

Visita à Faculdade Nacional de Odontologia

Acha-se nesta capital em visita de intercâmbio cultural uma embaixada de estudantes de odontologia da Universidade de La Paz, chefiada pelo professor Dr. Luiz Palza Veintemillas.

O professor Veintemillas visitou a Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil acompanhado dos seus alunos, sendo recebido pelo diretor professor Frederico Eyer e vários professores. Teve ocasião de assistir a conferência do professor Dr. Alberto Coutinho, do curso de expansão universitária do Serviço Nacional do Câncer, sobre exame físico da boca, com a apresentação de um cliente, felicitando o professor Alberto Coutinho pelo brilho de sua aula, e proveitosos ensinamentos aos seus alunos.

NOTÍCIAS TRABALHISTAS

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS — ASSEMBLÉIA SINDICAL DA CLASSE

Está anunciada para hoje, dia 25, às 19 horas, assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico, a fim de ser discutida a tabela de aumento de salários a ser apresentada ao Sindicato de Empregadores.

A sede sindical à na rua Lavradio, 181.

TEATRO

"Cara suja", no Rival

Mais duas representações serão realizados hoje, no Rival, com a divertida comédia "Cara suja", de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que amanhã irá em vesperal elegante. Essa comédia vem alcançando grande sucesso, prometendo larga permanência no cartaz, com Alda Garrido na protagonista.

"Ciume", no Serrador

Procopio Ferreira está realizando brilhante temporada no Serrador, onde continua exibindo com êxito singular, a deliciosa peça "Ciume", de Louis Verneuil, tradução livre de Geysa Boscoli. Suzana Negri, a apreciada atriz, muito tem concorrido para o triunfo da peça de Verneuil, pois no lado de Procópio mantem o nivel da insigne comediante.

Amanhã "Ciume" irá em vesperal elegante e em duas sessões noturnas.

A festa artistica de Grijó Sobrinho

Na próxima segunda-feira, 28, realizar-se-á no Recreio a festa artistica do ator Grijó Sobrinho, dedicada à guarda civil. Será representada a engraçada comédia "Chica Boa" original de Paulo Magalhães, desempenhada pela Companhia Alda Garrido. Haverá excelente ato variado, com o concurso de Procópio Ferreira, Rodolfo Mayer, Ary Barroso, Walkita Brasil, Rodolfo Arena, Nelson Vaz, Grijó Sobrinho e muitos outros artistas.

Hoje, no João Caetano, "A Viuva Alegre"

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino apresenta hoje no Teatro João Caetano a popularissima opereta vienense "A Viúva Alegre", de Franz Lehar que há mais de trinta anos é representada no mundo inteiro já tendo recebido tradução no seu libreto, em todos os idiomas. No teatro da Praça Tiradentes, esta noite, "A Viuva Alegre" terá como principais intérpretes, Gilda, Vicente, o tenor Angelo de Freitas e os cômicos Octavio França e Danilo de Oliveira.

Amanhã haverá vesperal no João Caetano e espetáculo à noite com "A Viúva Alegre".

"Frenesi", no Regina

Hoje à noite representar-se-á, no Regina, "Frenesi" a vitoriosa peça de Charles Peyret Chappuis traduzida por Bricio de Abreu. "Frenesi" encontrou em Henriette Morineau e no elenco d'"Os Artistas Reunidos" os seus intérpretes ideais, constituindo por isso um espetáculo de alta categoria artistica, fato que o grande público compreende perfeitamente e que traduz, em todas as sessões, por vibrantes e demorados aplausos.

"Mistério", no Fenix

Na segunda-feira, 4 do mês entrante, será representada em um só espetáculo, às 21 horas, a peça policial "Mistério", original de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana.

Essa peça de grande valor dramático será representada pela Companhia Walter Sequeira, autor-ator, que se incumbirá de uma das principais personagens. A peça está sendo carinhosamente ensaiada pelo radiator Castro Viana. A companhia Walter Sequeira realizará espetáculos às segundas-feiras.

Homenagem da A. B. C. T. a Henriette Morineau

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais em sua última reunião aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e congratulações a Henriette Morineau, pela organização da ótima companhia de comédias que vem atuando no Regina e pelo grande sucesso obtido não sòmente por essa atriz, "êxito merecido e incontestavel que valeu por uma consagração", como ainda pelos outros artistas que tão bem se apresentaram em "Frenesi", na tradução de Bricio de Abreu.

Maria Gabriela, no João Caetano

Ainda repercute na cidade, o grande triunfo alcançado pelo soprano ligeiro luso, Maria Gabriela, no João Caetano, na última segunda-feira. Nesse mesmo teatro, na próxima segunda-feira, 28, Maria Gabriela realizará o seu segundo e último recital, apresentando excelente programa. Os apreciadores do "bel canto" não devem perder essa oportunidade; ouvirão a voz cristalina e bom timbre de uma cantora privilegiada.

Linda Batista e Aloysio Silva Araujo no Teatro Serrador

Linda Batista e Alosio Silva Araujo, se despedem do povo carioca, com uma grande festa no dia 28, em duas sessões, no Teatro Serrador. Esses dois "astros" partirão em "tournée" pelo sul do país, onde numerosos ouvintes reclamam a sua presença. No espetáculo tomarão parte, alem de Linda Batista e Aloysio Silva Araujo, todos os cartazes máximos do rádio brasileiro.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido, Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLORIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20,45 horas.

Comunicados Fúnebres

ADA GIACHETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os alunos da grande e inesquecivel Maestra ADA GIACHETTI, convidam as pessoas das suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que pelo eterno repouso de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de amanhã, dia 26 do corrente. Antecipàdamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ARY RUY PETTI

(MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO)

João Petti, Francisca Lameira Petti, Carmen Lydia Petti, Alberto Petti e Nilda Ramos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os consolaram no doloroso transe por que acabam de passar, quer comparecendo pessoalmente ou enviando corôas, cartas e telegramas, apresentam o seu eterno reconhecimento e de novo os convidam para à missa de 30.º dia, que, por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão e noivo, ARY RUY, farão celebrar no altar-mór da igreja de São José, à rua da Misericórdia, no próximo sábado, dia 26, às 9 horas, o que antecipadamente agradecem.

Dalte da Silva Lara

(7.º DIA)

Alexandre da Silveira Lara, esposa e filhos, Eugenia Francisca da Silva, Alzira Nobre da Silva, Julio Nobre da Silva, esposa e filhos, Elvira da Silveira Lara Filha, Carlos da Silveira Lara, Maria Pereira Falque, Cristina da Silveira Nunes, Sergio Pereira da Rosa e esposa, Edmundo Pereira Ferreira participam o falecimento de seu inesquecivel DALTE e convidam para assistirem à missa de 7º dia, sábado, 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOSEPHINA PACHECO DA SILVA PINTO

(FALECIMENTO)

Mario da Silva Pinto, Osmar Radler de Aquino, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua boa e querida mãe, sogra e avó JOSEPHINA PACHECO DA SILVA PINTO, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 25, às 4 horas da tarde, saindo o féretro da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista.

ANNA DE JESUS RAMOS

Henrique Ramos de Almeida e seu filho Luiz cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e pessoas amigas o falecimento de sua querida esposa e estremosa mãe ANNA DE JESUS RAMOS, e convidam para o seu enterramento que sairá da avenida Pedro II n.º 282 para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 16 horas.

MARIA ANNA DAHNE

(7.º DIA)

Os funcionários da CIA. UNIÃO TERRITORIAL FLUMINENSE, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção à alma da bonìssima DONA MARIA ANNA DAHNE, esposa de seu chefe e grande amigo Dr. Frederico Dahne, farão celebrar no próximo sábado, dia 26, às 8 horas, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

MARIA ANNA DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Dahne, Jayme Dahne, Eduardo Dahne, senhora e filhos, Dr. João Carlos Boeira, senhora e filhos, Dr. Arthur Kliemann, senhora e filhos, Dr. Ernani Pilla, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido no último domingo, 20 do corrente e o seu sepultamento no mesmo dia no cemitério de S. João Batista. Agradecem a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr nêsse dia e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar mór da igreja Nossa Senhora da Candelária no próximo sábado, dia 26 do corrente, às 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

CAROLINA VIEIRA DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Salustiano Antonio Costa Martins, Olga de Carvalho Martins, e Antonio Costa, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores e telegramas e outras manifestações de pesar pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra e avó CAROLINA VIEIRA DE CARVALHO, vêm por êste meio expressar os mais sinceros agradecimentos e convidar para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes Ramos Vieira, Joaquim da Silva Ramos, senhora e filhos, Eduardo Cardoso dos Santos, senhora e filho, Luiz João Roberto, senhora e filhos e Geraldo Barboza de Paiva, senhora e filhos; esposa, sogros, cunhados e sobrinhos do inesquecivel GERALDO FRANCO VIEIRA, convidam os seus amigos e parentes para assistir à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja do S. S Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Randolfo Diogo Vieira e Marieta Franco Vieira, Gualtemy, Lizete, Carlos e Rubens Franco Vieira, Bartholomeu Pinto dos Santos e Ninete Vieira Pinto dos Santos, Jadyr Antunes Vieira e Ivete Franco Vieira; pais, irmãos e cunhados do bonissimo e saudoso GERALDO FRANCO VIEIRA, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar na igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Rodoviário São José Ltda., pelos seus diretores e auxiliares, convidam os seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo eterno reposo de seu grande amigo e sócio GERALDO FRANCO VIEIRA, mandam celebrar na igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

MARIA IZABEL RAMOS LAMEIRA

(ZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão de Fragata Edgard Ramos Lameira e senhora, Major Jayme Ramos Lameira, senhora e filhos, Fernando Vieira, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dor e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó

Maria Izabel Ramos Lameira

que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 26, às 11,00 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA A FÁBRICA MARVIN

A inauguração de importante departamento do consagrado arsenal de trabalho e civismo

Aspecto do ativo proletariado que nobilita os trabalhos da Sociedade Anônima Marvin

Não desconhecem os brasileiros que foi das mais eficientes a contribuição da nossa indústria ao esfôrço de guerra do país. Enquanto os soldados patrícios — de terra do mar e do ar — comprovavam o seu valôr, em outro setôr não menos importante — o industrial — demonstrávamos a perfeita compreensão, que tínhamos, das tremendas responsabilidades. É um aspecto, esse, do conflito há pouco terminado, que não devemos subestimar; antes, cabe-nos louvá-lo, em honra de todos aqueles que, paisanos por fôrça, por dentro eram soldados: [illegible] desenrolava-se contra o perigo de faltarem apetrechos às nossas fôrças armadas, a despeito da ajuda americana.

Esplêndida organização industrial

Nos 25.500 metros quadrados da área que ocupa, na Avenida dos Democráticos, a S. A. Marvin, durante os anos tormentosos da guerra, forneceu material às necessidades militares do Brasil, através duma produção extraordinária, tanto em quantidade quanto em qualidade. Esteve sempre de vanguardeira, e de tal geito que o nosso glorioso Exército, pela pessoa do então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, lhe fez várias visitas, em natural estímulo ao seu alto civismo, qual o de aprimorar a capacidade produtiva para servir à defesa, à integridade e ao renome do Brasil e, consequentemente, à causa aliada.

Departamento de Material Bélico

Agora, como presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra foi novamente levar o seu incentivo à S. A. Marvin — por isso que, na visita feita ontem, quinta-feira, S. Excia. compareceu à inauguração da maquinária que, para o seu Departamento de Material Bélico, a notável emprêsa adquiriu nos Estados Unidos. Antes, porém, de pormenorizarmos o fato, já noticiado pela imprensa, vamos dar, ao leitor, modestíssima síntese do que é a Fábrica Marvin.

O presidente da empresa, Dr. Alberto Soares de Sampaio, sauda o chefe do Govêrno Em baixo, o supremo magistrado do país
numa das seções, e ao lado acionando a maquinária.

Honra da nossa indústria

Verdadeira potência em nosso parque industrial, a S. A. Marvin de hoje é a vitória duma obra fundada, em 1914. Instalada a capricho, dando aos seus 200 operários todo o confôrto e assistência — a que eles correspondem com elevado espírito de trabalho, de ordem e de patriotismo — a S. A. Marvin apresenta ao mercado, entre outros, os seguintes artigos, de tamanha influência no desenvolvimento da nossa economia: parafusos e correlatos, acessórios para linha de transmissão de fôrça, taxas, dobradiças, trabalhos de fundição, de cabos, de laminação; galvanização elétrica e a vapôr.

O laboratório analisa toda matéria-prima e todos os produtos da casa.

A Diretoria

Para o conceito, de que justamente goza a sólida usina da Avenida dos Democráticos, muito concorrem os componentes da sua Diretoria, assim formada: presidente, Dr. Alberto Soares de Sampaio; vice-presidente, Dr. Artur Bernardes Filho; diretor-tesoureiro, Sr. Luiz de Souza e Silva; diretor-secretário, Sr. Arnaldo Silva Santos; assistente-técnico militar, major Juscelino de Almeida.

A solenidade

Como dissemos, ontem o chefe do govêrno compareceu à Fábrica Marvin, acompanhado de altas autoridades civis e militares.

Inicialmente, S. Excia. inaugurou, no pátio fronteiro à fábrica, um marco em homenagem aos operários Abeillard Duque Estrada Costa e Paulo Silva, que tombaram no cumprimento do dever.

Discursaram, então, o major Juscelino Camilo de Almeida, o operário Hermenegildo da Silva Graça, delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de material elétrico do Rio de Janeiro, e a senhorinha Juanyra de Freitas, funcionária do Departamento Técnico, a qual ofereceu, em nome das operárias, fino mimo à Exma. Sra. Gaspar Dutra.

Em seguida, o presidente da República acionou, já no interior do estabelecimento, a maquinaria da nova Fábrica de Estojos de Artilharia da S. A. Marvin, sendo inaugurado o busto do Duque de Caxias, imortal patrono da organização. Otimamente impressionado, S. Excia. percorreu as dependências daquele arsenal de atividade, progresso e brasilidade!

Orientada pela Diretoria do Material Bélico do Exército, a primorosíssima secção atende, rigorosamente, a todas as exigências que o seu título exprime.

O encerramento

Ao champagne, teceu judiciosas considerações o Dr. Alberto Soares de Sampaio, bastante aplaudido. Por delegação do presidente da República, usou da palavra o Dr. Pereira Lira, Chefe de Polícia, que exaltou a acolhida, ali feita, e o proletariado ordeiro e dedicado, que não se deixa envolver nas teias das doutrinas dissolventes. A Banda de Música do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional, cantado pelos operários, que se inspiraram no culto da Pátria e na devoção ao trabalho construtivo!

O major Juscelino de Almeida faz o discurso de inauguração do marco à memória dos dois operários que tombaram no cumprimento do dever; ao centro, o presidente Eurico Gaspar Dutra observa um detalhe técnico; na outra extremidade — flagrante de quando falava o Dr. Pereira Lyra

SECÇÃO INEDITORIAL

JOÃO STAVALE, SÓCIO GERENTE DA "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA."

AVISO À PRAÇA

Tendo sido JOSÉ ULMANN JUNIOR, Diretor da CASA BANCÁRIA SEABRA SANTOS S. A., com sede à Rua Visconde de Inhauma, 91, surpreendido pela Policia na extorsão de juros, contra a lei, na base de 2 e 3%, autuado, levado para a Delegacia de Economia, por onde está se procedendo ao inquérito, cujo processo deverá ser por estes dias remetido para Juiz Criminal, e onde, no qual há irrefutáveis provas do crime praticado por aquele suposto banqueiro, mas em verdade o "CONSTRUTOR ULMANN", cuja idoneidade oportunamente será dada a publicidade. Assim, aquele indivíduo, por vingança, mandou todos os quatro (4) titulos que o sinatário possuia na dita Casa Bancária para protesto, os quais foram pagos. Entretanto, tendo João Stavale, dado pelo título que estava sendo prorrogado, a quantia de 20%, sobre seu valor, achou que devia pagar apenas o seu "saldo", embora aquela Casa Bancária, não lhe pudesse cobrar naquele momento, por estar o mesmo sub-judice e prorrogado até Novembro, 5 vindouro. Mas, João Stavale, para ressalvar seu nome, seu crédito, seu conceito notificou o referido José Ulmann, a Casa Bancária e os Cartórios a fim de que não se protestasse o referido titulo, o que, foi feito pela 5ª V. Civel e procurou pagar aquele saldo, que foi recusado por José Ulmann, e outrossim, requereu a Consignação em pagamento, do que também notificou o referido José Ulmann para vir receber em Cartório, o aludido valor do "SALDO DO TITULO", sob pena de apropriação indébita de CR$ 6.000,00, mas por precaução, João Stavale, depositou em Cartório da 7ª Vara Civel a quantia de Cr$ 30.000,00, isto é, os Cruzeiros 6.000,0 "sob protesto".

Assim, foi um ato doloso da referida Casa Bancária Seabra Santos S/A., requerendo a falência de João Stavale como emitente do título, e da Firma "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA", como avalista, e por este crime, ainda duplo, foi pelo Juizo da 14ª V. Civel, INDEFERIDA A FALÊNCIA REQUERIDA, tanto, sobre tudo porque a aludida Casa Bancária a requerera INDEVIDAMENTE, com um titulo "AO PORTADOR" — sem a epigrafe devida.

Assim, INDEFERIDA a pretendida falência, requerida por vingança, tal como o indivíduo José Ulmann, declarou ao Oficial de Justiça da 7ª V. Civel, ao ser notificado "que se retardasse para dar-lhe tempo a requerer a falência".

Ainda, a vingança de José Ulmann aumentou porque João Stavale recusou-se a assinar uma carta que em 10 de outubro, embora jub-judice do processo na Delegacia de Economia, lhe mandara pedir que a assinasse e de "próprio punho" a copiasse nos termos em que lha mandara, que tudo daria a João Stavale.

Mas como aquela oferta era mais um Crime de José Ulmann, contra o decoro e a dignidade comercial, João Stavale juntou-a no Processo Criminal na Delegacia de Economia, recusando-se terminantemente.

Assim, avisadas as Praças do Distrito Federal e de São Paulo, onde João Stavale tem suas transações comerciais, de que o mesmo foi vítima de uma perfídia e de um ato criminoso, pelo qual responderão a Casa Bancária Seabra Santos S/A., José Ulmann Junior e mais quem de direito responsavel.

Bem cientes, pois, fiquem todos os Bancos, Casas Bancárias, Banqueiros individualmente e a Praça em geral, no Brasil, e no Estrangeiro, que João Stavale continua e espera continuar a merecer a acolhida que sempre teve nos meios Bancários e Comerciais, porque o seu crédito não pode nem deve ficar alterado, pois, foi vitima de um desonesto.

Assina pela "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA". — JOÃO STAVALE — Diretor-Gerente.

cinema

AMAR FOI MINHA RUINA — Classe "B"

(LEAVE HER TO HEAVEN, NO PALÁCIO)

O amor tem sido a ruina de muita gente. Contudo, outros sentimentos costumam confundir e desvirtuar a crença do decantado afeto. Muito raro, mas existente. Por vezes representa apenas um simbolo. As agitações que alternam com o eterno motivo são originários dos inevitáveis defeitos humanos. Entre eles, o egoismo figura destacadamente. A seguir, o amor-próprio, orgulho, despeito, vaidade... Os dicionários costumam definir ciúme como zêlo, quando parece consequência de algumas das fraquezas citadas. Essa sinuosidade do espirito é a base do romance que inspirou o film — Ben Ames Williams — e das próprias imagens. No transcurso da narrativa, esse desvio alcança as maiores aberrações. Chega ao crime. No entanto, amor é desprendimento, abnegação, holocausto...

Alguém disse que os livros representam confissões. "É preciso observar nas entrelinhas" — está escrito no "best-seller" e também no celulóide. Inspirados pela recordação do autor, refletimos sobre a essência da obra. A conclusão é fácil e intuitiva. É extraordinária a influência que o cinema exerceu nos pensamentos do autor de "Guarde-a para o céu". O sentido geral aproveita a influência do "ciclo" dos crimes psicológicos. A cada passo da leitura, deparamos a nitida ascendência da sétima arte. Ainda mais proeminente no trabalho do adaptador e cenarista. Nas continuas transformações da passagem à tela ainda é mais sugestiva a influência de situações de sucesso de outros films, bem como do próprio estudo dos caracteres principais e secundários.

Evidentemente, não vale a pena citar as pequenas mutações fora da idéia original. Subsistem em quase todas as páginas do livro. Fato usual nas transposições ao cinema. Tão somente, exemplos das mudanças de acontecimentos importantes. De uma das margens do lago, Harland assistiu à execução do plano de Ellen em promover o afogamento do irmão, fato que muda bastante o curso dos acontecimentos. Ainda mais: assume a responsabilidade do acontecimento! Consequentemente, os episódios que sucedem são muito mais intensos na leitura. Outra modificação fundamental é o caso da carta. Richard e Ruth já estavam casados quando a mesma póde ser aberta. Ellen estabelecera secretamente que a mesma sómente seria entregue, caso o consórcio se verificasse! Muitas supressões do romance não fizeram falta, mas o depoimento de Leick — o empregado de Richard — era indispensável para a absolvição da acusada. Da forma exposta, o desfecho, sob o ponto de vista jurídico, não convence de forma alguma. Quanto às influências de outros celulóides, basta resumir três exemplos mais divulgados. O episódio da escada é calcado no mesmo objetivo de célebre cena de "...E o vento levou". A sequência do tribunal revive uma série de celulóides, mas a confissão de Ruth parece inspirada no julgamento de "Nós estamos sós", celulóide de Paul Muni, derivado de novela de James Hilton. Finalmente, a vingança póstuma de Ellen tem alguma semelhança com a de "Rebecca", film que originou a era desses crimes...

A descrição cinematográfica começa muito bem. Em apreciável ritmo, John M. Stahl, revela o seu estilo repleto de sinceridade. Simples, emotivo e com o velho hábito de narrativa lenta. Procura transmitir ao público o estado intimo dos caracteres. Até a sequência do primeiro crime, o desenvolvimento é notável e as "performances" seguras. Daí por diante o film começa a declinar. Os intérpretes principais não se mostram à altura da intensidade do conflito psicológico, e, apesar dos esforços do cineasta de "A esquina do pecado", "Nós e o destino", "Imitação da vida", "As chaves do reino", etc., quanto mais próximo do epilogo, menos convincente é a exposição da trama. Falta atmosfera mais vibrante nos personagens e a história original está pontilhada de situações conhecidas, conforme foi demonstrado acima.

As passagens felizes de Stahl, os desempenhos da primeira metade da pelicula e os primorosos cuidados técnicos permitem inclusão na categoria acima. Realmente, o sentido auditivo e visual estão cuidados com alta proficiência. A partitura de Alfred Newman irradia frequentemente mais veemência que vários intérpretes e a fotografia de Leon Shamroy é algo de notável. Apesar dos pesares, Gene Tierney é a melhor do trio principal. Entretanto, sua participação é apenas razoável. Mais ou menos no mesmo nivel está Cornel Wilde. Houve certa preocupação em não fornecer muita oportunidade a Jeanne Crain. Vincent Price está exagerado. Pouco há que falar dos restantes. Em virtude do livro estar francamente divulgado vamos fornecer o elenco completo. Desta forma, os que leram a obra, poderão identificar facilmente os intérpretes da tela com a descrição original. Ellen, Gene Tierney; Richard, Cornel Wilde; Ruth, Jeanne Crain; Russell Quinton, Vincent Price; Mrs. Berent, Mary Philips; Glen Robie, Ray Collin; Dr. Saunders, Gene Lockhart; Dr. Mason, Reed Hadley; Danny Harland, Darryl Hickman; Leick Thome, Chill Wills; Judge, Paul Everton; Mrs. Robie, Olive Blakeney; Bedford, Addison Richards; Catterson, Harry Depp; Carlson, Grant Mitchell: Medcraft, Milton Parson; Norton, Earl Schenck; Lin Robie, Hugh Maguire; Tess Robie, Betty Hannon.

CONCLUSÃO — As ressalvas são justas e inegáveis. Desde que não existe esperanças de algo de extraordinário, pode ser visto. Conjunto satisfatório. (Film 20th. C. Fox, de 1946).

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Madalena, Zero em Comportamento", film português, com Iracema Dilian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Falso Bandido", com Kirby Grant. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Despertar Revelador", com Glória Jean. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Janie Se Casa", com Joan Leslie e "Patrôa Tirânica", com Vera Vague. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nabonga", com Buster Grable e "Detetive à Fôrça". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Alegria, Rapazes !", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ouro no Barro" com William Powell e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE e PRIMOR — "O Bater de Um Coração", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Bela de Yukon", com Gypsy Rose Lee, Randolph Scott e Dinah Shore e "Um Crime Maravilhoso", com Pat O'Brien. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Brasileiro João de Souza", com Lú Marival e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasma por Acaso" — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 16 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amar Foi Minha Ruina, em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites de Farra" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fogo de Outono" e "A Caminho do Patibulo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney" e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE PROFESSOR PRIMÁRIO, EM MINAS GERAIS

Uma exposição da professora Alaide Lisboa de Oliveira, presidente da Associação dos Professores Primários

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Sobre o projeto-lei que estrutura a carreira de professor primário em Minas, ora em discussão no Conselho Administrativo do Estado, a professora Alaide Lisbôa de Oliveira, presidente da Associação dos Professores Primários, declarou que: "essa reorganização é uma velha aspiração daquela entidade, que por ela se vem batendo há vários anos".

"A renovação do processo de promoção — acrescentou a referida professora — é medida que assinalará a passagem de um governante, de vez que essa lei, uma vez aprovada, será um marco dos mais expressivos da patriótica administração do Sr. Julio Carvalho".

Acrescentou a referida educadora que "toda a atenção dispensada ao magistério primário representa uma alta compreensão dos problemas que dizem respeito à educação do povo e enaltece um chefe de govêrno".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES FARA O SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal comunica aos senhores empregadores que, de acôrdo com o disposto no art. 3.º, § 2.º do Decreto 9.853, de 13/9/946, procederá, por intermédio dos cobradores e das Tesourarias da Sede e Agências, à cobrança das contribuições devidas ao SESC — Serviço Social do Comércio — a partir de setembro de 1946.

A contribuição para o SESC é devida somente pelo empregador na base de 2 % sôbre o montante da remuneração paga aos empregados, obedecido o salário de contribuição para o I. A. P. C., conforme determina o decreto citado.

Antenor Gomes de Carvalho,
Delegado.

FOI ORGANIZADA A ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

LISBOA, outubro (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — No "Diário do Govêrno" foi publicado em suplemento um decreto-lei que reorganiza a Escola Superior Colonial. Esta escola, tem por fim preparar pessoal para a carreira de administração civil do Império Colonial Português; cultivar a investigação dos problemas cientificos ligados a valorização do território ultramarino, ao povoamento europeu da África tropical e ao conhecimento das populações nativas e suas linguas; e ministrar o ensino superior das ciências coloniais.

Os cursos professados na Escola Superior Colonial são dois: curso de administração colonial, destinado à apreciação de funcionários da Administração Civil do Império e curso de altos estudos coloniais, destinado à cultura superior desinteressada e a habilitar funcionários ao desempenho das funções mais elevadas das hierarquias coloniais.

Em conexão com estes cursos funcionarão na escola centros de estudo ou de investigação, destinados a permitir a cooperação de professores e estudantes e de investigadores à escola, na pesquisa aprofundada de matérias professadas nos cursos ou com eles relacionadas, e ao ensino de disciplinas livres ou de extensão cultural.

É criado o Instituto de Linguas Africanas e Orientais, onde se praticará o ensino do árabe, sanscrito, concanim e das linguas africanas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

A terceira fase da campanha dos estudantes

Comunica-nos a União Nacional de Estudantes:

"A terceira fase da Campanha estudantil contra os exploradores do povo, constará da realização de conferências, sabatinas e mesas redondas, em que serão debatidos democraticamente, os graves problemas que presentemente assoberbam os nossos homens públicos. O inicio desta importante fase de combate à carestia e ao "mercado negro", será no próximo dia 31, com uma monumental assembléia popular em que se farão ouvir, autorizadas vozes de nosso panorama econômico, juridico e intelectual.

Hoje, a primeira sessão preparatória

Serão realizadas várias sessões preparatórias da Grande Assembléia Popular do dia 31. A primeira será hoje, às 20 horas, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, com as Uniões Femininas do Distrito Federal. A diretoria da UNE, encarece o comparecimento de todas as componentes das Uniões Femininas, para esta importante reunião, em que serão tratados assuntos que dizem respeito à grande assembléia do dia 31.

Segunda sessão preparatória

A segunda sessão preparatória da Grande Assembléia Popular do dia 31, será na próxima segunda-feira, em que tomarão parte, os universitários do Distrito Federal. A secretaria da UNE está se comunicando com todos os Diretórios Acadêmicos desta capital a fim de os mesmos colaborarem para o brilhantismo desta reunião, em que serão ouvidos todos os estudantes presentes, a respeito do prosseguimento da Campanha Contra o Mercado Negro.

Apoio à campanha dos estudantes

"Continuam a chegar à União Nacional dos Estudantes, dezenas de cartas de todo o país, em que é enaltecida a ação dos estudantes, que ora promovem uma árdua campanha contra os exploradores do povo. E' uma demonstração frizante de como calam no seio do povo, os esforços dos moços que não se descuidando dos graves problemas que nos afligem, dão a sua parcela de sacrificio em defesa dos interesses da coletividade".

NOVOS RICOS!

Nos escritórios do felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, foram, ontem mesmo, pagas partes do bilhete n.º 9.837 sorteado ante-ontem com UM MILHÃO DE CRUZEIROS aos senhores: Manoel Patricio da Costa, funcionário municipal, residente à rua Irapirá, 241, apto. 201, e Antonio Rocha de Oliveira, comerciário, residente à rua Jardinópolis, 41. Bilhete do "AO MUNDO LOTÉRICO" na mão, dinheiro no bolso. Amanhã outro MILHÃO DE CRUZEIROS será ali vendido e em 9 de novembro DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, sempre acrescidos das vantagens da Patente 104, exclusividade do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139.

Em Lisboa o navio-escola "La Argentina"

LISBOA, Outubro (Da Sucursal de A NOITE) — por via aérea) — Desde 1939, data em que a fragata "Sarmiento" visitou Portugal nenhum outro navio da Armada argentina, veio ao Tejo.

As visitas de cortesia, tradutoras das cordiais relações entre Portugal e a distinta nação sul americana, são agora reatadas com a chegada a Lisboa do navio escola "La Argentina", que sob o comando do capitão de mar e guerra Vitório Malatesta, traz a bordo 37 oficiais, 135 cadetes e 489 sargentos e praças.

"La Argentina" é um dos maiores e mais modernos navios que na sua classe existem no Mundo, e tem andando em viagem de instrução e amizade por diversos portos do Atlântico.

O navio demorar-se-á cinco dias no Tejo, e em honra dos oficiais e cadetes estão-se preparando ativamente algumas festas.

PARA BREVE VÔOS SEM ESCALA ENTRE NOVA YORK E O RIO

O que disse o Sr. Greenwood — O Brasil e os problemas internacionais — A delegação brasileira às Nações Unidas homenageada pela American-Brazilian

NOVA YORK, (S.I.H.) — O embaixador Leão Veloso, capitão Alvaro Alberto e outros membros da Delegação Brasileira às Nações Unidas e Comissão de Energia Atômica foram recentemente homenageados pela American-Brazilian Association num almoço realizado no Hotel Pierre, em Nova York.

O Sr. Heman Greenwood, presidente da American-Brazilian Association, que presidiu o almoço, fez inicialmente a apresentação dos membros da Delegação, que incluem, além do embaixador Leão Veloso e capitão Alvaro Alberto, o ministro Orlando Leite Ribeiro, ministro Henrique de Souza Gomes e Drs. Roberto Campos, Henrique Valle, Ramiro Guerreiro e Alfredo Passos.

No transcurso da cerimônia, o Sr. Greenwood apresentou também o Dr. Walder Sarmanho, consul Geral do Brasil em Nova York, o Dr. Mario da Câmara, chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro, o Sr. José Garrido Torres, diretor interino do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, e o Sr. Martin Botelho, diretor do Consórcio Brasileiro de Exportadores.

O Sr. Greenwood apresentou ainda os Srs. Arnold Tschudy, ex-presidente da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro. O Sr. Givens é atualmente vice-presidente da International General Electric e o Sr. Tschudy ocupa o cargo de vice-presidente Executivo no Council for Inter-American Cooperation, Inc.

Aclamados os recentes vôos sem escala entre a Austrália e os Estados Unidos — que bateu todos os recordes — como prova de que o mundo está "voltando ao normal", disse o Sr. Greenwood que podemos agora esperar para breve vôos sem escalas entre Nova York e o Rio de Janeiro.

Outros sinais de reajustamento internacional, disse o Sr. Greenwood, são por exemplo, a nova Constituição brasileira, que ele classificou de verdadeiro marco na história da democracia.

O Brasil, declarou o Sr. Greenwood, "é o país do mundo que mais se preocupa com os problemas internacionais — afirmação que pode parecer surpreendente, mas que acredito inteiramente verdadeira. Pois o Brasil está sempre disposto e ansioso para fazer o que seja necessário a fim de conseguir melhores condições de vida para todos nós".

Falando em nome dos componentes da Delegação Brasileira às Nações Unidas, o embaixador Leão Veloso disse aos seus ouvintes que é dever do Brasil e dos Estados Unidos não permitir que a sua amizade, tão grandemente fortalecida pela cooperação ativa durante a guerra, venha a cair em letargia com a normalização de condições.

Os Estados Unidos, disse o embaixador Leão Veloso, ocupa no mundo um lugar predominante pelo seu poder militar e industrial e pela força moral derivada de suas instituições democráticas, seus principios e ideais. O Brasil, pela sua extensão territorial e população ocupa também um lugar de destaque no continente americano. Ambos os países estão destinados a desempenhar um papel cada dia mais importante no futuro econômico e político do hemisfério e da humanidade. A cooperação política, econômica e cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, não só durante a guerra, mas também no período reconstrutivo da paz, é um ponto vital para a solidariedade continental.

O PRECEITO DO DIA

BONITOS E APETITOSOS

Uma boa maneira de tornar os pratos mais apetitosos consiste em arrumá-los com arte. Os vegetais frescos (alface, cenoura, rabanete e agrião) enfeitam os pratos e completam a alimentação.

Procure unir o útil ao agradável, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

VISITA DE UNIVERSITÁRIOS À CAPITAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Encontra-se nesta capital a embaixada de alunos e alunas da Faculdade Católica de Direito e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, bem como da Faculdade de Direito do Estado do Rio, embaixada essa chefiada pelo professor Helio Gomes.

Os excursionistas estiveram, ontem, no Palácio da Liberdade, cumprimentando o interventor Julio Ferreira Carvalho.

O interventor federal determinou providências no sentido de serem facultados transportes para uma visita à Penitenciária Agrícola de Neves.

UM PRESENTE RÉGIO DO POVO SUL-AFRICANO AO POVO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25 (B.N.S.) — "Uma cerimônia que bem simboliza a grande amizade existente entre as nações irmãs da Comunidade Britânica teve lugar em Downing Street no dia 13 do corrente, quando o general Smuts fez entrega ao Sr. Attlee de um magnífico presente de quase um milhão de libras esterlinas que o povo da União Sul Africana enviou aos membros inglêses da Comunidade das Nações Britânicas" — escreve o "Times" em artigo de primeira página. "A calorosa e comovente mensagem do povo sul-africano pela conduta heroica do povo da Grã-Bretanha na guerra, cujo exemplo de fé na causa da liberdade serviu de alto incentivo para a luta até a vitoria final da causa comum.

"Tal cumprimento, vindo de um povo que tambem lutou com grande bravura pela causa da liberdade, vale mais que qualquer dádiva material. Esse presente dos sul-africanos adquire uma maior significação por ser produto do trabalho de suas próprias mãos, de cujo esforço tanto tem dependido a prosperidade de seu país" — conclue o "Times".

Universidade do Povo

Curso de prática bancária

Informa-nos a secretaria da Universidade do Povo, que em continuação aos seus trabalhos, resolveu criar o curso de Prática Bancária, objetivando principalmente os bancários e os alunos das escolas econômicas.

A referida secretaria solicita o comparecimento de todos os alunos inscritos na Quinta Turma de Inglês (básico), a fim de combinarem dias e horas para o início das aulas do curso acima mencionado.

AS GEADAS QUE CAIRAM NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Nestas últimas semanas fortes geadas cairam no municipio de Caxias e em outras localidades próximas, causando grandes prejuizos nos vinhedos. Tôda a produção vinicola está sendo atingida por aquelas fortes geadas completamente imprevistas nesta época. Daí, os seus efeitos calamitosos pela surpresa com que foram apanhados os agricultores.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Concursos e provas em realização

Transferência para a carreira de escriturário — O candidato Paulo Nogueira de Castro está convidado a comparecer no próximo dia 29, às 20 horas, no 2º andar do Edifício Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81), a fim de ser submetido à prova de Português.

Transferência para a carreira de escriturário — Os candidatos Maria de Lourdes Seco da Silva e Olimpio dos Santos Ferreira estão convidados a comparecer no próximo dia 29, às 20 horas, no 2º andar do edifício Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81), a fim de serem submetidos às provas de geografia e matemática.

Transferência para a carreira de escriturário — A candidata Juraci de Castro Oliveira está convidada a comparecer no próximo dia 29, às 20 horas, no 2º andar do edifício Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81), a fim de ser submetida à prova de matemática.

Transferência para a carreira de fiscal aduaneiro — Os candidatos Oscar Avelar dos Santos, José Calazans de Aguiar, Orlando Gonçalves, Gervasio Flor de Morais e Dary Ribeiro estão convidados a comparecer no dia 8 de novembro próximo, às 19 horas, no 2º andar do edifício Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81), a fim de serem submetidos às provas de geografia e matemática.

Entrega de certificados de habilitação

Os candidatos habilitados no concurso de médico puericultor do MES (C. 1"4), e nas provas para calculista XI, X e IX do Serviço Geográfico do Exército, do M. G. (P. H. I.), estatístico IX do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do M. F. (P. H. 1791) e revisor XI da Imprensa Nacional do M. J. N. I. (P. H. 1676), devem comparecer à Seção de Inscrições da D. S. A. (Edifício do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 725), munidos dos seguintes documentos: sexo masculino: atestado de vacina e certificado de reservista; sexo feminino: certidão de nascimento, carteira de identidade e atestado de vacina, a fim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas

Prova de habilitação — (Distrito Federal) — Tecnico de Laboratório XVI do Parque Central de Motomecanização do M. G. até o dia 31.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Reaberta a "Taberna Azul"

Um estabelecimento de que se orgulha a cidade — Magníficas instalações para servir bem à sua seleta clientela — E' de mármore todo o revestimento interno, e o aparelhamento da cozinha dispõe de recursos para uma perfeita assepcia

No coração da Cinelândia, num dos seus pontos mais movimentados, há já quatro anos que está instalado um estabelecimento que se tornou o centro de reunião elegante por excelência da cidade a "Taberna Azul". Há pouco, contudo, aquele ponto de reunião que já se havia feito tradicional, interrompeu suas atividades em consequência de ter que ceder o local que ocupava para que nele — à rua Senador Dantas, numero 14 — se levantasse um grande prédio destinado a auxiliar a resolver o grave problema da locação urbana. A firma Moreira Batista, proprietária da "Taberna Azul", vendo extinguir-se o seu contrato, nada mais pôde fazer do que se sujeitar a essa imposição do progresso, pondo-se à procura de local em que pudesse re-instalar-se para prosseguir atendendo à sua seleta e numerosa clientela. Foi uma longa batalha que acaba de ser ganha pela persistência e pela abnegação, pois que do primitivo impasse resultou uma melhor solução para o caso.

Havendo obtido um outro ponto para a sua localização, a "Taberna Azul" vem de ser reinstalada com condições excepcionais para melhor atender aos seus clientes. Situa-se agora na esquina da rua Senador Dantas com a rua do Passeio, local que é a passagem obrigatória da grande multidão que busca as grandes casas de espetáculos da Cinelândia, e é o nosso afamado centro de diversões.

Os Srs. José Batista Ferreira, Alvaro Teixeira Moreira e José Pinto, que constituem a firma Moreira Batista, desvelaram-se, fazendo consultas e angariando a colaboração de pessoal técnico, para que nas modernas instalações da "Taberna Azul" fossem aplicadas as mais modernas inovações na indústria de restaurantes. E após meses de ingentes trabalhos, ontem, às 18 horas, com a presença de convidados especiais e jornalistas, foram as novas instalações da "Taberna Azul" reabertas ao público. Foi uma festa de grata lembrança, sendo servidos aos presentes vinhos e doces finos. Entre aqueles viam-se comerciantes de outras atividades, homens de negócios, senhoras e senhoritas.

A todos encantaram e surpreenderam as ótimas instalações que lhes foi dado vêr, capazes de contentar os mais exigentes em matéria de conforto, desde as instalações sanitárias, à cozinha. Enquanto o interior do estabelecimento é todo ele revestido de marmore, o da cozinha o é de azulejos brancos, sendo que esta última é dotada de um tanque elétrico de água permanentemente em ebulição para atender às exigências de uma assepcia perfeita do material que entra em contacto com o público.

Foi levado em conta, igualmente, o conforto daqueles que ali vão trabalhar, sendo a cozinha dotada de aparelhagem especial para a renovação de ar e atenções especiais sido dadas para atender às necessidades dos funcionários.

As novas instalações da "Taberna Azul" vieram preencher uma lacuna na cidade, dado o seu alto padrão de conforto e beleza. As gravuras acima são dois aspectos da inauguração.

UMA EQUIPE ARGENTINA DE BASKETBALL EM S. PAULO

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — A Federação Argentina de Basketball escalou a equipe que partirá no dia 15 de novembro próximo, com destino a São Paulo — Brasil — onde vai disputar uma série de jogos com quadros brasileiros. A equipe argentina, que obedece à direção técnica de Juan Fava, está composta dos seguintes elementos: Abelardo Lopez, Ricardo Gonzalez, Mario Arera, Maximo Carrera, Adolfo Ares, Ruben Menini, Hilario Briones, Horacio Carry. Como presidente da delegação argentina de basketball foi escolhido o Sr. Enrique Mascaredi.

"CONTINUAREI NO AMÉRICA"

Declara Cezar à nossa reportagem, tranquilizando a torcida americana

Discute-se apenas pequenos detalhes para a reforma do contrato

Conforme A NOITE antecipou o América pretende jogar o seu derradeiro compromisso do certame com todos os jogadores presos ao clube por mais duas temporadas. O programa do grêmio rubro é garantir a sua turma para empreender excursões durante os meses de dezembro e janeiro, dentro do roteiro já traçado pela diretoria. Assim sendo os contratos prestes a terminar vem sendo reformados naturalmente, faltando apenas ajustar condições com Cezar, Manéco e China. Correu no entanto o boato que Cezar teria feito exigências à diretoria e consequentemente haveria sido criado um impasse nas negociações para a reforma do seu compromisso. Durante o apronto de ontem em São Januário tivemos oportunidade de ouvir o comandante gaucho que desfez as dúvidas em tôrno da sua situação.

Continuarei americano

Cezar, disse logo ao reporter: "Continuarei americano. Não há motivos para deixar o América. Fiz isso uma vez e acabei voltando para não mais sair de Campos Sales. O que se discute no momento são as bases do novo contrato. Todavia, isso não quer dizer que haja desentendimento entre as partes interessadas. Ao contrário. Eu e o América nos entendemos muito bem, e penso jogar com o Fluminense já com o meu contrato reformado até 1946".

Em face das declarações de Cezar a familia americana deve ficar tranquila pois o comandante gaucho está disposto a continuar em Campos Sales.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

CAMPEONATO METROPOLITANO DE VELA POR EQUIPES

Medir-se-ão amanhã as equipes do Iate Club Brasileiro e do Iate Club de Ramos, em sharpies 12m2, em disputa da terceira eliminatória do campeonato. Serão realizadas duas regatas, com troca de barcos, à tarde, em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo. O vencedor disputará a final com a equipe do Club de Regatas Guanabara.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA OS DOIS "CLASSICOS"

O Flamengo treinou com Biguá, Perácio e Adilson — Sarno entre os titulares botafoguenses — Pascoal, Telesca e Bigode, o trio médio tricolor, e o mesmo quadro entre os rubros

Os quatro principais clubs concorrentes ao titulo máximo de 46 realizaram ontem, seus "aprontos" para os importantes compromissos de amanhã e domingo próximo. Os exercicios transcorreram animados, dando mesmo a impressão que teremos duas pelejas sensacionais.

TODOS OS TITULARES EM AÇÃO NA GÁVEA — O Flamengo treinou ontem, pela última vez, para o sensacional cotejo de amanhã, à tarde, contra o Botafogo. Biguá, Perácio e Adilson, conforme antecipamos, estiveram presentes evidenciando, sobretudo, muita animação. Todos atuaram com desembaraço e acerto. A inclusão do médio direito titular contra o grêmio alvi-negro ainda constituí, entretanto, um problema para o preparador do quadro da Gávea. Jervel atuou na meia direita desenvolvendo boa atuação. Será êle o meia direita na partida de amanhã. O exercicio teve um transcurso animado, terminando com a vantagem dos titulares, por 4x0, gols de Perácio (2), Jervel e Pirilo. Os quadros que treinaram:

Titulares — Doli; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Jervel, Pirilo, Perácio e Vévé. Reservas — Luiz; Alcides e Serafim; Jacir, David e Farah; Velau, Tião, Paulo Cesar, Vaguinho e Silvio.

SARNO NO QUADRO TITULAR — Também os botafoguenses encerraram ontem, seus preparativos, para o importante encontro de amanhã. A novidade apresentada no exercicio, foi, sem dúvida, a presença de Sarno na equipe titular, substituindo Belacosa. Martim Silveira, atual preparador da equipe alvi-negra, ao que soubemos, está indeciso para a escolha do companheiro de Gerson, pois, apesar de Sarno ter atuado bem entre os titulares, Belacosa teve um excelente desempenho entre os reservas. Por coincidência, registrou-se em General Severiano a mesma contagem verificada na Gávea, isto é, 4x0. Os tentos foram marcados por Geninho (2), Heleno e Braguinha.

Titulares — Oswaldo; Gerson e Sarno; Waldemar, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Reservas — Ary; Pakosdy e Belacosa; Ivan, Nilton (Papeti) e Cid; Antoninho, Octavio, Oswaldinho, Valsechi e Franquito.

PASCHOAL, TELESCA E BIGODE, O TRIO MÉDIO — Foram encerrados ontem, à tarde, os preparativos do Fluminense para o encontro com o América. Apesar de um vespertino ter anunciado que o ensaio dos tricolores seria realizado em Teixeira de Castro, a prática foi mesmo levada a efeito, frente ao adversário dos mais dificeis e apontado como um dos mais sérios concorrentes ao título. A prática terminou com a vitória dos titulares pelo score de 8x2. Nada menos de oito tentos foram consignados pelo ataque tricolor e na seguinte ordem: Simões (4), Orlando (2), Ademir e Rodrigues. Careca foi o autor dos tentos dos aspirantes. Resultado final: Titulares, 8x2. Os quadros que treinaram foram os seguintes:

Titulares — Alfredo; Osni (Gualter) e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

Aspirantes — Robertinho; Eros e Miguel; Rato, Irani (Pé de Valsa) e Noronha (Afonsinho); Mazinho, Careca, Juvenal, Enguiça e Gaeta.

Como se observa, treinou e jogará domingo, o trio: Pascoal, Telesca e Bigode.

O TREINO DO "LIDER" DA TABELA — O América, conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, realizou o seu "apronto" no gramado de São Januário. O grêmio de Campos Sales, como se sabe, defenderá a liderança da tabela, frente um adversário dos mais dificeis e apontado como um dos mais sérios concorrentes ao título. A prática terminou com a vitória dos titulares pelo score de 6x3, gols de China (3), Cesar, Esquerdinha e Jorginho. Marcaram dos reservas: Wilton (2) e Antonio. Os quadros que treinaram:

Titulares — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

Reservas — Batataes; Batista e Walter; Itim, Palito e Amaral; Zé Vicente, Wilton, Antonio, Maxwell, Ubaldo, Braz e Esquerdinha (13 jogadores). Nova tática do técnico José Ferreira Lemos. No segundo tempo o ataque titular treinou assim formado: Jorginho, Manéco, Cesar, China e Esquerdinha.

Aventuras do Zèzinho...

IDEAL PARA DEPOIS DO BANHO DO BEBÊ

TALCO Malva

Perfumaria MARCOLLA

A OLIMPIADA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Sob a direção do professor Horacio Werne, e dos senhores Batista Pinto e Alvaro Pereira, inicia-se hoje a Olimpiada dos Funcionários Públicos. Este certame, que se realiza de dois em dois anos, já se tornou uma tradição, despertando enorme interesse entre a classe dos servidores do Estado e os desportistas em geral.

A primeira etapa consta dos jogos de basketball e volleyball, que serão realizados no ginásio da Escola de Educação Fisica. O programa, que consta de oito partidas de cada modalidade, está bem organizado, prevendo-se boas pelejas. O inicio está marcado para as 20 horas.

ESPORTES NA LIGHT

O desportista lighteano, Dr. Mario de Carvalho e Souza, presidente do Força e Luz A. Club, será, na data de hoje, homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, pela passagem do seu aniversário natalício. Ao distinto aniversariante as nossas sinceras felicitações.

—— Mais uma reunião dançante animada proporcionará, amanhã, a diretoria do Tráfego F. Club, aos seus associados e Exmas. familias, no amplo salão do Ginásio Independência.

—— A 5.ª rodada em prosseguimento do Campeonato Oficial de Football da Adeca será realizada no dia 29 do corrente, terça-feira próxima, à noite, tendo como disputante os quadros: Força e Luz A. C. x Jardim Botânico A. Club.

O LEADER INVICTO

Enfrentará hoje o Flamengo — Vasco x Tijuca, outra grande partida

A tabela do Campeonato Carioca de Basketball reserva, para a noite de hoje, uma excelente rodada. Nada menos de dois grandes jogos nela figuram, prometendo sensação aos aficionados.

As partidas principais

As equipes do Tijuca e Riachuelo, invictas ainda no atual certame, terão esta noite, que vencer compromissos dificeis. A primeira jogará com o Vasco, em São Januário, e a outra, em sua quadra, enfrentará o Flamengo.

O terceiro embate será entre o Aliados e Botafogo.

Para controlar essas pelejas foram designados os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C. — quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Alberto Ehrlich — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; José Guió de S. Filho — apontador; José Palazzo Filho — delegado.

Riachuelo T. C. x C. R. do Flamengo — quadra do Riachuelo T. C. — Rubens Cerqueira Lima e Sebastião S. Marinho — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Solano Santos Alves — apontador; Paulino Lima — delegado.

Club dos Aliados x Botafogo F. R. — quadra do Club dos Aliados — Joaquim Oliveira Silva e Luiz Marzano — juizes; Alberico Garcia Amorim — cronometrista; Paschoal Bruno — apontador; Manuel Maximo — delegado.

Três juizes serão julgados

A reunião de hoje, no Tribunal de Justiça da F.M.F. — Tambem serão julgados quatro profissionais e o Mavilis F. Club

O Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football na sua reunião de hoje, decidirá os casos relativos à parte disciplinar das ultimas partidas. Apenas o jogo Vasco x Bonsucesso não teve um transcurso normal, devido à má atuação do apitador Adelino Ribeiro de Jesus, devendo ser julgados os jogadores Jorge, do Vasco, e Sampaio, Adolfo Rodrigues e Alcebiades, do Bonsucesso.

Também será julgado o caso do Mavilis, cuja situação não é nada favoravel, devido ao incidente verificado após seu jogo com o Nova América.

TRÊS JUIZES SERÃO JULGADOS

Na mesma sessão, será secretamente, o órgão disciplinar da entidade carioca apreciará a denúncia do Fluminense contra o árbitro Sr. Necir de Souza; a grave acusação contra o Sr. Aristides Figueiras (Mossoró), pelo seu colega Aristocilio Rocha e a má atuação do Sr. Adelino Ribeiro de Jesus no encontro Vasco x Bonsucesso. Estes processos estão entregues ao conselheiro Max Gomes de Paiva, juiz singular junto à Escola de Árbitros.

SUSPENSO

O jogador Jorge, por ter agredido o juiz

A F. M. B. suspendeu por seis meses, o jogador do Aliados, Jorge. O referido amador, como ontem registramos, agrediu pelas costas o árbitro do encontro, Flamengo x Aliados.

Por um lapso lamentavel, nos dispositivos esciais criados para cobrir as atitudes anti-esportivas casos como esse não foram previstos. Daí, a punição não ser tão drastica como a situação reclama.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A equipe carioca

ao Campeonato Brasileiro de Atletismo

Realizadas ontem, no estádio do Vasco da Gama, eliminatórias complementares

A Federação Metropolitana de Atletismo para completar a formação da equipe que a representará no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo a realizar-se em Porto Alegre, promoveu ontem eliminatórias complementares.

Apesar da noite chuvosa e fria que fez ontem, a entidade realizou as provas pre-determinadas, conduzindo-as satisfatóriamente com os seguintes resultados:

100 metros razos — 1.º lugar — Tupan Borges, do Botafogo, com 11 minutos e 5 décimos; 2.º — Pedro Gorcino Lins, do Vasco.

100 metros rasos — 1.º — Angelino Oliveira, do Fluminense, com 52 minutos e 5 décimos e Guilherme Bohen, do Vasco.

800 metros — 1.º — José Viana, do Flamengo, com 2'5e 2 décimos; 2.º Helio Silva, do Fluminense.

5.000 metros: 7º — João Herculano Patricio, do Fluminense, com 16 minutos, 55 segundos e 2 décimos.

110 metros com barreiras: — Nero Araujo, do Vasco, com 16 minutos e 6 décimos; 2.º — Julio Cesar, do Fluminense, com 16 minutos e 9 décimos.

Disco — Homens: Estevão Lurasky, do Fluminense, com 39 metros e 62 cts., e João de Barros, Vasco. Feminino: Ivete Mari, do Botafogo, com 33 metros e 26 cts., e Ilnar Moura do Botafogo.

Salto em distância — Homens: Jorge Richard, do Fluminense, com 6 metros. Feminino: Elphio M. Fohwance, do Fluminense, com 4 metros e 35 centimetros, e Emengard Nieling, do Fluminense.

Na prova de 20 mil metros, João Alves Cavalcanti, do Fluminense, é o titular.

A representação carioca está assim concluida, devendo seguir sob a chefia do Sr. Celio de Barros.

Pé de Valsa e Gualter ausentes

Praticamente escalado o quadro do Fluminense — Robertinho no arco

O exercicio de ontem, levado a efeito pelos profissionais do Fluminense era aguardado com vivo interesse, pois que serviria como oportunidade para dissipar todas as dúvidas em relação à constituição da equipe para o decisivo encontro com o América, domingo próximo.

Havia várias dúvidas nas linhas tricolores, devido às condições fisicas de vários elementos, que entrariam em ação, a fim de realizar um "test" definitivo.

Não jogarão Gualter e Pé de Valsa

Parece afastada completamente a possibilidade do aproveitamento do zagueiro Gualter e do médio Pé de Valsa, pois a prova a que se submeteram ontem não deu resultados favoráveis.

Assim, Osny aparecerá na zaga, ao lado de Haroldo, ao passo que a linha média será formada por Paschoal, Telesca e Bigode.

Por outro lado, sabe-se que Robertinho voltará ao arco, já agora ostentando plena forma, pois que não há duvida sobre o êxito da sua apresentação, ontem.

Está, deste modo, esclarecida a escalação do conjunto tricolor, que dará combate aos americanos na importante luta de domingo.

ESTÔMAGO ?
Peptocamomila
O DIGESTIVO PERFEITO

Instituida a taça "Mario Marcio Cunha"

Para o Torneio Estímulo, de atletismo, a ser realizado em 1947 — Outras resoluções da diretoria da C. B. D.

A diretoria da C.B.D. aprovou as seguintes deliberações:

"1) Considerar anistiados, em face da resolução da Diretoria, em sessão de 1 de outubro corrente, os seguintes atletas: Waldyr Villas Boas, João Carlos Escobar, Arezio Ladeira, Parainho Mendes, Wilson Costa e Francis Ribeiro de Almeida. Em consequência, determinar o processamento das transferências requeridos pelos referidos atletas, de acôrdo com a lei. 2) Tomar conhecimento da comunicação da Federação Desportiva Espiritosantense de haver anistiado todos os seus atletas que estavam cumprindo pena. De acôrdo com a comunicação, mandar anotar esta resolução nas fichas dos atletas que se achavam punidos. 3) Designar o 2º secretário Sr. Manuel Furtado para relator do processo referente à situação do atleta Afonso Alves de Faria, já instruido com um parecer do Conselho Técnico de Football e bem assim do processo sobre o ante-projeto da Escola Sul-Americana de Arbitros de Football. 4) Encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos a solicitação da Federação Riograndense de Football, com o parecer do Conselho Técnico de Football, pedindo dispensa da realização, este ano, do Campeonato de Amadores. 5) Esclarecer a Federação Mineira de Football que em face do § 2º do artigo 6º do decreto-lei n. 5.342, torna-se obrigatória a apresentação da carteira de atleta para registro de contrato. 6) Aprovar o relatório apresentado pelo Conselho Técnico de Volleyball sobre o último Campeonato realizado, lançando em ata um voto de louvor ao mesmo Conselho pelo trabalho apresentado. 7) Aprovar a sugestão do Conselho Técnico de Atletismo instituindo a taça "Mario Marcio Cunha" para ser disputada no Torneio Estimulo que será realizado por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, marcado para 1947. 8) Inserir em ata um voto de louvor ao Sr. Helio X. Costa pelo circunstanciado relatório apresentado, na qualidade de chefe da Delegação Brasileira que participou do último Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, realizado em Montevidéu."

A NOITE — 6.ª-feira, 25/10/46 — N. 12.400

Mackenzie x Grajaú

O jogo da Divisão de Acesso a ser realizado hoje

Os encontros do Campeonato da Divisão de Aceno marcados para a noite de ontem — foram, devido ao mau tempo, transferidos para segunda-feira, o que redundou sem recuo da tarde. Mas hoje a noite, no Ginásio do Fluminense será efetuado o encontro Madureira x Grajaú, referente ao mesmo certame.

VENCEU O QUADRO DA A. T. CULTURAL

Realizou-se, conforme fôra noticiado, na quadra do Club Municipal, o esperado encontro entre o Telefônica A. C. x Associação Técnica Cultural, em disputa da decisão do titulo de Campeão do Movimento Difusor de Basketball de 1946. O prélio, que foi renhidamente disputado, levando a melhor o quadro da A. T. Cultural até os cinco minutos do segundo tempo. Com a entrada de Edgard, que, diga-se de passagem, foi a maior figura em campo, o Telefônica A. C., firmou-se com mais técnica em seu jogo e passou consideravelmente a melhorar a sua ação, conseguindo vencer o seu adversário pela contagem de 36 x 30, que lhe deu a vitória e o titulo de campeão-invisto de 1946 do atraente certame do M. D. Basketball.

Com a expressiva vitória de ante-ontem, o Telegônica A. C. é possuidor do lindo troféu oferecido pela entidade organizadora.

Os que jogaram e fizeram pontos pelo Telefônica foram: Martinez 8 — Cruz, e Paulo 2 — Sarmento 8 — Marcio e Adalberto 14 — Edgard e Mario 2.

Primeiro tempo — A. T. Cultural 19x15 — Final, Telefônica 36x30.

Atuou com muita felicidade o conhecido juiz Neli Coutinho, que garantiu o brilhantismo da última rodada do M. D. Basketball.

O FLAMENGO NAS COMPETIÇÕES DE REMO DA ARGENTINA

O C. R. do Flamengo participará das próximas ragatas internacionais que serão realizadas em San Nicolas, a 27 do corrente, domingo próximo, e no Rio Tigre, à 18 de novembro. Pascoal Rapuano, que já se encontra em Buenos Aires como já A NOITE antecipou representará o clube rubro-negro.

Provavelmente o remo gaucho estará representado naqueles dois certames, de acôrdo com uma comunicação da Federação Aquatica do Rio Grande do Sul à C.B.D.

O Conselho Nacional de Desporots já concedeu a permissão pedida para a participação do Flamengo nas competições de San Nicolas e Tigre.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A VITÓRIA DO "FIVE" DO TELEFÔNICA

Teve grande repercussão no setor esportivo das Companhias Associadas, a brilhante vitória do "five" do Telefônica A. Club, no Torneio Anual do Movimento Difusão de Basketball de 1946, conquistando o honroso titulo de campeão-invicto.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENNIS DE MESA

A F. M. T. M. está insistindo junto aos seus filiados para a indicação de dois árbitros, a fim de ampliar o quadro oficial, da entidade. E ainda existem clubs que reclamam a falta de juizes.

— O Irajá e o E. C. Benfica estão providenciando a transferência dos seus encontros com o América F. C. e o Shell, respectivamente, para a próxima terça-feira, 29.

— O Club Municipal conseguiu o reforço apreciavel de Felix Szuchmajer, ex-defensor do Fluminense F. C.

— O América F. C. vai se dirigir ao Madureira A. C. solicitando o cancelamento da inscrição do amador Melchiades Lucio da Fonseca, a fim de integrá-lo na sua equipe principal.

— A F. M. T. M., de acordo com o parecer do seu departamento técnico, deferiu o pedido do C. R. do Flamengo, que deseja enfrentar o Diamante F. C. de Petrópolis no dia 1.º de novembro. O encontro será realizado na sede da praia do Flamengo.

Enérgica advertência da Federação Metropolitana de Basketball

Uma circular instruindo diretores, técnicos e amadores sôbre a autoridade dos juizes

A ignorância das regras, agravada pela falta de compreensão esportiva tem sido, em todos os tempos, o grande mal dos nossos esportes.

Na atual fase, vivida pelo nosso basketball, em plena convalescência de uma crise aguda, todas as precauções tendentes a manter intangivel a disciplina, são louvaveis. E como a FMB não quer punir sem justa causa, o seu diretor técnico, o professor Manuel Pitanga, acaba de enviar aos clubs a seguinte recomendação:

"Federação Metropolitana de Basketball — Circular n. 1 — Da Direção de Oficiais da FMB — Aos senhores diretores de Basketball, Treinadores e Amadores dos Filiados desta FMB — Vários fatos aparecem nos jogos de basketball que não se harmonizam com os principios educacionais das práticas desportivas, alguns mesmo visam coagir ou intimidar os juizes.

Os jogos estão sujeitos a normas que definem e regulam a sua prática e naturalmente proibem vários atos. Não se deve, porém, "considerar licito o que não está expressamente proibido nas regras". É impossivel descriminar todos os atos não permitidos. Acho oportuno portanto lembrar que:

a) — Os juizes têm poderes para punir infrações das regras cometidas dentro ou fora dos limites do campo bem como em qualquer momento desde o inicio até o fim do jogo incluindo os periodos em que o jogo esteja momentaneamente suspenso por qualquer razão. As faltas podem ser marcadas contra qualquer número de jogadores ao mesmo tempo. Regra II, artigo 10.

b) — "Nenhum jogador poderá dirigir-se aos juizes" ou usar qualquer outra tática anti-desportiva. Regra XV, artigo 3.º.

c) — Sómente o capitão pode dirigir-se aos juizés em matéria de interpretação ou obter qualquer informação que julgue necessária, "desde que o faça em termos". Regra V, artigo 2.º.

d) — O jogador não pode "retardar o jogo", isto é, não pode concorrer desnecessariamente para a perda do tempo util do jogo. Regra VII, artigo 19.

O jogador que cometer a violação estando de posse da bola, deve passá-la imediatamente ao "juiz mais próximo". Nota da Regra XIV.

e) — Os juizes têm poderes para punir "conduta desleal" por parte dos jogadores, treinadores e espetadores. Pode desqualificar jogadores por flagrante conduta anti-desportiva. Regra VI, artigo 8.º.

NOTA — Esta direção esclarece que os pontos citados passarão a serem observados com todo o rigor pelos juizes desta entidade. (a.) — Professor Manuel Pitanga, diretor de oficiais".

A palavra final dos empregadores no caso do aumento para os comerciários

SERÁ DADA NA ASSEMBLÉIA DE TERÇA-FEIRA — FALA A "A NOITE" O SR. WALDEMAR MARQUES, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA

(Texto na 1ª coluna da 12.ª página

OS TRENS ELÉTRICOS -

NÃO COGITAM DE GREVE OS MAQUINISTAS — AS ESCALAS DE SERVIÇO E A DETERMINAÇÃO DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL PARA QUE SEJAM REVISTAS.

(Texto na 4ª coluna da Terceira Página)

Sólida frente britânica contra o comunismo

Churchill louva o discurso de Attlee acusando os líderes soviéticos — A Rússia tem dois milhões de homens em armas na Europa Oriental ocupada. — (Texto na oitava coluna da 11.ª página)

CASAS PARA OS TRABALHADORES

O INTERESSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO DESENVOLVIMENTO DAS REALIZAÇÕES DAS F. C. P. -- REUNIÃO NO PALACIO DO CATETE

(Texto na 4ª coluna da 11ª página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 25 de outubro de 1946 — N. 12.400

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

A greve de aeroviários

Falando a A NOITE, o Sr. Alvaro Sá, presidente da Aerovias, tranquilisa o público quanto à segurança dos serviços — A colaboração da F. A. B.

A greve que se manifestou na Aerovias Brasil e na Cruzeiro do Sul continua até agora na mesma situação. Ao passo que a primeira continua a manter com regularidade os seus servi-

(Continua na 6ª coluna da 12.ª página

MORALIDADE, JUSTIÇA, RESPEITO ÀS LEIS

Como o Sr. Wenceslau Braz define as diretrizes da sua política, no caso de ser eleito governador de Minas — Como vive o ex-presidente — Aos 78 anos, em plena euforia física — Por que renunciou à política, durante 28 anos — Sol nascente, sol poente... — Relembrando a sua passagem pela presidência da República — A mezinha do seu tempo de estudante

ITAJUBÁ, 25 (De José Caó, enviado especial de A NOITE) — No cenário da política nacional, na última semana, Minas Gerais teve as honras de assunto principal em tôdas as rodas. O chamado caso mineiro, e a solução que lhe foi dada, com o retôrno à atividade po-

(Continua na 2ª coluna da Segunda Página)

Expressivo flagrante do Sr. Wenceslau Braz, feito ontem em sua residência de Itajubá

Revisão dos preços dos restaurantes

(Texto na 1ª coluna da 11ª página)

A MORTE ESPREITA OS CONDENADOS

(Texto na terceira coluna da 11ª página)

A TUBERCULOSE, O PRINCIPAL INQUILINO DAS "CABEÇAS DE PORCO"

As casas de habitação coletiva são os maiores núcleos de resistência ao combate à peste branca — Um estudo oportuno do professor Alberto Renzo e o que nos disse a respeito o ilustre tisiologista patrício — Pela instituição da carteira de saúde para os empregados domésticos e para os trabalhadores que lidam com gêneros alimentícios

Aquela casa da rua General Soveriano não é, infelizmente, a única do Rio de Janeiro. Dezenas, centenas e talvez alguns milhares, abrigando centenas de pessoas no mais completo desconforto e sem o menor requisito de higiene, se espalham por todos os bairros da cidade, constituindo um dos mais graves problemas entre os muitos que já agravam consideravelmente a situação precária da nossa coletividade.

Esta, que tomamos por exemplo para indicar às nossas autoridades os maiores núcleos de resistência da campanha contra

(Continua na 7ª coluna da Segunda Página)

Neste quarto, igual aos cinquenta e tantos da mesma casa, mora uma familia inteira: marido, mulher e seis crianças. E com êles um inquilino invisivel, em sinistra tocaia: a tuberculose!

RIBBENTROP MORTO

Mais uma sensacional rádio-foto dos criminosos de guerra nazistas. Joaquim von Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha de Hitler e antigo vendedor de vinho, é visto aqui com a boca muita aberta no ataúde, depois de seu enforcamento. Sua gravata de pequenos quadros brancos foi metida cuidadosamente dentro da jaqueta (Rádio-foto INS)

A COBIÇA DOS XAVANTES LEVA-OS AO CRIME DE MORTE

Uma familia assaltada e roubada pelos indios, a quatro quilômetros do posto de Pindaiba — Uma mulher, enferma, foi massacrada em sua rêde — Primeiro, tentaram estrangulá-la, depois abriram a pauladas o couro cabeludo — Um rapaz flechado e duas crianças também atacadas pelos selvicolas — Um tiro de revolver que salva cinco vidas — A NOITE ouve as vitimas dos xavantes, refugiadas no referido posto, junto ao Mortes

Há, na região do Brasil Central, o conceito generalizado de que os Xavantes jamais assaltam ou matam para roubar. É certo que esses selvicolas, no tocante a de-

(Continua na 4ª coluna da 12.ª página

O roteiro da expedição, vendo-se assinalado em linha pontilhada o trajeto feito da base de Aragarças até o acampamento, próximo ao local do sacrificio de Pimentel Barbosa e seus auxiliares

Cem mil hidrômetros por ano

A Fábrica Nacional de Motores preparada para solução desse problema de interesse público — As importações dos Estados Unidos, França, Alemanha e Bélgica e as sangrias do nosso ouro — Declarações a A NOITE, do Sr. Marcelo Brandão — A Câmara dos Deputados vai examinar o plano de constituição da Fábrica Nacional de Motores — Esta deverá entrar, em seguida, em intensa atividade industrial

— A situação decorrente da falta de hidrômetros, para o serviço de abastecimento de água do Distrito Federal, é difícil. A ser verdadeiro que a Fábrica Nacional de Motores vai se lançar também neste ra-

(Continua na 8ª coluna da 12.ª página

VENCEU A PROVA UMA AVIADORA

Derrotados, na prova de lançamento de mensagem, os candidatos do sexo forte — A competição de hoje da "Semana da Asa"

Em cumprimento ao programa da "Semana da Asa" realizou-se no campo do Aereo Club do Brasil, em Manguinhos, a interessante prova de lançamento de mensagem. Destinada exclusivamente a pilotos amadores a competição reuniu quatro candidatos, dois dos quais do sexo feminino, as senhoras Edméa Dezone e Maria Eugenia Leite. Os representantes do sexo forte foram os senhores Antonio Augusto de Lima Neto e Isidoro Pacheco. Entretanto, mau grado a habilidade de ambos, foram derrotados.

A prova consiste no lançamento de uma mensagem dentro de um circulo com cinco metros de

(Continua na 1ª coluna da 12.ª página

A Sra. Edméa Dezone, a vencedora da prova com larga margem de diferença

Política e políticos

(Texto na 1ª coluna da 11ª página)

Desceram de 40 para uma notificação por dia

Tecnicamente dominado o surto de tifo localisado na zona da Leopoldina — Mais uma campanha vitoriosa da Saude Pública — Indispensaveis os esgotos sanitários para que o mal desapareça definitivamente — A Prefeitura vai prosseguir e acelerar as obras

Quando as autoridades sanitárias iniciaram o combate ao surto de tifo que foi localizado em Ramos e Olaria, na zona da Leopoldina, foi encarada com algum pessimismo a possibilidade de êxito. A imprensa sempre vigilante e refletindo os temores da população, colocou em seus devidos termos a situação. O prefeito Hildebrando de Araujo Góes, logo que teve conhecimento dos primeiros casos de febre tifóide, determinou ao Sr. Samuel Libanio, secretário de Saúde e Assistência, que tomasse providências prontas e enérgicas para que o mal fôsse

(Continua na 6ª coluna da Segunda Página)

CASAS PARA OS MARÍTIMOS

Os associados do Instituto dos Maritimos não podiam, por lei, adquirir, através da Carteira Predial dos Maritimos, casas com mais de cinco anos de construção. Entretanto, em face da solicitação dos interessados, o Sr. Milton Soares Santana, presidente do IAMP, solicitou ao Ministério do Trabalho a facilidade de ser permitido aos segurados daquela autarquia, aquisição de moradas com mais de 5 anos de construção. O Sr. Francisco Vieira de Alencar, ministro interino, examinando hoje a pretensão, despachou favoravelmente e desta forma será adquirido um grupo de 16 casas residenciais, situadas na rua Santa Clara, bairro Ponta da Areia, em Niterói.

DESARMADA OUTRA ARAPUCA

Feitiço contra os feiticeiros — Reflexo do escândalo da Portubras — O que a polícia apurou sôbre a Cervejaria Brasil Indústrias Reunidas S.A.

(Texto na 3ª coluna da 11ª página)

Pacífico, "mocinho"...

Apodrece nas docas de Nova York -

Foi abandonada pelos importadores quase tôda a farinha de mandioca comprada no Brasil — Tinha bicho... — Uma situação de pânico no mercado interno — Cairam os preços de 60 para 30 cruzeiros a saca! — Prejuizos sofridos pelos produtores — Mas, apesar de tudo, ainda continua proibida a exportação

(Texto na 8ª coluna da 11ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1554
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7529
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5315
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1571
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6194
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

O mercado de café funcionou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 53,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 7.928; saídas, 12.950; existência, 22.310.

Algodão

Mercado estadual. Entradas, 1.735; saídas, 617; existência, 18.984.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 4.º dia util, a saber:

MINISTÉRIO DA GUERRA:

Aposentados: — 4.201 — A; 4.202 — B — F; 4203 — F — J; 4.204 — J — M; 4.205 — M — Z; 4.206 — A — Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

Aposentados: — 4.601 — A — U; 4.602 — U — Z.

Titulados e Mensalistas: — Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral — Laboratório da Produção Mineral — Divisão de Geologia e Mineralogia — Divisão de Fomento da Produção Mineral — Divisão de Águas — Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas — Universidade Rural do CNEAP — Reitoria do CNEAP — Escola Nacional de Agronomia do CNEAP — Escola Nacional de Veterinária do CNEAP — Serviço Escolar do CNEAP — Serviço de Desportos do CNEAP — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização — Serviço Escolar da Universidade Rural — Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Colégio Pedro II (externato e internato) — Escola Nacional de Música — Instituto Nacional de Cinema Educativo — Manicômio Judiciário — Serviço de Estatística da Educação e Saúde — Serviço Federal de Bio-Estatística — Serviço Nacional de Câncer — Serviço Nacional de Febre Amarela — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Serviço Nacional de Lepra — Serviço Nacional de Malária — Serviço Nacional de Peste — Serviço Nacional de Tuberculose — Serviço da Radiodifusão Educativa — Serviço de Saúde dos Portos.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Colônia Penal Candido Mendes — Colônia Agricola do Distrito Federal — Patronato Agricola Arthur Bernardes (exceto diaristas) — Patronato Wenceslau Braz (exceto diaristas).

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO:

Diaristas e Tarefeiros: — Gabinete do Ministro do Trabalho.

Departamento de Administração: — Divisão do Pessoal — Divisão do Material — Serviço de Comunicações — Administração do Palácio.

Justiça do Trabalho: — Secretaria — Tribunal Superior do Trabalho — Tribunal Regional, 1ª Região — Juntas de Conciliação e Julgamento — Procuradoria da Justiça do Trabalho — Procuradoria da Previdência Social — Procuradoria Regional do Trabalho.

Departamento Nacional da Previdência Social — Departamento Nacional de Imigração — Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho.

Diretoria Geral — Divisão de Fiscalização — Divisão de Organização e Assistência Sindical — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho — Serviço de Identificação Profissional.

Instituto Nacional de Tecnologia — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho — Serviço de Documentação — Delegacia do Trabalho Maritimo.

Falências

Sociedade Aço Braz Ltda. — Carlos Guilher. Alberto Jorge Friche, dizendo-se credor da importância de 5.000 cruzeiros, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia da Sociedade Aço Bras Ltda., estabelecida à rua Buenos Aires, 100.

Onofre Antunes — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador das massas, sobre os embargos de 3.º opostos pelo Banco Delmare, na falencia da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Arcos — Largo dos Praceinhas; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói; São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Landim; Braz de Pina — Av. Antenor Navarro; Vigário Geral — Rua Barbosa Lima.

O Sr. Wenceslau Braz conversa com o reporter de A NOITE em seu gabinete de trabalho. Ao fundo vê-se a histórica fotografia em que aparece o ex-presidente assinando a declaração de guerra à Alemanha; outra expressão de S. Excia. durante a entrevista

MORALIDADE, JUSTIÇA, RESPEITO ÀS LEIS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lítica, na qualidade de candidato do P. S. D. e do P. R. à governança do Estado, do ex-presidente Wenceslau Braz, que há dezoito anos vivia no seu voluntário ostracismo de Itajubá, eram de molde a interessar não apenas os círculos partidários, mas a opinião pública de um modo geral. A projeção nacional e histórica do nome do candidato, as circunstâncias que cercaram o seu lançamento como penhor de pacificação dos espíritos, e a singularidade dêsse longo hiato na vida pública a que se submeteu o Sr. Wenceslau Braz, após ter ocupado a mais alta investidura republicana, constituíam elementos capazes de tocar a sensibilidade popular, que logo voltou sua atenção para a cidade de Itajubá, onde vivia tranquilamente o ex-presidente.

Na crista dessa onda de curiosidade coletiva, o repórter de A NOITE varou a verdejante zona do sul de Minas, da formosa província de Minas, como disse Francisco Otaviano em célebre artigo, numa época em que a política e a literatura andavam de mãos dadas, e atingiu a alcantilada cidade onde reside o Sr. Wenceslau Braz. É difícil separar o nome da cidade do nome de seu ilustre filho, de tal modo estão entrelaçados, não sendo possível pensar em um sem que uma automática associação de idéias lembre logo o outro. Assim, fomos encontrar o Sr. Wenceslau Braz na casa onde reside, à praça Wenceslau Braz, em cujo jardim a gratidão dos seus conterrâneos ergueu uma herma ao maior filho da cidade, exatamente o Sr. Wenceslau Braz.

Como vive o Sr. Wenceslau Braz

Não se trata de um palácio nem de uma mansão senhorial. É uma bela casa, de linhas sóbrias e elegantes, porém sem qualquer ostentação de luxo. Poderia ser a residência citadina de qualquer fazendeiro abastado do interior. No frontispício, um brasão com as iniciais W. B. encimadas pelo barrete frígio, símbolo da fé republicana do ex-presidente. Ali fica, quando se encontra na cidade. Entretanto, a maior parte do seu tempo é despendida na sua fazenda, que fica nas proximidades, e onde êle se dedica à pecuária e à fruticultura. Atualmente, quase não pesca, segundo nos declarou. O resto de seu tempo é absorvido pelos seus negócios, pois, como se sabe, é êle presidente do Banco Itajubá e da Companhia Industrial Sul Mineira, que explora a indústria de tecidos.

Aos 78 anos, em plena euforia física

Quando o repórter de A NOITE chegou a Itajubá, o ex-presidente se encontrava na cidade. Foi-nos fácil, por isso, a tarefa de entrevistá-lo. O ex-presidente recebeu-nos com cativante gentileza. Apesar dos seus 78 anos, mostra-se forte e bem disposto. Muito corado, de movimentos vivos, fisionomia expressiva e palestra animada, deixa transparecer uma impressão de rara saúde. Aliás, essa impressão nos é confirmada pelo seu filho, presente à entrevista, que nos confessa ser incapaz das façanhas ainda realizadas pelo pai, entre as quais não é das menores a de, apesar da avançada idade, viver em plena euforia física, a mais de mil metros de altitude, entregue às árduas lides do campo.

O Sr. Wenceslau Braz palestrou longamente com o repórter de A NOITE. Dessa entrevista, algumas declarações de natureza política, ligadas ao lançamento da sua candidatura, foram ontem mesmo divulgadas pela A NOITE, em sua primeira edição. Em se tratando de um homem de Estado, que exerceu as mais altas funções públicas em seu país, é claro que a política teria de constituir o tema dominante em sua palestra. O Sr. Wenceslau Braz relembra as diversas fases da sua carreira, tôda cumprida numa rápida sucessão de postos, numa gradação hierárquica originalmente regular, culminando com a presidência do Estado de Minas aos 42 anos de idade e com a presidência da República aos 46.

Por que renunciou à política

Aos 50 anos, já tendo exercido as mais altas funções públicas, abandonou a cena política. Inúmeras interpretações têm surgido para explicar êsse fato. O Sr. Wenceslau Braz nos declara, entretanto, que essa sua resolução de afastar-se da política fôra ditada por dois motivos. Primeiro, porque precisava descansar, pois as difíceis responsabilidades de presidente da República tinham-no deixado em estado de profundo esgotamento nervoso. E depois pela convicção pessoal de que um homem que exerceu a suprema magistratura da nação satisfez a mais alta aspiração que pudesse ter, do mesmo modo que prestou ao seu país serviços cuja relevância decorre da própria natureza do cargo. Nestas condições, no seu caso pessoal, preferiu não mais imiscuir-se nas competições partidárias, deixando o campo livre aos novos elementos.

Na carreira política do Sr. Wenceslau Braz, o fato culminante foi, sem dúvida, a declaração de guerra à Alemanha por êle assinada. Refere-se a êsse fato com emoção e faz questão de acentuar a responsabilidade pessoal sua nesse ato do govêrno brasileiro. Para assiná-lo, a fim de desagravar a Bandeira Nacional ofendida pelos alemães, teve que vencer muitas resistências, inclusive contrariando a opinião de ministros do seu gabinete, que, se bem inteiramente dentro do ponto de vista brasileiro, como de resto não podia deixar de ser, não julgavam que se devesse ir até à declaração de guerra.

Sol nascente, sol poente...

Em seu gabinete de trabalho há uma fotografia dêsse ato histórico, em que êle aparece assinando a declaração de guerra, tendo ao lado Nilo Peçanha. Outro quadro que chamou a atenção do repórter foi uma capa do "Malho", pendurada em lugar de destaque. Trata-se de uma caricatura em que aparecem a sua fisionomia e a de Nilo Peçanha figurando dois sóis — um poente, êle, Wenceslau, e outro nascente, o grande vulto da Reação Republicana. Figuras representando a lavoura, o comércio, o clero, etc. saudam o sol poente. E por baixo há uma legenda: "Ao glorioso sol de Itajubá, no seu gloriosíssimo ocaso, a nossa profunda gratidão". O caricaturista, talvez sem pensar, com o simbolismo de que revestiu o seu tosco desenho, soube tocar o coração do ex-presidente.

Recordando a sua administração na curul presidencial, lembra que encontrou o país numa situação de dificuldades, que teve de vencer usando métodos inflexíveis, porém dentro do máximo respeito às instituições vigentes.

Não foi facil governar...

— Não foi fácil o início do meu govêrno — diz o Sr. Wenceslau. — Tive que comprimir despesas, a fim de estabelecer o equilíbrio orçamentário. Adotei três princípios, que porei também em prática se for eleito governador de Minas: máximo respeito às leis, absoluta moralidade administrativa e perfeita justiça, não só para amigos como para adversários.

Nesse ponto, o Sr. Wenceslau frisa bem o que êle considera a linha dominante do seu caráter, e que é a inteireza da conduta moral. A ela, mais do que a quaisquer outros fatores, atribui o seu êxito na política e a confiança que tem sabido inspirar. E termina:

— Eu me julgaria diminuído perante mim próprio no dia em que me prevalecesse das prerrogativas do poder para cometer um ato injusto mesmo contra o mais encarniçado dos meus adversários.

O que fará se for eleito — Uma lembrança dos tempos de estudante...

Falando sôbre as suas diretrizes políticas, no caso de vir a ocupar o Palácio da Liberdade, e dentro das declarações que vinha fazendo, afirmou que será equânime e justo, agindo invariavelmente dentro da lei e de acôrdo com a justiça.

A certa altura a palestra é interrompida pela entrada de uma serviçal que vem oferecer um cálice de licor aos presentes. Tivemos nossa atenção despertada para a mesa em que a empregada deposita a bandeja. É um móvel singelo, mal envernizado. Nele, vários nomes foram talhados a canivete e retraçados a tinta. São nomes que se cruzam em todos os sentidos, escritos com as mais diversas caligrafias, assim como um menu de banquete que os convidados assinam para recordação. O Sr. Wenceslau nos explica que aquela mesinha é uma lembrança dos seus tempos de estudante, na velha Faculdade de Direito de São Paulo. Os nomes ali traçados são de alunos daquela época e de vultos eminentes da política de então, que os estudantes entremeavam com os seus próprios, numa confraternização a que talvez fôssem inconscientemente conduzidos por secretas esperanças, ou — quem sabe? — pela mão do destino. Pelo menos, entre os nomes de Deodoro, Floriano, Benjamin Constant, Demétrio Ribeiro e outros vultos eminentes da política na época, figuram os de três então condiscípulos na velha Faculdade. Assinaram-se êles: W. Braz, W. Luís e D. Moreira. E para o cúmulo da coincidência assinaram em lugares vizinhos...

O encontro dos presidentes do Brasil e da Argentina

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Há grande atividade por parte da comissão de festejos que serão realizados aqui, por ocasião da visita dos presidentes Perón e Dutra, que presidirão a inauguração da ponte internacional ligando esta cidade à argentina Paso de los Libres.

O ato, que se dará a 15 de novembro, será solene, dêle participando delegações das duas cidades e altas autoridades argentinas e brasileiras. Haverá desfile, festas populares, etc.

A POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DO TESOURO NACIONAL

Como falou o Sr. Paes de Oliveira, antigo procurador geral da Fazenda Pública

Na solenidade de posse do diretor geral do Tesouro, assim falou o ex-deputado Paes de Oliveira:

"Senhores:

A posse de Xisto Vieira no cargo de diretor geral do Tesouro Nacional vem reatar as antigas e brilhantes tradições desse grande Instituto da Administração Pública.

Ewerton de Almeida, Luiz Rodolpho, Costa Junior, Oscar Tavares da Costa, Visitação, Lindolpho Câmara, Benedito Hipólito, Vale de Almeida, Elpidio da Boamorte, Teixeira Soares e tantos outros, lembrando apenas os mortos, constituíam uma plêiade de notáveis servidores que faziam do Tesouro Nacional uma organização digna da maior admiração e acatamento, uma força eficiente e produtiva no mecanismo administrativo da União. Quer pela competência, pela dedicação à causa pública, como pelo trabalho, pela moralidade e pela disciplina, esses saudosos brasileiros eram exemplos vivos de patriotismo e de amor ao Brasil às gerações que se iam formando a serviço do país. Inspirados em altos sentimentos de justiça com que sabiam premiar os funcionários dignos, a todos tratando com urbanidade, educação e apreço, tínhamos no Tesouro Nacional uma organização modelar que, no seu tempo, atendia perfeitamente às suas finalidades. Foi nessa escola magnífica que, ainda jovem, Xisto Vieira entrou, bebeu os seus ensinamentos e formou a sua individualidade. Percorreu quase todos os postos, quase todas as comissões, quase todo o Brasil, trabalhando e servindo com denodo, competencia e probidade. É esse o novo diretor geral do Ministério da Fazenda que vem, como acima disse, reviver o patrimônio moral do antigo Tesouro e criar um clima de justiça, de segurança aos que labutam na vida pública, procurando servi-la com dedicação e moralidade. Que seja possível desse acontecimento resultar um ambiente de confiança e restauração da hierarquia que reinava no antigo Tesouro e da qual decorria o princípio da autoridade e do merecimento, hierarquia que com o correr dos tempos desapareceu na voragem das letras e dos números, formando-se uma situação caótica, por vezes humilhantes e angustiósas.

O funcionalismo do Tesouro Nacional está, portanto, de parabens, sendo de esperar que cerre fileiras em torno do novo e digno chefe para que coopere em programa de justiça, de respeito, de ordem e de congraçamento, de forma que todos possam colher os frutos de um esforço prdutivo e patriótico.

Queira, pois, o novo diretor geral Xisto Vieira, receber as saudações dos seus antigos colegas e companheiros com os melhores votos pela sua administração que auguramos fecunda e brilhante na defesa da causa pública".

VIOLENTAS EXPLOSÕES EM JERUSALEM

Intensa fuzilaria nas ruas de Telaviv — Onze soldados britânicos feridos

JERUSALÉM, 25 (INS) — Esta cidade estremeceu ontem à noite com explosões aparentemente produzidas pelos grupos de resistências judaicas, tendo várias pessoas, entre elas 8 soldados britânicos, ficado feridas. Os soldados foram feridos quando foi lançada de uma sotéia uma bomba contra um obstáculo erguido pelos militares num caminho.

Outra bomba cheia de gasolina explodiu a uns 200 metros de distância.

A primeira grande explosão, que se acredita foi uma mina terrestre, verificou-se no centro da cidade, seguida imediatamente por outras duas, uma delas perto do edifício da Agência Judaica.

As tropas britânicas prontamente ocuparam seus postos de emergência.

Às 8,16 da noite, 75 minutos após as explosões, ouviu-se o toque de "sem novidade" dado pelas sirênes anti-aéreas.

EXPLODIU UMA BOMBA NUM POSTO MILITAR

JERUSALÉM, 25 (AFP) — Uma bomba atirada do telhado de uma casa explodiu ontem em Jerusalém num posto militar que assegurava a vigilância do toque de recolher, ferindo levemente três soldados. Outra bomba explodiu cinco minutos mais tarde, ferindo levemente muitos soldados. Uma outra bomba explodiu cinco minutos depois da segunda ferindo gravemente quatro soldados.

INTENSA FUZILARIA

JERUSALÉM, 25 (AFP) — Foi registada intensa fusilaria às 22 horas de ontem nas proximidades do posto policial de Sarona, arrabalde de Telaviv, a qual se prolongou até às 23 horas. Enquanto isso as viaturas blindadas do exército e da polícia chegavam a toda velocidade, abrindo fogo nas ruas com as suas armas automáticas. As sirênes entraram em funcionamento e foram lançados vários foguetes. Não houve qualquer vítima e são ainda desconhecidos os motivos desse alarma.

ONZE SOLDADOS BRITANICOS FERIDOS

JERUSALÉM, 25 (AFP) — Dos onze soldados britânicos ontem feridos em consequência da explosão de uma bomba em Jerusalém, dois estão em condições delicadas: um tenente também foi atingido gravemente. Presume-se que todos esses atentados sejam obra do grupo Stern, que prossegue na "guerra de minas", segundo advertência realizada há dois dias por essa organização de terroristas.

Manoel José Salgueiro

O falecimento desse auxiliar de A NOITE

Em sua residência, à rua Marquês de Sapucaí n. 14, casa 12, faleceu esta madrugada o antigo auxiliar de A NOITE, Manoel José Salgueiro, que há vários meses se encontrava enfermo.

O seu sepultamento será realizado esta tarde, às 16 horas, saindo o féretro da residência acima.

Quadrilha de mulheres!

Elegantes, deram avultado prejuizo a joalherias, casas de modas, etc., em Manaus

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberta aqui, uma quadrilha feminina que agia nas casas de luxo, de onde, iludindo a vigilância dos empregados, furtava objetos de valor.

As ladras, que trajavam com elegância e se faziam passar por pessoas da alta sociedade, deram avultado prejuizo às casas de modas, joalherias, armazens, etc.

Foram presas algumas delas, tendo a polícia aprendido igualmente objetos furtados.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier — Luiz Seabra de Mello, Casa de Saude D. Francisco Guimarães; Onofre Rodrigues da Cunha, rua 24 de Maio, 171; Luiza Macedo Vilar, rua Tomás Rabelo, 10; Maria de Lourdes da Silva, rua S. Miguel, 314; Francisco Tobias da Silva, Hospital de São Sebatião; Valmir da Franca Gomes, rua Alegria, 623, casa 18.

No cemitério de São João Batista — Rosalina das Neves Queiroz, rua Bento Lisboa, 89, casa 18; Olga Maria, rua Cardial D. Sebastião Leme, 243.

No cemitério da Ilha do Governador — Otavio de Almeida Pinto, Ilha do Governador.

DESCERAM DE 40 PARA UMA NOTIFICAÇÃO POR DIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

debelado. Entrou em ação decididamente, o diretor do Departamento de Higiene, Sr. E. Corte Real, que vinha exercendo o cargo interinamnte. Mobilizados os chefes dos distritos sanitários, principalmente do 11.º, em Ramos e Olaria, começou a vacinação dos moradores das ruas infectadas. Nesse trabalho o Ministério da Educação contribuiu com as vacinas anti-tificas de Manguinhos e com a colaboração de enfermeiras especializadas.

Cêrca de 20 mil pessoas foram vacinadas e isolados os enfermos sem recursos, na medida do possivel, nos pavilhões de molestias infecto-contagiosas do Hospital São Sebastião.

O surto de tifo teve repercussão no Parlamento. Tanto o senador Hamilton Nogueira como o deputado Jandui Carneiro, o primeiro da UDN e o segundo do PSD, em elevada polêmica, colocaram a questão em foco, contribuindo para o esclarecimento de suas causas e males. Ao mesmo tempo a Prefeitura cuidava de providências para debelar o mal, tais como a revisão dos canos de abastecimento dágua da zona da Leopoldina, super-cloração da água, etc. Ao mesmo tempo o prefeito Hildebrando de Araujo Góes percorria as obras de construção de esgotos sanitários na Leopoldina, determinando o aceleramento dos trabalhos. Tanto assim que conseguiu o crédito de 5 milhões de cruzeiros, ontem assinado com a autorização do presidente da República, a fim de ultimar tão necessários serviços.

O tifo no Distrito Federal tem aparecido com maior incidência nos locais onde não há esgotos. E infelizmente, os subúrbios, do Encantado em diante e nas zonas das linhas Auxiliar e Rio Douro, não estão ainda dotados de esgotos, servindo-se a população de fossas primitivas e anti-higiênicas. Na Leopoldina faltam tais melhoramentos e bem assim em parte de Olaria, Ramos, Bonsucesso e Carlos Chagas.

"Tecnicamente dominado, o surto do tifo"

O Sr. Corte Real, diretor do Departamento de Higiene, sanitarista com 28 anos de serviços à Saúde Pública, veterano das campanhas contra a variola, febre amarela, tifo e outras epidemias, há dias afirmou a A NOITE que o surto de tifo, dentro de 15 dias, estaria debelado. Adiantou-nos agora essa autoridade, que sua afirmação não fôra demagógica. Tecnicamente está dominado o surto de tifo localizado na zona da Leopoldina. As notificações de casos suspeitos no 11.º distrito sanitário, que eram de 40 por dia, desceram a uma ou duas. Ontem apenas foi feita uma notificação, nos demais distritos sanitários da cidade não há casos.

O diretor de Higiene acentua, entretanto, que as obras dos esgotos são indispensáveis, pois senão haverá novos surtos de tifo, mais tarde.

FOGUEIRA HUMANA

NATIVIDADE, (Goiás) 25 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade denominada Paranã, a senhora Ana Francisca, esposa do sargento telegrafista Luiz Euripedes por motivo de ciumes, derramou sobre às vêstes e à cabeça, um litro de gazolina e ateou fogo. Como uma tocha humana, a pobre senhora saiu correr, vindo morrer a poucos metros de sua casa, totalmente carbonizada.

"UNAM-SE CONTRA A REAÇÃO"

O apelo feito por Wallace aos eleitores da Califórnia — O seu famoso discurso, pronunciado quando ainda era secretário do Comércio, muito tem a ver com as declarações de Stalin, Bevin, Truman e outros

LOS ANGELES, 25 (INS) — Henry Wallace, falando pela primeira vez desde sua renúncia no cargo de secretário de Comércio, instou junto aos eleitores da Califórnia, ontem, à noite, para se "unirem contra a reação", elegendo verdadeiros democratas para o Congresso.

Wallace foi para a costa ocidental, a pedido dos candidatos do Partido Democrata às eleições de novembro próximo, para o Congresso dos Estados Unidos.

Num discurso inteiramente político, Wallace afirmou que as perspectivas para um mundo em paz melhoraram consideravelmente há cerca de um mês".

PONTOS DE CONTACTO ENTRE O SEU DISCURSO E AS DECLARAÇÕES DE VARIAS PERSONALIDADES

LOS ANGELES 25 (INS) — Falando em comicio do Partido Democrático sobre as próximas eleições para o Congresso, Henry Wallace afirmou que, a seu ver, seus últimos discursos sobre política externa americana, pronunciados quando ainda ocupava a Secretaria do Comércio, tinham muito que ver com "as declarações pacificas de Stalin, Molotov, Byrnes, Vandenberg, Eden, Bevin e Truman".

Atrasados o Cruzeiro do Sul e o noturno mineiro

O Cruzeiro do Sul e o Noturno Mineiro (N-2) chegaram hoje à estação D. Pedro II, com uma hora de atrazo, sendo que o último por motivo do descarrilamento da locomotiva de um cargueiro na estação de Carandaí e aquele em consequência da fratura de um trilho da linha férrea no quilômetro 372.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Uma entrevista com o Dr. Lafayete Resende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo

(Texto pormenorizado na 7.ª página)

A TUBERCULOSE, O PRINCIPAL INQUILINO DAS "CABEÇAS DE PORCO"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a peste branca, é das mais típicas como casa de habitação coletiva. Seus quartos, em número de 53, abrigam, em média, 5 pessoas entre mulheres, homens e crianças. São verdadeiros cubiculos com cerca de quatro metros de comprimento por dois de largura. Atulhados de móveis, desconfortáveis, mal iluminados, dificultam a limpeza mesmo para os que cuidam com mais carinho dêsse indispensavel requisito doméstico. Alguns, realmente, se apresentam mais ou menos limpos, mas a maioria não. Os corredores, cuja limpeza corre por conta do encarregado, êstes chegam a causar nojo; jamais, tavez, conheceram uma vassoura e muito menos um pano molhado. Quanto ao resto, à cozinha, às instalações sanitárias e outras dependências do uso comum, não há, realmente, como descrevê-las.

Em resumo: a casa da rua General Severiano, 80, como quase tôdas as do seu gênero, é um perigoso foco de tuberculose.

Um gráfico expressivo

Inspirados num trabalho dos mais oportunos sôbre a influência das habitações coletivas para o aumento consideravel da proliferação do bacilo do Koch nesta capital, visitamos a «cabeça de porco» da rua General Severiano e verificamos o acerto do interessante estudo feito, aliás, pelo professor Alberto Renzo, sem dúvida um dos mais abalisados tisiologistas patrícios.

Mostrando-se a parte ilustrativa dos seus trabalhos, que põe em trágica coincidência, como causa e efeito, o número de habitações coletivas em relação ao número de focos primordiais da tuberculose, adiantou-nos o professor Renzo outros detalhes sôbre o assunto e que, por sua oportunidade e importância, devem ser tomados em consideração pelos responsáveis ao combate intensivo e sem tréguas que deve ser feito contra êsse grande mal que ceifa tantas vidas no nosso país.

Depois de explicar os traçados do interessante gráfico, acentuou o professor Alberto Renzo:

Realmente, êsse fator é preponderante, no contágio familiar e, sob êsse ponto de vista, não é de hoje que as «cabeças de porco» são condenadas pelos nossos mais categorizados higienistas. Por exemplo, em trabalho apresentado, ao Congresso Brasileiro de Medicina pelos Drs. J. P. Fontenelle e Barros Barreto, dizem êsses autores: «a tuberculose dizima fortemente os moradores das habitações coletivas do Rio de Janeiro, tanto que seu coeficiente anual de mortalidade por tal doença, foi, no quinquênio de 1913 a 1917, de 9,33 por 1000, enquanto não passou de 4,09 por 1000, entre os locatários de outras habitações».

Em outro trabalho J. P. Fontenelle verificou mais recentemente que os Distritos Sanitários de mortalidade mais baixa são os que incluem os bairros residenciais de elevado padrão de vida e os de mortalidade mais elevada incluem os bairros em que predominam as habitações coletivas e casebres. As mesmas verificações constam das contribuições de Jansen de Melo e Auzier Bentes, sôbre o assunto. Thibau Junior, do outro lado, verificou que a curva da tuberculose sobe, nos 8.º, 9.º, 10.º e 11.º Distritos Sanitários, paralelamente a percentagem maior de habitações insalubres existentes nessas localidades. Diz, a propósito, Amarillo de Vasconcelos, em um estudo que foi publicado nos Arquivos de Higiene em 1927, que: «dependendo do número e da virulência dos bacilos de Koch as infecções primitivas como as reinfecções, é fora de dúvida que as casas de cômodos onde vivem muitos tuberculosos contagiantes, são verdadeiros viveiros de bacilos; portanto, êsse é um fator consideravel». De acôrdo com Gomez Ferrer, do Uruguai, acrescentamos «cada casa higiênica corresponde a uma cama desocupada no hospital».

Que se incentive o programa da Casa Popular

Continuando, disse o nosso entrevistado:

— Dessas considerações, deduz-se todo um programa de ação médico-social contra as casas de cômodos, como medida complementar de combate à tuberculose. Embora essa situação escape às funções dos sanitaristas, empenhado mais profundamente nas questões técnicas que dizem respeito à assistência ao tuberculoso contagiante e à premunição dos comunicantes que convivem no ambiente bacilífero, é claro que não pode o govêrno descurar-se de tão importante questão. Assim é que o problema da Casa Popular deve ser incentivado, com largueza, ao mesmo tempo que devemos legislar sôbre as «cabeças de porco», impondo aos seus exploradores medidas de rigorosa restrição, visando a extinção progressiva de tão repelente comércio, do qual poderosos e influentes personagens usufruem lucros fantásticos, à custa da super-lotação dessas nauseabundas casas coletivas. Paralelamente, impõe-se o combate às favelas, substituindo-as pelos parques proletários, cuja excelência o Serviço Nacional de Tuberculose acaba de comprovar, verificando nos parques em funcionamento, índices de tuberculização muito mais baixos do que os índices existentes nos casebres dos morros e das praias do Rio de Janeiro.

Perigosos centros de irradiação do mal

Depois de acentuar que o programa da Casa Popular será a solução única para tornar mais eficiente a campanha anti-tuberculose no Brasil, o professor Renzo volta a falar nos perigos das «cabeças de porco». E frisa:

— Consideramos a extinção das cabeças de porco e das favelas como uma providência fundamental da campanha nacional da tuberculose, no ponto de vista da prevenção dessa infecção. Colocamo-lo no mesmo plano da vacinação anti-tuberculose. E, como comprovante dessa maneira de pensar, citaremos apenas a frequência dos contágios familiares cada vez maior através as empregadas de servir e cozinheiras que das favelas levam a infecção inapercepta às casas dos patrões, criando, assim, novos focos nos ambientes sãos e concorrendo acentuadamente para maior difusão da peste branca, entre as crianças e adolescentes analérgicos. Êsse fato está exigindo que se faça obrigatória a carteira de saúde para os empregados domésticos, nas mesmas condições dos trabalhadores que lidam com gêneros alimentícios. Está o Sr. secretário geral de Saúde e Assistência, Dr. Samuel Libanio, empenhado nessa medida que os Departamentos de Tuberculose e de Higiene reputam necessária, dependendo a sua execução, apenas, do acôrdo a fazer-se entre as autoridades federais e municipais. Não seria demais que o Senado e a Câmara votassem uma lei nesse sentido, tornando obrigatório o documento de sanidade referido e instituído o cadastro torácico sistemático das coletividades. Acredito que teríamos dado, assim, um grande passo na defesa ativa contra a peste branca».

REGRESSOU DO NORTE O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Regressou de Belém o embaixador Pedro Teotonio Pereira, representante diplomático de Portugal junto ao governo brasileiro. O antigo embaixador em Madrid chegara à capital do Pará depois de um cruzeiro aéreo de cerca de 10 mil quilômetros, através de Goiaz, Mato-Grosso, Guaporé e Amazonas, tendo estado no Forte Principe da Beira, nos lindes fronteiriços, que o impressionou pelo arrojado da construção, levada a efeito pelas necessidades militares lusas, durante o govêrno colonial.

GRANDES HOMENAGENS AO SR. NEREU RAMOS, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Estão sendo preparadas homenagens ao vice-presidente do Brasil, Sr. Nereu Ramos, que é esperado nesta capital no próximo dia 27.

O Sr. Nereu Ramos passará por Buenos Aires rumo a Santiago do Chile, onde assistirá à posse do presidente Gonzalez y Vidella.

Acredita-se que o Sr. Nereu Ramos, ao regressar do Chile, passará alguns dias em Buenos Aires, a convite de Peron.

OS EE. UU. SERVIRIAM DE MEDIADOR PARA UM ENTENDIMENTO ANGLO-GUATEMALENSE

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Fontes bem informadas indicaram que os Estados Unidos estariam dispostos a oferecer seus bons ofícios em prol de um entendimento anglo-guatemalense em torno da disputa sobre a soberania do território das Honduras.

Não obstante, aquelas mesmas fontes assinalaram que os Estados Unidos desejam manter-se à margem do assunto, a menos que ambas as partes solicitem seus bons serviços para a conquista de um acordo amigavel.

ÉCOS E NOVIDADES

Concluir mais e iniciar menos

LEVANTANDO a luva a um dos problemas que mais têm contribuido para entorpecer a administração brasileira, o novo ministro da Viação, em discurso proferido em Porto Alegre, indicou os remédios de que se valerá para enfrentar as dificuldades que o aguardam. A falta de continuidade na execução dos programas administrativos aparece, então, como a epidemia de maior relêvo na estruturação funcional dos Ministérios, resultando, aí, tôda a série de funestas consequências que se antepõem aos desejos, intuitos e à própria ação dos titulares do Govêrno.

O que se propõe fazer o ministro da Viação, "concluir mais e iniciar menos", pode até constituir uma legenda proveitosa para encimar tôdas as atividades governamentais dêste periodo de renovação da vida brasileira, presa a uma rêde burocrática que precisa ser simplificada, se é que desejamos livrar-nos, de vez, das suas garras mortais. Vale a pena insistir neste setor do panorama administrativo, porque enquanto permanecermos no regime da tramitação atual, serão inócuos todos os esforços despendidos no sentido de pôr em ordem a nossa máquina administrativa.

Bem sentiu a reação dêsse mal o titular das nossas obras públicas, quando focaliza, de frente, a magnitude do problema, que não é de somenos importância, como possa parecer, mas de sumo realce no cômputo das nossas aspirações de progresso. Todo o pensamento governamental, em qualquer grau da sua hierarquia, se cinge em preconizar obras novas, em sugerir iniciativas, para que os nomes dos autores possam merecer a auréola da simpatia popular. Não se procuram, geralmente, outros resultados, nem se deseja saber se a sugestão é de molde a solver um problema local ou nacional. Contra êsse critério personalista, levanta-se, agora, a voz do recem-nomeado ministro da Viação, que demonstra, assim, conhecer um dos mais graves defeitos da nossa entrosagem governamental.

Sabe o ministro quais são os nossos problemas, onde residem os pontos fracos do nosso sistema portuário, das nossas linhas de comunicação, e conhecendo a terapêutica a aplicar, tem as mãos livres para exercer um papel que se tornará histórico, na complexidade da Pasta que lhe cabe superintender. É preciso que venham à tona os resultados da atividade do govêrno na solução de problemas vitais da nossa economia. Em nenhum setor êles são aguardados com maior interêsse do que na Viação, através de cujo mecanismo se enfileiram tôdas as válvulas da nossa vida econômica. Demonstra o seu novo titular uma agudeza digna de aprêço ao preparar-se para enfrentar, a fundo, uma das tarefas mais difíceis que já couberam a um ministro de Estado. Pondo mãos à obra, revolucionando métodos arcaicos e improdutivos, fazendo aparecer os resultados de seu trabalho na drenagem livre da nossa vasta produção, o responsável pelos negócios do importante setor governamental terá trazido uma contribuição de valor para repor o país nos quadros da sua estabilidade normal.

ELES SÃO ASSIM...

De volta do Rio Grande do Sul, o Sr. Luiz Carlos Prestes resolveu fazer declarações à imprensa. Não é preciso dizer que êsse chefe fracassado de um grupo de fanáticos não disse nada que possa constituir uma novidade, limitando-se a reeditar aquelas mesmas coisas que vem dizendo sempre e a que ninguem presta atenção.

Para o Sr. Prestes o govêrno não tomou até hoje nenhuma medida ou providência para enfrentar a crise e melhorar a situação do povo. Não adianta discutir o assunto quando se sabe que o falhado cavaleiro da esperança é o primeiro a não ignorar que está dizendo uma inverdade contra a notória evidência dos fatos. Mas admitindo que os poderes públicos não estejam realmente agindo como deviam, é o caso de perguntar: que fez o Sr. Prestes e que fizeram os seus amigos da Câmara? O Sr. Prestes infelizmente é senador e tem uma tribuna à sua disposição. Há vários comunistas com assento no Palácio Tiradentes. Onde estão os projetos apresentados por essa gente para diminuir as dificuldades nacionais? O senhor Prestes declara que o govêrno não está agindo. Por que então não apresentou um projeto de lei consubstanciando as medidas que no seu modo de vêr deveriam ser tomadas?

A resposta todavia é muito simples. O Sr. Prestes e seus companheiros o que querem é apenas fazer demagogia, indispôr os operários e o povo contra os dirigentes do país. Não lhes interessa nenhum esfôrço construtivo. O seu clima é a agitação, a intriga, a desordem.

*

AS PALAVRAS DE SHAW

As nações democráticas, que detinham em suas mãos as rédeas da orientação política do mundo, deixaram crescer o fascismo, cruzando os braços. A Itália e a Alemanha cresceram em poder bélico, rapidamente, e nada se fez para impedir que se consolidasse uma doutrina baseada exclusivamente no primado da fôrça. O êrro não era novo. Já o mesmo ocorrera com relação à Rússia Soviética, que cresceu, expandiu-se e procura impôr suas idéias ao mundo, através de habil propaganda, ou mesmo pela imposição das armas. E as nações democráticas têm de assistir a isso de braços cruzados, numa inação que, talvez, leve os povos a uma outra catástrofe. Em Nuremberg ergueram-se as forcas onde balouçaram os corpos de dez nazistas, considerados criminosos de guerra, exceutando-se o marechal Goering, que se justiçou algumas horas antes do momento fatal.

Criaram-se os mártires do nazismo, esses mártires tão necessários à propaganda das idéias. Amanhã, o mundo terá esquecido os milhões de homens que morreram nas trincheiras ou nos campos de concentração; daquelas criancinhas que se fanaram nas câmaras de gases ou ficaram com os seus corpos boiando nas ondas revoltas dos sete mares, em consequência do torpedeamento de barcos de transporte, para ficar com a lembrança das últimas palavras de Ribbentrop ou da coragem do general Jodl.

O velho Bernard Shaw transmitiu as suas impressões aos jornalistas e, ainda uma vez, êle teve a coragem de dizer o que lhe parece a verdade, sem qualquer véu. Goering vivo, seria apenas um cidadão medíocre, já que lhe teriam faltado os meios de realizar a sua obra macabra. Seyss Inquart, não tendo a quem trair, permaneceria ignorado, como qualquer burguês da classe média. As palavras de Shaw são, como sempre, a versão da verdade em bom humor: o sacrifício dos culpados não representam vindita firme, mas o exemplo nos outros da mesma espécie, que ainda se encontram diluidos em figuras confundíveis com "qualquer burguês da classe média"...

*

UM GRANDE AMIGO DO TEATRO

O prefeito de São Paulo, senhor Abrahão Ribeiro, revelou-se um grande amigo do teatro, na sua gestão, como chefe do executivo da capital paulista.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em princípios dêste ano, realizou uma excursão a São Paulo, a fim de tratar do problema da falta de palcos, pois a grande cidade bandeirante, que sempre abrigou companhias brasileiras, estava ameaçada de ficar sem teatros. Recebendo a delegação da SBAT, o prefeito prometeu prontas providências. E já fez com que volte à sua condição de teatro uma das casas de espetáculos de propriedade da municipalidade, o Teatro São Paulo, que havia sido convertido em cinema. Terminado o contrato de aluguel desse teatro com uma empresa cinematográfica, o prefeito não o renovou, a fim de que o Teatro São Paulo volte a funcionar apenas como teatro. Nas mesmas condições está o Teatro Colombo, também de propriedade da Prefeitura de São Paulo, e arrendado a uma empresa cinematográfica. Êsse contrato terminará em 1948 e já foram dadas instruções ao departamento jurídico da Prefeitura para que não seja renovado, em hipótese alguma. O gesto do prefeito Abrahão Ribeiro merece ser registrado. Evidentemente, os teatros da Prefeitura de São Paulo não podem ter outro destino, nem melhor utilização, do que a de servir ao desenvolvimento da nossa arte cênica.

Além disso, isto é, além de ter determinado a volta daqueles teatros à sua função verdadeira, o prefeito Abrahão Ribeiro resolver abrir o teatro Municipal de São Paulo às grandes companhias dramáticas nacionais. E, com êsses gestos, conquistou um lugar no coração da gente de teatro, reconhecida à sua generosa atuação.

ERICH RAEDER NÃO ESTÁ DOENTE

NUREMBERG, 25 (U. P.) — Autoridades da prisão de Nuremberg desmentiram hoje que o ex-lider nazista condenado à prisão perpétua — Erich Raeder — ex-almirante da Grande Alemanha — estivesse doente.

O próprio condenado fez a seguinte declaração:

"O rádio anunciou que estou doente há 15 dias. Por favor, diga aos senhores do rádio que isto não é verdade e que minha saude, tanto de corpo como de espirito, é boa. Minha familia e meus amigos estão aborrecidos com essas noticias falsas".

Ao que parece, Raeder recebeu a noticia de que estava doente por intermédio de uma carta de sua familia.

Preços

Também os chauffeurs foram à Câmara. Desconformes com o abatimento feito na tabela João Alberto, mantido, apesar de tudo, pelo homem que teima em fazer experiências de carater pessoal no tráfego da cidade, apelaram para a Câmara, no sentido de vigorarem os preços do "relógio vermelho". Embora seja evidente que o Congresso nada tem a ver com o caso, da exclusiva alçada da direção do Trânsito, o presidente Honorio Monteiro recebeu os condutores de automóveis com os ademanes que sua amabilidade prepara. E suas mãos acolheram o memorial escrito por um bacharel sabido.

Poucos intantes depois, na sala da presidência, dizia o Sr. Honorio Monteiro:

— Gente boa e simples, os chauffeurs entendem que nós podemos alterar as tabelas impostas pelo Serviço de Trânsito. Infelizmente, nada podemos fazer.

O Sr. Eurico Souza Leão, primeiro secretário, foi mais longe, sugerindo ao presidente uma nota oficial, declarando que a Câmara nada pode decidir sobre preços:

— Acho boa a idéia, comentava o Sr. Souza Leão. Se começarmos a receber memoriais sobre as exorbitâncias que andam por aí, as donas de casa virão reclamar-nos, amanhã, o preço das batatas, da cebola, da carne, do leite. E nós teremos de instalar, aqui, uma banca de reclamações e nomear fiscais para percorrer os armazens da cidade...

23 MÉDICOS NAZISTAS SERÃO JULGADOS

Entre os facultativos que comparecerão ao Tribunal de Nuremberg, encontram-se Sievers, o sádico de Dachau; Schoenberg, o homem da guerra bacteriológica e Karl Braudt, médico pessoal de Hitler — Outras "eminências pardas" que serão julgadas

NUREMBERG, 25 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que os novos processos de nazistas começarão no próximo mês de novembro nesta cidade.

O primeiro processo será o de 23 médicos nazistas, que será iniciado no dia 15 ou 20 e será realizado na enorme sala de audiências onde durante 11 meses se desenrolou o processo de Goering e seus 20 cúmplices.

Os próximos processos ditarão a sorte dos médicos criminosos, como Sievers, o sádico de Dachau; Schoenberg, o homem da guerra bastoriológica, e certas "eminências pardas", tais como o Dr. Lammers, secretário do chanceler do Reich, e o Dr. Meissler, secretário da Presidência do Estado, d ogeneral da Lutwaffe, Milch, inculpado, de experiências feitas em presioneiros em campos de concentração do general da "SS" Oskar Pohl, cúmplices de Himmler e de Kaltenbrunner.

O MÉDICO DE HITLER SERÁ KULGADO

NUREMBEG, 25 (INS) — Soube-se que entre os funcionários militarese e industriais nazistas que serão julgados no próximo mês de novembro, figura o Dr. Karl Brandt, médico pessoal de Hitler e caomissário da Saude do Reich.

O CAPITALISMO BRITÂNICO PROCURA OPOR-SE AO PLANO QUINQUENAL DE PERON

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O jornal oficioso "La Epoca" desfere violento ataque contra o capitalismo britânico, acusando-o de opôr-se ao plano quinquenal de Peron. O jornal refuta o comentário do "Financial Times" que acúsa a Argentina da adoção de política protecionista, nestas palavras: "Compreendemos perfeitamente que o Plano de Libertação" desgoste aos grandes "trusts" internacionais que dominaram a Argentina".

Esse ataque de "La Epoca" cresce de importância porque ocorre exatamente no momento em que chega a missão britânica presidida por sir John Montague, para estabelecer, as modalidades de aplicação do recente acordo para a participação da Argentina no capital das estradas de ferro de propriedade inglesa.

Duzentos sonetos

Jarbas de Carvalho

Nossa alma, sempre atribulada, na constante agitação da vida atual, precisa, de vez em quando, mergulhar na poesia, como em água lustral. Sai-se mais lúcido, mais sereno, mais tolerante, mais humano mesmo, desse banho espiritual.

Folheando constantemente os mais opostos gêneros, surpreendi-me há pouco diante de um volume de poesia — a poesia na sua fórma mais clássica: o soneto. O soneto, embora sua ancianeidade — desde Petrarca — é como a valsa no plano da música dançada: irredutivel e imortal.

Este volume é belo e respeitável — belo em sua essência e respeitável como trabalho. "Duzentos sonetos", numa antologia organizada pela Sra. Amelia R. de Sampaio Arruda, não é simplesmente uma coletânea de sonetos tirados daqui e dali, segundo o gosto literário e o sentimento estético de quem se incumbisse de uma tarefa quase material de recortar, colar e meter em série. Sente-se que a organização nasceu de uma sensibilidade mais profunda e mais lata, tendo ganho o sentido horizontal em razão do verticalismo que a presidiu. O volume contém trabalhos poéticos que não poderiam ter sido apanhados sem capricho, pelo prazer quase material de reunir um gênero qualquer. São duzentos sonetos, como poderiam ser cinquenta, trinta, ou quinhentos. Reuni-los não deve ter sido uma preocupação primeira. Ao contrário, só depois que a predileção se manifestou, gradualmente, através de alguns anos de leitura e afeiçoamento, é que deve ter nascido a idéia de colecionar. A prova disso está na diversidade originária de alguns trabalhos, embora se trate de sonetos brasileiros, em sua quase totalidade. A autora, certo, guardou longamente os sonetos que lhe falavam a linguagem dos seus próprios sentimentos, e, só depois de os ter reunido, é que compreendeu a utilidade de os distribuir como semeadura mirífica à juventude, dando-lhe, como ela diz, a "boa semente".

Mas, sendo embora um trabalho de abelha — tirando o mel do pistilo alheio para distribuí-lo em favos — ele revela um espirito de escol: no sentido moral em sua superioridade conceitual, e no sentido literário revelador de certa solidariedade compreensiva. É que a faculdade de admirar está reservada aos superiores.

A coletânea tem primores, realmente. Dos portugueses, vem de Bocage ao Camilo, de Luiz Guimarães Junior a Virginia Vitorino. Mas o livro serve também à curiosidade dos estudiosos, inserindo o célebre soneto de Felix d'Arvers, que todo mundo conhece e muita gente recita, com sete traduções brasileiras, desde a de Pedro Luiz à de Bastos Tigre. Outra curiosidade é a versão francesa, de Gomes Ribeiro, do "Circulo Vicioso", de Machado de Assis, de "As Pombas", de Raymundo Correia, e o "Benedicte", de Olavo Bilac. Gomes Ribeiro, amando essas jóias da poesia brasileira, não quis, certamente, que elas "ficassem sepultadas no túmulo da lingua portuguesa"...

A Sra. de Sampaio Arruda cultiva as letras. Nem se compreenderia que ela se destinasse a um tal empreendimento, se não sentisse a inclinação natural para o trabalho intelectual. E, embora a autora escrevesse no rosto do volume: "nada tenho de meu que possa figurar entre as verdadeiras jóias literárias que acabo de reunir aqui" — há, no fim de seu livro, cinco sonetos sem assinatura, que lhe podem ser atribuidos.

O eminente critico Sr. Alceu Amoroso Lima, que dá o prefácio e grande prestigio ao volume da Sra. Sampaio Arruda, marca-o singularmente como digno de fazer bem às almas. Diz: "E creio que, mesmo os mais medíocres desta coletânea, não desmerecerão moralmente do nobre intuito de sua organizadora". Os cinco sonetos que fecham a antologia anonimamente não estarão incluidos nas restrições do ilustre homem de letras. Eles têm categoria.

Mas, estes "Duzentos sonetos" têm o mérito de servir-nos de bálsamo às feridas e cansaços da estrada em que vamos. O homem de hoje precisa, como disse acima, mergulhar, vez ou outra, na poesia, para tomar alento e continuar...

NÃO VÃO PARAR os trens eletricos

(Titulos principais na 1ª página)

Foi divulgado que os trens elétricos deixariam de circular em consequência de uma greve em perspectiva na Central do Brasil, por parte dos maquinistas daqueles comboios.

A reportagem de A NOITE, a fim de esclarecer o público sôbre o que de verdade há nesse particular, ouviu as altas autoridades da nossa principal via férrea e foi por elas informada de que não se trata de greve ou coisa que o valha, e sim de um movimento pacifico por parte dos interessados, quanto a novas escalas de serviço que pleiteiam sejam modificadas, já tendo o diretor da Estrada mandado proceder a uma revisão as mesmas.

Não há, portanto, motivo para maiores preocupações do público carioca com relação ao serviço dos trens elétricos, que continuarão como dantes, sem alteração.

CHURCHILL ESTÁ PROCESSANDO O AUTOR DE "JANTAR NA CASA BRANCA"

LONDRES, 25 (AFP) — Winston Churchill está movendo um processo contra uma casa editora anglo-americana e contra o autor do livro "Jantar na Casa Branca", por motivo de certas passagens contidas na obra e consideradas difamatórias pelo queixoso.

Os advogados do ex-premier inglês comunicaram que de fato receberam instruções de seu cliente para intentarem processos contra os editores Harper and Brothers, assim como contra o autor da obra, Louis Adams.

Churchill não só requer indenização, como embargo da publicação do livro que contém passagens difamatórias.

EISENHOWER DEIXARIA O CARGO DE CHEFE DO ESTADO MAIOR AMERICANO

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O general Eisenhower admitiu a possibilidade de vir a deixar o seu atual cargo de chefe do Estado Maior do Exército, admitindo a possibilidade e a conveniência de ser elevado a esse posto o general Bradley.

Essa declaração do ex-comandante supremo aliado na Europa está dando lugar a cogitações sôbre a veracidade de certas versões, segundo as quais êle seria chamado a funções da mais alta relevância, fora das esferas militares, e possivelmente na alta diplomacia.

Na Guanabara o "Cabo de Hornos"

Chegou ontem ao Rio, procedente de Barcelona, o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos", trazendo cerca de 700 passageiros, dos quais 26 se destinam a esta capital e o restante vai em trânsito para B. Aires e Montevidéu. Nesta viagem, o "Cabo de Hornos" trouxe vários diplomatas para a Argentina e o Uruguai e um para o Brasil, o sr. Guido Borja, que irá servir na Embaixada da Itália no Rio.

O "Cabo de Hornos" atracou no cáis do armazem n. 1, devendo partir ainda hoje para Buenos Aires.

A CRIAÇÃO DE 189 POSTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA NO INTERIOR DE S. PAULO

Como repercutiu, na Câmara dos Deputados esse ato do interventor Macedo Soares

O interventor paulista, Sr. José Carlos Macedo Soares, acaba de assinar um decreto creando, no interior de S. Paulo, 189 postos de assistência médica às populações locais.

Esse ato, de grande humanidade, que não tem precedentes em nosso país, teve profunda repercussão na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, onde o deputado Campos Vergal, oposicionista, dêle tratou, para tecer ao interventor grandes elogios, e prestar-lhe, em nome da população rural do grande Estado, homenagem de gratidão.

Serão eficiente e práticamente combatidos, por esse modo, nas cidades e vilas do vasto hinterland paulista, disse o Sr. Campos Vergal, o tracoma, a malaria, as verminoses e outras moléstias terríveis, prestando-se, assim, um alto e dignificante serviço ao país.

— Rematando minhas considerações — disse, ainda, o deputado paulista — declaro que me sinto verdadeiramente confortado e animado pelo ato eloquentemente expressivo do Sr. interventor de S. Paulo, indo ao encontro das necessidades mais prementes das pessoas pobres das zonas rurais e das cidades longinquas do interior do Estado.

As execuções foram mal feitas

LONDRES, 25 (U. P.) — Os jornais londrinos receberam as fotografias oficiais sobre os ex-líderes nazistas executados em Nuremberg, porém reiteraram que não as publicariam. O "Daily Telegraph" diz que as fotografias apoiam as alegações feitas em Nova York de que "as execuções foram mal feitas". Acrescenta que não acredita que a publicação das fotografias sirva aos bons propósitos da imprensa no interesse do povo. O "Times" diz, por sua vez, que a publicação das fotografias provocaria um verdadeiro choque no povo, o qual poderia manifestar seu desgosto nas ruas.

MAXIMÍNIMAS

Bastos Tigre

Numa discussão com o marido, o último argumento da mulher é sempre o primeiro de uma nova série.

*

Que imensa fortuna é necessária a um homem para atender às necessidades de uma mulher que não precisa de nada!

*

No ciúme das esposas há sempre um fundo econômico: a defesa das finanças domésticas.

*

Na cabeça dos outros, aguaceiro é chuvisco.

*

De tipos sei tão mentirosos que nem sequer podemos acreditar que sejam mentiras as mentiras que nos dizem.

*

Para os povos é o hábito a primeira infância da tradição.

*

O ciúme é a fermentação ácida do amor. Só um gênero de amor existe completamente alcalino: o amor próprio.

*

A justificação imediata e precisa de um acusado não prova que ele esteja livre de culpa. Prova, sim, que ele possui, em alto grau, a arte de saber desculpar-se.

*

O melhor dos fiscais de trânsito é o instinto de conservação.

*

O negociante que passa a vida "fiando", nunca juntará dinheiro para montar uma fábrica de tecidos.

*

O sujeito que se arvora como tendo descoberto o limite da estupidez humana é o estúpido número N + 1.

*

Cada um de nós, na vida de sociedade, não passa de um mero intermediário de vontades e interesses alheios.

*

No mundo não há mentirosos; há, sim, pessoas que contam os fatos como desejavam que estes se tivessem passado.

*

Em amor, o simbolo perfeito da fidelidade é Dom Juan: viveu e morreu amando sempre "outra" mulher.

*

Lamento — dizia um velho — não poder vender a experiência que tenho da vida pelo preço que ela me custou. Mas qual! não há cotação no mercado para a experiência em segunda mão.

*

Ninguém pode viver de fantasias; por isso, os negociantes, mesmo no Carnaval, vendem outros artigos.

*

Tudo mudou no Universo: a própria harmonia da criação é hoje um descompassado "jazz".

*

O avião e o rádio, encurtando as distâncias, aproximam cada vez mais os homens das diversas latitudes. Essa aproximação, como entre os pugilistas de ofício, é um meio para melhor se esmurrarem.

Atropelada na ponte internacional faleceu em Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de um desastre de ônibus faleceu na Santa Casa, a senhora Ramona Martins. O acidente verificou-se na ponte internacional Uruguaiana-Los Libres.

O FUNCIONAMENTO DOS BANCOS NAS DIAS 30 DE OUTUBRO E 1.º DE NOVEMBRO

O Banco do Brasil afixou hoje o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente, quarta-feira o expediente deste Banco será encerrado ao meio-dia. No dia 1.º de novembro, quinta-feira, só funcionará para cobranças das 10 às 11 horas. Os demais bancos observarão os expedientes acima, como é de praxe".

O PRÓXIMO SUPLEMENTO DOMINICAL DE "A MANHÃ"

Uma brilhante publicação que é uma verdadeira revista

O próximo suplemento de "A Manhã" é dedicado aos assuntos americanos. Essa publicação, que se apresenta em nova e esplêndida fase, oferece-nos em sua edição de domingo um número do mais alto interesse.

O "Pensamento da América" publicará as seguintes colaborações: "Um clássico da literatura brasileira" — notável trabalho critico do escritor argentino Francisco Ayala sobre o autor das "Memórias de um sargento de milicias"; "Otimismo americano", de André Siegfried; "Direção", de Jorge de Lima; "Eduardo Mallea: um construtor do romance argentino", do escritor argentino Raul Navarro, que se encontra entre nós; "As três culturas de Sorokin", de J. Guilherme de Aragão; "Parlamentarismo e República", de Wilson Martins; "Um romancista do ódio", de Temistocles Linhares; "Hinos religiosos quichuas", de José Maria Arguedas; "A bandeira", conto do escritor venezuelano Alejandro Fernandez Garcia; "Alfonso Reyes, critico mexicano", de Francisco Contreras; "A vária fortuna da historiografia pombalina", de Rodrigues Cavalheiro; "O kágado e o teyú", conto de Silvio Romero; "Tomada Del Acero de La Mañana", admirável poema de Alfonso Reyes.

*

O suplemento publica ainda "Sarmiento e laranjas da Bahia", interessantissimo trabalho de Acacio França, em que revela capitulos do diário de Sarmiento, onde o ilustre argentino fixa pitorescos aspectos das cidades brasileiras, quando de retorno de Nova York, em 1868. Vale a pena ler a página que dedica às laranjas — "que fará a eterna glória da Bahia, mais do que as suas antiguidades..."

O pensamento da América oferecerá ainda: "Vaqueiro Marajoara", de Umberto Peregrino; "Vicente de Carvalho, poeta paulista", de Jamil Almansur Haddad; "Um pensador argentino", Alcantara Nogueira.

*

Chamamos a atenção dos leitores para a publicação do grande poema de Rainer Maria Rilke — "A melodia de amor e morte do porta-estandarte Cristovão Rilke", que pela primeira vez aparece em português, no Brasil, numa tradução magnifica de Nathanael de Barros, feita diretamente do original alemão.

Athos Bulcão ilustra o poema admiravelmente.

*

Além de inúmeras noticias e informações sobre a literatura continental e de uma das habituais reportagens de Almeida Fischer, o suplemento de "A Manhã oferece aos seus leitores do próximo domingo uma carta do grande pensador brasileiro Farias Brito, destinada a Jackson de Figueiredo.

É uma página cintilante, que merece a detida atenção dos brasileiros, pois que constitui uma das mais dramáticas e comoventes confissões que uma nossa inteligência — da estatura de Farias Brito — legou às gerações futuras do país.

*

Este é o suplemento de "A Manhã". Uma verdadeira revista, como se vê, e que se vende, com o suplemento em rotogravura, e a 1ª seção do grande matutino carioca, tudo isto, por 50 centavos!

REGRESSAM DA CONFERÊNCIA DA PAZ

O ministro João Neves desembarcará às 13,40 no Aeroporto Santos Dumont

O avião da Panair, na qual regressam o ministro João Neves e outros membros da delegação do Brasil à Conferência da Paz, chegará às 12,40 ao Galeão e às 13,40 no Aeroporto Santos Dumont.

No mesmo aparelho regressa ao Rio o Sr. Euvaldo Lodi.

A posse, hoje, do novo ministro da Viação

Tomará posse hoje do cargo de ministro da Viação e Obras Públicas, o engenheiro Clovis Pestana, que o receberá às 15 horas das mãos do engenheiro Luiz Augusto Veira, chefe do gabinete do ex-ministro Edmundo Soares e Silva e que responde pelo expediente daquela secretaria de Estado.

Ao ato comparecerão altas autoridades, todos os diretores dos diversos departamentos subordinados àquele Ministério e jornalistas.

TODA A IMPRENSA ELOGIA VILLA LOBOS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A apresentação do maestro Villa-Lobos, no Teatro Colón, de Buenos Aires, mereceu elogios de toda a imprensa e foi aplaudida calorosamente pelo público.

Ao mencionar os "Choros n. 12", que Villa-Lobos fez ouvir em primeira audição, diz o matutino "El Mundo", que a obra é um grande afresco sonoro "em tudo exuberante, magnifico e sedutor o seu colorido cambiante, sem cessar irresistivelmente ritmico, que se diria uma definição musical da nação irmã".

O autor fez um feliz amalgama de diversos elementos, ratificando-se a cada instante como colorista genial e contrapontista eximio".

No próximo sábado Villa-Lobos voltará a ser ouvido no Colón.

RECEPÇÃO AOS DELEGADOS DA 2.ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA LEPRA — Realizou-se, no Silogeu Brasileiro, a recepção prestada pela Academia Nacional de Medicina às delegações nacionais e estrangeiras à 2.ª Conferência Pan-Americana da Lepra. Tomaram parte na mesa, presidida pelo professor Estellita Lins e tendo como secretários os Srs. A. F. da Costa Junior e Carlos Osborne, os Srs. Ernest Muir, Ernani Agricola e João Aguiar Pupo. O Prof. H. C. de Souza Araujo saudou os delegados presentes, recordando, ainda, tudo que tem sido feito no nosso e nos paises estrangeiros, para o maior combate à Lepra. O delegado filipino, Sr. José Rodriguez, falou sôbre a "Tragédia dos leprosos filipinos durante o dominio japonês", sendo ao terminar muito aplaudido. A foto fixa um aspecto da solenidade que contou com a presença de altas autoridades, cientistas e pessoas do nosso mundo social

A MORAL E O INSTINTO

Chamo a atenção dos Srs. naturalistas para um fato de extrema importância, sôbre o qual Darwin e Haeckel largamente meditariam... É o caso que, ao passarem por certa rua dois sujeitos, que conduziam duas gaiolas, os canários que nelas iam cantaram tão alto que um comissário de policia, ouvindo-lhes o trinado invulgar, prendeu os homens — e comprovou tratar-se de dois gatunos perigosos. Do canto dos pássaros partiu a Policia para a hospedaria dos larápios e acabou por descobrir roubos passantes de 40.000 cruzeiros. Não é a primeira vez que os bichos elucidam os homens na solução de dificeis problemas de ordem cientifica, moral e politica. Os gansos do Capitólio salvaram a Cidade dos Césares com o alertarem as sentinelas e levantaram seus defensores, dela... A burra de Balaão falava como um eloquente jurista e solvia dificultosas questões de vária qualidade. Os nossos canários tiveram, como verdadeiros Sherlocks de pena, a sutil intuição da péssima qualidade de seus condutores e ensinaram à Policia, cantando, a cumprir sua moralizadora missão. De cães, galinhas, patos e outros bichos menos poéticos, têm-se ouvido contar casos de intervenção salvadora na vida dos homens — o que não lhes impede aos últimos o acabar tristemente na panela fervente, que é o terror — dos galináceos de toda espécie... Estou em que, se recorrêssemos aos animais ditos inferiores, teriamos melhor ordem no nosso mundo e maior êxito na nossa organização social. Se mandássemos as abelhas à Escola Politécnica, os "joão-de-barro" à de Belas Artes (para aprenderem arquitetura), as formigas aos cursos de Economia Politica, as cigarras à Escola Nacional de Música, os jumentos à aula de Transportes e Cargas — teriamos, em dúvida, grandes matemáticos, perfeitos construtores, admiraveis economistas, belos sopranos e abalisados técnicos em problemas de tração e tráfego. Temos desprezado imprudentemente os nossos irmãos-bichos, atribuindo-nos, a nós mesmos, todas as excelências da Criação. Ora, as sucessivas guerras, pavorosas crises e outros sintomas alarmantes mostram o pouco progresso que temos feito, desde que Adão e Eva foram expulsos do Eden, ao berro punitivo do anjo do Senhor. Um canário que fareja ladrões — não pode ficar adstrito às quatro paredes da sua gaiola, comendo, melancòlicamente o seu alpiste ou a sua folha de alface. Aí há tempos, apareceu um burro (que também se chamava "Canário"), especialista em matemática, cosmografia, História e outras ciências prestantes. Que foi feito do burro-sábio? Talvez esteja, a esta hora, atrelado a uma carroça vulgar, pagando, como Camões e Cervantes, a injustiça dos fados e a cegueira dos homens... Levemos aqueles pássaros espertos ao Departamento Federal de Segurança e façamos, dêles, eficazes auxiliares da ordem pública, e fiéis defensores da propriedade privada. Não circunscrevamos à nossa espécie os dons da inteligência, com que blasonamos uma superioridade fictícia. Convoquemos as aves, os macacos, os roedores, os felinos, os quadrúpedes, os insetos, os paquidermes, e até os peixes do mar — e, reunidos em solene conclave, busquemos dar nova ordem ao Mundo e nova estrutura à Civilização!

Berilo Neves

SOCIEDADE

A moda de París

CINTAS E "SOUTIENS"

De Rachel Gayman, da France-Presse

A moda exige das elegantes de 1946 uma cintura tão fina quanto a de suas avós, porém com a vantagem de uma silhueta bem equilibrada e sem as torturas sofridas pelas elegantes de antanho. E isso tudo porque o colete, ao transformar-se em cinta, humanizou-se e procurou novas formas e novos tecidos, perdendo a rigidez e o carater de violencia imposta pelas barbatanas, adquirindo leveza, flexibilidade e sentido prático, graças ao material empregado e ao fecho éclair, que destrói toda possibilidade de complicação.

Essa leveza e flexibilidade atingem o "climax", nas cintas de "soirée", realizadas em renda de elástico, tão fina quanto uma valenciana. A parte da frente é realizada em mousseline dupla e presa por pespontos, que lhe dão a firmeza necessária (Laure Balin).

Também para "soirée" foi idealizado este "soutien", formado por duas conchas arredondadas e sustentadas por uma simples fita atravessada na parte inferior, o que revela o segredo dos grandes decotes e dos seios perfeitos e aparentemente livres.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ANIVERSARIOS

— Transcorre, na data de hoje, a passagem do aniversário natalício da senhora Helena da Silva Gonçalves, esposa do Sr. Manuel Gonçalves, funcionário da S. A.. Cortume. A aniversariante, que é figura muito estimada na localidade onde reside, será alvo de muitas homenagens.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio, a senhorita Déa Alves, filha do Sr. Raimundo Alves, do nosso comércio, e de sua esposa, senhora Teresa Alves.

Fazem anos hoje:

O general Newton de Andrade Cavalcanti; o Dr. Bruno Lobo Filho; o engenheiro João Paulo Pinheiro, superintendente do Departamento de Obras da Companhia Vale do Rio Doce S/A.

Viuva Maria Fialho da Silva — A senhora Maria Fialho da Silva, viuva do Sr. Dario Caetano da Silva, que foi delegado do Tesouro em Londres, completou ontem 97 anos de idade. Senhora dotada de grandes virtudes, espirito ilustrado, a aniversariante, que é mãe do professor Dario Silva, da Cultura Inglesa, na sua longa existência, tem sido cercada sempre do carinho dos seus filhos e da estima da nossa sociedade, onde sempre se distinguiu como uma figura das mais respeitaveis.

Muitas foram, por isso, as manifestações de apreço e simpatia de que foi alvo no dia do seu natalicio.

— A senhorita Zolita Zolachio Diniz, filha do escrivão do Juizo de Menores, Sr. Zolachio Diniz, fez anos ontem, tendo recebido as mais vivas manifestações de simpatia.

Amanhã, a senhorita Zolita Zolachio Diniz, reunirá em sua residência às pessoas de suas relações, às quais oferecerá um chá.

— Fez anos ontem a senhorita Teresinha Alves, filha do Sr. Raimundo Alves e de sua esposa, senhora Teresa Alves.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio do Sr. Mario de Carvalho e Souza, gerente dos Edificios da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Enlace Yolita Dumans Malheiros-tenente aviador Olavo Renzo — Realiza-se amanhã, às 18 hs., na matriz de São Jorge, o enlace matrimonial da senhorita Yolita Dumans Malheiros, filha do conhecido advogado Francisco de Sales Malheiros, nosso prezado colega do "Jornal do Comércio", e da senhora Irene Dumans Malheiros, com o tenente aviador Olavo Renzo, filho do professor Alberto Renzo e da senhora Zaira Moraes, todos elementos de destaque em nossa sociedade.

Serão padrinhos, do noivo, os pais deste, e, da noiva, o Sr. Adolfo Dumans, secretário do Museu Histórico Nacional e sua esposa, senhora Dulce Guimarães Dumans.

Os distintos nubentes, após à cerimônia religiosa, receberão na igreja os cumprimentos do vasto circulo de suas relações.

CONFERÊNCIAS

O senador José Ferreira de Souza, professor catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, fará uma conferência na sede da mesma Universidade, rua S. Clemente, 240, hoje, às 20,30 horas, sobre o tema "Jorge Rehard e a Instituição", promovida pelo Seminário Jurídico Francisco Suarez.

VIAJANTES

— Regressou de Belo Horizonte o escritor Roy Nash, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O autor de "A Conquista do Brasil" esteve em visita às cidades históricas do ciclo do ouro.

A LÓGICA DOS FATOS

— Por falar em bomba atômica, qual é a sua impressão sôbre a cêra esmeralda?

— E' facil responder. Superior à esmeralda só existe uma: a cêra royal.

A Sra. Sofia Strull à procura de seus sobrinhos

A Sra. Beth Strull, sobrinha de D. Sofia, tendo ao colo um filhinho

Veio a esta redação a senhora Sofia Strull, que se manifestou ansiosa por saber o paradeiro de seus sobrinhos, entre os quais os de nome Rubens e José Samuel. Informou a senhora Sofia que aqueles seus parentes vieram da França para esta capital em 1940 e que até a presente data, não sabe onde passam encontrar-se. Por isso recorre ela aos bons oficios do "carioca-reporter", na esperança de que esse prestimoso auxiliar de A NOITE localize não sòmente os referidos sobrinhos como ainda algumas sobrinhas.

ELEVADO O LIMITE MÁXIMO PARA INSCRIÇÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

O ministro Armando Trompowski assinou portaria, ontem, alterando a alinea "e", do parágrafo primeiro do artigo segundo das instruções e programas para o concurso de admissão ao curso prévio da Escola de Aeronáutica. Com essa alteração, passa a ser diferente o limite máximo de idade para os candidatos ao curso de formação de oficiais intendentes. do estabelecido para os candidatos ao curso de formação de oficiais aviadores. A nova redação dada ao referido item foi nos termos seguintes:

"Certidão de idade (entre os documentos para instrução do requerimento do candidato), "verbum ad verbum", para provar que o candidato é brasileiro nato e tem, no dia 1.º de março do ano da matricula, menos de 19 anos de idade, destinando-se ao curso de formação de oficiais aviadores, ou menos de 22 anos de idade, destinando-se ao curo de formação de oficiais intendentes, não seno aceitas as públicas formas".

A justificação da medida está no fato de não haver necessidade premente de que o candidato ao curso de intendência seja tão jovem, ao contrário dos que se destinam a pilotos militares, quando há tôda conveniência de que assim seja.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

DR. JOAQUIM CARLOS BARROSO

(FALECIMENTO)

D. Stela da Silva Barroso, Zelia Dias Barroso, Dr. Moacir Carlos Barroso, senhora e filho; Dr. Jurandyr Carlos Barroso, e senhora, Silvino Leite de Assis, senhora e filhos; Francisco José Strevo, senhora e filho; Alvaro Borba Gatret, senhora e filha e Eurydice Diva Barroso agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe, que atravessaram e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Dalte da Silva Lara

Os corpos docente e discente do Instituto Rabello, e particularmente os alunos da TURMA 45 — TURNO DA NOITE — convidam seus colegas de Instituto, parentes e amigos de DALTE DA SILVA LARA, a assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção à alma de tão bonissimo e querido colega, mandam celebrar às 9,30 horas de sábado, dia 26, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento.

Maria Augusta Franco Lima

(VIUVA CAMPOS LIMA)

Annita Lima de Serra Campos e seu marido, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar em sua intenção no dia 26, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Catedral.

BATISTINA NASCIMENTO

Eugênio Nascimento, filhos e nora, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, com a perda de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe BATISTINA NASCIMENTO, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que em intenção de sua alma farão celebrar sábado, dia 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Miguel Huet Bacellar de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Corina Dias de Oliveira, Ary Dias Huet Bacellar, esposa e filho, Yara Bacellar Enout, genro e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar, quer comparecendo, enviando corôas, cartões e telegramas, pela irreparavel perda de seu querido marido, pai, genro e avô, MIGUEL HUET BACELLAR DE OLIVEIRA, vêm agradecer profundamente a todos os parentes e amigos que os confortaram na imensa dôr que acabam de sofrer.

MARIETA BRITO

(VIUVA J. BRITO)

Mario de Moura Brito, Geraldo de Moura Brito, José Brito Junior, Jorge de Moura Brito, Eugenio de Moura Brito, senhoras e filhos, participam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó MARIA BRASILINA DE MOURA BRITO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 25 às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Passos, 104, estação de Cavalcante, para o cemitério de Inhaúma.

Cynthia Malaguti de Sousa

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia comunica que pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, fará celebrar missa em intenção a sua alma, amanhã, sábado dia 26, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 51.

Serafina de Azevedo Silva

(SINHA)

Dr. Francisco Luiz de Azevedo Silva e familia comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia SARAFINA DE AZEVEDO SILVA, saindo o feretro hoje, às 16 horas, da Casa São Luiz, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

O BRASIL E O DIREITO DE VETO

CONTINUAÇÃO DA 15ª PÁGINA

por fim, da fase preparatória que já durou bastante, estejam prontas para desempenhar um papel para o qual foram creadas.

Esse objetivo é o da delegação do Brasil ao se apresentar a segunda parte do primeiro periodo de sessões da Assembléia Geral óra reunida em Nova York. Ao agir dessa maneira, o Brasil mantem-se lógico com a atitude adotada em São Francisco, com a atitude objetiva e construtiva tendente sobretudo à formação e projeção das Nações Unidas no mundo.

Esta Assembléia Geral póde contar com o nosso mais amplo concurso para que no mais breve tempo possivel se possa concluir a obra em questão".

Caró, pequeno e ruim!

Um leitor de A NOITE morador em Vila Meriti, trouxe-nos um curioso pão, que está sendo vendido naquela localidade pela "Padaria Meriti" à rua Maria Augusta. Trata-se de um micro-pão, pesando exatamente 25 gramas, e é vendido pelo preço de 30 centavos. Verifica-se, assim, que os moradores de Vila Meriti estão pagando o pão à razão de 12 cruzeiros.

OS ORÇAMENTOS

Estão sendo estudados na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças, da Câmara, prosseguiu, em sua reunião de ontem, o estudo das emendas ao orçamento da Guerra para 1947.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que é o relator desse orçamento, apresentou o seu relatório, mantendo-se, com pequenas modificações, dentro da proposta. Foram aceitas algumas emendas e rejeitada a maioria das de plenário, resultando tudo em uma redução de cêrca de um milhão de cruzeiros — mil contos de réis — no total da proposta.

Hoje deverá ficar concluido o estudo do orçamento do Ministério da Educação e Saúde, de que é relator o Sr. Orlando Brasil e que foi iniciado no fim da reunião de ontem.

Na segunda reunião, que deverá realizar-se à noite, o Sr. Horácio Lafer trará o parecer sôbre o orçamento da Receita, de suma importância, sobretudo no momento.

Também deverá ser examinado, hoje ou amanhã, o trabalho da sub-comissão que tem a seu cargo as emendas relativas às subvenções, e que devem entrar no orçamento do Ministério da Educação.

Na próxima semana, o Sr. Artur Souza Costa, presidente da Comissão, oferecerá, a seus colegas, o relatório geral, baixando o trabalho da Comissão, logo em seguida, ao plenário, para as votações.

PASSOU POR LISBOA O MINISTRO JOÃO NEVES

LISBOA, 25 (AFP) — O Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, passou por esta capital, com procedência de Paris, dirigindo-se ao Rio de Janeiro. O ministro brasileiro foi saudado no aeroporto pelos membros da delegação brasileira à Conferência da Paz, pelo Sr. Frank Moscoso, encarregado de negócios do Brasil em Lisboa, bem como pelo pessoal da Embaixada, os acadêmicos Joaquim Leitão e Julio Dantas e inúmeros amigos.

Interrogado pelos jornalistas, declarou o ministro que nada tinha a acrescentar às declarações feitas em Paris, manifestando, depois, o desejo de voltar a Portugal, pelo menos em visita.

Acompanham o ministro os senhores Cyro Freitas Valle, Euvaldo Lodi, Rubens Mello, Roberto Aguiar, Guimarães Rosa, Carlos Alfredo Bernardes, Roberto Assunção, Rubens Araujo e Luiz Aranha Pereira, delegados à Conferência.

O COMUNISMO E A DEMOCRACIA

BRIGHTON, Inglaterra, 25 (A. P.) — O primeiro ministro Attlee disse na Convenção do "T. U. C.", a respeito do padrão seguido pelos comunistas quanto a qualquer país: — "Onde o Partido Comunista está no poder, a isso se chama Democracia. Onde o Partido não está mandando, embora atuando com liberdade, êles dizem que há Fascismo".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festas de N. S. de Fátima

Prosseguirão, no próximo domingo, 27 do corrente, as solenidades em louvor de Nossa Senhora de Fátima, nas igrejas de S. José e Nossa Senhora das Dôres, no Andaraí, à rua Barão de Mesquita, 763.

Pela manhã serão celebradas as missas de horário, às 5,30, 7, 8, 9 e 10 horas sendo que à missa das 7 fará sua 1.ª comunhão uma turma de 50 crianças.

Às 17 horas será rezado o têrço e dada a bênção do Santissimo.

Dando encerramento às festividades, a Irmandade de Fátima realizará uma grande quermesse, em beneficio das obras da igreja em construção.

A banda de música da Policia Militar abrilhantará os festejos.

Confederação Católica Arquidiocesana

A reunião do corrente mês será realizada domingo próximo, festa de Cristo Rei, às 15 horas, no salão paróquial da Matriz de Santana, devendo ser apresentadas as sugestões ao projeto de Regimento da Confederação, já distribuido. Seguir-se-á uma hora santa, na Matriz, em comemoração à data magna da Ação Católica.

A vigilia eucarística da Marinha

Realizar-se-á de hoje para amanhã (25 - 26), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigilia adoradora ao Santissimo Sacramento dos oficiais da Marinha, graduados e marinheiros, inscritos na Adoração Noturna.

Calendário litúrgico — 25 de outubro — 7.º dia da oitava de São Pedro. Missa da festa. 2.ª de São Crisanto e Santa Daria, mártires, 3.ª "Concede", credo.

Padroeiros — Crispim, Marciano, Teodósio e Baltasar.

Recepção do Instituto de Educação ao cardeal arcebispo

O Instituto de Educação prestará hoje afetiva homenagem ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara em solene recepção, que obedecerá à ordem abaixo:

I — Hino Nacional; II— Palavras do diretor do Instituto de Educação. — III — Saudação à Sua Eminência, pelo professor Dr. Alfredo Baltasar da Silveira. IV — Pai João — poesia de Pedro Block, pela normalista Marina Maia, — V — Ave Maria, de Carlos Gomes, pelo Orfeão Carlos Gomes, sob a direção da profesora Hilda do Nascimento e Silva. — VI — Valsa da Esquina, de Francisco Mignone. Ao piano a aluna Maria de Lourdes Barcelos. — VII — Berceuse, de Brahms, arranjo de frei Pedro Sinzig, pelo Orfeão Carlos Gomes, sob a direção da professora Hilda do Nascimento e Silva. — VIII — Estudo numero 12, de Chopin. Ao piano a normalista Maria Emilia de Oliveira. IX — Ferreiro, de Barroso Neto, pelo Orfeão Carlos Gomes, sob a direção da professora Hilda do Nascimento e Silva. — X — Boi Bumbá, de Waldemar Henrique, arranjo de Lucilia Villa-Lobos, pelo Orfeão Carlos Gomes, sob a direção da profesora Hilda do Nascimento e Silva. — XI — Filme sôbre a Festa Junina de 1946, no Instituto de Educação.

A inauguração da nova Matriz de São Luiz Gonzaga de Madureira

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara chegará à Madureira, às 17 horas, de 2 de novembro próximo, saltando na cabeceira da ponte, à rua João Vicente, vindo acompanhado de um cortejo de automóveis, desde o Engenho de Dentro.

Chegando à nova igreja Matriz, Sua Eminência procederá, imediatamente à benção do novel templo, entregando-o ao culto divino. Terminadas as cerimônias do ritual, dirigidas por monsenhor Joaquim Nabuco, bemfeitor da Matriz de Madureira, o cardeal D. Jaime receberá na praça fronteira ao templo, expressiva homenagem e saudação de boas vindas. A seguir, serão iniciadas as confissões, sendo, às 19 horas, o Santíssimo Sacramento transladado, solenemente, da antiga igreja para a nova.

Sua Eminência, no dia 3, às 6 horas, celebrará missa, distribuindo a sagrada comunhão aos fiéis.

Às 7 horas, o vigário rezará missa em intenção dos benfeitores da Igreja e da Comissão de Festejos. Às 8 horas, na igreja velha D. Jaime administrará o sacramento da crisma. Às 8,30 horas, o provincial dos barnabitas celebrará missa, em intenção da alma do primeiro vigário de Madureira, cônego Carlos de Oliveira Manso, e de todos os mortos da paróquia. Às 10 horas, missa cantada, pelo cônego Dr. Cipriano da Silva Bastos, acolitado pelos padres João Cordeiro e Augusto de Andrade, dirigindo as cerimônias o padre Romeu Briente. Sua Eminência assistirá à santa missa, havendo sermão, por monsenhor Dr. Benedito Marinho. O coro estará sob a direção do maestro Manuel Fernandes Quadra, cantando, no entanto, na missa, o coro de Santa Isabel, de Bento Ribeiro.

Às 18 horas, procissão das velas seguindo-se "Te-Deum", com a presença do bispo D. Jorge Marcos de Oliveira e sermão por monsenhor Henrique de Magalhães. Festejos externos. Livro de presença.

SECÇÃO INEDITORIAL

EXPLICAÇÃO AO PUBLICO

Feito por esforço próprio, na escola da disciplina e do trabalho, meu nome foi envolvido na campanha articulada contra as sociedades anônimas.

Os meus atos não merecem ataque. Pratiquei-os convencido de que receberiam o apoio dos homens de bem.

Narrados pela reportagem mal informada, aparecem como crimes.

Cabe-me, assim, o dever de restabelecer a verdade, para que a opinião pública forme o seu juizo sem paixão.

O "DIÁRIO DA NOITE" afirmou que eu sou incorporador da "Companhia Cervejaria Portubraz S. A." e que "18 milhões arrancados ao povo", essa enorme quantia fôra recolhida "a um Banco de que é Presidente o próprio incorporador".

Todas as afirmações dos títulos são inverídicas. Não sou incorporador daquela Companhia; renunciei o cargo de Presidente do Banco Americano do Brasil, cuja Diretoria convocou Assembléia Geral para preenchimento dêsse cargo vago.

Todas as Companhias que se constituem por subscrição pública do capital o fazem nos termos da Lei das Sociedades Anônimas, protegidas que são, em toda parte do mundo civilizado, pelo Estado, pois interessam ao bem público. Só entre nós é permitida a atroz campanha contra os empreendimentos e contra o próprio povo que os apoia com as suas subscrições.

E' evidente que alguém explora a boa fé de parte da imprensa e parte das autoridades contra as iniciativas de bons brasileiros. São, possivelmente, os que monopolizam atividades concorrentes, muitas vezes elementos estranhos, representantes da finança internacional. Qualquer associação de capitais que possam produzir e vender mais barato ao esfolado consumidor brasileiro sofre a arremetida dos próprios compatriotas, agentes da discórdia, da carestia e do colaboracionismo com os colonizadores. Sem ser acionista sequer, e menos incorporador, confesso que dei toda a minha simpatia e apoio financeiro, dentro das possibilidades do Banco de que era Presidente, à iniciativa dos fundadores da Companhia, tão visada e perseguida.

Dei a muitas outras, hoje triunfantes, porque entendo, com a lição dos eximios Gudesteu Pires e Trajano Miranda Valverde, que as sociedades anônimas são de interêsse público.

Aceitei, pois, a indicação de meu nome para o cargo de Presidente, disposto a cooperar com os fundadores na assembléia de constituição social e na administração da Companhia.

Não cheguei a tomar posse do cargo no prazo legal.

Avisado lealmente da campanha a ser deflagrada, se não fossem atendidas condições que achei contrárias aos interesses do patrimônio dos acionistas pelo qual deveria zelar, resolvi seguir o prudente conselho do DIÁRIO DA NOITE: "Abotoei meu bolso" e não me empossei no cargo e nem me empossarei.

A concorrência poderosa teve o seu primeiro triunfo.

Mas a concorrência não quer somente esmagar a "Companhia Cervejaria Portubraz S. A.". Por sadismo financeiro, aliciou campanha contra o "Banco Americano do Brasil", que, instituição brasileira, amiga dos empreendimentos brasileiros honestos, abriu crédito à perseguida Companhia.

Tendo renunciado à Presidência do Banco, nem por isso sou indiferente aos capitais de acionistas e depositantes, muitos deles meus amigos. A uns e outros, assim como ao público em geral, concito a não concorrerem para êxito do plano derrotista. E' evidente que nenhum Banco resiste à corrida e ao pânico, sem apoio dos homens sensatos e leais. Os que em momentos dificeis de seus negócios, economicamente sólidos e financeiramente ameaçados, tiveram o amparo do Banco Americano do Brasil, devem neste momento em que o Banco atravessa idêntica situação, retribuirem a solidariedade nobremente, sem risco algum de prejuizo.

Narro os fatos. Confesso as intenções que inspiraram meus atos.

O público que julgue.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1946.

ANGELO CABEDA BROCCHI

Quebraram a casa do "seu" Nestor

"Seu" Nestor e Dona Isaura, quando chegavam ao morro

Quando o carro parou, na subida do morro, e o reporter saltou, o homem foi logo indagando:

— E' de A NOITE ?

— Sim, senhor.

— Pois fui eu que telefonei Assim que soube do "troço" desci, "meti umas cachaças" e toquei pr'a lá.

E enquanto iamos subindo, foi contando o "troço" que vira.

— A casa quebrada é aquela Mora ali "seu" Nestor Martins Ele viveu muitos anos com D. Dalila Guimarães. Tiveram filhos Três filhas: aliás: Juraci, Jacira e Jaci. Duas delas são casadas e já com filhos. Pois, há tempos, "seu" Nestor "chutou" tudo p'ra fora de casa, para casar com uma moça.

— Mas, e a Dona Dalila? Não era mulher dele ?

— Era só ajuntada. Na lei mesmo, ele estava livre.

— Que idade tem o Nestor ?

— 50.

— E D. Dalila ?

— 52.

— E a noiva ?

— 21 só.

O solicito informante foi desfiando a meada. "Seu" Nestor, alem de "delegado do morro", é tido como macumbeiro. A noiva ou melhor, a moça com quem se casou — pois casou mesmo — era uma "consulente". Viram-se, gostaram-se e a moça pensou em casamento.

— Tinha de casar, não é ?

O remédio então, para evitar o impasse, era eliminá-lo.

— "Seu" Nestor botou tudo na rua.

Dona Dalila, as filhas, os netos, genros, tudo que morava lá.

O "quebra-quebra"

— Quem foi que quebrou a casa ?

— Foi o pessoal que "seu" Nestor botou p'ra fora. Souberam que ele ia casar-se hoje e vieram aqui e partiram tudo. Vamos lá ver.

— Espere um pouco. O Nestor está lá ?

— Está nada. Foi casar em Nova Iguaçú. E pela hora já deve vir vindo por aí.

— Ele sabe o que ocorreu ?

— Sabe coisa nenhuma. Vai ter uma bruta surpresa!

Enquanto "seu" Nestor não chegava, o reporter foi dar uma espiadela na casa. Realmente, parecia ter sido preparada para uma lua de mel. O quarto de dormir tinha até uma cortinazinha azul, uma colcha da mesma cor com franjas na cama e sobre ela os presentes. Caixas de pó de aroz, duas jarras pintadas, um par de pantufas. Na sala de jantar, sobre a mesa, pratos e garrafas de vinho e um espetacular porco assado, mordiscando o competente ovo cozido. Mas... que desordem! Parecia ter soprado por alí um vendaval. Não havia uma cadeira em condições de se equilibrar ou um vidro inteiro.

— Pois é, "seu" reporter. Desceram a lenha e estragaram a festa. Mas vamos descendo que o homem vem batendo por aí.

Emoção

Quando o reporter voltou à rua, já a encontrou entupida por uma multidão. O morro tinha descido, "para ver". Garoto que não acabava mais. E "seu" Nestor? Como seria recebido ?

Uma freiada violenta de automovel lá no fim da rua do Souto — o morro começa exatamente no fim da rua, em Cascadura — chamou a atenção de todos.

— E' êle! — gritou uma menina. Era mesmo. "Seu" Nestor estava saltando, deu o braço para Dona Isaura da Silva, a noiva, e ainda ajudou a madrinha a apear. Despedido o carro, encetou a marcha, morro acima.

Grande expectativa. Que aconteceria ?

Um garoto precipitou-se:

— "Seu" Nestor, quebraram sua casa!

— Uh — u — u — u — u!

Talvez ainda comovido com a cerimônia nupcial, o homem não deu conta de que tinham falado com ele. Continuou a subir. Mas aí veio a assuada, grande, formidavel:

— Uh — u — u — u — u!

O homem parou, supreendido.

— Que é que há ?

— Uh — u — u — u — u!

A garotada fez roda, condensou-se na vaia estrepitosa. "Seu" Nestor, de caboclo ficou branco.

— Mas que é que há ?

— Arrebentaram sua casa! Uh — u — u — u — u! Bem feito!

Antes que desse uma "coisa" no homem, um amigo, caridoso, aproximou-se. Cochichou no ouvido dele, "dando o serviço".

— Oh! fez o recem-casado.

E, soltando o braço de Isaura, disparou, rumo à casa. O reporter saiu atraz. A noiva tambem. "Seu" Nestor vê tudo quebrado e parece uma fera.

— Cachorros!

O reporter se aproxima.

— Somos de A NOITE...

— Até reporter, meu Deus ?

Fica ainda mais branco. Parece que vai desmaiar. Mas não desmaia. A noiva pega-lhe no braço e exclama com voz adocicada:

— Vê, bem? Quebraram até as Jarras!

Ele se desarma

— Não faz mal, querida. Compro outras.

E se explica para o reporter:

— Isso é despeito. Foram minhas filhas, meus genros, meus netos que fizeram essa maldade. Aproveitaram minha ausência. Felizmente estou legalmente casado. Quer ver a certidão ?

O reporter não quis.

— Minhas filhas estiveram na casa de Isaura, inventando coisas de mim. Ela não acreditou. O amor, ninguem vence!

Botou um olhar desolado pela casa, avaliando os estragos e concluiu:

— Vou ver se dou um jeito nessas cadeiras. Quer me dar licença ?

E quando o reporter foi saindo, acrescentou, com um sorriso amargurado:

— Se quizer, venhar comer uns docinhos logo mais. Eles não acharam o embrulho.

Liquidação judicial da firma J. Peixoto & Magalhães — Café e Bar "Recreio São Jorge", à Rua Rivadávia Corrêa n.º 183, próximo à Rua Livramento e do Tunel João Ricardo.

PALLADIO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel, venderá em leilão no dia 6 de novembro de 1946, às 16 horas, em um só lote, o contrato de locação da loja e móveis, mercadorias e utensilios. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos.

GENEROS PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os vapores "Caxias", "São Bento" e "Itaquera" levaram para o Rio, na semana finda, 16.000 sacos de arroz; 3.555 caixas de conservas; 155 sacos de lentilhas; 1.835 couros salgados e 38.932 volumes de carga geral.

Os vapores "Tambaú" e "Bandeirantes", por sua vez carregaram, em Pelotas, para o Rio, ... 8.850 sacos de arroz; 100 caixas de cebolas; 2.930 sacos de batatas e 1.344 volumes de carga geral.

Missão cultural boliviana

Visita à Faculdade Nacional de Odontologia

Acha-se nesta capital em visita de intercâmbio cultural uma embaixada de estudantes de odontologia da Universidade de La Paz, chefiada pelo professor Dr. Luiz Palza Veintemillas.

O professor Veintemillas visitou a Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil acompanhado dos seus alunos, sendo recebido pelo diretor professor Frederico Eyer e vários professores. Teve ocasião de assistir a conferência do professor Dr. Alberto Coutinho, do curso de expansão universitária do Serviço Nacional do Câncer, sobre exame fisico da boca, com a apresentação de um cliente, felicitando o professor Alberto Coutinho pelo brilho de sua aula, e proveitosos ensinamentos aos seus alunos.

NOTÍCIAS TRABALHISTAS

AUMENTO DE SALARIOS DOS METALÚRGICOS — ASSEMBLÉIA SINDICAL DA CLASSE

Está anunciada para hoje, dia 25, às 19 horas, assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico, a fim de ser discutida a tabela de aumento de salários a ser apresentada ao Sindicato de Empregadores.

A sede sindical à na rua Lavradio, 181.

OS MAQUINISTAS DOS TRENS ELÉTRICOS

Uma declaração da União dos Ferroviários do Brasil

Solicita-nos o presidente da União dos Ferroviários do Brasil a divulgação do seguinte:

Da União dos Ferroviáros do Brasil recebemos o seguinte:

"Sr. redator de A NOITE.

A União dos Ferroviários do Brasil, vem solicitar de V. S. a finêsa de fazer publicar no vosso conceituado jornal a notícia que segue anexa, não só para tranquilidade geral como também para evitar quaisquer explorações não só em torno dos ferroviários da Central do Brasil sempre ordeiros e disciplinados e, ainda, sôbre a sua organização de classe.

O lema desta União é ordem e progresso e, por isso, não promoverá qualquer ato tendente a perturbar os serviços ferroviários.

Sem mais, atenciosamente grato. Sou de V. S. Amgo. Ato. e Obgo. — *José Soares da Silva Filho*, presidente."

A nota é a seguinte:

"Tendo em vista as notícias veiculadas sôbre os maquinistas dos trens elétricos da E. F. Central do Brasil, esta União se apressa em comunicar que a atitude dos seus associados é de completa calma não havendo motivos para alarme, porque esperam serenamente as providências dos responsaveis pela Administração da mesma Estrada em virtude do que pleiteam ser de justiça.

A União seguindo o seu programa de ordem e disciplina procura encaminhar os seus associados de maneira a não criar quaisquer dificuldades a Administração da Central, no govêrno e ao próprio povo.

Assim, não há motivos de preocupação embora exista de fato o mal estar entre os maquinistas da tração elétrica.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1946. — *José Soares da Silva Filho*, presidente".

EM PRUDENTE ATITUDE OS IMPORTADORES AMERICANOS DE CAFE'

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os importadores norte-americanos de café evidenciam uma atitude prudente à medida que o comércio, livre do controle dos preços, retorna a uma base de concorrência, ao mesmo tempo que se renunciam as atividades de especulação em tôrno das remessas futuras, não só de café, mas também de açucar. A reabertura da Bolsa foi bastante concorrida, na segunda-feira, mas os compradores estão se retraindo a fim de averiguar o efeito que a grande procura de café de alta qualidade poderá ter sôbre os preços. Outros fatores responsaveis pela atitude de "ver e esperar" foram a greve marítima, que limita as importações, e a crescente resistência do consumidor aos preços elevados.

A propósito, observa-se que o público norte-americano refreiou consideravelmente o seu estimulo de compras de após-guerra e a cada semana demonstra maior resistência aos preços elevados, recusando-se a fazer compras. Isto ficou claramente comprovado pela recusa das donas de casa em pagar um dolar ou mais por libra de carne sem ossos, resolvendo prosseguir em sua dieta de ovos, galinhas e peixes.

Assim é que os comerciantes de café receiam que substanciais aumentos no preço do café, no varejo, poderiam encontrar a mesma recepção por parte do público. Tal tendência, entretanto, será inevitavel, se os preços do grão não torrado continuarem a subir. Por outro lado, a greve marítima e a relutância dos importadores em pagar preços superiores aos "ceilings" já redundaram num declínio de mais de seiscentas mil sacas nas importações de setembro.

AS FORÇAS ARMADAS BRITÂNICAS NÃO SERÃO REDUZIDAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Uma declaração do primeiro ministro da Grã Bretanha, Sr. Clement Attlee, feita perante a Câmara dos Comuns, deixou muita gente intrigada. Attlee declarou que a Grã Bretanha não poderia reduzir as suas fôrças armadas para um milhão e cem mil homens, tal como fora previsto — até o fim do corrente ano — já que isto seria "impraticavel".

Ao ser inquirido por um dos parlamentares sôbre os motivos de tal impossibilidade, Attlee limitou-se a responder que a manutenção de tais contingentes era mera necessidade decorrente de certas "consequências da Guerra".

TRIUNFO INCONTESTAVEL DO CANDIDATO POPULAR

O Congresso do Chile proclamou o Sr. Gonzalez Videla eleito ao cargo de presidente da República — Grandes manifestações de regosijo em todo o país — As primeiras declarações do novo chefe do govêrno

SANTIAGO DO CHILE, (A. F. P.) — Às 16 horas de ontem, reuniu-se o Congresso Pleno para a escolha do novo presidente da República.

O dia começou em absoluta calma, com a cidade em seu aspecto normal. Ao meio dia, porém, grande parte das atividades do país cessou ficando por completo paralisadas. Era a suspensão geral do trabalho, proclamada pela Aliança Democrática, para festejar o triunfo incontestavel do candidato popular (o presidente Gonzalez Videla). Durante a meia hora que durou a manifestação, não houve, entretanto incidentes.

Tôdas as fôrças militares e aéreas tiveram ordem de se manterem aquarteladas desde as 6 horas da manhã. A direção dos Carabineiros ficou encarregada da manutenção da ordem, sobretudo em torno do Congresso.

As 16 e 30, grupos operários fizeram uma manifestação de regozijo, na Praça Bulnes e na Praça da Constituição, convergindo, de todos os bairros, colunas de trabalhadores.

O vice-presidente da República em exercício, Sr. Iribarren dedicou toda sua manhã à consulta sôbre a forma como serão aplicadas as medidas adotadas para a aplicação das decisões do Congresso. De sua parte o Sr. Gonzalez Videla, o candidato mais votado e que é o presidente do Partido Radical, esteve realizando conferências para a organização do seu futuro govêrno. O Ministério das Relações Exteriores cuida da recepção das personalidades que vieram e ainda virão a esta capital para a cerimônia da transmissão do poder.

Provavelmente, a chancelaria pedirá à Municipalidade que lhe ceda o luxuoso palácio Cousino para a hospedagem de algumas delegações.

A sessão do Congresso Pleno foi presidida pela mesa do Senado encabeçada pelo Sr. Arturo Alessandri. A mesa da Câmara tomou assento entre os congressistas, sem qualquer intervenção na sessão, a não ser a de seus membros individualmente como membros do Congresso.

As tribunas e galerias foram ocupadas por convidados especiais e pelos representantes da imprensa.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (AFP) — O Dr. Gonzalez Videla, presidente eleito do Chile, pronunciou estas palavras:

"O Parlamento acaba de ratificar a vontade soberana da cidadania, confirmando a límpida tradição democrática chilena e enaltecendo o nome do Chile perante as nações da América e perante todo o mundo. Vivemos uma hora difícil, uma hora trágica e dramática, e o governo deverá herdar os erros, nascidos até além das nossas fronteiras, em consequência da guerra desencadeada pelo nazismo internacional. Encontrarei uma difícil situação financeira, mas cumprirei meus compromissos com o povo acima de quaisquer sacrifícios pessoais. Agradeço o apoio que me prestaram no Congresso os meus adversários liberais, assinalando que, ao receber os seus votos, nem traí o povo, nem enganei os nossos adversários, mas percebi apenas que, de outra forma seria perturbado o programa elaborado para reerguer o nosso nível físico e cultural. Acenei aos outros grupos políticos, contrários durante o pleito eleitoral, para que colaborem na luta contra a miséria e para o estabelecimento da independência econômica no Chile, unindo-se, para isso, em tôrno de um programa nacional de esquerda para salvar a República. Quando se trata de elevar o nível espiritual e material de um país, não se pode falar somente do programa de um partido e sim de um programa nacional, com os sacrifícios decorrentes. Peço ao povo que participe desses sacrifícios. Peço a todos, tanto aos trabalhadores, como aos representantes da produção, que unam os seus esforços nesse sentido. Saliento que não se pretende atentar contra as legitimas fontes de produção, quando procuramos sair de terrivel crise."

Respondendo à significativa advertência feita precedentemente por Cesar Goboy, secretário do Comité político do Partido Comunista, segundo a qual "o povo é generoso para os que compreendem, mas terrivel para os que o atraiçoam", Gonzalez Videla afirmou enfaticamente: "Se amanhã estiver ante o dilema terrivel de sacrificar o interesse do povo ou o interesse do governo, irei para o ostracismo."

A DELEGAÇÃO DA GUATEMALA À POSSE DE VIDELA

CIDADE DE GUATEMALA, 25 (INS) — A delegação da Guatemala à posse do presidente do Chile, Gabriel Gonzalez Videla, será chefiada pelo tenente-coronel Francisco Javier Arana, chefe das forças armadas da República e ex-membro da Junta Revolucionária do Governo, investido das funções de embaixador extraordinário e plenipotenciário. A delegação será completada pelo atual embaixador no Chile, Virgilio Rodriguez Bateto, pelo secretário da presidência Ismael Gonzalez Arevalo, pelo sub-secretário da Defesa Nacional, coronel Miguel Mendonza e ainda pelo coronel Enrique Peralta Zurdia e pelo major Manuel de Jesus Perez.

O PRECEITO DO DIA

BONITOS E APETITOSOS

Uma boa maneira de tornar os pratos mais apetitosos consiste em arrumá-los com arte. Os vegetais frescos (alface, cenoura, rabanete e agrião) enfeitam os pratos e completam a alimentação.

Procure unir o útil ao agradável, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

VAI PARA O URUGUAI O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Apresentou-se ao ministro Canrobert Pereira da Costa, por ter de reassumir o cargo de delegado do Brasil no Comitê de Defesa Política do Continente, sediado em Montevidéo, o ex-titular da pasta da Guerra, general do Exército, Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

DECLAMAÇÃ

Recital de Gabriela Cabral

Está definitivamente marcado para 23 de novembro, o recital da declamadora Graziela Cabral, na A. B. I., dedicado aos constituintes, e que não se realizou antes por motivo de enfermidade da intérprete dos nossos poetas regionais.

COLHIDO PELO BONDE VEIO A FALECER

Foi colhido pelo bonde n. 1770, linha Alto da Boa Vista, na rua Assembléia, esquina de rua Misericórdia, o servente de pedreiro João Vieira, de 58 anos de idade, viuvo, português, residente no moror Viçoso Jardir, sem número, em Niterói. Tendo sofrido esmagamento do pé direito e forte contusão na região ocipto parietal, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Horas depons, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Semana da Economia

Inaugurando o tradicional certame da cidade, falará hoje, ao microfone da PRA-9, o presidente da Caixa Econômica

Começa hoje a Semana da Economia, o tradicional certame que é uma iniciativa e realização da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e que já constitui, por assim dizer, uma festa da cidade.

Como principal solenidade da inauguração da Semana da Economia, o presidente da CAIXA ECONÔMICA, Sr. Dr. Ariosto Pinto, ocupará hoje, às 20,40 horas, o microfone da P.R.A.9, Rádio Mayrink Veiga, pronunciando um ligeiro discurso.

A FORD FECHARÁ SUAS PORTAS DURANTE UM DIA

DETROIT, 25 (INS) — A fábrica de automóveis Ford anunciou ontem à noite haver concordado em fechar durante um dia suas portas, devido à escassez de aço motivada pela greve de 10 dias ocorridas na "Rouge Steel Plant". A parede, que teve começo à meia-noite, afetará 80 mil empregados.

COMO NAS FITAS

HOLLYWOOD, 25 (INS) — Frank Sinatra, ídolo das colegiais, encontra-se hoje em seu lar, depois de uma terna reconciliação publica com sua esposa feita num "night-club" desta cidade.

Após ter cantado uma sentimental canção intitulada "Volta ao Lar" Sinatra foi conduzido à mesa em que se encontrava sua esposa Nancy e após o eloquente silêncio entre ambos, tomou-a em seus braços a vista de todos e beijou-a com viva emoção.

RÁDIO

HISTORIA DO BRASIL EM CANÇÕES

Esta secção de A NOITE focalizou, há algum tempo, a iniciativa patriótica do compositor Alberto Montalvão: "Historia do Brasil em Canções". Como devem estar lembrados os amigos leitores, são nove as canções da série: Descobrimento do Brasil, A Primeira Missa, O Último Tamoio, Os Bandeirantes, O Quilombo dos Palmares, A Inconfidência Mineira, A Independência, Escravidão e República. Idéia feliz, digna dos aplausos da crítica e do público. Na verdade, não é comum ver-se empreendimento semelhante nos domínios da música popular. E agora, reconhecendo o mérito da iniciativa de Alberto Montalvão, prestigiosa emissora acaba de anunciar, ao seu microfone, a radiofonização da série, feita pelo próprio autor: trata-se da PRA-2, do Ministério da Educação, cuja obra é, sem favor, das mais louváveis, visando sempre a elevação do gôsto popular. Cada canção dará motivo a um programa especial, que reviverá os grandes episódios da História do Brasil, reconstituídos com apuro e critério, segundo as fontes históricas realmente autorizadas. Realiza, assim, a PRA-2 mais um trabalho de excelente repercussão, numa hora em que a crônica de rádio procura algo de novo e edificante nas ondas sonoras. E, muito a propósito, quase não se pensa nem se faz coisa puramente cívica, nas emissoras comerciais. Que "broadcast" temos nós. de finalidade patriótica? Entretanto, mesmo com patrocínio comercial, muita coisa digna e interessante se pode realizar, em benefício do povo. Sempre, é claro, com aquela leveza indispensável ao rádio: educar divertindo...

Alberto Montalvão

ALZIRO ZARUR

A VOLTA DE ORESTES BARBOSA

Orestes Barbosa

Grande notícia acaba de nos dar o confrade Braga Filho: Orestes Barbosa, o pai da crônica de rádio, voltará à atividade, pelas colunas de "O Radical". Está de parabens a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos com a aquisição dêsse nome prestigiado. E estão de parabens todos os rádio-ouvintes...

★

"ALBUM DE MUSICAS DA BBC"

Está novamente ao microfone da PRD-5, Rádio Roquette Pinto, êsse admirável programa, que transmite aos ouvintes as mais recentes produções da moderna música britânica, tôdas gravadas nos estúdios da British Broadcasting Corporation, a mundialmente famosa BBC de Londres. Mais um "goal" do Prof. Maciel Pinheiro...

★

LINDA RODRIGUES RETORNA

Linda Rodrigues

Regressou de Buenos Aires nossa cantora Linda Rodrigues, que se fez ouvir em emissoras do Chile e da Argentina. E' possível que reapareça ao microfone da sua PRA-9...

★

DOIS REPENTISTAS

Estiveram de visita à Rádio Nacional os cantadores-repentistas Agostinho Lopes dos Santos e João Tenório, acompanhados de suas inseparáveis violas... O "cicerone" foi o Dr. José Arraes de Alencar, fervoroso fan da dupla. Tenorio e Agostinho glosaram, com muita graça, vários temas que lhes foram dados na "horinha", inclusive uma verso de Augusto dos Anjos: — "Meu coração tem catedrais imensas"... Os ouvintes cariocas podem ouvi-los aos domingos, pelo "Programa Casé". Sim, porque o Ademar não dorme no ponto...

★

A ESTRÉIA DE ANTONIO D'AVILA

Estreou, finalmente, ao microfone da PRB-6, Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo, o "broadcaster" J. Antonio D'Avila, com o primeiro programa da série que traçou — "Uma emissora no céu", com uma comovente evocação das grandes figuras mortas do rádio...

★

IMORALIDADES

"O que se ouve no rádio, no gênero humorístico, é de uma pobreza lamentável Parece que as emissoras resolveram disputar, para ver qual a que manda para o ar maior número de imoralidades. Há programas que dizem coisas tão fortes, tão pesadas, que seria imoral transcrevermos nestas colunas pequeno trecho que fôsse. E o rádio entra nas casas de família, penetra nos lares onde há moças e crianças!" (Oswaldo Gouvêa — "Vanguarda" de 18-10-46). Confere...

★

UM "SHOW"

Amanhã, no Hospital dos Marítimos, às 17 horas, haverá um "show" especial, com a participação de artistas de rádio. Compareçam...

★

"PARA TÔDA A VIDA"

Oranice Franco

Em primorosa edição dos Irmãos Vitale, acaba de sair a parte de piano da valsa "Para tôda a vida", música do compositor Jorge Alberto e versos do poeta Oranice Franco, autor da novela do mesmo nome. Essa história seriada, que marca um sucesso para o rádio-teatro da Nacional, terminara na próxima segunda-feira, quando Albertinho Fortuna cantará a valsa, como chave de ouro:

Pelas estrêlas
Do céu, eu juro
Minha querida,
Que eu te amo
Para tôda a vida...

★

O SUPER-GAFANHOTO

No próximo domingo, às 19,30, a PRE-8 apresentará mais uma aventura de Tancredo & Trancado, com Brandão Filho e Apollo Corrêa. Focalizando o tema atualíssimo das nuvens de acrídios que se aproximam, Ghiaroni escreveu "O Super-Gafanhoto", dando a solução para o terrível flagelo...

★

PRK-30

Teremos, hoje, às 20,30, na Rádio Nacional, mais uma exótica transmissão da PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa na pele de Otelo Trigueiro e Megatério Nababo D'Alicerce... Humorismo limpo, graças a Deus.

★

CORRESPONDENCIA

Fan — (Meyer) — Dik Farney recebeu sua carta antes de embarcar. Grato pela gentileza.

Claud Nazari Marques — (Passo Fundo) — Suas cartas estão entregues. Nada tem de agradecer. Esta secção de A NOITE é feita para os rádio-ouvintes de todo o Brasil.

Yolanda Ribeiro — (Rio) — Pedro Raymundo é um artista que agrada sempre. Tem um público enorme. E é um companheiro estimado por todos. Merece...

X.X.X. — (Rio) — Infelicidades conjugais não interessam aos leitores decentes.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fins Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

NOVA FASE DE "AQUARELAS DO MUNDO"!

HOJE, AS 22 HORAS, NA RÁDIO NACIONAL

Trio de Ouro

Positivamente, é uma escola do alto "broadcasting" o ambiente de trabalho da Rádio Nacional. Mantendo sua reputação de vanguardeira das grandes realizações radiofônicas, continua a PRE-8 no firme propósito de variar ao máximo as suas atrações. A atividade febril de todos os seus departamentos objetiva, precisamente, brindar os rádio-ouvintes com os melhores "broadcasts" da atualidade.

O público tem observado as novas fases de "Um milhão de melodias" e "Canção Romântica", enriquecidas de novos motivos de atração. Agora, observará a nova fase de "Aquarelas do Mundo", cartaz de classe, organizado com apuro para o prazer de seus ouvintes.

De fato, em sua nova etapa, que terá início hoje, às 22 horas, "Aquarelas do Mundo" iniciará a apresentação do primeiro programa da série "Imagens Cariocas", com "scripts" de Haroldo Barbosa e Ewaldo Ruy, abrilhantados pelos arranjos inconfundíveis de Radamés Gnattali.

O "script" inaugural de "Imagens Cariocas" terá como tema "Os Morros", contando com o valioso concurso do Trio de Ouro, Nuno Roland, Abílio Lessa, Namorados da Lua, Trio Melodia, ritmistas e artistas do rádio-teatro da PRE-8.

"Aquarelas do Mundo', que a emissôra-lider do país oferece ao público às sextas-feiras, às 22 horas, é uma gentileza da Pan América World Airways, a rêde dos "clippers" que vencem todas as distâncias, cortando o infinito, porque pelos caminhos do céu se abraçam os homens de bôa vontade...

FRANKLIN ROOSEVELT TINHA ORIGENS FRANCESAS

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — As origens francesas do presidente Franklin Delano Roosevelt são de novo confirmadas no livro "Franklin Roosevelt and the Delano Influence", que acaba de públicar o Sr. Daniel Delano, primo em segundop grau de Roosevelt.

Viagens e pesquisas nos arquivos na França e nos Estados Unidos, durante 18 anos, conduziram o Sr. Daniel Delano Roosevelt a afirmar a exitência de laços ancestrais de Franklin Delano Roosevelt com os Srs. De Lannoye, originários de Lannoy, Departamento do Norte, a menor cidade da França.

O nome Delanoye foi "inglesado" em 1621, quando Philipp de Lannoye desembarcou nos Estados Unidos e estabeleceu o primeiro ramo americano da familia.

Franklin Delano Roosevelt Junior, filho do presidente, e a quem o autor da obra enviou um exemplar autografado, declarou à Agence France Presse: — "Sinto-me orgulhoso de minhas origens francesas, como tambem meu pai o era".

Bob Hoppe condecorado por Eisenhower

WASHINGTON, 25 (INS) — O ator do cinema e do rádio norte-americano Bob Hope recebeu ontem a Medalha do Mérito das mãos do general Dwight Eisenhower e, em seguida, esteve na Casa Branca a fim de cumprimentar o presidente Truman e agradecer-lhe a condecoração com que fôra agraciado.

PERDEU-SE uma pasta contendo diversos documentos, na agência dos correios à rua Senador Dantas. A pessoa que a encontrou querendo entregar somente os documentos. Gratifica-se muito bem. A residência do dono dos documentos à Rua Costa Bastos n.º 275 — Santa Teresa.

INCENDIOU-SE A RESIDÊNCIA DO CONDE DE PARIS

LISBOA, 25 (A.F.P.) — Na tarde de ontem, a residência do conde de Paris — pretendente ao trono de França — foi totalmente destruida por um incêndio.

O fogo irrompeu pouco depois do meio dia e alastrou-se pouco a pouco pela pitoresca "Quinta do Anjinho", apesar da energica intervenção dos bombeiros da Cintra, Agualva e Estoril.

Os prejuizos estão avaliados em mais de um milhão de escudos.

Ainda não se sabe a origem do sinistro, tendo sido aberto inquérito a respeito.

O pretendente ao trono francês e sua familia haviam se instalado na "Quinta do Anjinho" apenas há um mês, a fim de passar os meses do inverno.

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

Uma entrevista com o Dr. Lafayette Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo — Um apaixonado pelas questões cooperativas — O financiamento das sociedades cooperativas de consumo rurais e urbanas — A C. C. C., uma inovação brasileira — Capital de 300 milhões de cruzeiros

O Crédito Cooperativo, no Brasil, é uma realidade. E das mais auspiciosas que o momento econômico nacional assinala. Mas, não chegariamos a afirmar que a despeito dos benefícios que vem causando à nação, seja conhecido pela nossa gente como devera. Com o intuito, pois, de divulgar as finalidades, o programa de ação do Crédito Cooperativo, fomos ouvir o Dr. Lafayette Rezende, antigo representante nesta capital do Território do Acre. Figura ilustre na terra acreana, onde exerceu cargos de relevância, como a Chefia de Polícia e Prefeito, caracteriza-se pelo seu devotado amor ao cooperativismo. Em Pernambuco, sua terra natal, criou várias cooperativas, assim como o Instituto do Café de Pernambuco, que é a maior cooperativa do nordeste. Representou aquele Estado no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café. Quando nomeado para a presidência da C. C. C. ocupava a chefia da Procuradoria da Cia. Aérea "Cruzeiro do Sul".

Técnico renomado, experiente e sempre estudioso, foi chamado pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para assumir a presidência da Caixa de Crédito Cooperativo.

A rua do México, 128-B, fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, entregue ao estudo de várias questões do organismo cooperativo que dirige.

Pedimos-lhe a entrevista para "A NOITE Ilustrada", e, uma vez atendidos, fizemos a primeira pergunta:

— Poderia dizer-nos, em linhas gerais, quais as finalidades da Caixa de Crédito Cooperativo?

— A Caixa, autarquia bancária do govêrno federal, diretamente subordinada ao Ministério da Agricultura, é uma instituição de financiamento às classes produtoras, através das cooperativas nacionais. Entretanto, pode dizer-se que todas as classes se beneficiam dessa assistência financeira, pois em nosso Regulamento, há suficiente amplitude para atendermos a qualquer necessidade. Basta dizer que, além de provermos o financiamento de máquinas, industrias, lavouras, criatórios, obras de irrigação e açudagem, rodovias, também dirigimos nossa assistência no sentido de promover a aquisição de imóveis rurais e a colonização agrícola, a construção e aparelhamento de escolas, laboratórios, créches, hospitais e outros planos que se enquadrem na estrutura cooperativista.

— Mas perguntamos, a Caixa protege os produtores e abandona os consumidores?

— Absolutamente, não. Seria mesmo contraditório se tomassemos tal atitude. Em nosso regulamento está igualmente previsto o financiamento a sociedades cooperativas de consumo, sejam rurais ou urbanas. Julgamos que a obra de amparo financeiro-social só estaria completa, se, de igual forma, estendessemos, como estendemos, nosso amparo às classes que consomem, que afinal constituem a maioria. Esse, aliás, é um dos nossos aspectos fundamentais, porque, enquanto os bancos mercantis recusam-se a financiá-las, sob a facil alegação de que tais financiamentos não são de caracter reprodutivo, nós, como autêntico Banco de Cooperativas, atendemos indistintamente a todas as organizações constituidas na conformidade da legislação cooperativista em vigor. E' exatamente neste sentido que superamos tudo que se tenha feito no Brasil.

— Quer então dizer que a CCC é uma inovação brasileira?

— Sem dúvida, embora reconhecendo a precedência na França da "Caisse Nationale", nos Estados Unidos dos "Banks for Cooperatives", além de outros organismos já existentes em países cooperativamente avançados. Mas a verdade é que, na América Latina, somos o país pioneiro, por isso que fomos o primeiro a criar um estabelecimento bancário exclusivamente cooperativista. Mesmo na Argentina, existe apenas o "Banco de la Nacion", porém de operações restritivas com relação às cooperativas, pois que somente as de produção são atendidas. Deste modo, as demais ficam à margem. A tendência universal é para se reconhecer a autonomia e especialização do crédito cooperativo, que se não pode confundir com outro qualquer, em consequência da doutrina e da legislação especificas que regem as cooperativas. E' preciso, por isso, que o órgão de financiamento especializado adquira previamente as condições técnicas necessárias e financiá-las em condições favoráveis.

DR. LAFAYETTE RESENDE, PRESIDENTE DA CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO, EM SUA MESA DE TRABALHO

Prova disso é a recente criação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo do México.

— Mas o Sr. acredita, que uma simples Caixa possa levar avante um plano de tamanha envergadura?

— Antes de tudo, meu amigo, é preciso esclarecer que na realidade a Caixa de Crédito Cooperativo é um autêntico banco. Em nada difere dos demais, senão em seu caráter especializado e na exclusividade de sua clientela. Fazemos o mesmo que realizam os Bancos norte-americanos, e ainda agora começa a fazer o similar mexicano. Impróprio foi o nome de batismo e por isso admitimos a hipótese de termos, futuramente, a designação de "Banco Nacional de Crédito Cooperativo". Somos um banco, já pelo vulto do nosso capital dotal de 300 milhões de cruzeiros já pelo complexo das operações bancárias que também realizamos. Somente com as cooperativas fazemos operações de descontos e empréstimos, porém aceitamos, como qualquer banco, a custódia de títulos e valores, cobranças, transferência de fundos, depósitos para caução e depósitos em geral (de movimento s/limite, populares, a prazo fixo e em caução s/contrato).

— A Caixa tem contado com o necessário apoio do govêrno federal?

— Perfeitamente, porque seria mesmo estranhavel que, sendo um banco, o único, aliás, de sua propriedade, não contasse êle com o amparo decidido do mesmo. Pelo que disse o novo ministro da Agricultura, o Exmo. Sr. Dr Daniel de Carvalho, em seu discurso de posse, tiramos a conclusão de que S. Ex. vai prestigiar a C. C. C., e assim levar, pelo seu órgão financeiro competente, o amparo direto às fontes de produção.

Pensamos como S. Excia., quando deseja ver o homem do campo fixado à terra e nela se sentindo bem, sem necessidade de emigrar, o que só poderá ser feito com o amparo financeiro à lavoura. E para isso tem S. Excia. o "Banco do Ministério da Agricultura", como muitos já chamam à Caixa de Crédito Cooperativo.

— Poderia dizer-nos, mais concretamente, como a CCC vem se desobrigando das suas funções?

O presidente da Caixa, depois de consultar alguns documentos em sua carteira, passa a responder-nos, dando ainda o carater de palestra às suas interessantes declarações:

— Pois não. As palavras simplesmente nada provam. Por isso vamos nos números e nos fatos. Apesar de nosso capital ser de 300 milhões de cruzeiros, como dissemos, até o momento recebemos apenas 50 milhões. Êle recurso inicial está todo aplicado em financiamento a diversas cooperativas, que se representam pelo montante de 2.132 associados, disseminados nos mais variados pontos do país. Além desta aplicação, com o mesmo recurso tivemos de instalar nossa matriz, nesta capital, e as agências de São Paulo e Porto Alegre, respectivamente inauguradas a 17 de maio e 20 de julho deste ano.

Por esta razão, poderá verificar que nem tôdas as propostas puderam ser imediatamente atendidas, porém já temos em carteira algumas aprovadas, no montante de Cr$ 46.000.000,00 que serão despachadas, logo que nos seja entregue novo suprimento.

— A que financiamento estão dando preferência, neste momento angustioso para o abastecimento das populações?

— Temos dedicado nossa atenção às cooperativas de produção, especialmente às de gêneros alimentícios, em cumprimento aos expressos desejos do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, eminente Presidente da República, cujo pensamento constante tem sido o de promover o bem-estar da comunidade brasileira. Para que o Sr. possa verificar a extensão e profundeza de nossa assistência financeira, basta dizer-lhe que temos atendido a organizações dos mais longinquos pontos do território nacional, mesmo em Estados ainda não beneficiados com suas agências. Ainda recentemente financiamos uma cooperativa do Território de Ponta Porã. Estamos empenhados em adquirir alguns caminhões para facilitar à Cooperativa de Santa Cruz, o transporte e distribuição dos seus produtos à população do Distrito Federal. Tivemos ainda, recentemente, de socorrer a uma cooperativa de usineiros da Bahia, onde se tem constatado um decréscimo sensível da produção açucareira, a despeito de todos os esforços do Instituto respectivo, financiamento de resultados benéficos para todos os Estados que recebem o produto.

— Acha suficiente o suprimento de capital do govêrno da União ou acredita que outras fontes devem suprir a Caixa?

— Somos um estabelecimento bancário genuinamente federal, como já informamos. O principal suprimento, sem dúvida, terá de ser seu. Mas é indiscutível que todos devem amparar nosso estabelecimento, justamente sermos um orgão de financiamento e estímulo aos produtores e consumidores. Recebemos depósitos, como esclarecemos. Quaisquer pessoas, estabelecimentos comerciais e industriais, associações de classe, clubes recreativos, fundações culturais, congregações religiosas etc. podem amparar a riqueza nacional por nosso intermédio, confiando-nos suas economias e reservas, que são garantidas pelo govêrno federal, nos termos do Decreto n.º 5.893, de 19 de outubro de 1943.

Seria justo que fôssemos considerados também estabelecimento autorizado a receber cauções de alugueis de imoveis da União, porque nesta fonte encontrariamos excelentes recursos para util e proveitosa aplicação.

— E quanto ao funcionamento da instituição, que diz?

— Vamos marchando satisfatoriamente, tanto na matriz como nas agências, porém estamos no momento estudando um plano geral de reestruturação da Caixa, eliminando as dependências supérfluas, extinguindo despesas onerosas e promovendo a reclassificação do pessoal dentro da preocupação de selecioná-lo para melhor remunerá-lo Tudo isso, afinal, resultará em maior benefício para as cooperativas e para o público em geral. Temos responsabilidade como país pioneiro na América Latina do crédito cooperativo oficial e por isso teremos de nos preparar para ser no futuro uma verdadeira escola de orientação.

— Como as cooperativas e as autoridades, de modo geral, encaram os objetivos da C.C.C.?

— A atitude das primeiras poderá ser apreciada através da correspondência existente em nosso arquivo. Nossa atitude é sempre conciliatória e tolerante, tendendo mais a deferir que a negar. Quando recusamos, no momento uma proposta, transferimô-la para ser oportunamente reconsiderada. Nunca negamos recursos em carater definitivo e tem havido casos em que, depois de melhor esclarecidos à vista de novos documentos, termos atendido a clientes que inicialmente foram pouco sucedidos.

Com esta preocupação de acertar e ser util, é natural que a CCC seja bem compreendida e apoiada por suas clientes. E quanto ao público em geral, estamos satisfeitos e pensamos que, com o tempo e uma campanha mais intensa de esclarecimento, êle nos dará apoio maior.

Quanto aos poderes públicos há a melhor compreensão e todos são unânimes em preservar nossa obra, dando-nos o decidido apôio do seu aplauso. Ultimamente fomos visitados pelos Interventores federais na Bahia e Pernambuco, assim, como por diversos ilustres parlamentares, dentre os quais cabe-nos destacar o senador Gois Monteiro e os Srs. deputados Novelli Junior, Vitorino Freire, Eurico de Souza Leão, Agostinho Monteiro, Oscar Carneiro, Alde Sampaio, Gercino Pontes, Deoclecio Duarte, Costa Porto e João d'Abreu, que, antes da atual legislatura, exerciam os cargos de diretores dos departamentos estaduais de cooperativismo, respectivamente, em Pernambuco e Goiaz.

Em recentes viagens à capital do país, temos também recebido a proveitosa visita de vários diretores de cooperativas e dos orgãos estaduais de fomento ao cooperativismo, todos unânimes em reconhecer que à Caixa de Crédito Cooperativo, o "Banco do Ministério da Agricultura" para amparo do cooperativismo nacional, é uma instituição que merece o apoio de todos que têm o pensamento elevado para a grandeza do Brasil!

O "PRAVDA" CONTRA A FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

MOSCOU, 25 (INS) — O "Pravda" publica um artigo em que ataca a Federação Americana do Trabalho e seu presidente, William Green, por "sonhar com criar uma nova organização sindical internacional".

Diz esse artigo que os dirigentes trabalhistas da Federação estão tratando de fundar novo organismo sindical "sem a participação das organizações sindicais russas, da CIO e de outros agrupamentos trabalhistas de caráter progressista".

SERÁ SOLENEMENTE INSTALADO

A cerimônia de hoje no Tribunal do Juri de Niterói

Instala-se hoje, às 12 horas, a terceira sessão ordinária do Tribunal do Juri de Niterói, do corrente ano.

A circunstância, porém, de ser essa a primeira vez que se reune o tribunal popular, depois da promulgação da Constituição Federal de 18 de setembro último, deu oportunidade a que a Ordem dos Advogados do Brasil, na secção do Estado do Rio de Janeiro, tendo à frente, como presidente, o Sr. Braz Felicio Panza, tomasse a iniciativa de festejar solenemente o significativo acontecimento que marca, realmente, uma nova era na vida do Tribunal do Juri.

Como se sabe, a instituição do juri, adotada no Brasil pela Constituição de 1891, sofreu depois da Carta de 1937 e da lei ordinária que disciplinou a matéria de sua organização e de seu funcionamento, uma profunda diminuição no seu sentido democrático, pois, tornou suas decisões passiveis de exame e portanto de reforma por parte dos tribunais togados, o que subtraiu, por completo, a soberania que constituia uma de suas caracteristicas essenciais.

A solenidade de hoje visa, precisamente, festejar êsse regresso da soberania ao seio da grande instituição democrática, pois, com o advento da Constituição de 1946, que em uma de suas disposições, conferiu ao Juri absoluta independência de ação, garantindo-lhe o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos "veredicta", dando-lhe, ainda, a atribuição obrigatória de julgar os crimes dolosos contra a vida, o Tribunal do Juri readquiriu o seu antigo prestigio e a sua feição eminentemente democrática.

Presidirá a sessão solene de hoje o Sr. Joaquim Vieira Ferreira Neto, juiz da Vara Criminal, devendo compor a mesa que presidirá os trabalhos os Srs. Herculano de Oliveira e Guaraci Souto Maior, 1º e 2º promotores da Comarca respectivamente; o Dr. Braz Felicio Panza, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil secção do Estado, o Sr. Arion e Souza Matos, presidente do Instituto dos Advogados Fluminenses, tendo sido convidados as altas autoridades e especialmente os membros do Tribunal de Justiça do Estado, os juizes das Varas Civeis desta capital e pessoas gradas.

Convidado especialmente pelo presidente da Ordem dos Advogados na secção do Estado, fará o discurso gratulatório, o prof. Telles Barbosa, catedrático da Faculdade de Direito.

Cinema

AMAR FOI MINHA RUINA

— Classe "B" —

(LEAVE HER TO HEAVEN, NO PALACIO)

O amor tem sido a ruína de muita gente. Contudo, outros sentimentos costumam confundir e disvirtuar a crença do decantado afeto. Muito raro, mas existente. Por vezes representa apenas um símbolo. As agitações que alternam com o eterno motivo são originários dos inevitáveis defeitos humanos. Entre eles, o egoísmo figura destacadamente. A seguir, o amor-próprio, orgulho, despeito, vaidade... Os dicionários costumam definir ciúme como zêlo, quando parece conseqüência de algumas das fraquezas citadas. Essa sinuosidade do espírito é a base do romance que inspirou o film — Ben Ames Williams — e das próprias imagens. No transcurso da narrativa, esse desvio alcança as maiores aberrações. Chega ao crime. No entanto, amor é desprendimento, abnegação, holocausto...

Alguém disse que os livros representam confissões. "É preciso observar nas entrelinhas" — está escrito no "best-seller" e também no celulóide. Inspirados pela recordação do autor, refletimos sôbre a essência da obra. A conclusão é fácil e intuitiva. É extraordinária a influência que o cinema exerceu nos pensamentos do autor de "Guarde-a para o céu". O sentido geral aproveita a influência do "ciclo" dos crimes psicológicos. A cada passo da leitura, deparamos a nítida ascendência da sétima arte. Ainda mais proeminente no trabalho do adaptador e cenarista. Nas contínuas transformações da passagem à tela ainda é mais sugestiva a influência de situações de sucesso de outros films, bem como do próprio estudo dos caracteres principais e secundários.

Evidentemente, não vale a pena citar as pequenas mutações fora da idéia original. Subsistem em quase todas as páginas do livro. Fato usual nas transposições no cinema. Tão somente, exemplos das mudanças de acontecimentos importantes. De uma das margens do lago, Harland assistia à execução do plano de Ellen em promover o afogamento do irmão, fato que muda bastante o curso dos acontecimentos. Ainda mais: assume a responsabilidade do acontecimento! Conseqüentemente, os episódios que sucedem são muito mais intensos na leitura. Outra modificação fundamental é o caso da carta. Richard e Ruth já estavam casados quando a mesma pôde ser aberta. Ellen estabelecera secretamente que a mesma sòmente seria entregue, caso o consórcio se verificasse! Muitas supressões do romance não fizeram falta, mas o depoimento de Leick — o empregado de Richard — era indispensável para a absolvição da acusada. Da forma exposta, o desfecho, sob o ponto de vista jurídico, não convence de forma alguma. Quanto às influências de outros celulóides, basta resumir três exemplos mais divulgados. O episódio da escada é calcado no mesmo objetivo de célebre cena de "...E o vento levou". A seqüência do tribunal repete uma série de celulóides, mas a confissão de Ruth parece inspirada no julgamento de "Nós estamos sós", celulóide de Paul Muni, derivado de novela de James Hilton. Finalmente, a ninguém passou... de Ellen tem alguma semelhança com a de "Rebecca", film que originou a era desses crimes...

A descrição cinematográfica começa muito bem. Em apreciável ritmo, John M. Stahl, revela o seu estilo repleto de sinceridade. Simples, emotivo e com o velho hábito de narrativa lenta. Procura transmitir no público o estado íntimo dos caracteres. Até a seqüência do primeiro crime, o desenvolvimento é notável e os "performances" seguras. Daí por diante o film começa a declinar. Os intérpretes principais não se mostram à altura da intensidade do conflito psicológico, e, apesar dos esforços do cineasta de "A esquina do pecado", "Nós e o destino", "Imitação da vida", "As chaves do reino", etc., quando da trama. Falta atmosfera mais vibrante nos personagens e a história original está pontilhada de situações conhecidas, conforme foi demonstrado acima.

As passagens felizes de Stahl, os desempenhos da primeira metade da película e os primorosos cuidados técnicos permitem inclusão na categoria acima. Realmente, o sentido auditivo e visual estão cuidados com alta proficiência. A partitura de Alfred Newman irradia freqüentemente mais veemência que vários intérpretes e a fotografia de Leon Shamroy é algo de notável. Apesar dos pesares, Gene Tierney é a melhor do trio principal. Entretanto, sua participação é apenas razoável. Mais ou menos no mesmo nível está Cornel Wilde. Houve certa preocupação em não fornecer muita oportunidade a Jeanne Crain. Vincent Price está exagerado. Pouco há que falar dos restantes. Em virtude do livro estar francamente divulgado vamos fornecer o elenco completo. Desta forma, os que leram a obra, poderão identificar facilmente os intérpretes da tela com a descrição original. Ellen, Gene Tierney; Richard, Cornel Wilde; Ruth, Jeanne Crain; Russell Quinton, Vincent Price; Mrs. Berent, Mary Philips; Glen Robie, Ray Collins; Dr. Saunders, Gene Lockhart; Dr. Mason, Reed Hadley; Danny Harland, Darryl Hickman; Leick Thorne, Chill Wills; Judge, Paul Everton; Mrs. Robie, Olive Blakeney; Bedford, Addison Richards; Catterson, Harry Depp; Carlson, Grant Mitchell; Medcraft, Milton Parsons; Norton, Earl Schenck; Lin Robie, Hugh Maguire; Tess Robie, Betty Hannon.

CONCLUSÃO — As ressalvas são justas e inegáveis. Desde que não existe esperanças de algo de extraordinário, pode ser visto. Conjunto satisfatório. (Film 20th. C. Fox, de 1946).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Amar Foi Minha Ruína", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Madalena, Zero em Comportamento", film português, com Irasema Dilian e Virgílio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Falso Bandido", com Kirby Grant. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O Retiro de Drácula", com Lon Chaney e "Despertar Revelador", com Glória Jean. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Janie Se Casa", com Joan Leslie e "Patrola Tirânica", com Vera Vague. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nabonga", com Buster Crabbe e "Detetive à Fôrça". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Alegria, Rapazes!", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventureira", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE e PRIMOR — "O Bater de Um Coração", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Bela de Yukon", com Gypsy Rose Lee, Randolph Scott e Dinah Shore e "Um Crime Maravilhoso", com Pat O'Brien. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Brasileiro João de Souza", com Lô Marival e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Fantasma por Acaso" — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amar Foi Minha Ruina, em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites de Farra" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fogo de Outono" e "A Caminho do Patíbulo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney" e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

NOVOS RICOS!

Nos escritórios do felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, foram, ontem mesmo, pagas partes do bilhete nº 9.837 sorteado ante-ontem com UM MILHÃO DE CRUZEIROS aos senhores: Manoel Patricio da Costa, funcionário municipal, residente à rua Irapirá, 241, apto. 201, e Antonio Rocha de Oliveira, comerciário, residente à rua Jardinópolis, 41. Bilhete do "AO MUNDO LOTÉRICO" na mão, dinheiro no bolso. Amanhã outro MILHÃO DE CRUZEIROS será ali vendido e em 9 de novembro DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, sempre acrescidos das vantagens da Patente 104, exclusividade do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139.

A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE PROFESSOR PRIMÁRIO, EM MINAS GERAIS

Uma exposição da professora Alaide Lisboa de Oliveira, presidente da Associação dos Professores Primários

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Sobre o projeto-lei, que estrutura a carreira de professor primário em Minas, ora em discussão no Conselho Administrativo do Estado, a professora Alaide Lisbôa de Oliveira, presidente da Associação dos Professores Primários, declarou que: "essa reorganização é uma velha aspiração daquela entidade, que por ela se vem batendo há vários anos".

"A renovação do processo de promoção — acrescentou a referida professora — é medida que assinalará a passagem de um governante, de vez que essa lei, uma vez aprovada, será um marco dos mais expressivos da patriótica administração do Sr. Julio Carvalho".

Acrescentou a referida educadora que "toda a atenção dispensada ao magistério primário representa uma alta compreensão dos problemas que dizem respeito à educação do povo e enaltece um chefe de govêrno".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal comunica aos senhores empregadores que, de acôrdo com o disposto no art. 3.º, § 2.º do Decreto 9.853, de 13/9/946, procederá, por intermédio dos cobradores e das Tesourarias da Sede e Agências, à cobrança das contribuições devidas ao SESC — Serviço Social do Comércio — a partir de setembro de 1946.

A contribuição para o SESC é devida somente pelo empregador na base de 2 % sôbre o montante da remuneração paga aos empregados, obedecido o salário de contribuição para o I. A. P. C., conforme determina o decreto citado.

Antenor Gomes de Carvalho,
Delegado.

FOI ORGANIZADA A ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

LISBOA, outubro (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — No "Diário do Govêrno" foi publicado em suplemento um decreto-lei que reorganiza a Escola Superior Colonial. Esta escola, tem por fim preparar pessoal para a carreira de administração civil do Império Colonial Português; cultivar a investigação dos problemas científicos ligados à valorização do território ultramarino, ao povoamento europeu da África tropical e ao conhecimento das populações nativas e suas línguas; e ministrar o ensino superior das ciências coloniais.

Os cursos professados na Escola Superior Colonial são dois: curso de administração colonial, destinado à apreciação de funcionários da Administração Civil do Império e curso de altos estudos coloniais, destinado à cultura superior desinteressada e a habilitar funcionários no desempenho das funções mais elevadas das hierarquias coloniais.

Em conexão com estes cursos funcionarão na escola centros de estudo ou de investigação, destinados a permitir a cooperação de professores e estudantes e de investigadores à escola, na pesquisa aprofundada de matérias professadas nos cursos ou com eles relacionadas, e ao ensino de disciplinas livres ou de extensão cultural.

É criado o Instituto de Línguas Africanas e Orientais, onde se praticará o ensino do árabe, sanscrito, concanim e das línguas africanas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

A terceira fase da campanha dos estudantes

Comunica-nos a União Nacional de Estudantes:

"A terceira fase da Campanha estudantil contra os exploradores do povo, constará da realização de conferências, sabatinas e mesas redondas, em que serão debatidos democraticamente, os graves problemas que presentemente assoberbam os nossos homens públicos. O início desta importante fase de combate à carestia e ao "mercado negro", será no próximo dia 31, com uma monumental assembléia popular em que se farão ouvir, autorizadas vozes de nosso panorama econômico, jurídico e intelectual.

Hoje, a primeira sessão preparatória

Serão realizadas várias sessões preparatórias da Grande Assembléia Popular do dia 31. A primeira será hoje, às 20 horas, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, com as Uniões Femininas do Distrito Federal. A diretoria da UNE, encarece o comparecimento de todas as componentes das Uniões Femininas, para esta importante reunião, em que serão tratados assuntos que dizem respeito à grande assembléia do dia 31.

Segunda sessão preparatória

A segunda sessão preparatória da Grande Assembléia Popular do dia 31, será na próxima segunda-feira, em que tomarão parte, os universitários do Distrito Federal. A secretaria da UNE está se comunicando com todos os Diretórios Acadêmicos desta capital a fim de os mesmos colaborarem para o brilhantismo desta reunião, em que serão ouvidos todos os estudantes presentes, a respeito do prosseguimento da Campanha Contra o Mercado Negro.

Apoio à campanha dos estudantes

"Continuam a chegar à União Nacional dos Estudantes, dezenas de cartas de todo o país, em que é enaltecida a ação dos estudantes, que ora promovem uma árdua campanha contra os exploradores do povo. E' uma demonstração frizante de como calam no seio do povo, os esforços dos moços que não se descuidando dos graves problemas que nos afligem, dão a sua parcela de sacrifício em defesa dos interesses da coletividade".

"O Globo" 22-10-46

"Heartbeat" é não apenas um dos melhores filmes da semana, mas, inclusive, dos últimos 6 meses! Trata-se de uma comédia romântica muito bem feita, cujo melhor elogio é dizer-se que se trata de obra que faria honra a Lubitsch! Na interpretação, todo o destaque é de Ginger Rogers. Está maravilhosa de verdade e espontaneidade! "O Bater de um coração" merece nosso aplauso!".

"Folha Carioca" 22-10-46

"A atual película tem uma grande qualidade: é a direção segura de Sam Wood!".

"A Noite" 22-10-46

"A estréia de Ginger como gatuna é um episódio delicioso!".

Teatro

"Cara suja", no Rival

Mais duas representações serão realizadas hoje, no Rival, com a divertida comédia "Cara suja", de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que amanhã irá em vesperal elegante. Essa comédia vem alcançando grande sucesso, prometendo larga permanência no cartaz, com Alda Garrido na protagonista.

"Ciume", no Serrador

Procopio Ferreira está realizando brilhante temporada no Serrador, onde continua exibindo com êxito singular, a deliciosa peça "Ciume", de Louis Verneuil, tradução livre de Geysa Boscoli. Suzana Negri, a apreciada atriz, muito tem concorrido para o triunfo da peça de Verneuil, pois ao lado de Procópio mantem o nivel da insigne comediante.

Amanhã "Ciume" irá em vesperal elegante e em duas sessões noturnas.

A festa artistica de Grijó Sobrinho

Na próxima segunda-feira, 28, realizar-se-á no Recreio a festa artistica do ator Grijó Sobrinho, dedicada à guarda civil. Será representada a engraçada comédia "Chica Boa", original de Paulo Magalhães, desempenhada pela Companhia Alda Garrido. Haverá excelente ato variado, com o concurso de Procópio Ferreira, Rodolfo Mayer, Ary Barroso, Wahita Brasil, Rodolfo Arena, Nelson Vaz, Grijó Sobrinho e muitos outros artistas.

Hoje, no João Caetano, "A Viuva Alegre"

A Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino apresenta hoje no Teatro João Caetano a popularissima opereta vienense "A Viúva Alegre", de Franz Lehar que há mais de trinta anos é representada no mundo inteiro já tendo recebido tradução no seu libreto em todos os idiomas. No teatro da Praça Tiradentes, esta noite, "A Viuva Alegre" terá como principais intérpretes, Gilda, Vicente, o tenor Angelo de Freitas e os cômicos Octavio França e Danilo de Oliveira.

Amanhã haverá vesperal no João Caetano e espetáculo à noite com "A Viúva Alegre".

"Frenesí", no Regina

Hoje à noite representar-se-á, no Regina, "Frenesi" a vitoriosa peça de Charles Peyret Chappuis traduzida por Bricio de Abreu. "Frenesi" encontrou em Henriette Morineau e no elenco d'"Os Artistas Reunidos" os seus intérpretes ideais, constituindo por isso um espetáculo de alta categoria artistica, fato que o grande público compreende perfeitamente e que traduz, em todas as sessões, por vibrantes e demorados aplausos.

"Mistério", no Fenix

Na segunda-feira, 4 do mês entrante, será representada em um só espetáculo, às 21 horas, a peça policial "Mistério", original de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana.

Essa peça de grande valor dramático será representada pela Companhia Walter Sequeira, autor-ator, que se incumbirá de uma das principais personagens. A peça está sendo carinhosamente ensaiada pelo radiator Castro Viana. A companhia Walter Sequeira realizará espetáculos às segundas-feiras.

Homenagem da A. B. C. T. a Henriette Morineau

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais em sua última reunião aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e congratulações a Henriette Morineau, pela organização da ótima companhia de comédias que vem atuando no Regina e pelo grande sucesso obtido não sómente por essa atriz, "êxito merecido e incontestavel que valeu por uma consagração", como ainda pelos outros artistas que tão bem se apresentaram em "Frenesi", na tradução de Bricio de Abreu.

Maria Gabriela, no João Caetano

Ainda repercute na cidade, o grande triunfo alcançado pelo soprano ligeiro luso, Maria Gabriela, no João Caetano, na última segunda-feira. Nesse mesmo teatro, na próxima segunda-feira, 28, Maria Gabriela realizará o seu segundo e último recital, apresentando excelente programa. Os apreciadores do "bel canto" não devem perder essa oportunidade; ouvirão a voz cristalina e bom timbre de uma cantora privilegiada.

Linda Batista e Aloysio Silva Araujo no Teatro Serrador

Linda Batista e Aloslo Silva Araujo, se despedem do povo carioca, com uma grande festa no dia 28, em duas sessões, no Teatro Serrador. Esses dois "astros" partirão em "tournée" pelo sul do país, onde numerosos ouvintes reclamam a sua presença. No espetáculo tomarão parte, alem de Linda Batista e Aloysio Silva Araujo, todos os cartazes máximos do rádio brasileiro.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLORIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20,45 horas.

Comunicados Fúnebres

ADA GIACHETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os alunos da grande e inesquecivel Maestra ADA GIACHETTI, convidam as pessoas das suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que pelo eterno repouso de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de amanhã, dia 26 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ARY RUY PETTI

(MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO)

João Petti, Francisca Lameira Petti, Carmen Lydia Petti, Alberto Petti e Nilda Ramos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os consolaram no doloroso transe por que acabam de passar, quer comparecendo pessoalmente ou enviando corôas, cartas e telegramas, apresentam o seu eterno reconhecimento e de novo os convidam para à missa de 30.º dia, que, por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão e noivo, ARY RUY, farão celebrar no altar-mór da igreja de São José, à rua da Misericórdia, no próximo sábado, dia 26, às 9 horas, o que antecipadamente agradecem.

Dalte da Silva Lara

(7.º DIA)

Alexandre da Silveira Lara, esposa e filhos, Eugenia Francisca da Silva, Alzira Nobre da Silva, Julio Nobre da Silva, esposa e filhos, Elvira da Silveira Lara Filha, Carlos da Silveira Lara, Maria Pereira Falque, Cristina da Silveira Nunes, Sergio Pereira da Rosa e esposa, Edmundo Pereira Ferreira participam o falecimento de seu inesquecivel DALTE e convidam para assistirem à missa de 7º dia, sábado, 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOSEPHINA PACHECO DA SILVA PINTO

(FALECIMENTO)

Mario da Silva Pinto, Osmar Radler de Aquino, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua boa e querida mãe, sogra e avó JOSEPHINA PACHECO DA SILVA PINTO, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 25, às 4 horas da tarde, saindo o féretro da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista.

ANNA DE JESUS RAMOS

Henrique Ramos de Almeida e seu filho Luiz cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e pessoas amigas o falecimento de sua querida esposa e estremosa mãe ANNA DE JESUS RAMOS, e convidam para o seu enterramento que sairá da avenida Pedro II n.º 282 para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 16 horas.

MARIA ANNA DAHNE

(7.º DIA)

Os funcionários da CIA. UNIÃO TERRITORIAL FLUMINENSE, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção à alma da bonissima DONA MARIA ANNA DAHNE, esposa de seu chefe e grande amigo Dr. Frederico Dahne, farão celebrar no próximo sábado, dia 26, às 8 horas, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

MARIA ANNA DAHNE

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Dahne, Jayme Dahne, Eduardo Dahne, senhora e filhos, Dr. João Carlos Boeira, senhora e filhos, Dr. Arthur Kliemann, senhora e filhos, Dr. Ernani Pilla, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido no último domingo, 20 do corrente e o seu sepultamento no mesmo dia no cemitério de S. João Batista. Agradecem a todos os amigos que os acompanharam na sua grande dôr nêsse dia e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar mór da igreja Nossa Senhora da Candelária no próximo sábado, dia 26 do corrente, às 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

CAROLINA VIEIRA DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Salustiano Antonio Costa Martins, Olga de Carvalho Martins, e Antonio Costa, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores e telegramas e outras manifestações de pesar pelo passamento de sua pranteada mãe, sogra e avó CAROLINA VIEIRA DE CARVALHO, vêm por êste meio expressar os mais sinceros agradecimentos e convidar para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria de Lourdes Ramos Vieira, Joaquim da Silva Ramos, senhora e filhos, Eduardo Cardoso dos Santos, senhora e filho, Luiz João Roberto, senhora e filhos e Geraldo Barboza de Paiva, senhora e filhos; esposa, sogros, cunhados e sobrinhos do inesquecivel GERALDO FRANCO VIEIRA, convidam os seus amigos e parentes para assistir à missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Randolfo Diogo Vieira e Marieta Franco Vieira, Gualtemy, Lizete, Carlos e Rubens Franco Vieira, Bartholomeu Pinto dos Santos e Ninete Vieira Pinto dos Santos, Jadyr Antunes Vieira e Ivete Franco Vieira; pais, irmãos e cunhados do bonissimo e saudoso GERALDO FRANCO VIEIRA, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar na igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

GERALDO FRANCO VIEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Rodoviário São José Ltda., pelos seus diretores e auxiliares, convidam os seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo eterno repouso de seu grande amigo e sócio GERALDO FRANCO VIEIRA, mandam celebrar na igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), às 11 horas, domingo, dia 27 do corrente.

MARIA IZABEL RAMOS LAMEIRA

(ZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão de Fragata Edgard Ramos Lameira e senhora, Major Jayme Ramos Lameira, senhora e filhos, Fernando Vieira, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dor e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó

Maria Izabel Ramos Lameira

que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 26, às 11,00 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA A FÁBRICA MARVIN

A inauguração de importante departamento do consagrado arsenal de trabalho e civismo

Aspecto do ativo proletariado que nobilita os trabalhos da Sociedade Anônima Marvin

Não desconhecem os brasileiros que foi das mais eficientes a contribuição da nossa indústria ao esfôrço de guerra do país. Enquanto os soldados patrícios — de terra do mar e do ar — comprovavam o seu valôr, em outro setôr não menos importante — o industrial — demonstravamos a perfeita compreensão, que tinhamos, das tremendas responsabilidades. É um aspecto, esse, do conflito há pouco terminado, que não devemos subestimar; antes, cabe-nos louvá-lo, em honra de todos aqueles que, paisanos por fóra, por dentro eram soldados: sua peleja desenrolava-se contra o perigo de faltarem apetrechos às nossas fôrças armadas, a despeito da ajuda americana.

Esplêndida organização industrial

Nos 25.500 metros quadrados da área que ocupa, na Avenida dos Democráticos, a S. A. Marvin, durante os anos tormentosos da guerra, forneceu material às necessidades militares do Brasil, através duma produção extraordinária, tanto em quantidade quanto em qualidade. Esteve sempre de vanguardeira, e de tal geito que o nosso glorioso Exército, pela pessôa do então ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, lhe fez várias visitas, em natural estimulo ao seu alto civismo, qual o de aprimorar a capacidade produtiva para servir à defesa, à integridade e ao renome do Brasil e, consequentemente, à causa aliada.

Departamento de Material Bélico

Agora, como presidente da República, o eminente general Eurico Gaspar Dutra foi novamente levar o seu incentivo à S. A. Marvin — por isso que, na visita feita ontem, quinta-feira, S. Excia. compareceu à inauguração da maquinária que, para o seu Departamento de Material Bélico, a notável emprêsa adquiriu nos Estados Unidos. Antes, porém, de pormenorizarmos o fato, já noticiado pela imprensa, vamos dar, ao leitor, modestissima sintese do que é a Fábrica Marvin.

O presidente da empresa, Dr. Alberto Soares de Sampaio, sauda o chefe do Govêrno. Em baixo, o supremo magistrado do país numa das seções, e ao lado acionando a maquinária.

Honra da nossa indústria

Verdadeira potência em nosso parque industrial, a S. A. Marvin de hoje é a vitória duma obra fundada, em 1914. Instalada a capricho, dando aos seus 800 operários todo o confôrto e assistência — a que eles correspondem com elevado espirito de trabalho, de ordem e de patriotismo — a S. A. Marvin apresenta no mercado, entre outros, os seguintes artigos, de tamanha influência no desenvolvimento da nossa economia: parafusos e correlatos, acessórios para linha de transmissão de fôrça, taxas, dobradiças, trabalhos de fundição, de cabos, de laminação; galvanização elétrica e a vapôr.

O laboratório analisa toda matéria-prima e todos os produtos da casa.

A Diretoria

Para o conceito, de que justamente goza a sólida usina da Avenida dos Democráticos, muito concorrem os componentes da sua Diretoria, assim formada: presidente, Dr. Alberto Soares de Sampaio; vice-presidente, Dr. Artur Bernardes Filho; diretor-tesoureiro, Sr. Luiz de Souza e Silva; diretor-secretário, Sr. Arnaldo Silva Santos; assistente-técnico militar, major Juscelino de Almeida.

A solenidade

Como dissemos, ontem o chefe do govêrno compareceu à Fábrica Marvin, acompanhado de altas autoridades civis e militares.

Inicialmente, S. Excia. inaugurou, no páteo fronteiro à fábrica, um marco em homenagem aos operários Abeillard Duque Estrada Costa e Paulo Silva, que tombaram no cumprimento do dever.

Discursaram, então, o major Juscelino Camilo de Almeida, o operário Hermenegildo da Silva Graça, delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de material elétrico do Rio de Janeiro, e a senhorinha Juanyra de Freitas, funcionária do Departamento Técnico, a qual ofereceu, em nome das operárias, fino mimo à Exma. Sra. Gaspar Dutra.

Em seguida, o presidente da República acionou, já no interior do estabelecimento, a maquinaria da nova Fábrica de Estojos de Artilharia da S. A. Marvin, sendo inaugurado o busto do Duque de Caxias, imortal patrono da organização. Otimamente impressionado, S. Excia. percorreu as dependências daquele arsenal de atividade, progresso e brasilidade!

Orientada pela Diretoria do Material Bélico do Exército, a primorosissima seção atende, rigorosamente, a todas as exigências que o seu título exprime.

O encerramento

Ao champagne, teceu judiciosas considerações o Dr. Alberto Soares de Sampaio, bastante aplaudido. Por delegação do presidente da República, usou da palavra o Dr. Pereira Lira, Chefe de Policia, que exaltou a acolhida, ali feita, e o proletariado ordeiro e dedicado, que não se deixa envolver nas teias das doutrinas dissolventes. A Banda de Música do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional, cantado pelos operários, que se inspiram no culto da Pátria e na devoção ao trabalho construtivo!

O major Juscelino de Almeida faz o discurso de inauguração do marco à memória dos dois operários que tombaram no cumprimento do dever; ao centro, o presidente Eurico Gaspar Dutra observa um detalhe técnico; na outra extremidade — flagrante de quando falava o Dr. Pereira Lyra

SECÇÃO INEDITORIAL

JOÃO STAVALE, SÓCIO GERENTE DA "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA."

AVISO À PRAÇA

Tendo sido JOSÉ ULMANN JUNIOR, Diretor da CASA BANCARIA SEABRA SANTOS S. A., com sede à Rua Visconde de Inhauma, 81, surpreendido pela Policia na extorsão de juros, contra a lei, na base de 2 e 3%, autuado, levado para a Delegacia de Economia, por onde está se procedendo ao inquérito, cujo processo deverá ser por estes dias remetido para Juiz Criminal, e onde, no qual há irrefutáveis provas do crime praticado por aquele suposto banqueiro, mas em verdade o "CONSTRUTOR ULMANN", cuja idoneidade oportunamente será dada a publicidade. Assim, aquele individuo, por vingança, mandou todos os quatro (4) titulos que o sinatário possuia na dita Casa Bancária para protesto, os quais foram pagos. Entretanto, tendo João Stavale, dado pelo titulo que estava sendo prorrogado, a quantia de 20%, sobre seu valor, achou que devia pagar apenas o seu "saldo", embora aquela Casa Bancária, não lhe pudesse cobrar naquele momento, por estar o mesmo sub-judice e prorrogado até Novembro, 5 vindouro. Mas, João Stavale, para ressalvar seu nome, seu crédito, seu conceito notificou o referido José Ulmann, a Casa Bancária e os Cartórios a fim de que não se protestasse o referido titulo, o que, foi feito pela 5ª V. Civel e procurou pagar aquele saldo, que foi recusado por José Ulmann, e outrossim, requereu a Consignação em pagamento, do que também notificou o referido José Ulmann para vir receber em Cartório, o aludido valor do "SALDO DO TITULO", sob pena de opropriação indébita de CR$ 6.000,00, mas por precaução, João Stavale, depositou em Cartório da 7ª Vara Civel a quantia de Cr$ 30.000,00, isto é, os Cruzeiros 6.000,0 "sob protesto".

Assim, foi um ato doloso da referida Casa Bancária Seabra Santos S/A., requerendo a falência de João Stavale como emitente do titulo, e da Firma "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA". como avalista, e por este crime, ainda duplo, foi pelo Juizo da 14ª V. Civel, INDEFERIDA A FALÊNCIA REQUERIDA, tanto, sobre tudo porque a aludida Casa Bancária a requerera INDEVIDAMENTE, com um titulo "AO PORTADOR" — sem a epigrafe devida.

Assim, INDEFERIDA a pretendida falência, requerida por vingança, tal como o individuo José Ulmann, declarou ao Oficial de Justiça da 7ª V. Civel, ao ser notificado "que se retardasse para dar-lhe tempo a requerer a falência".

Ainda, a vingança de José Ulmann aumentou porque João Stavale recusou-se a assinar uma carta que em 10 de outubro, embora jub-judice do processo na Delegacia de Economia, lhe mandara pedir que a assinasse e de "próprio punho" a copiasse nos termos em que lha mandara, que tudo daria a João Stavale.

Mas como aquela oferta era mais um Crime de José Ulmann, contra o decoro e a dignidade comercial, João Stavale juntou-a no Processo Criminal na Delegacia de Economia, recusando-se terminantemente.

Assim, avisadas as Praças do Distrito Federal e de São Paulo, onde João Stavale tem suas transações comerciais, de que o mesmo foi vitima de uma perfidia e de um ato criminoso, pelo qual responderão a Casa Bancária Seabra Santos S/A., José Ulmann Junior e mais quem de direito responsavel.

Bem cientes, pois, fiquem todos os Bancos, Casas Bancárias, Banqueiros individualmente e a Praça em geral, no Brasil, e no Estrangeiro, que João Stavale continua e espera continuar a merecer a acolhida que sempre teve nos meios Bancários e Comerciais, porque o seu crédito não pode nem deve ficar alterado, pois, foi vitima de um deshonesto.

Assina pela "COMERCIAL E IMOBILIARIA CONFIANÇA LTDA". — JOÃO STAVALE — Diretor-Gerente.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A morte espreita os condenados

Ainda não está desarticulada, contrariamente ao que se supunha, a "Shindo Remmei" — Sensacionais revelações do sub-chefe dos jovens-suicidas — Muitas sentenças capitais foram lavradas — Novo surto do fanatismo homicida nipônico ameaça São Paulo

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Sunao Shinyashiki, sub-chefe da organização terrorista "Tokko-Tai", declarou ao chefe do Serviço Secreto da Delegacia de Ordem Política e Social que a "Shindo Remmei" ainda não está desarticulada, como supõem as autoridades policiais, achando-se numerosos fanáticos nipônicos prontos para o reinício das suas tenebrosas atividades, em ocasião oportuna. Acrescentou que Taro Mushino, o jovem suicida preso, fora encarregado de eliminar o japonês Morita, funcionário do Consulado da Suécia nesta capital. Disse existirem muitas sentenças a serem executadas ainda no Estado, e que a morte espreita os condenados.

POLITICA E POLITICOS

HISTÓRICO DA SOLUÇÃO BAIANA

A solução do caso baiano teve ontem a sua última demão com a assinatura do acôrdo pelos dois líderes responsaveis e autorizados na matéria, Sr. Otavio Mangabeira, pela U.D.N., e o Sr. Lauro Freitas, pelo P.S.D.

A muitos espíritos menos informados sôbre a realidade atual da política baiana, poderia parecer que o P.S.D. devesse optar pela pugna eleitoral, à espera de uma vantagem que lhe adviesse da posição de especial apreço desfrutada por seu candidato, o deputado Lauro Freitas, junto ao presidente da República. Interpretando, entretanto, o pensamento legítimo e patriótico do chefe da nação, que tem sido o de compôr e não impôr as soluções estaduais, pondo côbro ao nefasto vício intervencionista que vem desde os tempos de Campos Sales arrumando a prática federativa; considerando ainda a luta inglória e perigosa a que teria de arrastar os seus correligionários, em condições negativas do ponto de vista da influência estadual (sic) e ainda valorizando no seu devido preço a nobre atitude do Sr. Juracy Magalhães abrindo mão de seus possíveis direitos a favor de Otavio Mangabeira, fôrça da Baia, o Sr. Lauro Freitas procurou o presidente Dutra e fez-lhe sentir a conveniência do acôrdo baiano para bem do Estado e do país.

O presidente havia deixado de nomear o Sr. Lauro Freitas para a interventoria da Baia, pressentindo que êle pudesse vir a ser o candidato de todos os seus amigos da Baia para governador.

Não lhe faltavam as qualidades e requisitos: — administrou longos anos todo o sistema ferroviário da Léste da Baia, é filho de uma família tradicional de sua terra, professor da Escola de Engenharia, culto, discreto, equilibrado. Desde, porém, que a conveniência do interêsse geral era, como lhe demonstrava o próprio Sr. Lauro Freitas, a formação unitária à volta de Otavio Mangabeira, o presidente Dutra deu o seu assentimento, logo transmitido pelo líder baiano ao seu partido e aos seus colegas de bancada. Obtida a aprovação do P.S.D., por unanimidade, à qual o Sr. Lauro Freitas comunicou ao Sr. Otavio Mangabeira, entendeu-se êste pelo telefone com o Cel. Juraci Magalhães, ora na Baia, ouvindo do procer udenista a confirmação do seu apoio ao êxito de um movimento, de que aliás fora o iniciador. Tudo isto redundou num papel, onde se sacramentou a combinação com data de ontem.

Para cumprir um dos seus itens, que é a apresentação pelo P.S.D. dos dois nomes para senador e deputados com os respectivos suplentes para as eleições de janeiro, essa agremiação reuniu ontem seu diretório e escolheu os seguintes nomes: para senador e suplente, os Srs. Pereira Moacyr, Francisco Rocha e Felinto Sampaio; para deputado e suplentes, os Srs. Pacheco de Oliveira, Antonio Vieira de Melo e Antonio Dias.

CINDIDA A U. D. N. EM MINAS GERAIS

Está cindida, em face da candidatura do Sr. Wenceslau Braz, a U.D.N. de Minas Gerais. Resta apurar a extensão e profundeza do dessídio. O Sr. Pedro Aleixo, que devia usar da palavra no comício de ontem em Belo Horizonte, chegou inesperadamente ao Rio a fim de entender-se com o Sr. Virgilinho Melo Franco. Um e outro são contrários à candidatura do Sr. Wenceslau Braz, mas ambos sabem que o ex-presidente possui muitos amigos no seio da U.D.N. mineira.

Mesmo que os adversários da pacificação de Minas venham a obter maioria na Comissão Executiva, resta ainda a "parada" séria da Convenção. Só esta realmente pode falar em nome do partido.

Observadores políticos assinalam que se os Srs. Aleixo e Virgilinho pudessem arrastar a U.D.N. mineira a um pronunciamento contrário ao nome do Sr. Wenceslau Braz isto seria um desastre para ela nas eleições de janeiro próximo. O P. S. D. e o P.R. juntos, não só elegeriam o governador, como fariam a quasi totalidade da Assembléia Constituinte local.

CONSEQUENCIAS DA CONFUSÃO POLITICA

Estamos neste momento diante de um quadro curioso. Enquanto os deputados udenistas mineiros atacam o presidente da República, os deputados udenistas da Baia e do Estado do Rio elogiam o presidente. Um acusam o chefe da nação de uma interferência indevida na política dos Estados. Mas os outros elogiam a superior isenção com que o general Dutra se coloca em face à luta dos partidos. De um lado o Sr. Pedro Aleixo esbraveja; do outro, o Sr. Prado Kelly vai representar o govêrno numa missão diplomática. O Sr. Virgilio de Melo Franco investe furiosamente contra o Catete, mas um seu correligionário continua a fazer parte do govêrno mineiro, que é uma simples delegação do govêrno federal. A política, como se vê, tem destas coisas...

A POLITICA DE COALIZÃO NO R. G. DO SUL

Com a escolha do Sr. Clovis Pestana para o cargo de ministro da Viação, vagou-se a Secretaria das Obras Públicas que êle ocupava no govêrno do Sr. Cilon Rosa no Rio Grande do Sul. O interventor gaúcho, aproveitando o ensejo, convidou para o posto um adversário político, no caso o Sr. Batista Pereira, filiado ao Partido Libertador, do qual é chefe o Sr. Raul Pila. O Sr. Batista Pereira aceitou e já tomou posse. A política de coalizão acaba de chegar aos pampas.

COMO SERÁ LANÇADA OFICIALMENTE A CANDIDATURA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Está se combinando como será feito o lançamento oficial da candidatura do Sr. Otavio Mangabeira ao govêrno da Baia. A iniciativa do nome do deputado baiano coube, como se sabe, ao Instituto dos Advogados da Baia, seguindo-se então outros pronunciamentos até que a decisão conjunta do P.S.D. e da U.D.N. deu feição definitiva à sua candidatura. Em sua convenção a realizar-se dentro de breves dias em Salvador, a U.D.N. ratificará oficialmente a deliberação tomada. Por sua vez a Convenção pessedista apresentará aos seus correligionários o nome do Sr. Mangabeira. Isso, por enquanto, é o que está resolvido. Contudo não se acha excluída a hipótese de um manifesto conjunto dos dois partidos fazendo o lançamento oficial.

DE PARTIDA PARA A BAIA O PRESIDENTE DA U. D. N.

O Sr. Otávio Mangabeira está de viagem marcada para a Baia pelo avião do dia 29. Em Salvador presidirá a convenção da U.D.N. no decorrer da qual será feita a homologação de sua candidatura. A demora do Sr. Mangabeira será de poucos dias, retornando logo a esta capital.

REUNIU-SE O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, SEÇÃO DA BAIA

Reuniu-se, ontem, à noite, num dos salões do Hotel Glória, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção da Baia, sob a presidência do senador Renato Aleixo para decidir sobre quais os candidatos com que o Partido, dentro do plano geral de conciliação da política baiana, concorrerá às eleições de 19 de janeiro, para os cargos de representação federal.

Foram escolhidos os seguintes nomes:

Para senador — Sr. Antonio Pereira da Silva Moacyr.

Para deputado — Sr. João Pacheco de Oliveira.

Para suplentes de senadores — Srs. Francisco Rocha e Cel. Felinto Sampaio.

Para suplentes de Deputados — Srs. Antonino de Oliveira Dias e Antonio Vieira de Melo.

Em consideração aos seus serviços excepcionais prestados ao Partido, largamente referidos e unanimemente reconhecidos, deliberaram todos os presentes, nos próprios nomes e como mandatários dos membros ausentes da Comissão Executiva, expressamente representados, que, para o cargo de senador fosse indicado o Sr. Pereira Moacyr, por aclamação, tendo as demais indicações resultado de eleição por voto secreto.

Deliberou, ainda, a Comissão Executiva, unanimemente, por proposta do deputado Aloysio de Castro, promover, dentro em breves dias, uma homenagem de apreço e reconhecimento ao deputado Lauro Farani de Freitas, por meio de um almoço em que se lhe testemunhe de público o regozijo geral, do Partido e dos baianos, pela alta demonstração de seu espírito de renúncia, compreensão cívica e devoção aos supremos interesses da Baia, tomando a iniciativa de desistir de sua candidatura, digna por todos os títulos e já adotada pelo Partido, para o govêrno do Estado, e de conduzir, como o fez, com acerto e patriotismo, os entendimentos que terminaram na fórmula de congraçamento, na qual, conforme já se acentuou, se "alguns venceu, foi, certamente, a própria Baia".

REVISÃO DOS PREÇOS DOS RESTAURANTES

O ministro do Trabalho determinou que a Comissão de Preços do Distrito Federal proceda um estudo a respeito

O Sr. Francisco Vieira de Alencar, titular interino da pasta do Trabalho e que se encontra no exercício do cargo de presidente da Comissão Federal de Preços, oficiou ao presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, solicitando imediatas providências no sentido de ser revisto, com a maior urgência, o tabelamento dos cardápios dos restaurantes desta capital, cujos preços excessivos são objeto de constante reclamação do público.

Tratando-se de assunto da alçada daquela comissão, o Sr. Francisco Vieira de Alencar recomendou as medidas necessárias, também tendo em vista o permanente interêsse do govêrno em impedir a elevação do custo da vida.

Vivia como um milionário

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia acaba de capturar o indivíduo Antonio José Sabiano, vulgo "Sabianinho", ex-investigador carioca, processado como explorador de lenocínio e que vivia vida de milionário, recebendo cerca de 500 cruzeiros diários de suas vítimas.

DESARMADA OUTRA ARAPUCA

(Titulos principais na 1.ª página)

A Delegacia de Roubos e Falsificações vem realizando diligências em torno de certas "sociedades anônimas", em organização, com finalidades industriais e comerciais. Está incumbinda desse trabalho a Seção de Defraudações, sob a chefia do comissário José Osvaldo de Carvalho e realizado por uma turma de investigadores especializados.

O que foi de o caso da "Portubras" já a imprensa referiu largamente. Agora diante do que houve com aquele caso os organizadores de outra arapuca recuaram nos seus "negocios", isso conforme as informações colhidas pelos policiais da D. R. F. Trata-se da "Cervejaria Brasil Industria Reunidas S. A. Conseguiram apurar que essa nova organização era bem igual as outras. Foi lançada, por meio de manifesto, cheio de detalhes sedutores, no dia 28 de maio deste ano. O capital seria de 250 mil cruzeiros subscito pelo publico. A sua frente estavam Joaquim Pinto de Oliveira, ex-vendedor de ações da Monica S. A. e Manoel Ribeiro Junior, também vendedor de ações de várias companhias. Para presidente fôra convidado o advogado Jairo Alves de Barros, com escritório no prédio n.º 210 da avenida Presidente Wilson, 4.º andar. Pensou o causidico tratar-se de negocio honesto e aceitou o cargo, cedendo, mesmo, o seu escritório para a tal cervejaria. Mas, logo verificou que estava iludido. Não quis nada com o negocio e exonerou-se do cargo. Era o tempo que a policia metia o bedelho na arapuca. A seus próprios organizadores trataram de desarma-la. Cessou a propaganda, extinguiu-se o escritório e não se falou mais na tal organização.

Os prejudicados dessa vez foram os próprios investidores do "ótimo" emprego de capital...".

Dr. José Pedroso, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Estado do Rio

A RECUPERAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO

A Caixa Econômica do Estado do Rio, após a recuperação do seu crédito público, com a solução de alguns casos que lhe vinham prejudicando o bom nome, entrou a realizar um excelente programa de auxilio à população fluminense, no que tange à crise de habitação, muito grave em Niterói.

Corre, agora, que a carteira hipotecária, entregue a um funcionário operoso e experiente, está tendo dificuldades em levar avante o seu programa, o que é tanto mais de lamentar quanto nenhum outro instituto de crédito, público ou particular, está operando no mercado imobiliário fluminense.

Nesta altura, a aprovação que do Conselho das Caixas obteve o diretor da Carteira Hipotecária, Sr. José Pedroso, para os jornalistas poderem ali levantar crédito na base de 100 %, também não poderá ter aplicação prática pela falta dos depósitos necessários.

O Conselho Superior poderia estudar uma forma de coadjuvação mútua entre as Caixas, de forma que algumas, tão providas de recursos, como as do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, pudessem socorrer as suas congêneres, sobretudo uma Caixa que vem fazendo o esfôrço de recobro desenvolvido no Estado do Rio.

O que era possivel fazer para reanimar o funcionalismo, os depositantes e o crédito de sua carteira, tem-no feito o Sr. José Pedroso na sua diretoria.

Urge que seu labor tenha um amparo correspondente aos outros setores responsáveis.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr !"

Vacinação intensiva contra a variola em Assunção

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — O ministro da Saúde Pública ordenou a vacinação intensiva da população em virtude do aparecimento de dois casos de variola nesta capital.

O regresso do Ministro João Neves

Tambem voltou ao Rio o Sr. Euvaldo Lodi

À hora em que encerramos os trabalhos desta edição, está sendo esperado no Aeroporto Santos Dumont o ministro do Exterior, Sr. João Neves, que regressa de Paris aonde foi chefiando a delegação do Brasil à Conferência da Paz.

No mesmo avião regressaram o ministro Rubem de Melo e os secretários e assessores da delegação Srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, João Guimarães Rosa, Luís Aranha Pereira, Carlos Alfredo Bernardes, Roberto Assunção. Rubens de Araújo e Geraldo Silos.

Ainda no avião da Panair regressou ao Rio, em companhia de sua esposa, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação dos Industriários e que participou igualmente da Delegação à Conferência da Paz, no caráter de Ministro plenipotenciário e de principal assessor técnico.

Era muito grande o número de pessoas que esperavam no Aeroporto Santos Dumont o chanceler João Neves e seus companheiros de viagem.

— Representou o presidente da República no desembarque do ministro João Neves da Fontoura e sua comitiva o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O TEMPO

MAXIMA, 23,1 — MINIMA, 19,1

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a éste com rajadas frescas.

Os gafanhotos

O R. G. do Sul foi menos atingido do que o Paraná e Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Acaba de regressar de sua viagem ao interior do Estado, onde esteve em inspeção aos municípios assolados pelas nuvens de gafanhotos, o Dr. Desidério Finamor, secretário da Agricultura do governo gaucho.

Transmitindo as suas impressões à imprensa, aquele titular disse, inicialmente, que a sua Secretaria está adquirindo e distribuindo material aos lavradores dos municípios castigados pelos gafanhotos, com o crédito de um milhão de cruzeiros, destinado para tal fim pelo governo local. Com a cooperação de forças do Exército e de funcionários das Prefeituras, foi organizado um plano de combate aos saltões nos municípios do Rosário, D. Pedrito e Cacequi, atingidos, primeiramente, e onde já se processa a desova.

A Secretaria da Agricultura — continuou informando o Sr. Desidério Finamor — contribui com material e técnicos; o Exército com pessoal e transporte; e as Prefeituras e Associações Rurais com tudo o que está ao seu alcance. No município de Livramento também se trava uma luta decisiva contra os gafanhotos.

O Dr. Desidério Finamor, espírito equilibrado e observador, apesar de tudo, não se mostra pessimista quanto aos estragos causados pelos gafanhotos nas zonas que inspecionou. Disse mesmo que há lavouras com estragos de monta, mas muitas culturas tratadas, imediatamente, como estão sendo, poderão ainda fornecer boas colheitas.

E, concluindo, disse, com franqueza, que o Rio Grande do Sul foi menos castigado pelos gafanhotos do que Santa Catarina, Paraná e S. Paulo.

Homenagem ao Sr. Roberto Simonsen

O Dr. Roberto Simonsen quando pronunciava seu discurso, vendo a seu lado Sr. Teofilo Olinto de Arruda, diretor da Federação das Indústrias

S. PAULO, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. Roberto Simonsen recebeu da Federação das Indústrias, a que preside, a mais expressiva das homenagens. No grande salão nobre da tradicional instituição foi inaugurado solenemente o busto do ilustre economista — um belo trabalho em bronze, do escultor Caetano Fracarolli. Quiseram os dirigentes do maior parque industrial do continente proclamar a gratidão da classe a um dos seus expoentes que mais ardorosamente tem difundido seus interêsses.

Estiveram presentes à reunião elementos representativos da indústria e das classes, produtoras e meios culturais e sociais de S. Paulo. Iniciando a cerimônia, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo deu a palavra ao Sr. Antonio de Souza Noschese, que, em nome dos amigos e admiradores do ilustre paulista, da Federação e Centro das Indústrias, saudou o Sr. Roberto Simonsen, exaltando a personalidade, a vida e a obra do consagrado engenheiro, industrial e homem de letras, dizendo, em certa altura de sua oração, que a sua vida era um livro aberto, e que a indústria de S. Paulo muito deve à sua inteligência e dedicada atuação à frente daquela entidade de classe, nestes últimos anos, enfrentando a delicada situação que o país atravessa. Pôs em destaque, a seguir, os magnos problemas estudados e solucionados pelo Sr. Roberto Simonsen e sua tenacidade no levar a efeito as duas meritórias obras de alcance educativo, social e politico, que são o "Sanci" e o "Sesi". Falaram, em seguida, os Srs. Humberto Dantas e Jairo Pinto de Araujo, que saudaram o homenageado, representando, respectivamente, os funcionários da Federação e Centro das Indústrias e os jornalistas desta capital, que trabalham junto àquelas entidades de classe.

O Sr. Roberto Simonsen respondeu num discurso que resume a história e as lutas da poderosa associação, nascida no distante Centro da Indústria, estimulado pelo dinamismo do Conde Francisco Matarazzo e cuja primeira reunião foi presidida por Julio Prestes.

Era considerado morto!

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Manuel Ribeiro Góis, funcionário da Comissão Central de Preços, que vem a Serviço do Ministério do Trabalho. Após um ano, foi considerado morto no naufrágio do navio brasileiro "Ajudante" posto a pique por uma canhoneira colombiana. O Sr. Ribeiro Góis foi localizado no interior do Estado, onde se refazia do abalo, sofrido com o desastre.

Seu filho restituiu a indenização recebida pelo seu suposto falecimento.

CASAS PARA OS TRABALHADORES

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente Eurico Gaspar Dutra, ontem, logo após o despacho com o ministro do Trabalho, reuniu no Palácio do Catete os presidentes dos institutos de providência social, a fim de estudar as possibilidades de maior desenvolvimento às realizações da Fundação da Casa Popular, e fixar as contribuições dessas autarquias para o necessário financiamento das primeiras casas destinadas aos trabalhadores. Nessa reunião o presidente da República determinou ao Sr. Francisco Vieira de Alencar que prosseguisse nos estudos a respeito, e se articulasse devidamente com os presidente dos institutos de previdência social para a boa execução desse plano do Govêrno Federal.

NA VANGUARDA O BRASIL NA PROFILAXIA DA LEPRA

Novo critério evolutivo para epidemiologia do mal de Hansen — Fala o Sr. José N. Rodriguez, inspector geral da Lepra nas Filipinas

O leprólogo filipino Sr. José N. Rodriguez, relator de Epidemiologia da 2.ª Conferência Panamericana de Lepra

O Sr. José N. Rodriguez, inspector geral da lepra nas Filipinas e membro da delegação norte-americana, é um dos mais eminentes epidemiologista do mal de Hansen. Relator dos temas de sua especialidade na 2ª Conferência Pan-americana de Lepra, ora reunida nesta capital, sua palavra sôbre os trabalhos dessa reunião científica e em geral a obra de combate ao mal de Hansen reveste-se de especial interêsse.

Disse-nos:

— "O trabalho do epidemiologista na obra de combate à lepra pode parecer ingrato e lento, pela necessidade de demoradas pesquisas e censos periòdicamente repetidos, dada a evolução lenta da moléstia. Daí o grande interêsse da comparação dos resultados colhidos em todo o mundo, sob as mais variadas condições, pois a análise dêsses dados é que nos permitirá conclusões seguras sôbre problemas difíceis como o do contágio, da influência do sexo e da idade na eclosão do mal e das relações de família dos hansenianos.

Neste particular, temos realizado trabalho interessante de pioneiro, nas Filipinas.

Consagrei-me à especialidade em 1922 e em 1925 assumi o posto de médico-chefe do leprosário-colônia de Culion, situado em uma ilha, nas proximidades de Palawan, uma das ilhas grandes do nosso arquipélago. Ali foi instituído o primeiro preventório, o mais completo do mundo, pois mais de cem crianças já nasceram na colônia. Especialmente interessados na lepra infantil, no estudo das primeiras lesões e do meio familiar, foram realizados naquele centro de assistência e pesquisa trabalhos da maior importância. Em 1933, efetuamos nas cidades de Cordova e Falisay, na provincia de Cebú, de onde provinha a maior parte dos casos, censos intensivos, repetidos depois e que foi o primeiro do mundo a realizar-se de maneira intensiva e constante em um só fóco evolutivo, com o exame completo não só dos doentes e de seus comunicantes, como de toda a população. Em um trabalho em colaboração com o Sr. Ricardo Guinto, apresentamos a atual conferência os resultados desse estudo e tivemos oportunidade de compará-los com outros trabalhos lidos, como os do censo de Minas Gerais e as análises comparativas dos serviços do Rio e S. Paulo, assim como as pesquisas realizadas no Perú e outros centros.

A guerra, aliás — diz ainda o Sr. Rodriguez — interrompeu as nossas atividades e durante a ocupação japonesa, perdemos grande parte dos nossos arquivos".

O conhecido leprólogo passa, então, a relatar as dificuldades encontradas durante a ocupação japonesa para a subsistência dos hansenianos. As autoridades nipônicas aconselhavam que os alimentos disponiveis fossem reservados à população sadia e pouco ou nada concediam que fosse atribuido à colônia de Culion, embora todo o empenho de seus diretores, que faziam ver nos invasores que, como médicos e cristãos, não podiam abandonar os enfermos confiados ao seu amparo. Desta forma, de sete mil doentes que havia em Culion, cerca de 2 mil vieram a falecer, à mingua de recursos."

Tornando a considerar os trabalhos da atual Conferência da Lepra, o Sr. Rodriguez salienta a importância dos debates epidemiológicos realizados, que parecem indicar venham a ser fixados rumos interessantes e novos, apontando-se um critério dinâmico, evolutivo, em contraste com a orientação mais estática dos meros censos de pesquisa. Seria o de se estudar e evolução dos vários casos e focos, numa observação que não só fosse a mais ampla, em determinada área, mas se continuasse no tempo, retraçando a marcha dos varios casos e focos.

Neste sentido, acrescenta o nosso entrevistado, tive a satisfação de encontrar perfeita identidade de pontos de vista, na troca de idéias com o professor Aguiar Pupo e outros especialistas brasileiros e das nações irmãs. Já a chamada classificação sul-americana das formas da moléstia é um passo nesse sentido, pois, com modificações, pode ser tomada como uma base nessa direção. Se a Conferência vier a firmar esse critério evolutivo em epidemiologia, de certo assinalará um marco dos mais importantes na obra de combate ao mal de Hansen".

— "Nesta obra de combate à lepra, aliás, prosegue o senhor Rodrigues, o Brasil, atualmente se acha à frente entre as nações do mundo, não só porque aqui é que está sendo feita a maior soma de trabalhos de pesquisa, como tambem pelo maior número de especialistas que se consagram ao mal de Hansen e à esplendida cooperação do govêrno e das senhoras que se dedicam às obras de assistência social.

Este último aspecto da campanha profilática é tambem importantissimo, tanto sob o ponto de vista humanitário e para as próprias pesequisas, pois os patronatos e preventórios oferecem um grande campo de estudo para médicos treinados.

O Sr. Rodriguez concluiu a sua palestra declarando que esperava que a juventude médica brasileira continuasse a interessar-se pela profilaxia da lepra, e pudesse contar com a cooperação constante do nosso govêrno e dos nossos trablahadores de assistência social, pois, assim, o nosso país havia de manter por muitos anos a posição de vanguardeiro, que alcançou na obra mundial de combate ao mal de Hansen.

AS VANTAGENS DA ECONOMIA

O concurso para jornalistas instituido pela Caixa Econômica

Em comemoração da Semana da Economia de 1946, festejada de 25 a 31 de outubro, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro promoverá um concurso de frases sôbre economia, com a exclusiva participação dos jornalistas profissionais ou colaboradores de qualquer órgão de imprensa desta capital (jornal, revista ou periódico).

São as seguintes as condições do concurso:

1 — A frase deverá focalizar as vantagens da economia sob qualquer dos seus aspectos, os males da prodigalidade e da usura, a necessidade da poupança, como fator de garantia coletiva, etc.

2 — A frase deverá ter um mínimo de 10 e um máximo de 30 palavras, podendo ou não formar pequena quadra.

3 — Os concorrentes poderão enviar as frases, de sua autoria, publicadas em jornal, revista ou periódico, no texto de reportagem, artigo, editorial, crônica ou simples notícia, com ou sem assinatura.

No caso de trabalho publicado sem assinatura, o concorrente deverá autenticar a autoria, por meio de uma declaração da emprêsa, firmada pelo diretor ou secretário.

4 — A frases deverão ser publicadas durante a Semana de Economia, de 25 a 31 de outubro.

5 — Além das frases que forem enviadas pelos seus autores, concorrerão aos prêmios quaisquer outras, publicadas em jornal, revista ou peródico durante os dias da Semana da Economia e que, no conceito da comissão julgadora, mereçam destaque especial.

Dada a hipótese de o jornal, revista ou periódico não declarar o nome do autor de uma frase selecionada, o respectivo prêmio reverterá em beneficio da associação de classe dos jornalistas.

6 — O prazo de recebimento das frases será até 4 de novembro p. v. às 14 horas.

7 — Tôdas as frases deverão ser endereçadas à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Serviço de Propaganda e Biblioteca — Concurso para Jornalistas — Avenida 13 de Maio, 33-35 — 4.º andar.

8 — Uma comissão especial, constituida de representantes das associações de classe da imprensa e da Caixa Econômica, julgará e classificará as frases.

9 — A critério da comissão julgadora, serão destribuidos prêmios no valor de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

10 — Uma vez publicado o resultado do concurso, as frases enviadas pelos seus autores e que a Comissão Julgadora premiar, passarão a constituir propriedade exclusiva da Caixa Econômica, que as utilizará a seu critério.

No caso das frases selecionadas diretamente pela Comissão Julgadora, em jornais, revistas ou periódicos, a Caixa Econômica, para sua utilização, solicitará, previamente, autorização dos seus autores e dos responsáveis pela direção da emprêsa.

INDULTADOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, indultando do resto de suas penas os sentenciados João de Paula Penteado e Maria Isabel da Conceição.

Na mesma pasta, foi assinado outro decreto, comutando de 10 para 6, a pena do sentenciado Constante Zaongrossi.

SÓLIDA FRENTE BRITÂNICA CONTRA O COMUNISMO

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 25 (De William L. Phillips, da A. P.) — Churchill e Attlee conquistaram as manchetes dos jornais ingleses, com seus ataques quase simultâneos à União Soviética, no que parece ser a organização de uma sólida frente britânica contra o comunismo. Churchill declarou aos seus eleitores, no suburbio de Loughton, ontem à noite, que tinha provas para apoiar sua sugestão — feita em forma de pergunta, na Câmara dos Comuns, na quarta-feira — de que a União Soviética possue agora 200 divisões — mais de dois milhões de homens — em pé de guerra, na Europa Oriental ocupada.

Churchill louvou o discurso de Attlee, na Conferência da Confederação Sindical, em Brighton, no qual o "premier" acusou os líderes soviéticos de criarem uma "barreira de ignorância e suspeita" entre o povo russo e o resto do mundo.

Os porta-vozes do govêrno permanecem resolutamente silenciosos sobre a embaraçosa pergunta de Churchill, mas alguns órgãos da imprensa britânica criticam severamente os métodos de Churchill. O "Daily Mirror" diz: "O que não se deve fazer é expor as divergências entre a Inglaterra e a Russia sob a forma de insultos e insinuações, como fez Churchill há 25 anos passados e agora está fazendo novamente".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pixadores de paredes

A polícia efetua várias prisões

Na madrugada passada, os vigilantes municipais ns. 1.463, 2.134, 2.172 e 1.576, prenderam na rua Bela, esquina da rua Alegria, em São Cristovão, quando pregavam cartazes do Partido de Representação Popular e pintavam paredes, sem licença da Prefeitura, José Maria de Castro Seixas, de 23 anos, desenhista, mecânico, morador na rua Luiz Gonzaga, 175; Cicero de Albuquerque Pedrosa, de 33 anos, comerciário, morador na rua Paula e Silva, 25; Enéas Augusto de Oliveira, motorista, de 29 anos, morador na rua Dutra e Melo, 50. Paulo Pereira da Silva, servente, de 23 anos, morador na rua Figueira de Melo, 178; Francisco da Silva Rangel, de 24 anos, morador na rua Aristides Lobo, 163; Antonio Carlos Minho, de 28 anos, solteiro, morador na rua Ana Neri, 58; Euzebio Martins, pintor, casado, morador na rua São Luiz Gonzaga, 285; José Luciano Santos, motorista do Ministério da Guerra, morador nas rua Bela, 1.155; que dirigia o auto de sua propriedade, 21.816, e João Frutuoso de Oliveira, servente, de 53 anos de idade, morador na rua Lopes Ferraz, 191. Em poder de José Maria de Castro Seixas foi apreendido um revólver H. O., e em poder de Cicero Albuquerque Pedrosa, um revólver "bul-dog". Estes dois detidos foram autuados por uso de armas proibidas e os outros vão pagar as multas sobre a infração municipal, na delegacia do 16.º distrito, para onde foram conduzidos. Os guardas municipais alegaram que na noite anterior foram alvejados a tiros por um grupo de pregadores de cartazes naquela zona, mas não puderam reconhecer nos presos desta madrugada os autores dos tiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

APODRECE NAS DOCAS DE NOVA YORK!

(Titulos principais na 1.ª página)

O mercado de farinha de mandioca mostra-se alarmado diante das noticias chegadas de Nova York de que milhares de toneladas desse produto, procedentes do Brasil, foram abandonadas nas docas pelos importadores e estão ali apodrecendo.

Inicialmente, várias partidas de farinha brasileira foram ali condenadas pelas autoridades sanitárias, sob diversas alegações, inclusive a de que o produto continha "bichos" mortos ou vivos e não podia ser entregue ao consumo público. A própria farinha destinada às fábricas de cerveja de Chicago foi abandonada pelos importadores que, sabe-se agora conseguiram obter outro produto similar em melhores condições de preço. É oportuno explicar que, apesar de todos esses inconvenientes, os exportadores brasileiros, ao que se sabe, não terão prejuizos materiais, porque toda a farinha saiu daqui paga. Os prejuizos morais, porem, serão enormes, pois tão cedo não conseguiremos vender farinha de mandioca nos Estados Unidos.

No conhecimento de tais noticias, o comércio de farinha foi abalado. No Ceará, há enormes quantidades de farinha sem comprador, tendo o preço caido de 60 para 30 cruzeiros por saca; e mesmo asim não há quem a compre. No sul, principalmente em Santa Catarina, a baixa foi igualmente grande.

Apesar disso, o preço aqui continua o mesmo, pela simples razão de que estando o produto tabelado há interesse em sustentá-lo. Por ora, e como os transportes ainda são difíceis, espera-se que esse preço seja mantido. Os maiores prejuizos estão recaindo sobre os produtores, cuja situação é aflitiva.

Há ainda algum interesse de firmas européias para a compra de farinha: os preços oferecidos são, porem, inferiores aos do mercado interno. Daí as dificuldades atuais, agravadas, principalmente, pela proibição de exportação, ato que não tem, como se vê, qualquer justificativa, pois há farinha de mais.

REUNIÃO DOS LIDERES DO COMERCIO PARA RESOLVEREM SOBRE O PLEITEADO AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS

Será realizada, terça-feira, sob a presidência do Sr. João D. de Oliveira — Os sindicatos patronais darão plenos poderes às suas diretorias para resolver o caso — Em vez de majoração de ordenados, pleiteia o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios um reajustamento geral

Reuniões contínuas assinalam as atividades dos principais líderes das classes conservadoras, nos últimos dias, no sentido de resolver o caso do pedido de aumento dos comerciários, cuja solução é prevista para os primeiros dias da próxima semana, com a apresentação da resposta patronal ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A coordenação dos trabalhos

Às quatro federações locais de comércio coube a incumbência de proceder aos estudos juntos aos sindicatos de empregadores sôbre o assunto, sendo o resultado dêsses mesmos estudos entregue ao Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Confederação Nacional do Comércio, na próxima terça-feira, num encontro durante o qual a [illegible] delegada pelos patrões fixará ao seu plenipotenciário, o mesmo Sr. Daudt de Oliveira, os limites dentro dos quais deverá propor ao Sindicato dos Empregados no Comércio a majoração de vencimentos dos [illegible].

Continuam as conversações

Em ligeiro contacto com a reportagem de A NOITE, o Sr. Waldemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, teve oportunidade de se referir aos trabalhos que vem desenvolvendo como presidente daquela entidade e, outrossim, como membro da comissão patronal que porá o ponto final no caso dos comerciários. Disse-nos:

— Por ora, continuam as conversações entre os membros da comissão, as diretorias dos sindicatos e os comerciantes, partindo do pensamento, já manifesto anteriormente, de se conceder o aumento aos comerciários dentro das possibilidades de cada categoria econômica atingida pelo pedido de majoração formulado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. Durante todo o fim desta semana, os cinco sindicatos filiados a esta Federação — que são os seguintes: Sindicatos do Comércio Varejistas de Automóveis e Acessórios; de Carnes Frescas; dos Lojistas do Comércio; de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros; e o de Material Elétrico — estão realizando suas assembléias gerais para que os associados dêem plenos poderes às suas diretorias no sentido delas exporem à Federação quais as base que devem ter os aumentos. Terça-feira próxima, quando esta Federação, bem como as demais já devem estar de posse de tôdas as informações necessárias, terá lugar, então, a reunião com o Sr. João Daudt de Oliveira. Dessa reunião sairá nossa palavra final e após sua realização, o presidente da Federação Nacional do Comércio entrará em entendimentos com a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio para a assinatura do acôrdo.

— E o aumento virá?

— E' êsse o nosso desejo.

O ponto de vista do Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios

Embora tenha marcado uma assembléia geral de seus filiados para o dia 29 do corrente, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro já tem opinião formada a respeito do assunto. Através de longos memoriais enviados ao Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro e à Federação do Comércio Varejista, o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente daquele órgão sindical, acentuou que "conquanto mereça a melhor simpatia os desejos expostos pela laboriosa categoria profissional dos comerciários, cumpro o ingrato dever de fazer sentir a impossibilidade em que se encontra o comércio varejista de gêneros alimentícios, de fazer face à elevada despesa decorrente de tal iniciativa", esclarecendo ainda que "esta atitude é imposta pela asfixiante situação a que está submetida esta categoria econômica, em face do iníquo tabelamento vigente desde 1944, com margens verdadeiramente irrisórias em muitos artigos, aliás os de grande volume de venda, que, em verdade, pesam com pronunciado "deficit" na economia do varejista, entre êstes, para só mencionar quatro: o açúcar, a banha, o charque e o café. Êstes artigos oferecem ao varejistas margens de 5 a 7% sôbre o custo, sendo de notar que a banha, atualmente, está sendo tão somente distribuída pelo varejista, cuja venda é feita por conta e ordem do produtor, portanto, sem resultado comercial para aquêle; são as medidas tomadas pelos responsáveis pelo abastecimento da cidade, situados à margem da realidade, ou com objetivos demagógicos, que, ao invés de beneficiarem o público, acarretam-lhe maiores dissabores, arrastando-o à falta absoluta de gêneros, ao mesmo tempo que impele o comércio varejista de gêneros alimentícios à ruína financeira, consequentemente: o elevado número de empregados nesta atividade."

E finalizando suas explanações feitas ao Sindicato dos Empregados e à Federação de Comércio, frisou o Sr. Agostinho Meireles, nesses dois documentos que se constituem o pensamento da categoria econômica acêrca do aumento dos comerciários, "que mister se faz unicamente, a uma parcela do elemento humano que milita na atividade comercial de gêneros alimentícios, denominada de empregados, mas da totalidade, isto é, junto com a teoricamente denominada de empregadores.

CHOCARAM-SE O ÔNIBUS E O CAMINHÃO

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio 603, à hora em que encerramos os trabalhos desta edição, verificou-se um choque entre um ônibus da linha 52, "Meier-Mauá", e um auto-caminhão. Foram vitimados na colisão a professora Léa Morais, de 22 anos, residente na praça André Rebouças, 22, e Marcelo Torres, de 23 anos, comerciário, solteiro, morador na rua André Cavalcanti, 115, apartamento 301. Léa recebeu contusões pelo corpo e Marcelo teve a clavícula esquerda fraturada. Os dois viajavam como passageiros do ônibus e se encontram na Assistência recebendo socorros. No local do desastre está agora o comissário Petrônio, do 19.º Distrito.

VENCEU A PROVA UMA AVIADORA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

raio, voando à altura máxima de 30 metros. O primeiro concorrente, Sr. Antonio Augusto de Lima Neto, lançou a sua mensagem a uma distância de 17,75 metros do centro; o segundo, que foi a senhora Edméa Dezone, pilotando o seu aparelho com grande perícia, conseguiu realizar a proeza de lançar o tubo de alumínio bem dentro do círculo, a uma distância, apenas, de 2,80 metros do centro. Sagrou-se dessa forma a vencedora da competição, pois, os demais concorrentes, classificaram-se, respectivamente, em segundo e último lugares, Sr. Isidoro Pacheco, com 6,57 metros e senhorita Maria Eugenia Xavier, com 20 metros.

DESEMPREGADO E SEM A NOIVA

O ex-pracinha, José Vieira da Silva, sapateiro, morador na rua Conego Olimpio de Melo, 557, casa 10, além de estar desempregado foi abandonado pela noiva. Daí ele ir à rua Visconde Machado e ingerir um tóxico para morrer. A Assistência recolheu o jovem e conduziu-o ao Pronto Socorro.

CONFEDERAÇÃO TRABALHISTA SEM INJUNÇÕES POLÍTICAS E ACIMA DAS CORRENTES PARTIDÁRIAS

Vitória dos trabalhadores nacionais — A NOITE ouve o presidente da Confederação Nacional do Trabalho

O presidente da República, em seu despacho de ontem com o Sr. Francisco Vieira de Alencar, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, assinou decreto instituindo a Confederação Nacional dos Trabalhadores e recebeu em seguida a sua diretoria provisória, que é integrada pelos Srs. João Baptista de Almeida Laranjeiras, Antonio Francisco Carvalhal, Calixto Ribeiro Duarte, Luiz Augusta da França, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Mario Parmejani, Deocleciano Holanda Cavalcanti e outros presidentes de federações.

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir, hoje, o Sr. João de Almeida Laranjeiras, presidente da C. N. T. que nos declarou:

— O reconhecimento da Confederação Nacional dos Trabalhadores pelo presidente da República foi sem dúvida uma vitória dos trabalhadores nacionais, representados pelas suas federações e sindicatos. A diretoria definitiva será eleita entre os representantes das Federações e Sindicatos o que quer dizer que a Confederação será uma organização nitidamente trabalhista, sem injunções políticas e acima das correntes partidárias. Nessa entidade só uma política será adotada: — a de bem servir aos trabalhadores, cuidando as suas reivindicações mais sentidas.

A CAMPANHA CONTRA O "CÂMBIO NEGRO"

A primeira sessão preparatória dos estudantes

Comunica-nos a União Nacional de Estudantes:

"Como foi amplamente anunciado, realizou-se ontem, às 20 horas, na sede da UNE, a primeira sessão preparatória da grande assembléia popular do dia 31, em que tomaram parte as Uniões Femininas do Distrito Federal. Durante várias horas, os diretores da União Nacional dos Estudantes ouviram os representantes da Uniões Femininas, no sentido de que o acontecimento do dia 31, se revista da máxima importância.

A grande assembléia do dia 31

Prenuncia-se do maior brilhantismo a grande assembléia popular do dia 31, promovida pela União Nacional dos Estudantes.

Nesta grande reunião, além de diretores da UNE, farão uso da palavra grandes vultos de nosso panorama econômico e financeiro, convidados que foram, pela entidade estudantil.

Estarão presentes autoridades civis e militares e o povo está convidado para esta grande reunião, de caráter altamente popular, em que serão tratados e debatidos os graves problemas que nos assoberbam.

Segunda sessão preparatória

Terá lugar na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede da UNE, a segunda sessão preparatória da grande assembléia popular do dia 31. Para esta reunião estão convidados para tomarem parte todos os estudantes a diretoria da UNE encarece o comparecimento de todos os universitários do Distrito Federal.

Convocado o Departamento Jurídico

A diretoria da União Nacional dos Estudantes, convoca para o próximo sábado, às 20 horas, o Departamento Jurídico para uma sessão extraordinária, em que serão tratados assuntos de grande importância, relacionados com a terceira fase da Campanha contra o Mercado Negro.

CONSULTADO SOBRE A BANHA O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Examinando a possibilidade do abastecimento direto do Distrito Federal — A C. C. P. concorda com um aumento no preço mas não com o que pretendem os distribuidores e intermediários

A Comissão Central de Preços continua a examinar, por determinação do governo federal, a questão da banha, em face do seu desaparecimento do mercado carioca. A solução deverá ser apresentada na próxima semana.

O caso está no momento na dependência do governo do Estado do Rio Grande do Sul, que foi consultado sobre a possibilidade do fornecimento direto do produto aos consumidores do Distrito Federal.

Soubemos também, que a CCP não concordou com os aumentos pleiteados pelos distribuidores e intermediários, que desejam um acréscimo de Cr$ 8,90 para Cr$ 11,00. Em princípio, aquele orgão está de acordo com um aumento relativo, mas não concorda com as pretensões apresentadas.

Adiado o julgamento do dissídio dos alfaiates e costureiras

O Tribunal Regional do Trabalho adiou o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, solicitando aumento de salário, dissídio que ia ser resolvido ontem. O adiamento decorreu da necessidade de serem preenchidas finalidades essenciais ao processo.

TOMARAM POSSE OS DIRETORES DAS RENDAS INTERNAS E DA ALFÂNDEGA

Realizou-se hoje pela manhã, no gabinete do Sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda, a posse dos Srs. Arthur Simas Magalhães e Francisco Padenis, respectivamente nos cargos de diretores internos e de inspetor da Alfândega desta capital.

APESAR DOS GAFANHOTOS ALGUMA COISA AINDA SE SALVARÁ

O plano estabelecido para a extinção dos vorazes acrídios

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O secretário da Agricultura, Sr. Desiderio Finamor regressou de sua viagem a vários municípios. Declarou que as culturas atingidas pelos gafanhotos, não estão totalmente perdidas, apesar da intensidade das nuvens que invadiram o Estado, foram, ainda, inferiores às que penetraram em Santa Catarina e Paraná. Foi estabelecido um vasto plano para a sua extinção, por meio de vassouras de fogo e barreiras, nos trinta municípios atingidos.

QUEIXAS DE FURTOS

Alfredo Machado, morador na rua Conde Porto Alegre, 14, queixou-se ao comissário Ciscilieli, do 8.º distrito, de que fôra furtado em um relógio de algibeira, no restaurante Tropical, na rua Bitencourt da Silva.

Alcides Ozorio Mendonça, morador na rua Eduardo Ribeiro, 133, queixou-se ao comissário Petrônio, do 19.º distrito, de ter sido furtado em roupas e na quantia de 1.000,00 cruzeiros em dinheiro, por sua empregada de nome Maria de Lourdes, moradora na rua Dr. Jobim, 398, que desapareceu.

SERÁ O "MOTU CONTÍNUO"?...

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se de Rosário que, naquela cidade, perante autoridades civis e militares, foi feita a primeira experiência com um motor, inventado e construído por Dercio Oliveira Mendes, o qual desde 1928 se vem dedicando ao trabalho de confecção desse aparelho. O mais estranho, contudo, é que esse motor construído nas oficinas da Companhia Swift, funcionou com sua própria força, dispensando qualquer combustível.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Laureana Araujo mostra ao representante de A NOITE o cacete com que os índios a agrediram. Ao lado, Pedro, flechado pelos Xavantes, tendo na mão o arco e flechas que eles ao fugir, abandonaram no local. Junto a Laureana se vê também uma das filhas do casal, vítima dos ferozes selvícolas

A cabeça de Laureana Araujo, vendo-se algumas das profundas incisões causadas pela agressão a pau levada a efeito pelos Xavantes

A COBIÇA DOS XAVANTES LEVA-OS AO CRIME DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

terminados assuntos de ordem moral, são de um rigorismo tremendo, como o adultério, por exemplo, que é punido com a pena de morte, segundo afirma o Sr. Colemar Natal e Silva, na sua "História de Goiás", edição do E. Gráfico Mundo Médico, de 1935.

A verdade, porém, é que os Xavantes chegam mesmo ao assassínio com o fim de se apoderarem, às vezes, dos mais insignificantes objetos que cobiçam. Toda gente que já teve contacto com os selvícolas sabe que eles tudo querem do branco, do civilizado ou do cristão ("tori" em língua carajá).

Em frente ao "tori" não cessam de pedir: é o relógio de pulso, o anel, o cinto, quando tem fivela de metal, uma corrente, botões, tudo que brilhe, etc., só não desejando a roupa, da qual têm especial aversão. Quando o S. P. I. começa a civilizá-los, aldeando-os, o seu maior trabalho é conseguir que os índios não joguem no mato as roupas que lhe são fornecidas. Mas, voltemos aos assaltos. Se um habitante da selva não consegue obter o que pediu ao branco, toma logo por este uma forte ogeriza. Daí a escorá-lo atrás de um tronco, ou sob as moitas do "cerrado" para tirar-lhe a vida e arrebatar-lhe o objeto desejado — às vezes um simples canivete! — vai uma distância diminuta.

Quando não, assaltam a casa da vítima para cometer o roubo. Há tempos, um carajá matou um mísero lavrador com o objetivo apenas de carregar-lhe um simples espelhinho que lhe fora recusado. É preciso muito cuidado e habilidade para negar coisas aos selvagens. Contou-me Meirelles, o chefe do setor do Rio das Mortes, que, quando esteve em agosto com os Xavantes, um deles pediu-lhe insistentemente o relógio-pulseira. Foi preciso que se lhe fizesse saber que aquilo que estava em torno de seu pulso era uma máquina perigosa, que matava, (aí Meirelles imitou o ruído de um tiro). Só depois disso é que o ambicioso Xavante deixou de insistir no pedido do relógio-pulseira.

Com relação aos referidos selvícolas, deram eles, há pouco, uma prova bastante evidente de que roubam como os representantes de qualquer outra tribu, desfazendo, assim, a lenda de que tal delito não era pelos mesmos praticado.

O caso se passou da seguinte forma, tal como nos foi relatado pelas vítimas, refugiadas no posto do S.P.I., em Pindaíba: A quatro quilômetros, aproximadamente, dali, em fins do mês passado, achava-se num local à margem do rio um ex-empregado do referido posto, Antonio Ferreira, fazendo uma canoa, auxiliado por um sobrinho, de nome Pedro. Distante uns duzentos metros, estava sua companheira, Laureana Araujo, que, deixando o rancho onde residiam, fôra para ali, a fim de cuidar da comida de todos, em companhia de duas filhas menores — uma de seis e outra de sete anos de idade. Mãe e filhas haviam armado rêdes entre as árvores do mato e, como já tinham almoçado (era mais ou menos meio dia) deitaram-se nas rêdes, — Laureana numa e em outra as duas pequenas, sendo que a companheira de Ferreira se encontrava um pouco adoentada. Pouco depois de se acomodarem, surgiram do "cerrado" alguns índios. As pequenas, que foram as primeiras a vê-los, se encolheram na rêde, embrulhando-se nela. Os xavantes, ao se aproximarem, foram logo dando uma pancada com um pau, que apanharam no local, na rêde onde as pequenas se ocultavam. Ao receberem a pancada, ambas caíram ao chão. No mesmo instante, outro índio avançou para Laureana e apertou-lhe fortemente o pescoço, tentando estrangulá-la. Apesar da força hercúlea do selvagem, conseguiu ela saltar da rêde e gritar por socorro. Antes de fazê-lo, porém, seu feroz agressor teve tempo de vibrar-lhe na cabeça vários golpes, desferidos com um cacete, abrindo-lhe seis largas incisões no couro cabeludo. Das pequenas, que ficaram no chão, uma delas foi ainda espetada de flecha. Ouvindo os gritos da companheira, Ferreira correu em sua direção, em companhia do sobrinho, este, empunhando uma enxó, com que auxiliava o trabalho do feitio da canoa. Armado de revólver (no sertão ninguém, absolutamente ninguém, anda desarmado) ao avistar os índios, Ferreira apontou a arma e deu ao gatilho. Havia xavantes armados de arco e flecha, não só junto às rêdes, como mais além, montando guarda aos companheiros. Quando Ferreira deu o primeiro tiro, ao mesmo tempo em que o sobrinho atirava sobre um deles a enxó, a qual, entretanto, não o atingiu, toda a turma correu, abandonando, às pressas, no local, um arco, flechas e o pau com que Laureana foi agredida.

Além de Laureana, cujas feições mal se viam, inundadas de sangue e as pequenas levemente feridas, Pedro, o sobrinho de Ferreira, também havia recebido uma flechada, tendo a haste lhe penetrado dez centímetros no corpo, pouco abaixo do omoplata direito. Não fosse a arma que trazia o companheiro de Laureana e todos teriam sido barbaramente massacrados pelas bordunas xavantinas.

Antes de partir, rumo ao posto do S.P.I. de Pindaíba, onde se refugiaram e se encontram até hoje, verificaram que os índios haviam roubado duas panelas de ferro, três pratos, uma bacia esmaltada e uma faca, não tendo carregado mais coisas em virtude da providencial chegada de Ferreira.

E com êsse episódio ficou evidenciado que os xavantas não matam apenas os que penetram em seus domínios: também assaltam e assassinam para roubar.

DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO, NO FLAMENGO

Amanhã, em continuação da "Semana da Asa"

Do programa comemorativo da Semana da Asa, a demonstração, amanhã, de exercícios de paraquedismo é dos mais empolgantes espetáculos. Nesses exercícios tomarão parte civis e militares. O equipamento dar-se-á, frente à Escola Naval, às 13,45. Várias lanchas estarão alinhadas, de sôbre-aviso. Decolará o avião às 15,40, com onze paraquedistas, três enfermeiros-paraquedistas. O primeiro salto, às 16 horas.

A greve de aeroviários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ços, uma vez que o movimento ali é parcial, a Cruzeiro do Sul viu-se forçada a interromper os vôos dos seus aviões, que espera, entretanto, restabeler amanhã.

A propósito da greve na Aerovias, o seu presidente, Sr. Alvaro Sá, fez a A NOITE as seguintes declarações:

— "Os interessados em criar alarme no espírito público relativamente à segurança dos serviços aéreos regulares da "Aerovias Brasil" andam a espalhar que esses serviços não oferecem garantias, em virtude duma tentativa fracassada de parede que alguns funcionários da mesma Companhia fizeram, há cêrca de três ou quatro dias.

Em face do fracasso do movimento grevista, os alarmistas procuram agora encobrir êsse fracasso com uma ofensiva de boatos e calúnias. O fato de não termos suspenso nenhum de nossos vôos de escala veio, ao contrário, tornar patente que a tentativa grevista fôra um completo malogro.

A ação alarmista é o reconhecimento da derrota, e fruto do despeito. Constitui mesmo um abuso de confiança da boa fé do público. Somente a ignorância ou a má fé poderia, com efeito, fazer alguém vir afirmar de público que os nossos vôos não oferecem, atualmente, as garantias técnicas de segurança e eficiência necessárias, só porque tivemos que considerar despedidos algumas dezenas de empregados que não podem sequer esperar pelo encaminhamento inicial de suas queixas junto às autoridades competentes do Ministério do Trabalho, e pararam os seus serviços e saíram a aliciar, embora inutilmente, os demais colegas.

Contra tais alegações alarmistas basta considerar que a Diretoria de Aeronáutica Civil não permite a partida de qualquer avião sem a indispensável fiscalização de sua parte e sem que todas as exigências técnicas, quanto à segurança e eficiência, tanto dos aparelhos quanto do pessoal da manutenção e da tripulação estejam rigorosamente preenchidas.

No caso concreto, há ainda a considerar, como prova decisiva do que vimos afirmando, o fato do próprio Ministério da Aeronáutica ter mandado distribuir, pela imprensa, uma nota em que se patenteia não somente o zêlo do mesmo Ministério, pela segurança dos passageiros do ar, como o modo presto e espontâneo com que acorreu em defesa dos serviços aéreos de nossa capital, procurando evitar, de início, qualquer possível desenvolvimento tendente a prejudicar a regularidade dêsses serviços. Por isso mesmo, o Ministério apressou-se a pôr à disposição da Aerovias Brasil, bem como das outras Companhias, os seus "especialistas indispensáveis à manutenção dos serviços de transporte que as mesmas realizam".

"Tendo em vista", diz a nota, "as necessidades públicas e os altos interêsses nacionais", o referido Ministério deliberou que "radiotelegrafistas da F. A. B." entrassem em função na nossa Companhia, ao mesmo tempo que escalou outros para tomar encargos semelhantes, em outras empresas, caso a parede se estendesse. E os rapazes da F. A. B. permanecerão nessas funções, afirma ainda a nota, "essenciais ao tráfego" enquanto a situação assim o exigir.

Diante disso em que fica a balela de que os serviços aéreos da Aerovias Brasil deixam a desejar em matéria de segurança, eficiência e conforto dos passageiros? Serão, por acaso, os rapazes de nossa gloriosa F.A.B. que ora substituem alguns mecânicos que abandonaram injustamente o emprêgo, menos competentes do que êsses elementos descontentes? A palavra do Ministério da Aeronáutica valerá menos que a dos alarmistas anônimos? Desde quando deixou a Diretoria de Aeronáutica Civil de fiscalizar e controlar os aviões que sobem ou descem nos nossos aeroportos? Basta-nos fazer essas perguntas para que fique evidente, aos olhos de todos, a leviandade criminosa dos que procuram, por todos os meios, criar desassossêgo no público e prejudicar os serviços de transporte aéreo do país.

A Aerovias Brasil, ciente de suas grandes responsabilidades, nada tem a temer, e continua a oferecer ao público tôdas as garantias de segurança, eficiência e confôrto aos inúmeros passageiros que diariamente viajam, nos seus aparelhos, para tôdas as partes do Brasil, confiados precisamente no alto padrão moral e técnico de seus serviços de transporte.

Passeata dos grevistas

Na manhã de hoje, os funcionários das emprêsas de navegação que se declararam em greve fizeram uma passeata pela cidade, conduzindo cartazes e painéis alusivos às suas reivindicações. Por um auto-falante os grevistas, que levavam também flâmulas com o nome do Sindicato dos Aeroviários, explicavam e defendiam os seus pontos de vista.

O cortejo percorreu a avenida em absoluta ordem.

Não tem pneus para o escoamento da produção de trigo

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O município de Bento Gonçalves produzirá 70.000 sacos de trigo, mas esse produto não chegará aos mercados consumidores por falta de transporte, pois os poucos caminhões que existem estão sem pneumáticos.

"JORGE RENARD E A INSTITUIÇÃO"

Hoje, sexta-feira, 27 de outubro, o senador Sr. José Ferreira de Souza, catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, fará uma conferência na séde da mesma Universidade, rua S. Clemente, 240, às 20 horas e meia, sob o título "Jorge Renard e a Instituição" promovido pelo Seminário Jurídico Francisco Suarez.

Sr. Djalma Nunes

NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA UM JORNALISTA

Teve a mais simpatica repercursão nos meios jornalísticos o ato do Sr. Corrêa e Castro nomeado para servir como oficial do seu gabinete o nosso colega Djalma Nunes. Funcionário de categoria da Caixa Econômica, dedicado aos assuntos financeiros, poderá o nomeado realizar trabalho util, além de que há assinalar o gesto fidalgo do nosso titular da Fazenda, de uma homenagem à imprensa, escolhendo para auxiliar seu um jornalista dos mais estimados na classe, mercê de suas maneiras sempre corretas.

Justifica-se, assim, plenamente, a simpatia com que foi recebida a nomeação.

Entrou de mansinho...

Presa, ao fugir, a ladra

Viccencia Gentil, de 41 anos, de nacionalidade italiana, moradora na rua Anajaz, 51, na manhã de hoje, entrou na casa do Sr. Joaquim Ferreira, na rua General Polidoro, 61, e furtou uma carteira com a quantia de 460 cruzeiros, que se encontrava em cima de um movel.

Pressentida pela senhorita Alice Ferreira, que ali se encontrava, a ladra saiu correndo, sendo presa em flagrante, já na rua, pelo guarda civil 189, e conduzida à delegacia do 3.º distrito, onde o comissário Marcos fê-la autar.

DOIS ÔNIBUS E UM AUTOMOVEL

Violenta colisão — Vários feridos

Na avenida Presidente Vargas, no trecho entre as ruas dos Andradas e Uruguaiana, na manhã de hoje, colidiram, violentamente, o ônibus 80.928, linha 102, com o auto de passeio 5.955, que, por seu turno, bateu, também, de modo violento, no ônibus 80.138, linha 27, da "Viação Excelsior", resultando da colisão, ficarem avariados os ônibus e totalmente quebrado o auto particular 5.955. Ficaram feridos e foram conduzidos à Assistência, onde receberam socorros, o comerciante José Augusto Quaresma, morador na rua Pinheiro Guimarães, 44, casa 7; D. Maria Rosario Brites, portuguesa, de 44 anos, casada, moradora na rua Gamerin, 34, e Maria Luiza Monte Silva, moradora na rua Major Avila, 122, os quais viajavam no primeiro ônibus. O motorista Inocêncio Simeão, que dirigia o ônibus 80.928, foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Ciribeli, do 8.º distrito.

OFENSIVA CONTRA O CÂMBIO NEGRO NO ESTADO DO RIO

Diligências da Divisão de Economia Popular

O delegado Milton de Carvalho Braga, da Divisão de Economia Popular do vizinho Estado, continua desenvolvendo severa campanha contra os comerciantes inescrupulosos, que, diariamente, utilizando-se de vários artifícios, procuram burlar a ação da polícia.

Tanto na capital fluminense como no interior, as autoridades vêm agindo naquele sentido. Ainda agora, os investigadores Coelho e Dias efetuaram a prisão, em flagrante, de mais dois exploradores da população, que vendiam, em Volta Redonda, o pão à razão de 10 cruzeiros o quilo.

São eles Ludovico Leonardo Molica, e Manoel Ferreira Madeira. Presos, foram recolhidos à Casa de Detenção.

Sonegava açucar

No armazem de Pedro Millen Filho, sito na Avenida Amaral Peixoto s. n., também em Volta Redonda, os investigadores Dias e Coelho, notaram uma discussão no interior do estabelecimento. Ali penetrando, foram inteirados de que o dono do armazem recusava-se a vender açucar. Este, inquerido, declarou não possuir mais o produto, pois a partida já se havia esgotado. Não se conformando com a explicação, na busca procedida, os investigadores conseguiram localizar 30 sacas da mercadoria escondidos. Alegou Millen, entretanto, em sua defesa, que não houvera tempo para retirá-lo da sacaria e depositá-lo em caixões destinado ao consumo..

Após a lavratura do flagrante foi o infrator recolhido ao xadrez.

A FILA DERRUBOU O MURO!

Hoje, pela manhã, na rua Sidonio Paes, em Cascadura, houve um "sururú" na fila de pessôas que queriam adquirir banha. Era tanta gente comprimida para conseguir os primeiros lugares, que o muro da casa numero 47 cedeu à pressão, ruindo.

O Socorro Urgente da Penha foi chamado a intervir, organizando-se então a indispensável fila.

O comissário Amaral, do 23.º distrito esteve tambem no local, tomando conhecimento do fato.

CEM MIL HIDRÔMETROS POR ANO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo de produção, dentro em breve teremos a melhor solução para o caso, que será o emprego de produto nacional.

Quem assim falava à reportagem de A NOITE era o Sr. Marcelo Brandão. Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, conhece perfeitamente o problema. Sabe que a substituição da antiquada e injusta "pena" dágua, por uma generalizada instalação de hidrômetros, em todo o Distrito Federal, é um problema que interessa largamente à população. A abundância de hidrômetros resolverá o problema, trará os registros fiéis e justos dos gastos. Eliminará as contendas, as questões, que se multiplicam diariamente, já em luxuosos edifícios de apartamento, como nos pátios povoados de lavadeiras e "bicas de lavagem", das cabeças de porco. É um problema popular, de bem estar, da economia doméstica, de polícia.

E é também problema de economia nacional. Estamos importando quantidades enormes de hidrômetros, em meio de tôda a espécie de dificuldades. Sempre importamos. E a verdade é que ainda se está muito longe de completar o equipamento de hidrômetros, de que precisa a cidade do Rio de Janeiro. E enquanto isto, a sangria do ouro prossegue, nestas importações contínuas.

— Já temos instalados oitenta mil hidrômetros no Rio, — disse-nos o Sr. Marcelo Brandão. — Mas as necessidades imediatas do Distrito Federal abrem uma perspectiva para a compra total de mais cento e vinte mil hidrômetros.

E prosseguiu:

— E não se diga que com estes cento e vinte mil, terminaremos as nossas compras. O crescimento da cidade irá sempre elastecendo as nossas necessidades.

O que se passa no Rio tambem ocorre em todas as outras grandes ou pequenas cidades do Brasil. A compra de hidrômetros não se desenvolve mais devido ao preço, por unidade, que atinge, vindo como vem do estrangeiro. Diante desta dificuldade, as municipalidades recuam, e mantêm o sistema antiquado da pena dágua, realizando a paulatina substituição por hidrômetros. As verbas não chegam para a necessidade, nem poderiam chegar, tratando-se de artigo que deve vir agora dos Estados Unidos, onde há tambem bastante falta.

São Paulo ainda há pouco fez concorrência para a aquisição de uma partida de oitenta mil hidrômetros. A concorrência terminou, ao que sabemos, cancelada. A situação é verdadeiramente difícil.

Donde vinham os hidrômetros

Segundo as informações do Sr. Marcelo Brandão, os países em que nos vinhamos abastecendo de hidrômetros, eram, principalmente, Estados Unidos, França, Alemanha e Bélgica. De lá vieram os hidrômetros já instalados na rêde de irrigação das principais cidades do país. Falta no entanto a todas elas, completá-la e isso em proporção bastante grande.

Cem mil hidrômetros por ano, a produção nacional

A Fábrica Nacional de Motores segundo apuramos está aparelhada para ingressar na produção imediata de hidrômetros. A sua capacidade, já estimada pelos cálculos de seus técnicos, atinge a cifra de cem mil unidades por ano, dentro do plano de conjunto de suas atividades de fabricação de motores para geladeira, tratores para o Ministério da Agricultura, aviões e, proximamente, caminhões e automóveis.

O tipo de hidrômetro fabricado pela Fábrica Nacional de Motores obedece rigorosamente, às exigências técnicas das autoridades controladoras do seu emprego. Trata-se aliás de um aparelho extremamente simples, que a Fábrica Nacional de Motores que já venceu galhardamente as provas do fabrico de motores para avião, produzirá em larga escala e com relativa facilidade.

O plano da F. N. M., sob a direção do brigadeiro Guedes Muniz, é de preparar-se para uma produção de cem mil hidrômetros por ano, a fim de atingir baixos preços. Com esse resultado poderão interessar-se pela sua aquisição mesmo as Municipalidades menos poderosas, para dotar as cidades do interior também dos benefícios de sua instalação.

O que se espera da Câmara dos Deputados

Dentro de breves semanas chegará à Câmara dos Deputados o projeto de transformação de Fábrica Nacional de Motores, de departamento do Ministério da Viação, em sociedade anônima de economia mista. O plano do brigadeiro Guedes Muniz ao que se acredita, encontrará todo o apoio, dos representantes dos vários partidos, e logo se constituirá assim, um emprêsa autônoma, aquele importante estabelecimento fabril. Assim ingressará êle, na linha de produção de seus produtos, que são de real importância para a economia nacional, envolvendo muitos dêles, além de solução a problemas de base do país, como a mecanização da lavoura pelos tratores ali fabricados, interesse profundamente popular, como é o caso dos hidrômetros.

Concerto "Valores Novos" hoje, na A. B. I.

As jovens recitalistas Laís de Souza Brasil e Margarida Martins Maia, apresentar-se-ão hoje, no "Salão Oscar Guanabarino", às 21 horas, no programa "Valores Novos" organizado pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. Os últimos convites podem ser procurados na secretaria da Casa dos Jornalistas.

Holkar quebrou o record dos 800 metros

E Halcyon impressionou mal

GARBOSA TRABALHOU SUAVE

Crônica de Turf

A PROVA ESPECIAL DE EGUAS

Não é apenas o "Grande Criterium" a atração do programa de domingo, que conta ainda com uma prova semi-clássica, o "Prêmio Herculano de Freitas". E exatamente como a outra carreira, esta última atrái pelo equilibrio observado entre suas concorrentes, das quais não há uma favorita destacada.

Das dez concorrentes alistadas, uma não será apresentada, que é Ladyship. Das outras, três são estreantes em nosso prado: Sandália e Arabesca. Vinham correndo em Cidade-Jardim, ao contrário de Pink Rose, que nunca correu no Brasil.

Sandália é uma bôa égua argentina que estreou vitoriosamente nas pistas paulistanas, tendo conquistado a seguir mais dois triunfos, em soberbo estilo, fracassando, porém, na última apresentação. Tem campanha sugestiva, portanto, e é uma das prováveis. Arabesca, da mesma farda da Sandália, também correu quatro vezes, em turmas mais fracas, obtendo dois triunfos e um segundo lugar.

Pink Rose também é argentina, tendo trabalhado na segunda-feira, em condições regulares. Não acreditamos que estréie vencendo. Ballyhoo, conforme devem lembrar-se os turfistas, já correu aqui, em prova de igual gênero, tendo voltado para S. Paulo e obtido mais um triunfo ... sem competidores. Seu estado é bom, mas achamos a distância um pouco longa, pois revelou dotes de ligeireza. Encarnada correu domingo último e arrematou terceira para Nêro e Rockmoi, na pista de seu agrado. Como a prova será na grama, não nos parece no páreo. Grisette vem de duas fáceis vitórias na grama, e apesar da distância, parece-nos forte concorrente, ainda mais que leva vantagem no peso. Remolacha é uma égua muito regular, tendo escoltado Nacarado recentemente na grama. Sálaga continúa atrás de um triunfo, e já da última vez correu apreciavelmente, perdendo apenas para Francesca, na prova anterior. É uma das maiores candidatas ao triunfo. Granflauta não tem credenciais para enfrentar a turma, e com o peso que vai pode ser excluída sem susto algum.

Têem, portanto, os carreiristas, uma apreciação sucinta sôbre as concorrentes ao "Prêmio Herculano de Freitas". Excluidas as estreantes, que não conhecemos e cujas qualidades podem sofrer rebate numa raia diversa daquela em que estão acostumadas a correr, parece-nos que reunem maiores probabilidades de vitória Ballyhoo, Grisette, Sálage e Remolacha. Das desconhecidas, a melhor é a Sandália. E em última análise, indicamos Grisette, com Sálage ou Remolacha na dupla.

De qualquer maneira, será um páreo interessantíssimo o das éguas, desafiando totalmente a argúcia dos carreiristas. E depois do encontro Garbosa-Holkar, servirá como lenitivo para os que se decepcionarem.

BIAS

Ante véspera do Grande Criterium, a Gávea apanhou esta manhã uma assistência não comum. Todos queriam ver os últimos exercícios dos potros que disputarão a supremacia na turma dos 3 anos e a pequena arquibancada reservada aos proprietários ficou repleta. Os madrugadores não tiveram a fortuna de assistirem os aprontos dos seis concorrentes, porque às 5,10 já garbosa estava na raia montada pelo Rigoni. Era, pois, muito cedo quando a filha de Tintoretto iniciou o seu exercício. Passeou em frente às arquibancadas e seguiu, depois, para o ponto de partida, vagarosamente, sendo alertada nos 800 metros para os quais marcámos 53", muito a vontade, com excelente disposição.

Halo surgiu mais tarde, às 6.20, montado pelo Reduzino e em companhia do Igara, esta com o Salustiano, encaminhando-se ambos para a seta lá do lado da Lambança, onde fizeram correr, virando o cavalo um tanto aberto. Sem ser também, empregado a rigor, o pensionista de Osvaldo Feijó dominou bem a companheira e assinalando 49 3/5, provocando sorrisos ao seu tratador.

Quem apareceu, a seguir, foi o Jundiahy cuja presença ficou resolvida porquanto poderá ser montado pelo Irigoyen. Gonçalina ficou junto à grade enquanto o veterinário Mora lá para a tribuna, a fim de melhor controlar o galope. O potro pernambucano não foi exigido pelo seu hábil piloto e marcou 3", para os 800, atirando-se bem, com ganas de correr.

Tarde já, 7 1/2, apareceu o Hol-Kan, montado pelo Ullôa e em parelha com o Good Boy, êste com o Leighton, seguindo a trote para o ponto de saída, onde fizeram correr, indo o castanho por fora.

Juntos chegaram aos 360 mas al Ullôa solicitou o filho de Santarém e lá se foi o record da distância por água abaixo. Holkar marcou, "apenas", 47 2/5, devorando o percurso final. Os cronômetros tiveram que ser conferidos, pois todos julgavam que tinham errado.

O último a aprontar foi o Halcyon, pilotado pelo Ullôa, indo junto a Grisette, esta com o Leighton. Largaram do mesmo ponto e, com surprêsa, a égua vinha sobrando e chegou na frente, sendo marcado 49 cravados. Ou o Halcyon estranhou a raia ou correu pouco.

Havano, o outro inscrito, não deu a honra da sua presença, tendo ficado para logo mais.

Numerosas deserções para as próximas corridas

São várias as deserções, até agora, feitas para as duas reuniões do Jockey Club Brasileiro, cujos programas, entretanto, não perdem o interêsse.

Amanhã não correrão Amostra, Juventa, Shangai Kil, Scotch Girl, Gran Duque, Garna, Flâra, Belrão, Alberdi, Fragata e domingo por enquanto, não serão apresentados Park Avenue, Frenético, Garbo, Jús, Caviar, Jutú e Ladyship.

Gonzalez esperado amanhã

Chegará amanhã de S. Paulo, o Jockey Luiz Gonzalez, piloto oficial da coudelaria Paula Machado naquela cidade.

Vem o hábil profissional com o fim de dirigir o potro Halcyon no Grande Criterium, no qual servirá de ajudante o Holkar, se possível. Gonzalez conhece bem o Halcyon, com o qual já obteve vários triunfos em Cidade Jardim.

Irigoyen pilotando "Surprise"

...ckey que deu causa à suspensão do jo-

A SUSPENSÃO DE IRIGOYEN E A COMISSÃO DE CORRIDAS

Estranhamos, como era natural, a suspensão do Jockey Irigoyen uma vez que ele apontara as causas determinantes do desvio da linha de "Surprise", por ele dirigido.

Tratando-se de um profissional que corre para ganhar, defendendo, desse modo os interesses do público nem sempre defendidos por outros profissionais, o órgão punitivo do Jockey Club poderia ser mais complacente.

Agora o caso toma nova feição, devido às declarações do proprietário de "Surprise" de que os seus animais não correriam, toda vez que Irigoyen fosse suspenso.

Eis ai a perspectiva de um novo "caso" nos setores do sport dos reis.

A comissão de corridas, atingida em cheio pelo que foi publicado, deve pronunciar-se a respeito e é justamente isto que os meios turfistas aguardam.

Estado do Rio Esportivo

Mauá x América, sábado, à noite — Metalúrgico x São Cristovão, domingo, à tarde

Os clubes de São Gonçalo, não perdem a oportunidade de levar àquele municipio os clubes da Metrópole. Essa iniciativa, por todos os motivos, bastante louvável, tem sido bastante útil, tanto aos clubes de São Gonçalo, como ao próprio público, que desse modo tem ocasião de assistir a bons espetáculos. Para sábado, à noite, os gonçalenses terão oportunidade de assistir à exibição do América, frente ao Mauá, numa peleja que muito promete. E para domingo, outro interessantíssimo encontro será realizado, com a visita do São Cristovão, que porá em campo, frente ao Metalúrgico, um quadro forte e integrado pela maioria dos seus profissionais. Como se vê, são dois ótimos jogos que estão sendo aguardados com muito interêsse pelo público esportivo gonçalense.

INFANTE E KISS FIZERAM APRONTOS NOTAVEIS

Afora os disputantes do grande prêmio «Lineu de Paula Machado», numerosos parelheiros fizeram hoje os derradeiros exercícios para os compromissos de domingo, havendo alguns verdadeiramente notáveis, como os de Kiss e Infante que se deram ao luxo de fazer a reta em 35 cravados.

Dos aprontos anotados pelo nosso representante, eis a relação:

Infante — Castilo — 600 em 35.
Monalisa — Reichel — 600, em 37.
Zagal — Lad. — 700 em 44 4/5.
Diolan — Maia — 800 em 51.
Mulvya — Rigoni — 360 em 21 1/5.
Reunido — Castro — 600 em 39.
Marmiteira — Euclides — 600 em 36 e Hunter — Geraldo — Venceu Marmiteira.
Sambura — Macedo — 700 em 43 3/5.
Remember — Red. Filho — 800 em 49.
Encarnada — H. Alves — 600 em 37 1/5.
Grila — Ullôa — 700 em 46 3/5 suave.
Nacarado — Lad. — 600 em 39, suave.
Aldeão — Ullôa — 700 em 43 3/5.
Kiss — H. Alves — 600 em 35.
Furacão — Geraldo — 360 em 22.
Hypnos — Greme — 360 em 22 1/5.
Pirajá — Ignacio — 360 em 22 3/5.
Gironda — A. Araujo — 600 em 38 3/5.
Taquemão — J. Araujo — 800 em 49.
Hardiana — Ullôa — 600 em 38 4/5.
Sandália — Ignacio — 800 em 52.
Fincapé — Ullôa — 360 em 22.
Excelente — Lad. — 700 em 47, suave.
Iló — Expedito — 700 em 45.
Trenol — Armando — 600 em 37.
Rio Negro — J. Dias — 600 em 38.
Fariseu — Domingos — 800 em 50 3/5.
Camaratuba — J. Araujo — 600 em 38.
Grisete — Leighton — 800 em 49.
Arranchador — J. Costa — 600 em 37.
Infiel — E. Loredo — 600 em 38 3/5.

Realizar-se amanhã, à tarde, às 13,30 horas, no gramado da Adeca, à rua José do Patrocinio os jogos do Torneio Initium de Football Juvenil do Força e Luz A. C., denominado "Oswaldo Marcondes". Os prélios serão efetuados na seguinte ordem: às 13,30 horas — 1.º jogo: Cobrança da Carris x Gaz-Rio; 2.º: Ledger x Cobrança C. T4 B.; 3.º: Carioca x Record; 4.º: Independente x Vencedor do 1.º.

ESTÁ NO RIO TITO RODRIGUES

Depois de longa ausência voltou ao Rio o antigo treinador Tito Rodrigues.

O ex-técnico do São Cristovão daqui saiu para preparar, em 1943 o scratch paranaense, indo, depois, para São Paulo onde preparou o quadro da cidade de Batatais para o Campeonato do Interior, que realizando vinte partidas não sofreu nenhuma derrota.

Tito Rodrigues, que esteve em visita à redação de A NOITE, declarou que pretende voltar ao preparo de teams profissionais razão por que, em 1947, irá à Venezuela seguindo depois, para a Europa.

"QUEBRADORES DE CANELAS" os jogadores do Lille F. C., da França

AS DECLARAÇÕES DO CAPITÃO DA EQUIPE DO CAMPEÃO FRANCÊS DESTE ANO

PARIS, 25 (A. F. P.) — O conhecido jogador, Bourbatte, capitão da equipe de football do Lille F. C., campeã da França no ano passado, pediu demissão do cargo "orque os jogadores de football de 1946 são "verdadeiros quebradores de canelas".

Realmente, no transcorrer do "match" que disputou com Rennes, um jogador do Lille teve uma clavícula fraturada e o perônio quebrado, além de outras lesões menos graves sofridas por outros jogadores de sua equipe principal.

O capitão do "team" do Lille F. C. explica, através de cinco pontos, a brutalidade dos atuais jogadores de football e que são as seguintes:

1.º) — Os jogadores têm atualmente mais resistência que antes da guerra e entram em atrito mais facilmente;

2.º) — Sua técnica tornou-se menos apurada e os jogadores procuram compensar essa deficiência com um esfôrço físico, dosado por uma violência quase selvagem;

3.º — Os jogadores querem vencer a todo custo, de vez que são premiados segundo o resultado dos jogos;

4.º) — Os árbitros, que poderiam intervir, ficam impressionados com a "vivacidade" do jogo e não ousam reprimir a violência;

5.º — Os espectadores, enfim, dominados pelo clubismo, são por sua vez os grandes animadores das violências que não raro degeneram em autênticas touradas.

"Portanto — prossegue o capitão do Lille F. C. — toda a vez que um grande jogador de um club de football é machucado, isso representa muito dinheiro perdido. As lesões sofridas recentemente pelo excelente jogador Bican, do Toulouse, custaram ao clube cinco milhões de francos e a transferência do referido jogador havia custado dois milhões. Uma vez impossibilitado de jogar, Bican foi substituido pelo seu reserva Daho, que por sua vez custára ao Toulouse cerca de um milhão de francos. Mas, durante o afastamento de Bican, o seu club (Toulouse) perdeu vários matches, o que representa um prejuizo de dois milhões de francos mais ou menos.

Enquanto persistir essa situação, o football não só perderá todos os seus atrativos, como os seus jogadores passarão a constituir, em futuro próximo uma legião de mutilados" — conclui o capitão da equipe principal do Lille F. C.

NAJDORF E O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

PRAGA, 25 (A. F. P.) — "Considero-me atualmente em excelente fórma, e penso que terei as maiores probabilidades para o campeonato do mundo" — declarou à Agence France Presse o argentino Najdorf, vencedor do torneio de xadrez de Praga.

Najdorf está muito satisfeito com sua vitória. Lamentou igualmente a ausência de jogadores soviéticos, com os quais teria prazer em jogar. Falando em seguida de seu compatriota Guinard, fez observavar que ele não tinha sorte no inicio do torneio. Mas, no torneio internacional de Barcelona, a cinco de novembro próximo, do qual participarão ambos os jogadores, Najdorf está convencido de que sairão vencedores êle e Guinard.

O enxadrista argentino declarou estar muito fatigado, e esperava dormir bem no avião que o transportará amanhã para Amsterdam, indo depois para Barcelona.

Por sua vez, Guinard declarou nada haver resolvido quanto à sua participação e a do seu colega Najdorf no campeonato de xadrez, por equipes, que se realizará em Paris em dezembro próximo.

O jogador Iugoslavo Gligoric, que foi o unico jogador que derrotou o argentino Najdorf, no torneio recem-realizado nesta cidade, e que era considerado entre os prováveis vencedores do torneio, declarou estar satisfeito com o resultado, apesar do azar de que foi vitima nos jogos contra Stoltz, que lhe arrebatou o segundo lugar na classificação geral do torneio de Praga.

APIA F .C. X LENITA E. C.

Empate de 0 x 0

Realisou-se o esperado encontro entre as equipes do Apia F. C. e Lenita E. C. Apesar do pessimo tempo reinante as duas equipes fizeram uma partida animada, não tendo funcionado o placard. Todos os jogadores estiveram a altura e se esforçaram a fundo para a vitória.

O BRONZE "ALARICO MENDONÇA" — A Policia Militar encerrou na manhã de hoje o Torneio de Lance Livre instituido como homenagem aos seus atletas Alarico Mendonça e Manoel Bento da Silva. Representantes de todas as unidades estiveram presentes na quadra do 4.º B. I., vendo-se nas gravuras acima um grupo dos concorrentes e o Bronze "Alarico Mendonça", sustentado por dois disputantes

CARTAZ SUBURBANO

O Manufatura apresentará uma proposta ao Departamento de Amadores da F.M.F. — Corinthians x Guanabara, no gramado do Bangú — Em Silva Teles a peleja Mavilis x Confiança — Liga Juvenil Ipanema — Bonita vitória do E. C. Diamant — Outras notícias

UMA PROPOSTA DO MANUFATURA — Segundo estamos informados, o Manufatura vai propor à Federação Metropolitana de Football, a realização da "melhor de três" para a decisão do titulo do certame da Segunda Categoria da seguinte forma: um jogo no estádio "Klabin", outro em "Silva Teles" e o terceiro, caso for necessário, em campo "neutro", a ser indicado pelo Departamento de Amadores da F.M.F. O Manufatura lembrará à entidade carioca, que o Torneio Municipal" foi decidido da mesma forma.

*

NO GRAMADO DO BANGÚ — A importante peleja entre os quadros do Corintians e do Guanabara, decisivo do certame da Terceira Categoria, zona "Norte", será disputado no gramado do Bangú A. Club, à rua Ferrer. O Corintians vem de oficiar à entidade carioca, indicando aquela praça de sports.

*

MAVILIS x CONFIANÇA — A Federação Metropolitana de Football, de acôrdo com o Mavilis, vem de indicar o campo da rua General Silva Teles, para a realização do encontro de domingo próximo, entre os quadros do Confiança e do Mavilis.

Liga Juvenil Ipanema

A Liga Juvenil Ipanema recem-fundada, por intermédio de A NOITE, convida os clubes em geral no Torneio de Infanto Juvenil, à realizar-se aos domingos no campo do Vitória F. C. na Lagoa Rodrigo de Freitas. Aos interesados procurar Sr. Franklin Batista à Avenida Epitacio Pessoa, 314, ou pelo telefone 27-6039.

Esporte Club Oliveira x Oriente F. Club

Realizou-se no campo do Maravilha F. C. o grande encontro entre os clubes acima.

Depois de uma luta renhida saiu vencedor o E. C. Oliveira, pelo score de 2 x 1.

Fez os dois goals do Oliveira o player Jair. Eis o team vencedor: Tão; Ita e Jair; Luiz, Monte e Zé Marins; Fernando, Orlando, Jorge, Maneco e Chibil.

Aos clubs do esporte menor

O Chavantes-Siberino, ex-Chavantes e ex-Siberia, aceita jogos para os seus quadros de juvenil, 1.º e 2.º quadros. Oficios para rua Jara, 127, fone. 32-4758

Brilhante vitória do E. C. Diamante

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes. Independentes, realizou-se, no campo do Progresso F. C. a peleja S. C. Diamante x A. A. Portuguesa, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 4 x 0. Tentos consignados por Guinha (3). O quadro vencedor atuou assim constituido: Pinga Fogo; Mael e Poll; Pimpa, Nilton e Nei; Orlando, Almir, Guinha, Airton e Pacheco. A partida de segundos quadros também foi vencida pelo S. C. Diamante pelo score de 4 x 1. Tentos de Castro (2) e Antonio (2).

Festa no Cadete Club

O departamento feminino do Cadete Clube oferecerá ao quadro social uma tarde dançante no próximo domingo, das 18 às 22 horas.

Aos clubs dos Estados e Interior

O Chavantes-Siberiano aceita jogos, para qualquer cidades, localidades e Estados, dispondo de 1.º e 2.º quadros e juvenil. Oficios para rua Jara, 127, ou fone 32-4758, Rio de Janeiro.

Irajá E. C. x River Plate F. C.

Realizar-se-á no campo do Cruzeiro da Gávea. o encontro amistoso entre as equipes do Irajá Esporte Clube, e do River-Plate Futebol Clube, ambos de Botafogo. A peleja está marcada para domingo, 27 às 9 horas, sendo disputadas duas ricas taças.

Só juvenil

O Irajá Esporte Clubs, com sede à rua Conde de Irajá, 134, aceita sócios até 18 anos e dispõe de uma biblioteca, que expõe a todos os amigos e simpatisantes do clube. Qualquer informação, poderá ser prestada na sede pelo presidente, Mozart Batista Benquerer.

Notas do Centro Civico Leopoldinense

A diretoria do Fidalgo Clube da Penha, está em demarches para aquisição de um ótimo terreno em frente à sua sede a fim de ali preparar a sua nova quadra de basket, cujo esporte conta com um elevado número de adeptos.

Notas do E. C. Bandeirantes

Está convocada para o próximo dia 29 uma reunião de nossa Diretoria e do nosso Conselho Fiscal. Serão debatidos nessa ocasião assuntos de interesse do club e podemos adiantar que serão delegados poderes especiais ao nosso secretário e diretor esportivo, para que os mesmos, aproveitando a viagem que encetarão a Minas, entabolem negociações com clubs mineiros, a fim de que o Bandeirantes possa para breve promover uma excursão ao próspero Estado.

O Universo venceu o Cruz de Ouro

Prosseguindo no seu ritmo de vitórias, o Universo conseguiu mais uma, e desta vez bastante significativa, pelo fato do seu adversário apresentar um cartaz apreciável. No entanto, os rapazes de Alexandre Dantas mereceram a soberba vitória que foi de 5x1, sobre o Cruz de Ouro.

A equipe vencedora, assim organizada:

Paulo, Pedro, Toninho, Jorge, Pé de Valsa, Walter, Joel, Osvaldo, Nilton, Maneco, Zé.

Mereceram destaque Paulo, Pedro e Osvaldo.

Expressivo feito do Vila F. C.

Disputando uma partida amistosa com o forte esquadrão do Tup' F. C., os rapazes da Vila conseguiram mais uma vitória para as suas côres pelo expressivo escore de 8x4.

A nota culminante foi a disciplina que reinou em campo. Na equipe do Vila todos atuaram a contento e trabalharam com ardor e entusiasmo na defesa de suas côres.

O quadro do Vila entrou em campo com a seguinte constituição:

Raul, Tilinho, Tatú, Renato, Nilozein, Armandinho, Manoel, Armando, Nelson, Vitinha e Magalha.

Os goals foram de autoria de Manoel 4, Tatú 1, Armando 1, Magalhães 1 e Vitinho.

Vitória F. Club (Praça da Bandeira)

O Juvenil do Vitória F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita convites para jogo amistoso no próximo domingo, de preferência no campo do adversário. Correspondência para a rua Dr. Araujo, 16, ou pelo telefone 28-3212, chamar o Sr. Ronaldo, das 5 às 6 horas.

Natal dos Pobres no Centro Civico Leopoldinense

Como vem fazendo todos os anos o Centro Civico Leopoldinense está distribuindo entre os seus associados listas a fim de angariar donativos, para a aquisição de mantimentos, e outros objetos domésticos, que serão distribuidos aos pobres no dia de Natal.

Esta obra filantrópica merece sem dúvida, a maior aceitação não só entre os seus associados, como tambem por todos aqueles que compartilham pelo engrandecimento do Centro Civico Leopoldinense.

Juvenil Vitória F. Club

O juvenil do Vitória F.C. não tendo compromissos para os meses vindouros comunica aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos no campo do adversário, em virtude de seu campo estar sendo reparado. Correspondência para rua Dr. Araujo, 16, aos cuidados do Sr. Renato Vitória.

Mirim F. C. x Turuna F. C.

Prellando amistosamente com o Turuna F. C. o Mirim F. C. conseguiu empatar pela contagem de 2 x 2.

Os tentos do Mirim foram consignados por Luizinho e o quadro estava assim constituido:

Jorge — Rubens — Altair — João — Nibio Francisco — Ledenis — Raimundo — Luizinho — Antonio — Jefferson (David).

O Grupo Maravilhoso venceu a A. A. Burroughs

Continuando em sua marcha vitoriosa, o Grupo Maravilhoso, enfrentou e levou de vencida por 15 x 29 o forte "five" da A. A. Burroughs, na quadra desta agremiação, à rua Guilhermina, no Encantado.

Foi um jogo que prendeu a atenção da "torcida", não só pela movimentação e riqueza da disputa, como tambem pela disciplina dos atletas.

Jogaram e fizeram pontos pelo Grupo Maravilhoso os seguintes amadores:

Iago (4) — Gervazone (10) — Damasio (8) — Nogueira (12) — Moreno (9) — Alfredo (2) — Daniel e Carlinhos.

Grande vitória do Tiubanos

Realizou-se, com grande brilho, o esperado encontro entre as equipes do Tiubanos x Caiçara saindo vencedor o primeiro pela contagem de 1 x 0.

O jogo teve ótimo transcurso até o final, sendo o goal dos Tiubanos consignado por Vavá aos cinco minutos do primeiro tempo, e ainda no segundo tempo, cinco minutos depois de ter iniciado, o Tiubanos conseguiu mais outro tento de autoria de Dias, licito, porém o juiz julgou ilicito.

Quase no final do segundo tempo registrou-se uma anormalidade na qual o jogo foi interrompido.

Antes que fosse iniciado o restante, o juiz deu como encerrada a peleja com a vitória do grêmio da rua Tiuba.

O Figueira de Melo aos clubs co-irmãos

Desejando o Figueira F. C. se dirigir aos seus co-irmãos desta capital, solicitando-lhe o apoio para a grande campanha para construção do seu estádio, e não possuindo endereço de grande número dos referidos clubes, vem por nosso intermédio solicitar a todos aqueles que queiram colaborar neste brilhante empreendimento em beneficio dos esportes a enviar sua adesão com os dados necessários para a rua Garibaldi, 754, Caramujo, Niterói.

Outro tanto agradece o oferecimento gentil feito por inumeros clubes e desportistas desta capital, declarando que por estes dias se dirigirá diretamente aos mesmos.

Baqueou o Intercap

Em seu primeiro jogo, estreou auspiciosamente nas lides esportivas o quadro de football da A. A. Bancária de Cavalcante, vencendo espetacularmente o forte team do A. A. Intercap, pelo escore de 5 x 3.

O quadro do Cavalcante tinha a seguinte constituição:

Ary — Augusto e Mario — Zéca — Osmar e Muniz — Criolo — Nilton — Eridono — Lillu e Batista.

Marcaram os goals: Eridono (3), Batista (1), Criolo (1) e Muniz (1).

Na preliminar, o "Expressinho" bancário conseguiu um honroso empate de 2 x 2.

INSCRITOS OS NADADORES DO BOTAFOGO

O Botafogo inscreveu os seguintes atletas para a primeira competição preparatória de natação a realizar-se no dia 3 de novembro próximo: Fernando Pinto Dias, nos 100 metros, nado livre; Abel Gai, 200 e 800 metros nado livre; Ilo Monteiro da Fonseca, nos 100 e 200 metros; nado de costas; Mario Cesar, 100 e 200 metros, nado de peito; Decio Godoi, 200 metros, nado de peito; Maria Conceição Souto Maior Pinto, 100 e 200 metros, nado livre e Rosalha Souto Maior Pinto, 100 e 200 metros, nado de costas.

CLUB DO OMARÁ

A diretoria do Omará, da avenida Santa Cruz, em Realengo, fará realizar no dia 26 do corrente mês, em sua sede das 10 às 3 horas da manhã um baile que terá o melhor desempenho da comissão de festas e sendo na ocasião eleita e coroada a Rainha da Primavera, senhorita Zuleica Diaz. Desincumbir-se-ão da agradável tarefa as Princesas, senhoritas Aida Gomes e Helena de Souza.

Para maior realce do baile a Diretoria pede aos seus associados e convidados o traje completo de preferência azul ou branco para as senhoritas.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

PARA TOMAR PARTE NA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS TEM QUE CONHECER BEM O MUNDO. SABE ONDE FICA A POLÔNIA?
APOSTO COMO NÃO SABE QUAL É A FORMA DA TERRA.
PARA SER FRANCO, DEPOIS DA GUERRA A TERRA FICOU "FORA DE FORMA".
QUE ASNEIRA! VOU LHE DAR UMA PISTA.
REFIRO-ME AOS QUE ELA USA AOS DOMINGOS.
SÃO REDONDOS.
SABE AGORA, QUAL É A FORMA DA TERRA?
SEI... É QUADRADA NOS DIAS DE SEMANA E REDONDA AOS DOMINGOS.

Não irá mais a Campos o Vasco da Gama

Ameaçado o Campeonato Brasileiro de Box —

Estamos às portas do certame nacional de pugilismo e séria ameaça paira sôbre sua realização. Até agora não foi dada a subvenção pedida pela C. B. P., que terá de arcar com a responsabilidade das despesas de viagem e estadia das delegações do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. Confia, porém, a entidade, nos bons ofícios do senhor Gabriel Monteiro da Silva, a quem caberá resolver o assunto.

TODA FORÇA DA OFENSIVA CONTRA O SETOR ESQUERDO DO AMÉRICA

Fora de cogitações Gualter e Pé de Valsa - Escalado o "onze" do Fluminense

Foi muito bom o "apronto" do Fluminense, sobretudo porque revelou a extraordinária animação dos profissionais tricolores.

Para o observador habituado a acompanhar as atividades dos clubs concorrentes ao título de 46, o Fluminense, pela primeira vez, mostra-se confiante e certo da vitória frente ao América. O ensaio de ontem bastou para verificar a forma física dos jogadores e o excelente moral com que aguardam o grande combate de domingo. Os problemas da equipe oram resolvidos sem dificuldade, com a colaboração de todos, dirigentes, médicos, técnico e jogadores.

Gualter fora de combate

A constituição da zaga não chegou a constituir problema para Gentil Cardoso. Gualter exercitou-se durante um certo período ressentindo-se logo da distensão muscular que o havia afastado do treinamento. Assim, Osni ocupou logo o posto ao lado de Haroldo, portando-se muito bem. A forma do ex-zagueiro rubro é muito boa, falta, é lógico, mais adaptação ao conjunto, uma vez que não vem atuando entre os seus companheiros de equipe. Todavia, com boa vontade e disposição, Osni poderá corresponder plenamente à expectativa da torcida tricolor.

A equipe

Com a produção de Robertinho no arco dos suplentes e Alfredo nos titulares, ficou a dúvida da escolha do arqueiro.

A conduta homogênea do trio intermediário, com Pascoal, Telesca e Bigode, ficou praticamente escalada, com o onze tricolor, para o grande combate de domingo. O ataque, com a sua constituição habitual conduziu-se otimamente, especialmente a ala direita e o centro avante Simões, ontem numa tarde de rara felicidade.

Quem observou o apronto dos tricolores na tarde de ontem, pode perfeitamente chegar à conclusão que o Fluminense lançará toda a fôrça de sua ofensiva pelo setor direito formado por Pedro Amorim e Ademir. Os dois players estão em grande forma, e entendendo-se admiravelmente.

Ontem, Amorim e Ademir cumpriram uma performance espetacular, provando que podem envolver completamente o setor esquerdo da retaguarda americana.

UM, SIM; OUTRO NÃO — Ademir estará a postos para executar os planos do técnico, enquanto Gualter estará ausente no clássico de amanhã

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O cavalo francês Speed Onze, de propriedade do comandante Chambure, venceu a prova Bridge Selling Plate, corrida ontem no hipódromo de Windsor.

Speed Onze foi montado pelo jockey australiano John Stone.

PREJUDICADOS OS CARIOCAS

Mas a tabela do Campeonato Brasileiro de Football não poderá sofrer alterações, pondera o presidente do C. T. da C. B. D.

O Campeonato Brasileiro de Football marcha para a sua fase final em que, como tudo induz, os finalistas de sempre, paulistas e cariocas, empenhar-se-ão em grandes e sensacionais pelejas.

As tabelas dos certames regionais e nacional foram feitas de maneira que, não houvesse prejuizos para os interessados. Acontece porém que o certame carioca, em vista dos adiamentos havidos, terminará com o atrazo de uma semana.

Isso refletirá no preparo da seleção carioca que, pouco tempo terá para se adextrar.

Nesse sentido a reportagem procurou ouvir o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D., organizador e controlador do certame nacional. E S. S. esclareceu que a C. B. D. não poderá alterar o seu programa, recuando a tabela, pois tem ainda que cumprir êste ano, o sério compromisso internacional que é a "Copa Rio Branco". Assim sendo, qualquer retardamento será danoso para a seleção nacional, além de prejudicar os jogadores, nas suas férias natalinas.

Apreciando o assunto sob os seus múltiplos aspectos, o presidente do C. T. sugeriu ainda que, de futuro, a entidade metropolitana inicie mais cedo os seus torneios e campeonatos, o que deixará mais tempo ao preparo da sua representação oficial.

Adilson que estará a postos no clássico de amanhã

Cortando o pano...

O juiz que arbitrar a peleja Botafogo x Flamengo precisa pesar bem sua responsabilidade. O jogo de sábado ao que pezem as opiniões em contrário é mais importante que o de domingo. Isto porque o Botafogo e o Flamengo não podem perder, ao passo que o América, se derrotado, não perderá sua posição de líder.

De modo que o árbitro indicado para apitar a peleja de sábado devia ser Mario Viana. Seria uma garantia porque o juiz número 1 tem classe suficiente para não se confundir, nem se deixar levar pelas "torcidas". E' claro que por isso mesmo Mario Viana não foi aceito. Alega-se que ele ficaria cansado apitando dois dias seguintes... No entanto, se não houvesse transferência dos jogos de domingo último, ele apitaria capixabas x fluminenses e Fluminense x América.

Francamente, cada vez entendemos menos a lógica dos dirigentes.

ALFAIATE.

Sem novidades no "front"...

Calma absoluta nos setores rubros — Juca dá as últimas "chaves" aos seus pupilos — O América "torcendo" para jogar em campo sêco

No "front" americano reina tranquilidade. Os rubros estão desde ante-ontem concentrados comodamente em São Januário, certos de que não perderão ainda desta vez a liderança absoluta da tabela, lutando contra o Fluminense na importante cartada de domingo.

Juca está comandando a concentração e atento aos menores detalhes relacionados com a grande batalha que poderá ser decisiva para as aspirações do América no presente campeonato. Sem problemas a preocupá-lo, o técnico rubro está agora empenhando apenas na organização de "chaves" que empregará para levar de vencida o conjunto tricolor nos próprios redutos de Alvaro Chaves.

Torcendo pelo campo sêco

Nos redutos americanos há uma torcida geral para que o tempo se firme, de modo que o match de domingo em Alvaro Chaves seja jogado em campo sêco, levando em conta o "handicap" que esse fator constitui para um quadro leve como o dos rubros. Todos sabem, por exemplo, que o segrêdo das vitórias do América é o desempenho dos meias Manéco e Lima, elementos que só produzem cem por cento em campo sêco. Por isso, os rubros estão encarando com muita atenção as prováveis condições meteorológicas de domingo, porque esse fator poderá tornar-se decisivo.

Sob o ponto de vista técnico, não há outras preocupações, reinando absoluta calma na reunião dos "diabos rubros", onde predomina a figura sempre bem humorada de Juca, com as suas "chaves" cheias de malicia...

MARIO GONZALEZ

Vai enfrentar o campeão argentino de profissionais

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Ficou definitivamente marcado para a próxima semana o encontro entre os "golfers" Mario Gonzalez, que pela terceira vez levantou o Campeonato Argentino de Golf, e Roberto De Vincenzo, jogador argentino. Êsse encontro será realizado em 18 "holes" e o produto da venda das entradas reverterá em benefício da Obra

500 MIL CRUZEIROS

Importância que o América despenderá na reforma de sete contratos — Lima, o que mais recebeu, e Oscar, o mais cordato — China, Maneco e Cesar ainda estão pensando

Coube A NOITE em primeira mão divulgar a situação do América neste final de campeonato com referência ao seu departamento de profissionais. Quase todos os seus jogadores de cartaz estavam com os contratos a terminar e consequentemente o grêmio rubro teria que resolver com grande habilidade a reforma dos aludidos compromissos, pois o programa de atividades, traçado pela diretoria, não permitiria a criação de casos com êste ou aquele profissional. E de fato, o presidente do Américo procurou, antes do desfecho do certame, resolver a situação chamando os jogadores, Grita, Oscar, China, Maneco, Lima, César e Jorginho para os entendimentos preliminares. De acordo com a vontade do presidente rubro o América teria que enfrentar o Botafogo, no seu derradeiro compromisso, com todos os jogadores perfeitamente regularizados para mais duas temporadas.

500 mil cruzeiros para atender aos compromissos

Deve-se ressaltar que a circunstância de ter o América vários jogadores de categoria, com os contratos a terminar na mesma época, criou um problema de ordem financeira e econômica para o clube rubro, pois vencimento de luvas de nada menos de sete contratos passaram a se verificar na mesma data. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem terá o América que empatar um capital superior a 500 mil cruzeiros para atender à reforma dos compromissos dos seus principais jogadores.

Os que já firmaram

Podemos adiantar que quatro dos jogadores rubros já reformaram por duas temporadas: Lima 80 mil cruzeiros, Oscar 50 mil, Grita 60 mil e Jorginho 70 mil cruzeiros. Esses jogadores já se definiram e não criaram dificuldades à administração americana.

Faltam ainda reformar, China, Maneco e César que relutaram em aceitar a proposta de 70 mil cruzeiros por dois anos. Todos três querem importância igual à que recebeu o meia Lima. E tudo indica que o acordo será feito dentro de 24 horas pois o América deverá pisar o gramado de Alvaro Chaves com todos os casos resolvidos satisfatoriamente.

Oscar, que não criou embaraços para reformar o contrato

Apelo de Jayme à torcida flamenga

Precisamos sentir que não estamos sós — Tudo pela vitória, promete o "capitain" da equipe da Gávea

Inegavelmente a torcida exerce grande influência sobre o desenrolar de uma partida. Principalmente se a peleja tem um cunho de decisiva, porque o incentivo da massa atua sobre o ânimo dos jogadores como um estimulante de real valor. No ano passado, por exemplo, vimos o team do Vasco vencer jogos praticamente dados como perdidos, devido quase que exclusivamente à sua enorme massa de torcedores incentivando-o nos instantes mais necessários.

A maior torcida dos campos cariocas é a do Flamengo. Atinge mesmo as raias do absurdo o desprendimento dos simpatizantes do club rubro-negro, que arrostam as situações mais contrárias a fim de comparecerem com o seu aplauso, visando estimular os defensores do club da Gávea. De fato, os torcedores do Flamengo têm uma história à parte no football carioca e a eles deve o club mais querido do Brasil muitas vitórias.

Apelo de Jayme

A peleja entre Botafogo e Flamengo assume proporções de grande sensacionalismo. Ambos os teams não podem perder mais pontos e, por isso, tudo farão em busca de uma vitória, que permitirá a continuação no bloco dos aspirantes ao campeonato.

Encontramos Jayme na concentração da Gávea e pedimos a opinião do correto capitão rubro-negro sobre o match de sábado.

— Acho o jogo bastante difícil para qualquer das duas equipes. Julgo que a vitória será vendida muito caro e, por isso, não arrisco nenhum prognóstico, se bem que, como Flamengo, espere sair de campo vencedor... Faço daqui um apelo à imensa torcida flamenga para que compareça em massa ao campo do Botafogo. Precisamos do seu incentivo.

Animados pelos torcedores do meu club faremos milagres em busca da vitória. Que todos sejamos alvo de aplausos é o que eu peço. Precisamos sentir que não estamos sós. Incentivados pelos torcedores iremos em busca de um resultado compensador com o sangue e a flama que todos conhecem no team do Flamengo. E, se Deus quiser, não decepcionaremos a torcida...

Jaime que confia na torcida rubro-negra na peleja de amanhã

CONFIRMA FLAVIO: ESCALADOS BIGUA', PERACIO, ADILSON E JERVEL

Nenhuma dúvida mais quanto ao conjunto do Flamengo, esclarece o técnico — 100 % favoravel o teste de ontem — Cresceu o entusiasmo nos círculos rubro-negros

O torcida do Flamengo recebeu com manifestações de entusiasmo a possibilidade da volta de Biguá, Peracio e Adilson ao quadro titular para o compromisso decisivo de amanhã, contra o Botafogo.

Inegavelmente, a presença de todos os titulares dará nova fôrça ao conjunto rubro-negro nessa cartada em que será jogada a sorte do Flamengo no campeonato de 1946. E, por outro lado, servirá para trazer novo estímulo aos comandados de Jayme, que estiveram sob a ameaça de jogar com o quadro sensivelmente desfalcado frente aos alvi-negros.

Agora, entretanto, já se podem considerar esclarecidas todas as dúvidas que ainda existiam em relação à volta dos citados titulares no onze da Gávea. Jogarão Biguá, Perácio e Adilson, nos seus respectivos postos, sendo que, na meia direita, aparecerá Jervel, o impetuoso atacante capixaba, que aprovou plenamente no exercício de ontem.

Flavio confirma

A propósito da formação definitiva do conjunto rubro-negro, ouvimos a palavra autorizada de Flavio Costa.

O técnico rubro-negro mostrava-se plenamente satisfeito com os resultados do apronto, considerando a apreciável demonstração realizada pelo quadro titular. Reajustadas todas as suas linhas, com a volta de Biguá, Peracio e Adilson, o conjunto voltou a render cem por cento. E, tanto mais auspicioso foi o ensaio decisivo de ontem pelo fato de Biguá ter revelado absoluta firmeza, correspondendo totalmente à sua forma técnica e física.

Flavio confirmou, deste modo, a organização do onze do Flamengo tal como aprontou ontem, isto é, com a linha média formada por Biguá, Bria e Jayme e no ataque a ala direita Adilson-Jervel, enquanto Perácio estará firme no seu posto, isto é, a meia esquerda.

Dois grandes jogos

Somente um quadro ainda se mantem invicto no Campeonato Carioca de Basketball.

É ele o do Riachuelo T. C., que hoje à noite, terá de enfrentar um perigoso obstáculo à sua carreira invejavel.

E esse adversário será o Flamengo, um dos segundos colocados no certame. Outra peleja também interessante, das marcadas para logo mais, será efetivada em São Januário, entre o Vasco e o Tijuca. Ambos ocupam o segundo posto, com um ponto perdido cada um, o que dá no match um caráter decisivo. Aliados x Botafogo é o mais fraco da rodada, dada a situação dos dois quadros.

Para orientação dos concorrentes e aficionados, damos a seguir a colocação dos clubes:

1.º — Riachuelo — 3 jogos, 3 vitórias, 98 pontos pró, 84 contra — saldo de pontos — 14.

2.º — Vasco da Gama — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota, 98 pontos pró e 90 contra — saldo — 8 pontos.

2.º — Tijuca — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota — 91 pontos pró e 73 contra — saldo — 18 pontos.

2.º — Flamengo — 3 jogos — 2 vitórias e 1 derrota — 100 pontos pró e 95 contra — saldo 5 pontos.

3.º — Botafogo — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 105 pontos pró e 114 contra — Deficit 9 pontos.

3.º — Fluminense — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 79 pontos pró e 81 contra — Deficit 2 pontos.

3.º — Aliados — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 64 pontos pró e 86 contra — Deficit 22 pontos.

4.º — América — 3 jogos — 3 derrotas — 105 pontos pró e 119 contra — Deficit 14 pontos.

EM VEZ DE UMA LIGA

mais autonomia ao Departamento de Football

A PALESTRA DO SR. LIRA FILHO COM OS PRESIDENTES DOS CLUBS NITEROIENSES

Conforme noticiamos, realizou-se a palestra do Sr. João Lira com os presidentes dos clubs niteroienses na sede da F. F. D. A reunião, que decorreu num ambiente muito cordial, serviu para que o presidente do C. N. D. expusesse aos interessados, a impossibilidade da fundação de uma Liga em Niterói, pois o decreto que oficializou os desportos não permite a fundação de Ligas nas capitais dos Estados, e a sua revogação é da exclusiva competência do Congresso. Assim, sugeriu o Sr. Lira Filho, que fosse dado ao atual Departamento de Football uma ampla autonomia, embora vinculado à F. F. D.

Para tanto, porem, terá que ser modificado o estatuto da entidade máxima fluminense que, para isso, realizará uma assembléia geral.

A diretoria do Radar F. C. convoca os seus associados para uma reunião, sôbre a questão financeira do clube.

E para esta reunião ficou marcado para amanhã, dia 26, às 20 horas, na rua General Pedra, 24. Estão convocados os seguintes socios: Esquerdinha, Balança, Nélio, Tuninho, Alfredo, Pimpão e Mineiro.

O Radar F. C. também aceita jogos para o mês de dezembro em campo do adversário. Aos interessados telefonar para o Sr. Alvaro Antunes. Tel 43-3610.

IATISMO

O Campeonato Individual de Vela

No domingo próximo terão lugar as regatas de Guanabara e Carioca as quais haviam sido anuladas por falta de vento, no primeiro domingo de Campeonato; realizar-se-ão também regatas de Star, Sharpie 12 m2, Hagen Sharpie e snipe sòmente entre os colocados em primeiro lugar nas três regatas já realizadas; aquele que primeiro conseguir a sua terceira vitória será o campeão. Como só participem dois iates de cada classe, serão verdadeiros duelos entre os nossos melhores veleiros.

A regata mensal de moças de C. R. Guanabara

Amanhã, em aguas da enseada de Botafogo, às 15 horas, será dado o sinal de partida para a regata mensal que o C. R. Guanabara promove entre as suas veleiras. Os prêmios estarão em exibição desde sábado pela manhã na bar, e serão entregues em conjunto com os outros já conquistados anteriormente, em data a ser fixada no mês de novembro.

REUNIÃO MEMORAVEL DA INDUSTRIA FARMACÊUTICA

Na A. B. I. o debate sôbre a questão dos medicamentos fraudados, promovido pelo Sindicato de Proprietários de Indústrias Farmacêuticas — A deficiência da fiscalização — Ficou bem esclarecido que os produtos falsificados não procediam dos nossos conceituados laboratórios, mas de aventureiros que se meteram na laboriosa classe industrial-farmacêutica — Uma tese oportuna — Outras notas

Conforme já havia sido divulgado, realizou-se ontem na Associação Brasileira de Imprensa uma autêntica "mesa redonda", proposta pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, com o intuito de que técnicos ligados aos assuntos farmacêuticos estudassem, debatessem e apresentassem sugestões para coibir o inqualificável abuso praticado por aproveitadores destituidos de escrúpulos, que ultimamente vêm lançando no mercado produtos daquela especialidade fraudados grosseiramente e falsificados, redundando num verdadeiro atentado à saúde do povo.

Muito antes da hora marcada, o salão de conferências da A.B.I. estava lotado. Jornalistas, médicos, proprietários de laboratórios ou representantes aguardavam com interesse a abertura dos trabalhos. Às 17 horas, o senador Hamilton Nogueira assumiu a presidência da mesa, o qual se fazia acompanhar pelos deputados Novelli Junior, Alcedo Coutinho, Olinto Fonseca, membros da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados e ainda do Dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública. Instantes após, tinham início os debates, aos quais compareceram ainda numerosos jornalistas e destacados elementos da indústria farmacêutica, notando-se entre eles o professor Abel de Oliveira, Dr. Nestor Moura Brasil, Dr. Alvaro Varges, Dr. Jorge Pereira, Dr. Militino Roso, Sr. Deodoro Godoi Tavares e outros.

A mesa que presidiu os trabalhos

Iniciados os trabalhos

O Dr. Nestor Moura Brasil, presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica, nos seguintes termos abriu os debates:

"O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em face da campanha desenvolvida pela imprensa do país, em tôrno da falsificação e fraude de medicamentos, resolveu convocar esta reunião com dupla finalidade:

1º — permitir que os representantes da imprensa, em contacto com os industriais, possam sentir melhor o espirito patriótico que os anima nesta emergência e as dificuldades que têm que enfrentar para atingir o objetivo de todos, seja a salvaguarda da saúde da população;

2º — que nem sempre, embora animados dos mais elevados propósitos, os comentários divulgados até hoje representam a realidade, concorrendo, ao contrário do que se pretende, para provocar verdadeiro pânico na população, que reclama, com todo direito, medicamentos eficientes.

Nesse sentido, cumpre-me esclarecer, de inicio, que o elevado grau de desenvolvimento da indústria quimico-farmacêutica brasileira permitiu, durante o periodo de guerra recem terminado, manter constantemente abastecido o mercado de todos os medicamentos indispensáveis à proteção do povo contra as doenças endêmicas e epidêmicas que assolam o país. Vencendo todas as dificuldades decorrentes da falta de matérias primas importadas e de transportes internos, teve diante de si problemas técnicos de grande envergadura, que resolveu, atendendo, assim, não só às necessidades do consumo interno como às dos países vizinhos, privados, do mesmo modo, dos medicamentos de origem americana e européia. Deste modo, cumpriu ela sua missão, de produtora e distribuidora de medicamentos.

Entretanto, os comentários em tôrno das recentes falsificações, se por um lado previnem a população e os médicos contra certos medicamentos, realmente falsificados, por outro lado deixam pairar, pela omissão dos nomes dos produtos fraudados, dúvida sobre toda a indústria, vitima, portanto, de injusta acusação, embora involuntária.

Convém salientar que nós, os industriais, somos os mais interessados na descoberta e punição dos falsificadores e, nesse sentido, estamos dispostos a cooperar com as autoridades e a imprensa, porquanto reconhecemos que a impunidade só pode prejudicar o conceito das autoridades e da indústria em geral.

Julgamos, contudo, anti-patriótico e desumano, submeter a indústria farmacêutica brasileira à mais injusta dras perseguições, justamente no momento em que quase 300 milhões de homens, mulheres e crianças necessitam, para compensar as deficiências da alimentação, quota suplementar de elementos que são justamente por ela fornecidos e que o nivel geral de saúde está muito abaixo do normal, pois o que a maioria considera saúde boa é realmente saúde mediocre.

Como se não bastasse tudo isto e paralelamente, os órgãos de publicidade focalizam também a questão dos preços dos medicamentos, imaginando que a simples soma dos custos das matérias primas e da mão de obra deve dar o custo do produto manufaturado, sem levar em conta que a indústria farmacêutica compreende também um enorme e complexo aparelhamento técnico, um dispendioso e delicado serviço de controle e pesquisa, uma equipe de profisionais cujo valor deve estar acima de qualquer suspeita e um grupo de operários que deve ser colocado entre os merecedores de toda a confiança.

E' preciso não esquecer que são as organizações farmacêuticas particulares que, em seus laboratórios de pesquisas, estudam os grandes problemas da arte de curar, devendo-se a elas a descoberta das mais poderosas armas que hoje enriquecem o arsenal terapêutico da medicina.

A extinta Coordenação, fixando os preços de venda de todas as utilidades em 1942, tomou medida de ordem geral para evitar a inflação. Infelizmente, o problema da elevação dos preços das utilidades não pode nem poderá jamais ser resolvido por artificios de autoridade e, apesar de tudo os medicamentos foram os únicos que realmente ficaram com os preços congelados naquela época. Realmente, todos os demais gêneros de primeira necessidade tiveram seus preços elevados, elevação esta que a Coordenação não pôde impedir, porque nunca teve organização capaz de tal.

Cai a ponto lembrar, a propósito, que o ex-embaixador Adolfo Berle, em uma de suas conferências nesta casa dos jornalistas, disse que:

"a indústria depende de um amplo mercado interno e portanto a sua primeira necessidade é a de um sistema nacional de transportes accessivel a todos e a baixo custo".

Entre nós, no inicio da guerra, o que se verificou foi justamente o contrário, com a preocupação de realizar obras suntuárias e outros emprendimentos que servissem de propaganda ao regime então vigente, com o sacrificio de toda a economia nacional.

A soma de todos esses erros teve como consequência a situação atual, em que o comércio e a indústria são apontados como responsaveis por crimes que não cometeram.

Cabe aqui, com toda a oportunidade, o apêlo feito pelo Dr. João Daudt d'Oliveira, na reunião de 4 de setembro de 1946 do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando, referindo-se às tradições gloriosas da imprensa brasileira à qual se sentia ligado "pela trama de ideais e de interesses comuns", disse que "temos o direito de pedir-lhes que não generalizem a toda nossa classe, a condenação merecida apenas por alguns culpados. E' preciso que a opinião pública, orientada pela imprensa, possa fazer a distinção entre os bons e os maus elementos, evitando-se assim o enxovalhamento coletivo desse setor da economia nacional, que pode se refletir até no crédito do país no exterior".

Estas foram as razões pelas quais este Sindicato decidiu pedir aos jornalistas cariocas que comparecessem a esta reunião, na qual os representantes da imprensa brasileira poderão dirigir perguntas aos industriais, às autoridades e aos técnicos aqui presentes. Assim procede o Sindicato, não porque pretenda com êste gesto silenciar uma campanha que tem como fundamento a defesa da população, mas apenas para esclarecer vários pontos que, uma vez conhecidos pelos jornalistas, poderão orientá-los melhor nos serviços que vêm prestando ao público em geral e ao Brasil em particular.

Tendo os propósitos acima enumerados, embora presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, não me sinto à vontade para dirigir esta sessão e, para que ela se torne tão livre quanto desejamos, para fazer desaparecer qualquer eiva de suspeição, peço licença aos componentes desta reunião para convidar o senador Hamilton Nogueira para presidi-la e orientá-la na forma que fôr mais conveniente, não à indústria farmacêutica mas aos interesses do Brasil.

Deficiência de fiscalização — Apenas setenta por cento de laboratórios idôneos

O primeiro item a entrar em discussão foi a falsificação e fraude de medicamentos.

Uma vez ventilado o assunto, através de acalorados debates, ficou evidenciado de maneira insosfimavel que as fabricações de medicamentos que puzeram em perigo a saúde da população brasileira, não foram em absoluto levadas a efeito ou provocadas pela nossa honesta indústria farmacêutica, mas sim, por elementos a ela extranhos, verdadeiros criminosos. No mesmo item foi ventilada a questão da apreensão de medicamentos lançados à venda por alguns laboratórios, fato ocorrido há pouco nesta Capital e em São Paulo. Sobre êsse assunto, falou então, o Sr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o qual revelou que as apreensões foram feitas com o seu consentimento e dos próprios laboratórios, e que tais produtos não constituiam uma ameaça à saúde pública, pois apresentavam apenas uma deficiência no seu teor terapêutico, o que não importava na sua invalidade. Tal deficiência, segundo ficou esclarecido é quase inevitavel, ou mesmo, inevitavel.

No decorrer das discussões, aliás acaloradas, o Dr. Roberval Cordeiro de Farias disse que apenas setenta por cento dos laboratórios existentes no Brasil, eram suficientemente idôneos. Aparteado por um jornalista, o qual revelou a sua extranheza diante da sua declaração que S. S. com o prestigio do cargo que ocupa e da sua autoridade, permitia o funcionamento dos restantes 30 por cento julgados, com lógica, inidônios. S. S. procurou esclarecer afirmando que não eram propriamente inidônios e sim, desprovidos de recursos técnicos e cientificos, para produzirem determinados medicamentos, faltando ainda a esses laboratórios, recursos economicos.

Concluida a primeira parte dos debates, ficou evidenciado que sòmente a criação de um laboratório de controle, poderia sanar as grandes irregularidades, crimes e fraudes ate agora verificados, idéia essa já lançada pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Terminados os trabalhos, durante os quais ficou provado que ainda a indústria farmacêutica tem sido de sobremodo sacrificada pelo encarecimento das matérias primas e mão de obra, aumentou apenas quarenta por cento no custo dos produtos. Enquanto isso, determinadas matérias primas sofreram majorações que atingiram 600 por cento. Para provar, o que argumentavam, vários industriais levaram balanços que puzeram ao dispor dos jornalistas e demais pessoas presentes para os necessários exames. Ficou evidenciado que o lucro, presentemente, dos laboratórios é de apenas 12 por cento e que os mesmos conseguem manter suas portas abertas, graças ao volume das vendas, que se multiplicam astronomicamente.

Uma tese oportuna

A certa altura dos trabalhos, um dos assistentes pediu a palavra. Tratava-se do Sr. Deodoro Godoi Tavares, quimico do Laboratório Bromatológico e figura prestigiosa dos meios farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Disse que leria um trabalho de sua autoria, escrito há dois anos, mas que continuava sendo oportuno. A tese do Sr. Godoi Tavares é realmente digna de atenção. Preconiza a presença do farmacêutico, presença efetiva, constante e permanente nos Laboratórios, presidindo a todas as operações de fabricação, examinando quimicamente até mesmo as matérias primas.

Foi realmente uma advertência a grande número de pequenos laboratórios que não possuem este técnico chefiando os seus serviços.

A questão do preço

Quando se debatia a questão dos preços de medicamentos, que, a despeito de todas as altas sofridas pelas matérias primas, apenas acresceram de 40%, alguem comentou o seguinte:

— "Realmente os Laboratórios são inatacáveis sôbre este ponto de vista. No entanto, o que causa espécie é que fórmulas rigorosamente idênticas às de outros laboratórios sejam, entretanto, vendidas por duas ou 3 vezes mais caro!"

"A imprensa silenciou"

Decorriam acalorados os trabalhos, quando um dos presentes pediu a palavra e disse que há dias lera num jornal, apenas num jornal "inexpressivo", que nos Estados Unidos as autoridades sanitárias haviam apreendido uma grande partida de medicamentos falsificados destinados à exportação para a América do Sul e principalmente para o Brasil. Estranhava o aparteante que a imprensa brasileira havia "silenciado" a respeito, quando meses antes havia com manchetes publicado a notícia da falsificação de medicamentos no Rio de Janeiro. Imediatamente vários jornalistas protestaram e fizeram sentir que toda a imprensa brasileira havia publicado tal notícia e com o merecido destaque.

Fiscalização — eis o necessário para moralizar a indústria farmacêutica

Ficou evidenciado e patenteado que a falta de fiscalização tem estimulado a falsificação e a fraude de produtos farmacêuticos, o que constitui uma permanente ameaça ao público e que redunda em sérios prejuizos para os laboratórios honestos e de reconhecida idoneidade. O próprio diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública admitiu ser nula a fiscalização. E para sanar tão grave lacuna foi elaborado um ante-projeto de decreto-lei, supervisionado pelo competente sindicato, que será apresentado pelo Sr. Roberval Cordeiro de Farias, à Câmara dos Deputados.

Está assim redigido o anteprojeto:

Considerando que se torna necessária e urgente a formação de especialistas para atender as exigências fiscalizadoras da indústria e comércio de drogas e medicamentos;

Considerando que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, ao qual está confiada a fiscalização de medicamentos, acha imprescindivel a criação de um órgão que, além de auxiliar a ministração do ensino profissional, realize pesquisas cientificas e aplicadas à indústria de medicamentos;

Considerando que a indústria quimico-farmacêutica do país tem, várias vezes, em congressos técnicos e pelas associações de classe solicitado aquela criação;

Considerando que será de tôda vantagem a criação daquele órgão anexo à Universidade do Brasil;

Considerando, finalmente, que a criação da referida instituição atenderá as necessidades técnicas urgentes do país e redundará em diminuição de despesas para os cofres públicos;

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica criado o Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa, anexo à Universidade do Brasil, o qual funcionará em cooperação com o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde.

Art. 2.º — O Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa terá as seguintes finalidades:

1) — preparar profissionais especializados, em mútua colaboração com a Faculdade Nacional de Farmácia;

2) — preparar pesquisadores para os laboratórios e para a indústria quimico-farmacêutica, tendo em vista o aperfeiçoamento respectivo e o maior aproveitamento da matéria prima nacional;

3) — manter e fornecer padrões nacionais e internacionais necessários à indústria quimico-farmacêutica;

4) — controlar os produtos farmacêuticos de fabricação nacional e os importados;

5) — colaborar com a Comissão de Revisão da Farmacopéia Brasileira, na revisão das leis que regulam a produção e o comércio de produtos farmacêuticos.

Art. 3.º — O Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa, para satisfazer os seus objetivos, será constituido de Seções criadas em Regimento, de acôrdo com as suas finalidades e as exigências de ordem técnica.

Art. 4.º — O Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa será dirigido por um diretor, nomeado pelo reitor, nos termos do art. 98 do Estatuto da Universidade do Brasil.

Parágrafo único. O diretor do Instituto será auxiliado por um Conselho Técnico-Administrativo, responsável pela organização dos serviços administrativos e tecnicos, pela elaboração e cumprimento do Regimento.

Art. 5.º — O Conselho Técnico-Administrativo compreenderá duas classes de membros:

I — Membros natos;

II — Membros escolhidos por associações de classe.

Art. 6.º São membros natos do Instituto Quimico-Farmacêutico:

a) o diretor da Faculdade Nacional de Farmácia;

b) o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;

c) o chefe da Seção de Farmácia do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Art. 7.º São membros indicados por associações de classe:

a) um farmacêutico ou um médico ou um quimico escolhido pelo diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, em lista triplice apresentada pelo Sindicato da Indústria Farmacêutica;

b) um quimico escolhido pelo diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, em lista triplice apresentada pelo Sindicato da Indústria Quimica;

c) um farmacêutico escolhido pelo diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, em lista triplice pela Associação Brasileira de Farmacêuticos;

d) um profissional indicado pela Sociedade Brasileira de Quimica.

Art. 8.º O pessoal do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa constará de tabela organizada pelo Conselho Técnico-Administrativo e aprovada pelo Conselho de Curadores da Universidade do Brasil.

Art. 9.º — A admissão do pessoal a que se refere o art. 8.º será feita pelo reitor.

Art. 10. Os servidores do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa não poderá ter qualquer ligação, direta ou imediata, com qualquer instituição sujeita à fiscalização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, do Departamento Nacional de Saúde.

Art. 11. Para que o Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa possa atender às obrigações estabelecidas nesta lei, ficam criadas, em benefício do Instituto, as seguintes taxas especiais, anuais, sôbre laboratórios e representantes de produtos farmacêuticos, sôbre farmácias e drogarias, sôbre licenciamento de especialidades farmacêuticas, sôbre controles solicitados pela indústria de drogas e medicamentos:

	Cr$
1) Taxa especial sôbre laboratórios e representantes de produtos estrangeiros e com mais de 10 especialidades farmacêuticas ou produtos equiparados	2.000,00
2) Taxa especial sôbre laboratórios e representantes de produtos estrangeiros até 10 especialidades farmacêuticas ou produtos equiparados .	1.000,00
3) Taxa especial sôbre fábricas de produtos quimicos e medicamentos	2.000,00
4) Taxa especial sôbre estabelecimentos que negociam com medicamentos, sob registro do D. N. S. P., exclusive farmácias e drogarias . . .	1.000,00
5) Taxa especial sôbre farmácias e drogarias	200,00
6) Taxa especial para cada produto licenciado como especialidade farmacêutica ou equiparado. . .	200,00

Art. 12 — Constituirão também renda do Instituto as taxas de análises ou de quaisquer outros serviços cientificos ou tecnológicos, requeridos ao Instituto pelas classes produtoras.

Art. 13 — As taxas especiais previstas no art. 11 serão depositadas no Banco do Brasil, a crédito da Universidade do Brasil, e terão aplicação exclusiva nos serviços do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa.

Art. 14 — O recolhimento das taxas especiais, a que se refere o artigo anterior, será feito, obrigatoriamente, pelas instituições constantes da tabela do art. 11, no Banco do Brasil ou suas Agências, até o dia 31 de janeiro de cada ano.

Art. 15 — As taxas de análises a que se refere o art. 12 serão recolhidas à Tesouraria da Universidade, nos têrmos do Estatuto respectivo.

Art. 16 — O Conselho Técnico-Administrativo do Instituto poderá propôr o aumento ou a diminuição das taxas especiais previstas no art. 11, tendo em vista as necessidades do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa e o seu desenvolvimento.

Art. 17 — O orçamento do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa será elaborado pelo Conselho Técnico-Administrativo e submetido depois ao estudo do Conselho Universitário e à aprovação final do Conselho de Curadores.

Art. 18 — As descobertas cientificas ou tecnológicas realizadas por servidores do Instituto, em suas dependências, pertencerão à mesma instituição, podendo o Conselho Técnico-Administrativo estipular gratificações e percentagens, que serão fixadas no Regimento do Instituto, aos autores das descobertas.

Parágrafo único — A exploração das patentes de invenção do Instituto Quimico-Farmacêutico de Pesquisa poderá ser feita diretamente, ou mediante concessão a terceiros, por aprovação do Conselho Técnico-Administrativo.

Art. 19 — Para inicio da construção e equipamento do edificio do Instituto e respectiva instalação, fica o Banco do Brasil, autorisado a realizar um empréstimo à Universidade do Brasil, na base de 70% da renda anual correspondente às taxas especiais previstas no art. 11, não podendo o empréstimo ultrapassar 2/3 do total das referidas rendas, previstas para um periodo de 15 anos.

Parágrafo único — O prazo máximo de amortização do empréstimo a que se refere este artigo será de 15 anos.

Art. 20 — Em 1948, o pagamento das taxas especiais previstas no art. 11 será acrescido de 33% (trinta e três), correspondendo este acréscimo ao último quadrimestre do corrente ano.

Art. 21 — O presente decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O debate foi promovido pelos seguintes laboratórios:

Canabarro & Cia. Ltda.; Casa Granado (Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda.); Carlos da Silva Araujo S. A.; Cyrillo Mothé & Cia. Ltda.; Daudt Oliveira & Cia.; E. Borsali; Foster Mac Clellan Company; Haroldo H. Rosen & Co. Ltda.; H. Sampaio Fernandes & Cia. Ltda.; Instituto de Fisiologia Aplicada; Instituto de Quimica e Hormoterapia Ltda.; J. C. Eno (Brazil) Ltda.; Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A.; Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A.; Laboratórios Raul Leite S. A.; Laboratórios Enila Ltda.; Laboratório Gross Ltda.; Laboratório Phymatosan S. A.; Laboratório Krinos S. A.; Laboratório do Myrthonil; Laboratórios Associados do Brasil Ltda.; Laboratórios Farmacêuticos "Exactus" Ltda.; Laboratórios Farmacêuticos Glossop S. A.; Laboratório Farmacêutico Oliveira Junior Ltda.; Laboratórios Farmacêuticos Espasil S. A.; Laboratórios Iodobisman Ltda.; Laboratório Normal; Laboratório Francisco Giffoni; Laboratório Merecx Ltda.; Laboratório Quimico Farmacêutico Voros Ltda.; Laboratório Thebra S. A.; Laboratório Heclan Ltda.; Laboratório Vitex Ltda.; Laboratório de Biologia Clinica Ltda.; Laboratório Farmacêutico Theomatine Ltda.; Laboratório Emer Ltda.; Lanman & Kemp-Barclay & Co. of Brazil; Millet, Roux & Cia. Ltda.; Panquimica Ltda.; Produtos Quimicos Ciba Ltda.; Quimica Farmacêutica Mauricio Villela S. A.; Roberto Flogny & Cia. (Laboratório Veris); Rinder Industria e Comércio S. A.; Scott & Bowne, Inc. of Brazil; Sociedade Industrial Primá Ltda.; The Sydney Ross Company Inc.; Warner International Corporation.

O BRASIL E O DIREITO DE VETO

Um discurso do Sr. Leão Veloso

FLUSHING, 25 (U. P.) — Durante a sessão de ontem da Assembléia Geral das Nações Unidas o Sr. Leão Veloso, chefe da delegação brasileira, pronunciou o seguinte discurso:

"Quero, antes de tudo, expressar à cidade Nova York, em nome da delegação do Brasil, meu mais profundo agradecimento pela amavel hospitalidade que nos foi dispensada.

As Nações Unidas viram a luz no solo dos Estados Unidos. Sua criação foi inspirada pelo pranteado presidente Franklin Delano Roosevelt, auxiliado por seu iminente secretário de Estado, o honrado Cordell Hull. Seu plano foi traçado em Dumbarton Oaks. Em São Francisco foi finalmente aprovada pelos Estados que a integram a carta destinada a reger, para o futuro, suas relações.

"Existe nisso um sentido que não nos deve escapar e sôbre o qual, como filho deste continente, tenho prazer em insistir. A terra de liberdade, habitada pelos povos desprovidos de preconceitos acumulados em outros continentes por séculos de lutas incessantes, a América, cunha da maior de todas as democracias, oferece às Nações Unidas a oportunidade sem precedente para estender-se e cumprir sua alta missão politica, econômica, social e cultural.

"O Brasil, com o duplo titulo de membro da comunidade das nações e parte integrante deste Hemisfério, sente-se orgulhoso de ter contribuido para a criação da Carta das Nações Unidas. Seu passado, sua tradição pacifica, seu amor à ordem, seu respeito à lei e seus sentimentos democráticos levaram-no a acolher com rapidez a idéia da organização de uma sociedade internacional disposta a manter a justiça em relação aos tratados e outras fontes do direito das gentes. Meu país, por conseguinte, prestou seu mais amplo auxilio à iniciativa aprovada pelas grandes potências. Tomou parte não somente na Conferência de São Francisco como também desde agôsto de 1945 participou nos trabalhos preparatórios que precederam à primeira parte do primeiro periodo de sessões da Assembléia Geral.

"As Nações Unidas teem apenas alguns meses de atividade. O fato do Conselho de Segurança e do Conselho Econômico-Social e outros organismos terem funcionado regularmente desde janeiro deste ano não quer dizer que não estejam ainda em vias de organização com seu corpo de funcionários incompleto, seu orçamento em projeto, o problema de sua sêde permanente em suspenso e assim sucessivamente. Acrescentemos a isso a situação mundial de após-guerra devida ao atrazo na elaboração e assinatura dos tratados de paz.

"Temos, em resumo, um periodo muito pequeno de funcionamento, em pleno trabalho de organização em presença de um mundo que espera sempre a volta à normalidade. Seria muito prematuro, nessas condições, o julgamento do papel desempenhado até agora pelas Nações Unidas.

"No que se refere ao meu país devo dizer-vos que possuimos uma grande fé. Por outra parte, depois de anos dolorosos que acabamos de viver, não podemos conceber um mundo, às portas do qual nos achamos, sem um sustentáculo como o que as Nações Unidas se propõe a nos oferecer em benefício da Humanidade. É a garantia da manutenção da ordem e segurança internacionais sob uma ordem politica e juridica que assegura tanto aos vencedores como aos vencidos no que diz respeito à sua vida, direitos e liberdade.

"Como vemos, senhores, falo com os olhos fixos em nossa Carta que é a segunda tentativa feita no prazo de 25 anos para dar aos povos um estatuto que lhes permita viver em sociedade, num mundo protegido e civilizado. Procurou-se em Dumbarton Oakes e logo depois em São Francisco melhorar o pacto da Sociedade das Nações, mediante a introdução na Carta das Nações Unidas de disposições de sentido mais realista que as contidas no instrumento cujo fracasso foi assinalado pela invasão da Mandchuria.

"A mais essencial dessas disposições que marca a diferença entre o pacto e a carta é a criação do Comité de Estado Maior para ajudar o Conselho de Segurança no caso de ameaça contra a paz, violação da paz e atos de agressão.

"Mas as Nações Unidas foram fundadas sôbre um principio de grande alcance, qualquer que seja o lado do qual seja olhada. Esse principio, pelo qual os inspiradores de nossa organização mostraram a maior adesão antes e durante a Conferência de São Francisco, foi inserito no artigo 27 da Carta. Segundo sua idéia, para que as Nações Unidas possam subsistir e cumprir sua missão, era indispensavel a unanimidade entre os membros permanentes do Conselho de Segurança, isto é, entre as Grandes Potências. Sem isso as Nações Unidas, de acordo com sua convicção, deixariam de existir.

"O artigo vinte e sete foi, se o considerarmos à luz do principio da igualdade juridica dos Estados, um preço muito alto pago pelas Nações Médias e Pequenas para possuirem uma Carta. Esta disposição de nosso estatuto é mais familiarmente conhecida pelo nome de Direito de Veto acordado aos membros permanentes do Conselho de Segurança.

"O Brasil, embora seja doutrinariamente contrário ao direito de veto, votou a seu favôr, dentro de um espirito construtivo para obter algo. Ponderamos que se os estados, do ponto de vista doutrinário, são iguais perante a lei, suas responsabilidades em face da manutenção da paz estão na razão direta de seus meios de ação e, por conseguinte, não se comparam. Julgamos, portanto, que por este motivo era preciso dar crédito às grandes potências.

É evidente, portanto, que esse crédito, reconhecido com o mesmo espirito pela maioria dos membros das Nações Unidas, compromete as grandes potências, suas beneficiárias, a honrá-lo. Elas o obterão, em primeiro lugar, unindo seus esforços no interêsse da organização do mundo. Todos reconhecemos que a tarefa não é fácil. Porém estamos persuadidos, ao mesmo tempo, que os obstáculos por mais dificeis que sejam não resistirão frente à sua bôa fé e desejo sincero de realizar tudo o que foi declarado e subscrito a partir da Carta do Atlântico.

Os povos tem um desejo supremo na hora atual. Depois dos terriveis padecimentos da última guerra, os povos aspiram à ordem e à paz. Duas coisas os tornam ansiosos: o desejo de retornar à ordem e a esperança de que essa volta seja duradoura. Não suportariam eles a idéia de ter de sofrer entre cada geração os horrores cada vez mais excessivos impostos pela ilusão de resolver problemas que a guerra jamais resolveu. A paz repousa, sem dúvida, em mãos das grandes potências, porém o mundo não ficaria resignado à idéia de que seus conflitos de interêsse justificam o sacrificio do bem-estar da humanidade.

Volvamos ao preâmbulo de nossa Carta para lermos que estamos "dispostos a preservar as gerações futuras do açoite da guerra, que duas vezes no espaço de uma vida humana infligiu à humanidade sofrimentos indiziveis".

As nações teem, a miude, u'a missão histórica a cumprir no mundo. Se esse é o seu destino nada se poderá opôr a êle. Porém, hoje, seria loucura, seria um crime querer cumpri-la fóra do marco das Nações Unidas, a que pertencem.

Aguardam-nos pesados trabalhos. Reunimo-nos aqui em primeiro lugar para concluir a tarefa iniciada em Londres em principios deste ano. Entretanto, muitos outros temas foram propostos para estudo nosso. Temos pela frente uma ordem do dia das mais pesadas. Por outro lado, reunimo-nos com muito atrazo, pois nossa reunião foi adiada duas vezes.

Todos os temas propostos para nosso estudo, não há necessidade de dizer, têm muito grande importância. Qualquer que seja a sua indole merecem de nossa parte a mesma atenção. Porém, na etapa atual das Nações Unidas não vacilo em dizer que existem têmas que teem interêsse principal. Nessa classe, estão em primeiro lugar os que se relacionam com sua organização e, a seguir, aqueles cujo exame nos foi recomendado por organismos tais como o Conselho Econômico e Social.

Devemos concentrar nossos esforços se pretendemos pleno rendimento no trabalho das Nações Unidas, se quizermos que ao sair,

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Liberado o comércio da carne em Niterói

A partir de amanhã - Venda diária - Reduzido em 20 centavos o preço

LETRAS E ARTES

Afinal, não houve Salão!

Não sou dos fanáticos do Salão Oficial. Muitas vezes, até, olho com nostalgia para a mediocridade da maior parte dos trabalhos expostos. Mas convenho que, com defeitos ou sem defeitos, o Salão é uma necessidade. E defeitos, uma realização dessa natureza sempre os terá. Por isso, após uma continuidade prolongada, é realmente de se lamentar a interrupção, justamente num ano em que o movimento artístico está tão intenso, sucedendo-se exposições por toda parte e improvisando-se galerias, tudo para corresponder ao crescimento do interesse do público pelas coisas de arte, inclusive pela pintura e escultura, que vão ganhando entre nós, uma popularidade equivalente à da música, a mais generalizada das artes.

Não indago aqui por que não houve o Salão. Nem tão pouco quero ligar a não realização à querela tremenda que surgiu em torno das tentativas de organização. São fatos passados, e nada se construirá, remoendo antecedentes. Pretendo apenas tirar uma conclusão: é preciso dotar o Salão de um regulamento capaz de anular, ou de diminuir, os defeitos e erros que todos lhe apontam. Por isso, é preciso partir da finalidade. Para que existe o Salão? Para congregar todos os artistas e para proporcionar ao público, num ambiente especializado, oportunidade de conhecer todas as tendências em arte e todas as possibilidades que o nosso modesto meio oferece.

Quanto à primeira parte, tem sido fora de dúvida que inúmeros artistas de real merecimento, modernos ou não, acadêmicos ou revolucionários, têm ficado fora dos salões, não demonstrando o mínimo interesse pelo acontecimento, chamado o maior acontecimento artístico do ano... De outro lado, o Salão ainda não é uma expressão nacional, circunscrito que está ao Rio, a São Paulo e talvez a Minas e mais um ou outro Estado, e assim mesmo em escala muito reduzida. Se há artistas desinteressados pelo Salão, a causa deve estar nos vícios de sua organização, na sua falta de confiança, no predomínio de grupos, na ausência de atrativos, na pouca repercussão, na escassez de espaço, na apresentação acumulada de quadros e, talvez até, na artificial separação de modernos e "gerais", êste pitoresco adjetivo descoberto para qualificar os que não são "modernos"...

Quanto à segunda parte, o Salão deve ser um recinto de visitação intensíssima, de debates, de esclarecimentos, com guias, catálogos bem feitos, conferências — toda sorte, enfim, de iniciativas capazes de contribuir para a melhor compreensão do fenômeno artístico. Ao público se deve dar a maior variedade de tendências, não apenas o que êle já conhece e preza, mas o inédito, o novo, aquilo que lhe desperte a atenção, que o faça pensar. Quando se quer ver apenas coleções antigas ou acadêmicas, o rumo indicado é um museu. Mas o Salão é atualidade, e a atualidade é contraditória, está numa fase viva de procura, ensaiando novos caminhos. Tudo isso merece ser divulgado e conhecido, para que se constitua uma opinião forte e lúcida a respeito.

Necessitamos, fora de dúvida, de uma regulamentação nova para o Salão. Que as autoridades competentes, num esfôrço de compreensão do meio, procurem ouvir os artistas e as associações em que êles se congregam, para tirar uma média das aspirações, elaborando assim um estatuto em condições de garantir a realização regular de verdadeiros salões.

C. K.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES — BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil nesta capital, foi inaugurada ontem a "Exposição do Livro Brasileiro".

O embaixador Batista Lusardo, falando sôbre essa iniciativa, disse ser a mesma uma conseqüência imediata da preocupação que teve, desde que aqui chegou, para aumentar os vínculos culturais entre o Brasil e a Argentina. Acrescentou o Sr. Lusardo que a política de aproximação deve ser realizada no campo do pensamento e da inteligência. A exposição contém 4.500 volumes sôbre questões brasileiras e, contrariamente ao que se verifica em outras exposições, nesta será permitido aos visitantes consultarem os livros.

A exposição será encerrada no dia 19 de novembro, após o que a coleção será ofertada à Nação Argentina.

No recinto da exposição, vários intelectuais brasileiros e argentinos pronunciarão conferências. Para isso, já se encontram nesta capital os Srs. Levi Carneiro, Antonio Austregesilo e Pacheco Silva.

Ademais, o maestro brasileiro Vila Lobos pronunciará uma conferência sôbre a música brasileira, enquanto o Quarteto Borgerth atuará em colaboração com a cantora Cristina Maristany.

Também serão exibidos quadros de Joaquim Roche, Santa Rosa, Di Cavalcanti e Paulo Osório Flores e esculturas de Julio Guerra e João Batista Ferri.

DIA DA CULTURA — No próximo dia 5 de novembro, às 17 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil, comemorará o dia da Cultura, na Casa de Rui Barbosa, à rua São Clemente n. 134. Será orador oficial o acadêmico Durval de Morais, que dissertará sôbre a personalidade daquele grande brasileiro. Entrada franca.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Associação Brasileira de Imprensa vai prestar à Academia Brasileira de Letras uma homenagem comemorativa de seu 50.º aniversário, com uma sessão pública no seu auditório, às 17 horas, do dia 28 do corrente, na qual será entregue ao douto cenáculo uma mensagem impressa.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — A Associação de Cultura Franco-Brasileira promove o Recital La Fontaine no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17,30 horas, a cargo da artista Germain Dermoz, com palavras iniciais do professor Michel Simon.

CONFERÊNCIAS — "Jorge Renard e a instituição", pelo Sr. Ferreira de Souza, na Universidade Católica, hoje, às 20,30 horas. "Ernest Hemingway e a ficção norte-americana entre as guerras", pelo Sr. William J. Griffin, na Faculdade de Filosofia, hoje, às 17 horas. "Universo — o orbe terraqueo — O Homo brasilienses", pelo Sr. Raimundo Saladino de Gusmão, hoje, às 17 horas. "A pintura como passa-tempo moderno", pela Sra. Maria Francelina Falcão, na PRA-2, rádio Ministério da Educação, domingo, às 19 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; G. Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Mario Marcel Agostinelli, no Palace Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Crinolinas, na Galeria Recamier; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Laubisch; Maquetes para o monumento aos Expedicionários no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de arte contemporânea belga, no Ministério da Educação.

O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA CONGRATULA-SE COM "A NOITE" — O redator da seção de "Letra e Artes", recebeu o seguinte ofício do presidente do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho: "Em nome do Serviço de Recreação Operária, tenho o prazer de comunicar a Vossa Senhoria que em sessão de 11-10-46, do Conselho Central, foi lido o artigo de sua autoria, intitulado "Recreação para todos", publicado no jornal A NOITE, de 4-9-46. Transmito-lhe, assim, neste ensejo, as felicitações dêsse Conselho pelos conceitos emitidos sôbre o problema da recreação, objeto dêsse Serviço, cuja divulgação se torna oportuna e necessária, dado que poucos, em nossa terra, demonstram compreender o alcance social que o tema encerra. Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os meus protestos de aprêço e consideração".

A RÚSSIA VAI AUMENTAR OS SEUS EXÉRCITOS

MOSCOU, 25 (AFP) — "O govêrno chegou à convicção da necessidade do aumento dos exércitos da União Soviética e da instituição de um regime de treino intensivo" — anunciou a emissora desta capital, repetidas vezes, ontem.

Antonio Jordão, o morto e Daniel da Silva, o que o prostrou durante a luta tremenda

Abatido na luta ferocíssima

Com a garganta aberta a facão — Outro ferimento, à altura do coração, avermelhava-lhe a camisa — O episódio impressionante do Realengo

Um crime de morte ocorreu ontem à noite no Realengo. Um homem ao defender a irmã da fúria do esposo, abateu-o morto com diversas facadas, após violenta e ferocíssima luta. Os dois, loucos de ódio, agarraram-se em luta de morte, rolaram pelos canteiros do jardim em frente à casa, ficando, no momento um dêles estendido com três ferimentos no corpo, numa impressionante contorsão, com um dos braços preso sob o corpo, torcido para as costas. De sua garganta aberta com violento golpe jorrou sangue aos borbotões. Um outro ferimento na altura do coração avermelhava a camisa de meia que trajava.

O local do crime

O local do crime é o jardim da casa número 1015 da rua Recife, no Realengo. Rua deserta, com as casas espaçadas, é crença geral que tudo tenha ocorrido no recesso do jardim, não tendo despertado a atenção dos vizinhos. O cadáver jazia sob pequenas árvores que ensombram o terreno.

A reportagem de A NOITE, cientificada do fato, correu àquele recanto, entrando imediatamente em contacto com o «pivot» do crime, a esposa do assassinado, Ondina Delfina da Silva Jordão. O morto chama-se Antônio Jordão. Declarou-nos Ondina:

— Era casada há 15 anos com Antônio, e separada há 2 anos. Residíamos na rua Otaciano, 19, no Morro do Capão. A princípio Antonio era trabalhador; porém, depois, deu para andar em rodas de malandros, passando à vagabundagem. Não mais teve trabalho efetivo. Passou a fazer biscates. Maltratava-me muito. Por isso deixei-o, vindo residir em casa de meus pais, aqui. Há dois anos passados estava tomando café nesta mesma quando êle apareceu e me agrediu. Por isso foi condenado, cumprindo 9 meses de prisão na Correção. Logo que saiu, tornou a ameaçar-me, dizendo que daria cabo de mim. Hoje apareceu novamente. Parecia ter bebido. Disse ao Joel, nosso filho, de 12 anos, que vinha matar-me. Eu trabalho no Laboratório Raul Leite, no Engenho Novo, e diariamente faço um caminho novo para chegar em casa, com medo de encontrá-lo. Tenho conhecimento de que êle correu atrás de uma moça pensando que era eu. Mais tarde êle veio aqui e encontrou Daniel. Sei que êles brigaram, porém não vi nada.

O criminoso

O matador é Daniel Delfino da Silva, 3.º sargento da Aeronáutica. Estava em casa quando Antônio Jordão chegou com suas costumeiras provocações, ameaçando dar cabo da esposa. Há testemunhas que viram os dois homens engalfinhados em luta, inclusive um irmão de Daniel, Moisés, ex-soldado da F. E. B., e a evasão de Daniel, após deixar Antônio sem vida. Segundo o comissário Benzi, do 27.º distrito policial, êle havia se apresentando à corporação, declarando haver morto um homem.

A perícia

Os peritos da Polícia Técnica compareceram ao local do crime. O perito Pinheiro e o fotógrafo Afranio procederam os serviços, observando serem os ferimentos apresentados pelo cadáver bastante largos, denotando serem produzidos por facão, ou outra arma de lâmina larga. Não foi encontrada a arma do crime.

QUEREM TRANSFERIR-SE DA ISTRIA PARA A ZONA INTERIOR ITALIANA

ROMA, 25 (INS) — O premier Alcide de Gasperi declarou ontem à noite que 200 mil de um total de 320 mil italianos que vivem na costa da Istria de Pola pediram permissão para se transferir para a zona interior italiana. Aquela é a zona que a Conferência da Paz de Paris atribuiu à Iugoslávia num tratado que tanto Belgrado como Roma indicaram que se negarão a assinar. De Gasperi disse aos representantes do bem estar público italiano que ao se suspender os auxílios da UNRRA aumentará a carga do govêrno em seus esforços para atender a estes refugiados.

Um famoso professor alemão transferido para a Rússia

COPENHAGEN, 25 (INS) — Um correspondente do "Berlingske Tidende" informou que o professor Habann, um dos mais famosos especialistas alemães em alta frequência, encontra-se entre os peritos transferidos pelos russos para leste da zona de ocupação russa da Alemanha.

Informa-se que o professor Habann, após protestar contra esta transferência, deixou uma carta em que dizia:

"Fui obrigado a transferir-me à Russia pro tempo indefinido, contràriamente às garantias que me tinham dado antes".

CARNE À VONTADE E MAIS BARATA, A PARTIR DE AMANHÃ

A partir de amanhã, sábado, não haverá mais limite na venda da carne em Niterói. Além disso, sofrerá o preço do quilo da carne, tambem a partir desta data, a redução de vinte centavos.

Preocupado em resolver o problema do abastecimento da população, o interventor Hugo Silva determinára ao Sr. Nelson Godói, secretário da Agricultura, Industria e Comércio do Estado do Rio, que estudasse o caso da carne, a fim de encontrar uma solução que viesse ao encontro dos interesses do povo. Como se sabe, a carne vinha sendo ali vendida ao preço de 6 cruzeiros e 50 centavos, por quilo, assim mesmo, apenas em quatro dias da semana. Nos outros, os açougues não funcionavam. Vários motivos determinavam essa situação, inclusive a dificuldade do transporte do gado que, muitas vezes, permaneciam vários dias no interior sem obter condução para Niterói, alegando a Leopoldina exiguidade de carros.

Cumprindo determinações do interventor Hugo Silva, o secretário da Agricultura fluminense entrou, imediatamente, em contacto com fazendeiros e marchantes, e, conseguindo da Central do Brasil prestimosa colaboração, inclusive o empréstimo de carros à Leopoldina, logrou êxito pleno em sua missão, obtendo assim, não só o gado necessário ao fornecimento, abundante, da carne, para os açougues, como o seu próprio barateamento. Dest'arte, a partir de amanhã, como ficou dito, haverá carne com fartura em Niterói, durante a semana, e, o que é deveras interessante, ao preço de 6 cruzeiros e 30 centavos o quilo, isto é, mais barato 20 centavos que o atual. Como se vê, está resolvido pelo govêrno do Estado do Rio aquele magno problema, e só poderá faltar carne em qualquer dia da semana para a população niteroiense quando a própria estrada de ferro deixar de fazer o transporte do gado.

A VENEZUELA QUER OBTER MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL

CARACAS, 25 (U. P.) — A Câmara de Comércio Venezuela-Brasil, em documentada exposição dirigida ao chanceler venezuelano, Sr. Carlos Morales, sugere que a Junta Revolucionária do Govêrno envie ao Brasil uma comissão especial, integrada por três representantes oficiais e de cinco da Câmara de Comércio, a fim de obter para a Venezuela matérias primas para a sua indústria textil. Como se sabe a indústria da Venezuela vive das remessas enviadas pelo Brasil e ultimamente enfrenta grave crise em virtude da medida do govêrno brasileiro proibindo a exportação de matérias primas.

Simon Rappaport, veterano de guerra que perdeu as pernas em combate, graças aos modernos processos de recuperação dos mutilados, não ficou privado, por isso, de dirigir o seu automóvel. Na gravura, vimo-lo recebendo instruções para o manejo do carro, que é igual a doze outros, construídos pela Oldsmobile, para os mutilados em campanha. Todos os contrôles do automovel são operados manualmente. (Foto INS)

A NOITE — 6.ª-feira, 25/10/46 — N. 12.400

— E' O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — A VIDA DO MILITAR MODIFICA SUA ATITUDE PARA COM AS MULHERES?

RESPOSTA: — Sim, é o que nos diz o Dr. H. Elkins, no "American Journal of Sociology". Quando nos tornamos soldados, diminui nossa importância ou o sentido de nossa importância e nosso espírito tende a procurar uma compensação através das "conquistas". Também, a ausência de outras influências enfraquece nosso temperamento, tornando-nos mais fracos. As moças com que marcamos encontro nos acharão mais "egocêntricos" e indiferentes para com seus sentimentos". Mas essa modificação só é temporária.

*

B) — UMA TESTA BEM LARGA INDICA INTELIGÊNCIA?

RESPOSTA: — Nem sempre. Assim como uma saliência na cabeça não prova qualquer desejo de ter filhos, como acreditavam nossos avós. Como já afirmei anteriormente, existe o tipo do idiota que possui um crânio pequeno, mas, pelo que sei, nem o tamanho da cabeça nem sua forma podem indicar mais ou menos inteligência. Existem muitas pessoas incapazes, cuja testa é bem alta.

*

C) — PODE VOCÊ OBRIGAR ALGUÉM A GOSTAR DE VOCÊ?

RESPOSTA: — As vezes tentamos fazer com que as pessoas gostem de nós, como as crianças que roubam dinheiro de sua mãe para comprar uma boneca para a sua amiguinha. Mas nada disso adianta. Pelo simples motivo de que as pessoas cuja amizade tentamos captar, compreenderão que assim agimos unicamente para conseguir essa amizade. Além disso, o próprio sentimento de que essa pessoa só virá a gostar de nós se a agradarmos, faz com que mais tarde a odiemos. A única coisa que despertará simpatia é o nosso interêsse sincero.

Um maestro uruguaio no Rio

Sua estréia amanhã no Teatro Municipal

Acha-se no Rio, neste momento, uma das mais prestigiosas figuras dos meios artísticos do Prata — o maestro uruguaio Carlos Estrada, do Sodre de Montevidéu.

Carlos Estrada iniciou sua carreira em seu próprio país, como diretor de música de câmera, depois de haver aperfeiçoado os seus estudos em Paris, com Philip Gaubert, Henry Busser e Roger Ducasse.

Tem sido um fanático do intercâmbio sul-americano de cultura e arte, e um divulgador de valores brasileiros em sua pátria, como intérprete de concertos de Vila-Lobos, Francisco Mignone e Radamés Gnatalli.

Na Inglaterra, num de seus concertos ali, incluiu o "Canto Nostálgico" de Mignone, de quem se confessa grande admirador.

Perguntado pelo reporter qual reputa o melhor compositor uruguaio do momento, respondeu:

— Para meu gosto, é o naturista Eduardo Fabrini. Digo naturista para não confundir seu estilo com o de outros folcloristas de valor de meu país nem desmerecer os outros compositores uruguaios de inspiração internacional.

Indagamos sobre os seus planos, e ele informou o seguinte:

— Estou no Brasil a passeio. Adoro esta terra carioca, que me embriaga. A convite do Dr. Vieira de Melo, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, resolvi conduzir dois programas à frente da orquestra do Municipal. Estou encantado com este magnifico conjunto.

Quais são os seus programas?

— Estou ensaiando o primeiro por ora com aexcelente artista paulista Zelia São João ao piano, e constará de dois concertos de Beethoven e Saint-Saens, a Sinfonia da Surpresa de Haydn, uma página de Roussel e o "Capricho Espanhol" de Rmiski-Korsakoff. A seguir, dirigirei outro programa, com minha ilustre e prezada amiga Nise Obino ao piano, artista que muito admiramos em Montevidéu.

A SÍRIA QUER SUBSTITUIR O EGITO

NOVA YORK, 25 (I.N.S.) — Fares Al Khoury, presidente do Parlamento sírio, revelou ontem à noite, que a Síria realizou o que ele considera uma campanha de êxito para ocupar o posto do Egito no Conselho de Segurança das Nações Unidas integrado por onze nações. O período do Egito, como membro não permanente do poderoso Conselho de Segurança, expirará este ano e, antecipando-se à eleição de um sucessor pela Assembléia de 51 membros em sua sessão atual, a Síria silenciosamente tem estado tateando os membros das Nações Unidas por via diplomática em relação as aspirações que alimenta.

Khoury declarou ontem à noite, que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia, a França e muitos países latinos-americanos lhe fizeram promessas de apoiar a candidatura da Síria.

REFINARIA DE PETRÓLEO EM MANAUS

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituida aqui uma sociedade mercantil e industrial, com capitais brasileiros e norte-americanos, cuja finalidade é a de montar refinarias de petróleo, em Manaus.

Serão produzidos gasolina, benzol, parafina, benzina, acetona e aproveitados outros resíduos do petróleo.

O MUNDO EM REVISTA

San Francisco possui um prefeito muito simpático. Chama-se Rogerio Lapham e tem a idade de 63 anos. Passeia, todos os dias, pelos arredores de sua propriedade, vestido de "culote" de seda vermelha bordada de prata, camisa de cetim chinês e calçado de "golf".

Mas o detalhe indumentário mais característico do prefeito é constituido por uma gravata. Falamos de uma que lhe foi oferecida por um escultor e que tem um desenho alegórico destinado a comemorar um acontecimento bem digno de passar à posteridade. A gravata representa três pontos do programa eleitoral do Prefeito, dos quais o primeiro foi, justamente, a promessa que fez de não solicitar aos eleitores a renovação do mandato. O autor da alegória achou que devia considerar essa promessa como "motivo" que justamente fizera com que a população se colocasse ao lado de Lapham? Ou será que o eleito esquece as promessas do candidato?

O fato, porém, é que a legenda inscrita na gravata do prefeito recorda-lhe impiedosamente que deve ter "um mandato só?" (A. F.P.)

E' O MAIOR BLUFF NA HISTÓRIA DA MÚSICA

TORONTO, 25 (INS) — Um famoso pianista de concerto chileno, Claudio Arrau, qualificou ontem o compositor russo Shostakovich como "o maior "bluff" na história da música". Claudio Arrau, que oferecerá um recital em Toronto, insistiu que Shostakovich "não é moderno nem no século XIX e jamais expressou qualquer coisa de original em sua música" Acrescentou: "Sei que esta declaração vai produzir uma tormenta de indignação, porém não posso deixar de fazê-la".